Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.492
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE JANEIRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Mais de oito mil casas na cidade de Liège estão inteiramente cobertas pelas aguas

SEGUNDO O CORRESPONDENTE DO «TIMES» EM TANGER, E' CRESCENTE O MOVIMENTO DE SUBMISSÃO DAS TRIBUS MARROQUINAS AOS FRANCEZES E HESPANHOES

O terremoto que sacudiu o Veneto fez ruir os tectos de varios predios em Veneza e Trieste

CHRONICAS LUSITANAS

Ao iniciar a minha collaboração neste jornal, falando as palavras longinquas dum portuguez, aos espiritos distantes de estrangeiros, eu gostaria de que os themas a abordar fossem suaves como melodias, e offerecessem aspectos luminosos como certas manhã de primavera, á beira dum mar calmo.

Mas escrevo dum paiz doente, numa Europa adoentada.

Quereria cantar, em phrases de oiro e prata, finas como toques de clarim, guerreiros e puros, façanhas, grandezas, heroicidades; quereria descrever, em periodos severos como as linhas das estatuas classicas que se enfileiram nos museus, incidentes de energia, episodios de virilidade, gestos impressionantes de virtudes raras.

Mas escrevo dum paiz doente, numa Europa adoentada. Andam no ar os cheiros enjoantes das drogas, e ha, á nossa volta, o movimento celere e mysterioso dos cirurgiões e dos enfermeiros. O mundo é, hoje, hospicio vasto, montra de todas as molestias, cadinho onde se aglutinam todos os males.

E inspirando aquellas molestias e estes males — uma doença tremenda que ainda se não catalogou, mas já se caracteriza: a crise da intelligencia com a sua consequente subversão de valores.

Sob este ponto de vista, o meu paiz é o mais attingido. Não se vaccinou a tempo. E se bem que a efficacia dos sôros seja ainda objecto de discussão e duvida, a verdade é que, até certo ponto, por suggestão ou coincidencia, a sôrotherapia tem prestado serviços. Mas o meu paiz não se vaccinou. E como se não vaccinou, aqui o temos arrastando uma existencia miseravel, esmagadas as *élites* pela mais desenfreada e descomposta turba que é possivel sonhar-se.

Esmagadas as *élites*? Não digo bem. Ha *élites* superiores e ha *élites* inferiores. S. Francisco de Assiz pertence á *élite* da virtude; S. Thomaz d'Aquino, Pascal, Comte, — á *élite* do saber; Richelieu, Castello Melhor, á *élite* da acção. Qualquer destas figuras está no vertice da pyramide. Simplesmente a pyramide continúa na base e fórma nova pyramide ao contrario. E ao vertice superior corresponde o vertice inferior; quer dizer: á *élite* superior, da virtude, do saber, da acção, corresponde a *élite* inferior, da maldade, da ignorancia, da vadiagem. Os povos em que a *élite* superior domina, autonoma e livre são os povos prosperos. Quanto mais forte fôr a direcção do vertice superior da pyramide, e quanto mais concentrada ella estiver nesse vertice, tanto maior é a prosperidade dos povos. Se a direcção pertence ás zonas intermedias, estamos deante de povos estacionarios. Se a direcção desce e passa a base da primeira pyramide, estamos a contar com povos de existencia retrogada: a anarchia, a immoralidade, o vicio, a desorganização, a morte.

O meu paiz está nesta ultima categoria. A direcção passou e o vertice da pyramide superior para a base, e desta para o vertice da pyramide inferior e inversa.

Os valores positivos andam dispersos, sem funcção, erradios; tem dadas unidos, solidarios, activos, os valores negativos. Em todas as classes, em todas as manifestações da actividade social, são os elementos negativos os que dirigem, determinam, orientam e marcam.

Este renascimento de categorias, este deslocamento de elementos directivos, foi soprado, espalhado, alimentado, celebrado, nos fins do seculo XVIII pela Revolução franceza que Joseph de Maistre felizmente caracterisou de satanica. Ha mais dum seculo, os espiritos positivos, desempenhados, libertos de superstições, encaram o horror da situação creada e procuram, por toda a parte, erguer a barreira que detenha a furia do mal desencadeado. E por isso na Europa de hoje, adoentada, cansada e triste ha, principalmente nos povos mais atacados, um movimento de reacção valorosa que ainda está no seu inicio, e é, por isso mesmo, victima da sua coragem, das suas decisões, das suas attitudes.

Esse movimento chama-se, em politica, tradicionalismo nacionalista; em philosophia, neo-thomismo; em religião, Egreja Catholica.

Um jornalista francez, violento de sentimentos e expressões, chamou ao seculo XIX — o estupido. De facto, bem estupido foi elle, pois lançou o mundo inteiro na mais lastimavel confusão. Mas como ha males que geram bens, a estupidez do seculo XIX — o tal seculo das luzes, no dizer dos estropiados da intelligencia — foi tão forte que provocou a reacção intellectual e moral a que estamos assistindo. Do Anarchismo, com todas as suas variantes; do Socialismo com todas as suas escolas; do Republicanismo com todas as suas tendencias; do Liberalismo, com todas as suas nuances, saiu esta decidida orientação neo-monarchista que na França se chama Nacionalismo integral entre nós, Integralismo ou Nacionalismo realista, e levou a Italia ao Mussolinismo e a Hespanha á politica feliz do Directorio. Do Racionalismo de Kant, do Positivismo de Comte, do Inconscientismo de Hartmann, do Idealismo de Hgel, das formas ou secundarias ou atenuadas, ou modificadas de cada uma dessas correntes, apregoadas por Stuart Mill, Spencer, Wundt, Ardigó, De Roberty, etc., deixando de lado as mystificações de Büchner e de Haeckel, saiu este magnifico renascimento escolastico que vae da Belgica, tendo á frente Mercier e Mandonnet, á Italia, com o Collegio de S. Thomaz, e vae da Suissa, em Friburgo, com Jarrigon Lagrange e Del Prado, á Hespanha com Marin-Sola, e á França, com Thomaz Pègues e Maritain. E quantos mais não podia citar! E, finalmente, das chamadas religiões scientificas, fontes seccas de avidez e crueza — eis que o espirito renascente busca no *Syllabus* — o maior codigo da verdade philosophica de todos os tempos — a orientação, e a estrella polar.

Mas, por ora, todo este movimento de reacção religiosa, philosophica e politica, está concentrado numa *élite* limitadissima, e soffre, e supporta o peso intoleravel da *élite* inversa.

De todos os paizes, é o meu paiz, o mais atrazado, coitadinho. A reboque da França, do que ha de peor na França, o meu paiz tem os olhos fechados, tem os ouvidos fechados, tem a intelligencia fechada. Todo elle é um quarto fechado, fechado ha um seculo. Pregaram-lhe as portas, pregaram-lhe as janellas, e não entram o sol e a luz e o ar pelas janellas vem pelas portas. Cá dentro, andamos todos aos encontrões, num jogo, (quantas vezes sangrento!) de cabra-cega, á mercê de Deus, e esperando aquella hora sagrada do resgate em que possamos abrir as janellas, abrir as portas, sacudir os tapetes, limpar as paredes, arejar, lavar, civilizar este interior, agora, tão triste e tão escuro.

Houve um escriptor portuguez, uma especie de philosopho, Amorim Vianna, de nome que entendia que era necessario varrer a França da face da terra. A tanto não chega a minha Consciencia das calamidades que esse povo tem desencadeado sobre o mundo em geral e sobre a Europa em especial, desde a data fatidica de 1789. Mas piamente creio, e sinceramente o digo que se tornava necessario proceder-se a uma expropriação por utilidade internacional. Expropriação provisoria — mas expropriação. A Russia morre sob escombros e alagada em sangue e lama. Portugal desvaira. A Italia nota que é dalém dos Alpes que vêm os golpes contra as suas tentativas de renascimento interno. A Hespanha vê ou atravessam os Pyreneos os bandos armados que os inimigos da sua Paz interna conduzem. O fóco de todo este mal é a França que assassinou Luiz XVI, o bom; Maria Antonietta, innocente — e absolve uma Germaine Beston, assassina confessa dum patriota nobre. São as *élites* do mal quem governa. Por isso lhes escrevo estas linhas dum paiz doente, numa Europa adoentada...

Alfredo Pimenta.

O VÔO ITALIA-BRASIL-ARGENTINA

Casagrande encontrou apoio á sua idéa de realizar a prova

Paris, 2 (U. P.) — O correspondente da United Press em Casablanca telegraphou na noite de sexta-feira passada, dizendo que o aviador italiano Eugenio Casagrande se achava ainda em Tanger.

Accrescenta o despacho que o governo italiano pediu a Casagrande que enviasse um relatorio minucioso explicando as condições do aviador, se o acho o hydro-avião e a importancia das avarias soffridas, o que Casagrande fez immediatamente, mandando amplas informações. A commissão que superintende o vôo Genova-Rio de Janeiro-Buenos Aires, decidiu não abandonar o emprehendimento, mas tomou a deliberação de que os concertos sejam feitos em Casablanca, sob a direcção de um engenheiro italiano, que será enviado especialmente afim de encarregar-se desse importante trabalho pela fabrica da Sociedade Marchetti.

Os interessados no vôo calculam que serão necessarias seis semanas ou dois mezes para a terminação dos reparos e que a viagem somente poderá ser reatada no começo de Março.

O correspondente da United Press em Casablanca, enviou o telegramma acima acompanhado da seguinte nota:

"Mandou essa informação com certa reserva, que deverá ser confirmada ainda esta noite."

O correspondente, porém, depois desse despacho, nada mais communicou.

Roma, 1 (U. P.) — Os jornaes publicam telegrammas procedentes de Casablanca, informando que o hydroplano "Alcyone", a bordo do qual o aviador marquez de Casagrande, estava fazendo o "raid" Roma-Buenos Aires, embarcará brevemente para a Italia afim de ser reparado. O aviador Casagrande e o seu companheiro Ranucci, virão tambem, profundamente entristecidos com o fracasso da prova.

Marconi vae ser um dos "immortaes"

Roma, 2 (U. P.) — O gabinete approvou o projecto que manda crear uma "Academia Italiano de Immortaes", á semelhança da Academia Franceza. O notavel inventor o scientista Guglielmo Marconi, será um dos immortaes. Essa Academia, como já noticiamos em despacho anterior, virá substituir o actual Senado italiano, que perderá dessa maneira o seu caracter exclusivamente politico.

O TERREMOTO

sentido em varios pontos do territorio italiano

Na cidade de Trieste a população foi presa de enorme panico

Roma, 2 (U. P.) — O terremoto de hontem abalou toda a Venezia Juliana. O seu epicentro foi em Veneza. Numerosos tectos cairam sem causar victimas. Em Trieste houve enorme panico e toda a população correu para a beira da praia. Os prejuizos limitaram-se a alguns tectos. Em Padua, Vero, Udine e Ravenna houve pequenos tremores sem consequencia.

Roma, 2 (U. P.) — O tremor de terra sentido hontem em uma vasta região na direcção de Veneza, foi previsto pelo celebre sismologo Bendandi e communicado á United Press no dia 24 de dezembro ultimo. Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

Tambem se registraram tremores de terra na Calabria, em Milão, Bolonha e Ravenna. Segundo as informações até agora recebidas, não houve victimas.

O ABALO ESTENDEU-SE A OUTROS PONTOS

Roma, 2 (U. P.) — O abalo de terra que se sentiu hontem á tarde, em Veneza, tanto na parte alta como nas baixadas da provincia, attingiu, tambem, além de Trieste, as cidades de Udine, Verona, Padua e Ravenna.

O phenomeno foi de pouca força e duração, não produzindo estragos.

HESPANHA-BRASIL

Uma nota do governo hespanhol sobre o accôrdo commercial

Madrid, 2 (U. P.) — O conselho de ministros, deu á publicidade a seguinte nota:

"Chegou-se a um accordo commercial entre a Hespanha e o Brasil, em condições vantajosas para os dois paizes.

O Brasil concede a tarifa minima aos productos hespanhoes. No caso em que o Brasil modifique a sua tarifa em favor de qualquer outro paiz, sem conceder o mesmo beneficio aos productos hespanhoes, a Hespanha reserva-se a faculdade de deixar sem effeito a suppressão outorgada da extra-taxa correspondente á moeda depreciada.

O accordo começou a vigorar hontem, e terminará no fim do anno. No caso de não ser denunciado dois mezes antes da expiração do prazo, continuará em vigor, assim como nos annos successivos."

O cardeal Mercier vae passando muito bem

Bruxellas, 2 (U. P.) — O cardeal Mercier experimentou hontem ligeira melhora em seu estado de saude. Sua eminencia passou bem a noite, sem febre e mostrando-se muito animado.

Numerosas pessoas de todas as classes sociaes foram informar-se sobre as condições do illustre enfermo, entre as quaes representantes do rei Alberto, os ministros de Estado e os membros do corpo diplomatico estrangeiro.

A imprensa de Berlim e a renuncia do herdeiro da Rumania

Berlim, 2 (U. P.) — A imprensa berlinense dedica longos commentarios á renuncia do principe Carol aos seus direitos de herdeiro do throno da Rumania, bem como de membro da familia real rumena. Os jornaes discutem sobretudo os effeitos da resolução do principe Carol sobre as possibilidades para os principes germanicos de rehaver os thronos perdidos após á revolução allemã. O orgão socialista "Worwaerts", recorda que o principe Carol tambem é um Hohenzollern, dizendo que esse facto é "importante, devido á theoria por muita gente sustentada na Allemanha de que a renuncia ao throno por membros da casa do Hohenzollerns revogará os direitos divinos da dynastia".

O "Worwaerts" conclue dizendo que esse facto deve dissipar as allucinações dos monarchistas allemães, que ainda pensam na ascenção ao throno de principes herdeiros allemães.

Vae haver nove beatificações

Roma, 2 (U. P.) — Serão effectuadas nove beatificações durante o correr do anno de 1926 não estando comtudo fixada a data. E' provavel em todo o caso que se realizem em maio ou em junho, ou então simultaneamente com a celebração do 7º centenario de S. Francisco de Assis.

O grande escandalo da Revista do Supremo Tribunal

Em obediencia á lei, o palacio da ponta do Calabouço e suas installações luxuosas ficaram incorporadas ao Patrimonio Nacional

A policia guarda o material adquirido á custa do Thesouro

Aspectos externos da cerimonia. — O [illegible] principal do edificio guardado por um guarda civil e um agente de policia e o automovel n. 2149, chapa amarella, conduzindo o sr. Murillo Fontainha.

Pela manhã de hontem, na indisposição de um dia chuvoso, — cerca das 9 horas — dois automoveis officiaes paravam em frente á Imprensa Nacional. Alguns minutos depois, entravam em um delles o dr. Catta Pretta, director da Imprensa, acompanhado do medido e risonho sr. Smidt, chefe technico da Imprensa. Os automoveis logo partiram.

O director do Patrimonio Nacional em companhia de um redactor desta folha

A impressão era que se tratava de uma diligencia sensacional.

OS "PASSEANTES"...

Nos alludidos carros, iam, além das duas pessoas acima, o sr. Gonçalves de Mello, director do Patrimonio; dr. Raul de Magalhães, 1º delegado auxiliar; dr. Didimo da Veiga, procurador da Fazenda; dr. Eugenio Naylor, chefe da commissão do cadastro; dr. Eugenio de Figueiredo Neiva, secretario do director do Patrimonio.

Esses dois automoveis pouco depois paravam em frente ao portão central do grande edificio da praça Marechal Ancora, onde está installada, com grandes sacrificios para o Thesouro Publico, a "Revista do Supremo Tribunal".

A MORALIZADORA MISSÃO

Não restava mais duvida. Tratava-se da occupação daquelle proprio Nacional, onde funcciona a Revista, por autoridades da Fazenda. E era uma diligencia que se fazia debaixo da mais rigorosa reserva. Ouvimos perfeitamente um dos membros da commissão declarar:

— Recebi communicação, hontem, á noite, para estar hoje, na imprensa nacional, ás 9 horas. Não sabia do que se tratava.

O 1º delegado auxiliar confirma esta situação de reserva, por sua parte.

ENTRE A EXPEDIÇÃO E A SALA DA DIRECTORIA

A commissão chegou ao 1º pavimento, evidentemente a sala de expedição pelo accumulo de publicações, que se viam. Ali estavam uns tres empregados do escriptorio, ainda a espanar moveis, e dispôr papeis. Ficaram surpresos com aquellas illustres visitas. O dr. Catta Preta pergunta por qualquer dos directores da "Revista". Um dos empregados se promptifica a ir ao telephone, e procura o sr. Humboldt ou o sr. Murillo, em toda parte. Após dez minutos, a impressão é que ainda não havia encontrado ninguem.

Apparecem outros empregados solicitos, e se dispõem a mostrar as installações. Os drs. Gonçalves de Mello e Catta Preta preferem aguardar a chegada de qualquer dos directores. Vão sendo ouvidas impressões ligeiras. Aquella sala de expedição, com o rodapé da parede ferido para applicação de mosaicos, já é um indice expressivo de que em tudo está acabado. O sr. Smidt pondera:

— A Imprensa Nacional póde ficar bem installada aqui.

CHEGA O SR. HUMBOLDT

Por fim, após cerca de uns 20 minutos de espera, chega o sr. Humboldt Fontainha, que conduz os visitantes, para uma ampla sala, ao lado, olhando o mar. Ali está uma secretaria, e ao lado umas poltronas. O sr. Humboldt convida os visitantes a se sentarem. Já se lhe notam na physionomia alguns traços de surpresa dominada.

DESEMPENHO DA MISSÃO

O dr. Didimo senta-se numa cadeira defronte do sr. Humboldt, e fala-lhe com precisão. A commissão vinha com ordem do governo para tomar posse do proprio nacional, onde está installada a "Revista". O sr. Humboldt é um homem que affecta elegancia. Ri-se, e conforma-se. Simplesmente pergunta:

— Como se fará essa occupação? Ha muita coisa...

O dr. Didimo interrompe-o:

— Será simples. Nós hoje nos limitamos a receber o predio, trancar as portas, e deixar guardas em torno do edificio...

Ainda é com elegancia disfarçada que o sr. Humboldt alça os hombros:

— Não me resta senão obedecer.

Os drs. Gonçalves de Mello e Catta Preta ponderam que a conferição do material será feita posteriormente, por meio de technicos, e com a presença de ambas as partes. O dr. Humboldt seria avisado, nesse momento.

E, num instante, o sr. Humboldt cede o logar, na secretaria, ao dr. Eugenio Neiva, escrivão *ad-hoc*, que redige ali o termo, emquanto se assentam providencias.

Os drs. Didimo e Catta Preta lembram que se deve cortar mesmo a electricidade; depois, quando a União quizesse pôr a funccionar a installação, mandaria ligar novamente. Era uma prudencia para evitar complicações de contas. Quanto á guarda do edificio, seria elle fechado, os portões trancados, e ninguem mais poderia nelle entrar, ou delle sair. Dahi, a necessidade de uma distribuição de guardas, em torno do edificio. O dr. Raul de Magalhães, sae a providenciar para vir immediatamente a turma. E consulta sobre quantos bastam.

— Uns 12, diz o sr. Smidt.

A ASSIGNATURA DO TERMO

Finalmente, o dr. Neiva lê o termo. E' simples, e rigoroso na expressão... fala do predio da praça Marechal Ancora..." no qual está installada a Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", presentes... tomei posse e fiz entrega ao director da Imprensa Nacional... fechando as portas, e fiz guardar por agentes da segurança publica"...

No acto da assignatura, ha uma ligeira discussão. O sr. Humboldt disse que lavraria o seu protesto ao assignar o documento. Ha ponderações, e o dr. Catta Preta pergunta de que modo seria expresso esse protesto. O sr. Humboldt declara que exporá as razões porque acha o acto uma violencia. Fala-se em incluir o protesto no corpo da peça. Finalmente, o director presidente da "Revista" declara que se recusa a assignar.

O documento é assignado por todos e testemunhas, excepto o sr. Humboldt.

CHEGA O SR. MURILLO

Já se estava a tirar uma copia dactylographica da peça, pedida pelo sr. Humboldt, quando chega o sr. Murillo Fontainha. Este tem um ar concentrado de máo humor. Fica sempre a torcer a corrente de um relogio. O sr. Humboldt instrue-o discretamente do que se passou.

Por fim, o sr. Murillo quer que o dr Gonçalves de Mello lhe de uma copia authenticada. O director do Patrimonio recusa-se, declarando-se, entretanto, prompto a dar certidão a todo o momento. O sr. Murillo fala em pagar o sello, mas lhe ponderam que o *guichet* deve ser no Thesouro...

PROVIDENCIAS ULTIMAS DO PATRÃO

As autoridades apromptavam-se para fechar o edificio. O sr. Humboldt fala a alguns chefes de serviço, mandando suspender o trabalho nas secções de obras, e no escriptorio. Duas dactylographas tiraram os seus leques e pós de arroz, e se dispuzeram a sair. Já os empregados do escriptorio tinham ido embora.

A commissão pede que o sr. Humboldt mande fechar todas as portas, a começar por aquella sala. Os membros da commissão, acompanhados dos srs. Fontainha, e alguns auxiliares, encaminham-se para a escada. Passa-se numa sala de copa, e o encarregado do café arruma os apetrechos. São panellas, chaleiras. Ninguem põe duvida naquella appropriação. Ponderam: "Panella é... accessorio do cozinheiro".

A' SAIDA

O automovel dos Fontainhas estava sob o alpendre. O seu "chauffeur" é um allemão alto, que fala de duas cartas deixadas sobre uma mesa determinada. O dr. Didimo pede ao dr. Neiva para acompanhar o "esquecido". E' quando todos são informados de que ainda ha gente no edificio. O dr. Catta Preta diz que dali não sae, quando não sairem todos. Dispõe-se a ficar, e aconselha os drs. Gonçalves de Mello e Didimo da Veiga a se irem. Eram 12 horas. Ambos acceitam o offerecimento e partem.

VISITA DE CAUTELLA

O dr. Catta Preta, acompanhado do 1º delegado auxiliar; do chefe do cadastro, engenheiro Taylor; do sr. Smidt, e dois empregados da "Revista", resolve passar uma olhadella no predio. Correram-se todos as dependencias. Não havia mais ninguem no edificio: todos tinham saido. Foi opportunidade para ter-se uma impressão geral do mesmo. E grande desillusão! Quasi nada das maravilhas faladas existe. Sómente ha duas ou tres secções, inteiramente acabadas. E' uma a da usina geradora de electricidade, com machinas imponentes e possantes, e que, aliás, não está funccionando. A outra é a de steriotypia, luxuosamente installada. A secção de linotypia são só duas grandes alas de linotypos, sommando umas 32.

No mais, tudo está a se montar, ou por acabar. Ha muitas obras a fazer. O chefe do cadastro estimava que ainda se teria de despender centenas; senão uns dois milhares de contos, para concluir o que está simplesmente esboçado. No pavimento novo, o sr. Smidt nota que ha mesmo parte coberta á zinco.

FECHANDO A' CHAVE

Por esse tempo, cerca de 1 hora da tarde, já havia chegado a turma de guardas. O dr. Raul Magalhães dá instrucções precisas ao chefe. Ninguem entra, nem ninguem póde sair. E um guarda defronte de cada entrada. Recommende a mais rigorosa vigilancia, em particular para uma entrada aberta, que dá para a rua da Misericordia.

E todos saem, fechando-se a cadeado o portão.

Por esse tempo, vem chegando um velho alto, de andar pacifico. Um empregado da "Revista" chama a attenção: "E' quem vae soffrer".

A's 2 horas, deixavamos todos aquelle amplo palacio, que a imaginação do povo vae já povoando de um luxo asiatico...

O ARROLAMENTO

A entrega do edificio ao director da Imprensa Nacional foi feita hontem mesmo, na Directoria do Patrimonio. O arrolamento do material vae ser feito pelo director da Imprensa Nacional, por intermedio do seu chefe technico, sr. Smidt. E' uma operação para a qual se reclama mais de mez. A proposito, convem registrar o que dizia o sr. Murillo Fontainha, ao falar da saida aberta para a rua da Misericordia:

— E' preciso vigilancia, ali, senão, desapparecerá tudo, inclusive as machinas! E' preciso que saibam que aqui ha muito mais do que consta na relação.

Agora, sómente pergunta se não foi tudo comprado com o exclusivo dinheiro do Thesouro?

E' EVIDENTE...

E' evidente que o segredo da diligencia vae comprovar ter ficado no edificio importantes documentos...

O 1º delegado auxiliar, dr. Raul de Magalhães, tendo á sua direita o dr. Catta Preta, director da Imprensa Nacional, e á esquerda o dr. Didimo da Veiga Filho, consultor do Ministerio da Fazenda.

EM MARROCOS

vão em crescendo as submissões das tribus riffenhas

Ao que se diz o chefe dos rebeldes já pensou em fugir

Londres, 2 (H.) — O correspondente do "Times" em Tanger assignala o crescendo em que vão as submissões de tribus de dissidentes, que diariamente procuram as autoridades francezas e hespanholas de Marrocos, entregando-se á discrição.

Esse movimento estava enfraquecendo consideravelmente o prestigio de Abd-El-Krim. Mesmo entre as tribus do Riff já se notava, especialmente nas da zona central, grande desconfiança relativamente ao chefe da dissidencia. Abd-El-Krim, segundo relata o correspondente do "Times", tinha mesmo pensado em fugir, abandonando a causa e os seus companheiros.

O Japão estuda o seu problema emigratorio

Tokio, 2 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores, em cooperação com o Ministerio do Interior, está estudando o programma da emigração do Japão para o anno de 1926. Sabe-se que o governo pensa enviar 5.000 emigrantes para a America do Sul neste anno, sendo que a maioria se destina ao Brasil. Sómente agricultores escolhidos poderão deixar o Japão, e cada emigrante receberá amplos fundos para garantir sua manutenção emquanto procurar uma situação no novo paiz.

O governo espera que a America do Sul offerecerá um campo cada vez mais attrahente para os emigrantes nipponicos no futuro, e que elles serão acolhidos cada vez melhor, á medida que a sua habilidade como fazendeiros e bons cidadãos, fôr sendo sufficientemente demonstrada. As companhias de navegação concorrerão para uma campanha de propaganda para provar a desejabilidade dos immigrantes japonezes, que considerados em conjuncto, suppõe-se, pelo menos, são superiores ás raças da Europa Meridional.

O crescimento alarmante dos nascimentos, affirma-se, faz com que a emigração seja absolutamente essencial para o Japão. Calcula-se que o augmento da população no anno de 1925 foi de mais de 700.000 almas.

AS INNOVAÇÕES DO FASCIO

Vae ser substituido o Senado italiano por uma Academia de "immortaes"

Roma, 2 (U. P.) — O Senado vae ser substituido por uma Academia Italiana de "Immortaes", de accordo com as clausulas da nova lei que o gabinete approvará amanhã. Essa academia é semelhante á academia franceza e receberá em seu seio doutores, scientistas e artistas. O actual Senado perderá o seu caracter e compor-se-á de representantes do trabalho, da industria e da agricultura, com funcção puramente technica. O poeta Gabriel D'Annunzio é apontado como sendo o primeiro academico a ser convidado, embora seja duvidosa a sua acceitação, pois como se sabe o famoso escriptor não deseja pertencer a nenhuma corporação official.

Como será a Academia Italiana dos Immortaes

Roma, 2 (U. P.) — A séde da Academia Italiana dos Immortaes será o Palacio Giustiniani, onde se realizavam outrora os ritos symbolicos da maçonaria.

O numero de academicos não excederá de 60, os quaes deverão gozar de uma pensão annual. Além de literatos, a Academia se comporá de politicos e scientistas proeminentes. A Academia terá uma renda sufficiente garantida pelo governo italiano, com o fim de subsidiar os homens de valor necessitados, além de premiar suas obras, animando desse modo as iniciativas, tanto no campo das sciencias como no campo das artes.

O augmento do preço do carvão na Inglaterra

Londres, 2 (H.) — Importante mina do condado de Stafford annuncia o augmento de quatro shillings em tonelada do carvão para usos domesticos.

Os jornaes, commentando a decisão dessa empresa, manifestam-se receiosos de que se esteja ás vesperas de um novo movimento geral de augmento do preço do carvão domestico de toda a Grã-Bretanha.

Vida economica

AS PRINCIPAES CULTURAS DO PAIZ

E' este o boletim de meteorologia agricola, relativo á segunda decada de dezembro, elaborado pelo Instituto Central do Rio de Janeiro:

Algodão — O tempo esteve pouco quente do Norte para o Centro, mostrando-se deste para o Sul mais fresco. A decada foi secca no Norte, favorecendo os preparos de terras e a ultimação das colheitas, que tambem na Bahia. No Centro e Sul houve chuvas escassas em geral, nesta zona e mais abundantes nas primeiras. A culturas destas duas zonas estão boas. O rendimento da colheita em conclusão no Norte e Bahia foi apenas regular.

Arroz — O tempo mostrou-se pouco quente do Norte para o Centro e mais fresco desta zona para o Sul. A decada foi secca no Norte, onde houve preparo de terras; no Centro foi chuvoso e no Sul pouco, sendo as precipitações algumas vezes até excessivas. As culturas estão em geral, muito boas no Centro e Sul, promettendo por isso, colheitas abundantes. Nestas duas zonas houve ainda alguns plantios.

Cacáo — O tempo esteve fresco e com poucas chuvas favoraveis á vegetação. Colheitas na Bahia, com rendimento apenas regular, sendo por isso a safra inferior á passada.

Café — As temperaturas estiveram ora pouco elevadas, ora brandas. As chuvas foram mais abundantes nas zonas de Minas e tambem em algumas importantes paulistas; nas demais foram escassas. As chuvas algumas vezes foram prejudiciaes. Em geral, porém, as culturas estão boas. Apezar disso o mesmo parece não se poder esperar das colheitas, por effeito das anteriores adversidades atmosphericas.

Canna — As temperaturas foram em geral, brandas. No Norte, a vegetação não está boa, sendo ainda nesta decada desfavorecida pela falta de chuva; no Centro e Sul a vegetação que foi favorecida por chuvas, vae bem, boas, salvo na Bahia, em boas condições. Continuam as colheitas do Norte e Bahia; sendo em geral, boas e optimas até, em varios pontos desse Estado, do Parahyba, etc.

Fumo — As temperaturas estiveram em geral, brandas e raramente elevadas. A decada foi secca no Norte e nas principaes zonas da Bahia; havendo chuvas no Centro e escassas no Sul. Estas foram, em geral, favoraveis á vegetação e plantios. As colheitas que estão sendo terminadas no Norte realizaram-se ainda na Bahia.

Feijão — As temperaturas mais pouco elevadas, ora brandas, havendo seccas no Norte, chuvas no Centro e mais escassas no Sul. Nestas duas zonas as culturas estão muito boas, e em colheitas nos seus Estados, estão promettendo serem abundantes.

Milho — As temperaturas pouco elevadas do Norte para o Centro mostraram-se mais frescas desta zona para o Sul. A decada no Norte foi secca; no Centro e Sul apresenta chuvas que, ás vezes, foram abundantes naquella zona. No Norte houve preparo de terras, no Sul ainda alguns plantios. As culturas estão boas e promettendo abundantes colheitas no Centro e Sul, havendo sido já iniciadas nos Estados do Sul.

Trigo — As temperaturas mostraram-se brandas, havendo porém, chuvas durante a decada. As colheitas estão já terminando em varios pontos do Rio Grande do Sul, sendo nas principaes zonas destes e dos outros Estados inferiores ás previstas.

Pastos — As pastagens estão boas no Centro e Sul e em geral mais no Norte.

Estradas de Rodagem — Regulares, em boas, em geral.

Rios — Enchentes na parte mais ajustante do S. Francisco e dos do Centro.

Central do Brasil

Os pagamentos ao seu pessoal

A demora dos diversos pagamentos de funccionarios e jornaleiros da Central do Brasil, segundo nos disseram, é devido á resolução da commissão do Tribunal de Contas e, por força do Codigo de Contabilidade, no registro de creditos e folhas de pagamentos.

O dr. Carvalho Araujo, director da estrada esteve hontem em conferencia com os ministros da Viação e da Fazenda, aos quaes foi pedir providencias afim de effectuar o pagamento do pessoal da estrada.

Os pagamentos, segundo nos informam, serão effectuados na proxima semana.

PARTIDO DA MOCIDADE

Realizar-se-á breve a eleição do conselho director provisorio

Communicam-nos:

"A commissão organizadora está em firme actividade. O partido está desenvolvendo um trabalho amplo de collaboração e combatividade construtiva.

Logo depois de eleito, o conselho tratará de elaborar o regimento interno, da acquisição de personalidade juridica, da formação definitiva dos grupos e do alistamento eleitoral dos filiados".

O presidente do Supremo Tribunal ouviu as queixas dos sentenciados da Casa de Correcção

Realizou-se, hontem, a visita que habitualmente costuma fazer o presidente do Supremo Tribunal á Casa de Correcção.

O ministro André Cavalcanti se fez acompanhar do dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal, sendo recebidos pelo director do referido presidio. Alem de serem interrogados foi ordenado a formatura dos condemnados, no pateo da Casa de Correcção. Perguntados sobre reclamações que tivessem a fazer, vinte sentenciados pediram ao presidente do Supremo Tribunal providencias no sentido de caminharem com mais vagar as revisões de processos, na referida Côrte de Justiça.

O EMPRESTIMO DE S. PAULO

A casa Schroeder mostra-se reservada a respeito dessa operação

Londres, 2 (U. P.) — A casa bancaria Schroeder nega-se a confirmar as noticias que correm na praça sobre a imminencia do lançamento de um emprestimo para o Estado de São Paulo. Entrementes, diz-se com insistencia na City que continuam as negociações afim de concluir-se a referida operação de credito.

Londres, 2 (U. P.) — A United Press foi informada por circulos bancarios merecedores de credito que a operação de grande importancia relacionada com o projectado emprestimo para o Estado de São Paulo, que seria garantido pelo Instituto de Defesa do Café, será dada muito provavelmente, sendo provavel que até a proxima semana.

Barra do Pirahy

Ainda sobre o emprestimo de 1920, realizado pelo municipio

Recebemos da Camara Syndical um memorandum declarando que o sr. Alvaro da Cunha Ferreira não é corrector de Fundos Publicos desta praça.

A Hungria tem novo consul nesta capital

Veio pessoalmente communicar-nos o sr. Jeno Jermann, engenheiro, ter sido nomeado consul geral da Hungria para exercer as funcções de consul daquelle paiz nesta capital.

Para ler no bonde

O LEÃO E O BURRO
(Fabula de Trilussa)

O burro disse ao leão — Antigamente,
Quando ainda não havia
Esta democracia
Que o homem, sabio e prudente,
Inventou de maneira,
A igualar a aguia real a uma toupeira,
E, com toda justiça,
A formiga á preguiça
E o insignificante
Infusorio ao elephante,
Meu avô — conta mesmo Lafontaine,
Com a pelle de um leão cobriu-se um dia.
E diz elle que, assim, calmo e solenne,
Por entre os animaes,
Tres horas especiaes,
E foi tratado respeitosamente...
— Acredito, sómente,
Responde o Leão, com a edade,
A moral da floresta
Que não presta
Porque cahia
A que o homem faz para a sociedade,
Nudez e o que parece,
Já não mais reconhece
A minha jerarchia.
Ah, tempo que passou! Outrora, eu [tinha
Poder,
Certo prestigio e majestade,
Era um leão, não era uma gallinha.
E em vez de cacarejo dava um urro.
Ha hoje... pr'a viver...
Sou eu quem veste a tua pelle, ó burro!

LUIZ

Como se collocam os cabos submarinos

Theoricamente não ha nada mais simples do que a collocação de um cabo submarino. O navio apropriado deixa cair no mar, progressivamente, por meio de uma especie de grande carretel, o cabo que se deita, sem esforço, no fundo do oceano. Mas se pensarmos nos milhares de kilometros que separam uma margem da outra, vemos immediatamente surgir as difficuldades. Primeiro o embarque dos cabos, que dura infinitos dias; o seu acondicionamento nos porões do navio. Durante a operação do assentamento, é preciso verificar que a tensão do cabo permaneça sempre a mesma.

A's vezes é preciso muitas viagens para assentar um cabo cujo comprimento é demasiado para ser feito de uma só vez. Nesse caso, marca-se o ponto da extremidade do cabo por meio de uma bóia. Na volta, depois de um ou dois mezes, acontece que não se encontra mais a bóia.

Principiam então as longas operações de dragagem para pescar o cabo e emendal-o de novo.

Os cabos uma vez collocados são sempre assignalados por bóias que facilitam as pesquisas no caso de reparações a fazer.

O embaixador Zanartu parte para o Chile

Em gozo de curta licença, parte amanhã para o seu paiz, a bordo do paquete "Antonio Delfino", o sr. Alfredo Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile junto ao nosso governo, acompanhado de seu filho, o joven engenheiro Ismael Irarrazaval.

O embaixador chileno, que nestes ultimos dias soffreu um forte ataque da grippe, nos pede apresentemos as suas excusas aos collegas do corpo diplomatico e seus numerosos amigos brasileiros, por não lhe ter sido possivel despedir-se pessoalmente.

S. ex., que vae ao Chile buscar sua familia, estará de regresso ao Rio de Janeiro nos primeiros dias de março proximo.

Assignaturas

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até o dia 15 de Janeiro, afim de evitar qualquer reclamação por falta de remessa da folha, visto que nesse dia remodelaremos a nossa expedição.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Dispensado

TODO O PESSOAL ENCARREGADO DOS TRABALHOS DO RECENSEAMENTO

Uma circular do director geral de Estatistica

O director geral de Estatistica expediu hontem esta circular:

"Communico-vos que, por falta de verba para custear o serviço censitario devido ao facto de não ter sido dotado o Poder Executivo com a lei orçamentaria para as despesas no corrente exercicio, ficam suspensos os trabalhos extraordinarios do recenseamento e dispensado o respectivo pessoal, do que devem dar conhecimento aos interessados.

A Directoria Geral de Estatistica aproveita o ensejo para agradecer o concurso dos funccionarios ora exonerados aguardando a devida opportunidade para melhor testemunhar o seu apreço aos que mais se distinguiram.

Saude e fraternidade. — *Bulhões Carvalho*."

As alterações na administração russa

Moscou, 2 (U. P.) — O sr. Kalinin será o substituto do sr. Kameneff no logar de membro do Comité Central dos Communistas. O sr. Kameneff substituirá o sr. Kalinin como membro alternado do commissariado do povo. Em consequencia da recusa pelo Congresso do Partido Communista, que o sr. Kameneff, em tom de consideração o relatorio economico do mesmo Kalinin, sob o fundamento de que diverge essencialmente do ponto de vista da maioria.

Os demais membros do bureau serão ainda os srs. Stalin, Rykoff, Bukharin, Tomsky, Trotsky e Zinoviev, além dos novos membros, srs. Voroshilov e Molotov.

De São Paulo

E O CONTRATO COM A MISSÃO?

Depois que se divulgou, em definitiva, a noticia de que o emprestimo paulista, cujo producto é destinado á defesa do café, não se faria mais com banqueiros norte-americanos, mas com capitalistas londrinos, voltou á baila o caso do contrato realizado entre a missão de torradores, chefiada pelo sr. Berent Friele, e o governo do Estado, por intermedio do Instituto Paulista de Defesa do Café. Em rodas commerciaes e financeiras, nos circulos da lavoura, onde quer que esse problema possa despertar interesse, voltam a alludir novamente ao entendimento entre o governo e a referida missão. Porque, emquanto não se publicar o contrato, antes de deixar o Brasil a missão firmou accôrdo escripto para dirigir a defesa do producto nos Estados Unidos, compromettendo-se mesmo a conseguir fundos para a empreitada.

Podiamos reproduzir aqui, se não fosse precioso ao *Correio da Manhã* o espaço de que dispõe, as noticias que appareceram, quando ainda se achavam no Brasil os membros daquella embaixada commercial e financeira, bem como as entrevistas divulgadas pelos jornaes paulistas e mesmo cariocas. Falava, alternativamente, em um ou outro membro da missão. E quando circulou a primeira noticia pessimista da probabilidade de fracassarem, em Nova York, as negociações para o emprestimo, o mais autorizado representante da embaixada declarou, com uma segurança genuinamente *yankee*, que tudo se modificaria, logo que o sr. Hoover fosse sufficientemente informado.

Viu-se a que ponto chegou a hostilidade do ministro do Commercio dos Estados Unidos. Sabe-se já que os capitães, a serem empregados na defesa do café, virão da Inglaterra.

O ponto a discutir ou a averiguar, agora, é outro. E os commentarios feitos, presentemente, em torno desse ponto, avultam com as indiscreções do sr. Ach, no relatorio divulgado por uma revista norte-americana.

A pergunta que a todos occorre é a seguinte: se o emprestimo será contrahido em Londres, e se o governo dos Estados Unidos levantou obstaculos á negociação desse emprestimo com banqueiros do paiz, de que situação ficam os representantes dos torradores norte-americanos? Continuará a vigorar, para os effeitos da applicação do emprestimo, o contrato entre a missão de torradores e o Instituto Paulista de Defesa do Café? Que significam, porém, as insinuações ou suggestões que apparecem no relatorio do sr. Ach, relativamente á montagem de um apparelho especial no Brasil, para controlar os negocios de café visando exclusivamente os interesses dos importadores norte-americanos?

A lavoura mantem-se em attitude justificada desconfiança. E os lavradores, aquelles que não são politicos, nem se acham obrigados a attender a conveniencias politicas, ainda não comprehenderam a situação nova da embaixada dos torradores, depois da feição nova das negociações do emprestimo ou duvidas. Infelizmente não apparece qualquer nota, official ou officiosa, que oriente, que esclareça duvidas, que elimine dos espiritos as apprehensões referentes ao embrulhado caso.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Arnaldo José Corrêa, terreno em Irajá, por 2:000$000;

Mme. Julia Silva, predio á rua Marechal Mallet, por 5:000$000;

Eugenio José dos Santos, predio á rua Adelina n. 36 por réis 3:800$000;

Pedro dos Santos Pelicio, predio á rua Patagonia n. 54, por réis 23:000$000;

Agostinho Vieira, terreno á rua Cabuçú, por 1:000$000;

Alberto Jacintho Rebello, predio á rua Gonçalves Crespo n. 41 por 23:000$000;

José Pereira Bastos, terreno no Caminho do Sacco, por 600$000;

Carivaldo Sepulveda Tires, predio á rua Guineza n. 115, por 5:000$000;

Maria do Carmo Duarte de Souza Airoza, predio á rua Conde de Bomfim n. 204, por 22:000$000.

CIRCULO DA IMPRENSA

O que se resolveu hontem na sessão do conselho deliberativo

Em sua séde, o sr. Rodrigo Silva, reuniu-se hontem o Conselho Deliberativo do Circulo da Imprensa. Foram recebidos e approvados os novos membros, dr. Heitor Moniz, redactor do "Correio da Manhã", Aurelio de Britto, de "O Paiz", e The... de Albuquerque da "Vanguarda". Em seguida foram eleitos os srs. Motta Lima e Severino Barbosa, ambos nossos companheiros de trabalho.

Estando vago o logar de Procurador, foi eleito o sr. Miguel Costa, sendo ainda eleitos para a commissão de Syndicancia o dr. Heitor Moniz e o sr. Alvaro Freire, e para a de Beneficencia o sr. Castilho de Brito.

Uma mensagem do cardeal Bertram

Breslau, 2 (U. P.) — O "leader" dos catholicos allemães, cardeal dr. Ad. Bertram, bispo de Breslau, enviou aos catholicos pelo Anno Novo uma mensagem em que declara o seguinte:

"A mão conductora de Deus é facilmente prevista na direcção dos destinos da nossa egreja e de nossa patria. Confiamos em que o mesmo progresso será mantido afim de que seja plenamente assegurada a completa estabilização da ordem publica."

Conferencias sobre hygiene popular em Merity, Estado do Rio

A Escola Regional de Merity, realizando o seu programma de educação popular, promoveu uma serie de conferencias sobre hygiene, fazendo-se ouvir os drs. Belizario Penna e Savino Gasparini.

Hoje, ás 14 horas encerrar-se-á a serie com a conferencia sobre "Tuberculose" feita pelo dr. Floriano de Araujo Góes, da Secção de Hygiene da Associação Brasileira de Educação e professor de Hygiene da Escola Wenceslau Braz.

A conferencia de hoje será illustrada com projecções. Será exhibido um "film" apropriado, fornecido generosamente pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

No periodo das realizações... de forte a "cabaret"

Como publicámos, o dr. Avidos, presidente do Estado do Espirito Santo, pediu ao governo federal a concessão do forte de São João da cidade de Victoria, afim de concessionar a construcção do *Cabaret*, feita sobre as suas ruinas, pelo deputado Elias Sandoval.

Agora, estamos informados que o coronel chefe do gabinete do ministro da Guerra, desejando conhecer o assumpto, pediu esclarecimentos ao director de engenharia do Exercito, que, por sua vez, declarou que pela sua repartição nada foi recebido a respeito, podendo, no entanto, ser a questão esclarecida pela Inspectoria de Fortificação da Republica.

Portanto, tem a palavra a repartição conhecedora dos planos de melhoramentos architectados pelo presidente Avidos.

Ainda o desastre do Shenandoah

Washington, 2 (U. P.) — O inquerito do tribunal sobre o desastre do "Shenandoah" attribue a catastrophe immediata do mesmo ás forças aero-dynamicas externas, e que a reducção do numero de valvulas de gaz era desaconselhavel.

O apparecimento da "Revista de Medicina Domestica"

Apparecerá em 10 do corrente sob a direcção dos drs. Eutychio Leal e Belmiro Valverde um novo annuario de sciencia, a "Revista de Medicina Domestica". Tratará de todos os assumptos de medicina domestica, hygiene, de urgencia, infantil, pedagogica, assistencia, dietetica, cosmetica, assistencia á mulher gravida, antes, durante e depois do parto, tudo, emfim, que se relacione com a saude.

A revista vae ensinar a todos o seu programma; é a medicina de todos os dias, para todos os momentos e todos os instantes, e nella collaborarão os maiores luminares da medicina no Brasil, e nas suas columnas francas, a revista vae ao encontro de todos os que a familia brasileira.

NA ILLUSTRE COMPANHIA...

O QUE FOI A SESSÃO DE ENCERRAMENTO — DISCURSO DO SR. AFFONSO CELSO — CONFERENCIA DO SR. AMADEU AMARAL SOBRE OLAVO BILAC.

Será eleito no dia 14 o successor de Alberto de Faria

A Academia Brasileira, na sua ultima sessão publica de encerramento dos trabalhos do anno de 1925, commemorou o 7º anniversario do fallecimento de Olavo Bilac.

Abrindo a sessão, pronunciou o Conde de Affonso Celso as seguintes palavras:

"A 26 de dezembro de 1924, já tendo a honra de exercer a presidencia interina da Academia, na ausencia do presidente effectivo, sr. Medeiros e Albuquerque, cumpri a disposição regimental que prescreve á directoria, a obrigação de organizar o programma dos trabalhos do periodo annual vindouro, devendo o presidente justificar esse programma na ultima sessão do anno a findar-se.

Assignalei então que programma não tem faltado á Academia, a qual o possue permanente no artigo primeiro dos seus estatutos: a cultura da lingua e da literatura nacional.

Propuz depois, e foi acceito, que em 1925 ella se occupasse especialmente do seguinte: 1º, elaboração do Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza; 2º, conferencias publicas; 3º, estudos academicos acerca dos respectivos patronos; 4º, estudo da literatura americana, ou das literaturas americanas.

Foi um programma singelo e sobrio, que tambem singela e sobriamente fundamentei, tão manifestas lhe eram as razões de ser.

Tenho a satisfação de agora declarar que esse programma, ao contrario do que costuma succeder com programmas de qualquer genero, foi conscienciosamente executado, tanto quanto as circumstancias o comportaram.

Ainda uma vez verificou-se a profunda verdade exarada pelo eximio humorista e homem de letras Bastos Tigre (não raro, ha humoristas profundos, como ha profundezas humoristicas). Observou elle: os programmas devem ser curtos para ser cumpridos.

Com effeito, a Academia, no correr de 1925, trabalhando sériamente, conseguiu a realização daquelle conciso programma, como se vae averiguar, ouvindo a leitura do excellente retrospecto literario do secretario geral, sr. Laudelino Freire.

Quanto ao "Diccionario Brasileiro da Lingua Portugueza", a elaboração foi activa, zelosa, efficaz, sob a idonea direcção do dr. Daltro Santos. Graças ao não menos competente concurso do dr. Rodolpho Garcia, acha-se em adeantada via de publicação o "Diccionario de Brasileirismos".

No tocante a conferencias publicas, effectuaram-se ellas, com geral applauso, em 1925, em numero muito superior ao dos annos anteriores. Relativamente a patronos de academicos, estudaram-se Bernardo Guimarães, Fagundes Varella e Francisco Octaviano.

Tratou-se tambem de academicos mortos, como Teixeira de Mello e Euclydes da Cunha, bem como de quem merecia o titulo de academico: Pethion de Villar e D. Pedro II.

Sobre literaturas americanas, applaudimos producções de varias dellas e factos concernentes ao Perú, ao Chile e a outros paizes do nosso continente.

O *folk-lore* forneceu egualmente ensejo para interessantes informes e considerações.

Assiste-nos, portanto, o agradavel direito de accentuar que desempenhamos o promettido, pondo por obra o plano adoptado.

Em materia de programmas, um dos graves inconvenientes que se lhes increpa, uma das causas primordiaes do seu malogro, é a falta de continuidade e perseverança por parte dos executores.

Cada administração como que se sente no dever de seguir caminho differente da anterior, procurando muita vez depreciar, senão demolir, o que esta alcançou.

Confiemos em que a Academia dará mais um salutar exemplo, repellindo esse systema.

Propomos, por isso, que o programma de 1926 seja o mesmo de 1925, com as consequencias e ampliações exigidas pela opportunidade. Tal proposta dispensa justificação.

Escapam aos programmas as leis mysteriosas que regem os destinos humanos. Formulamos, por esse motivo, apenas um desejo: o de que em 1926 occorram menos vagas no quadro academico do que em 1925, ou nenhuma occorra, embora a realização desse voto contrarie o justo e afinal lisongeiro açodamento dos amigos e inimigos da Academia, que, confessadamente ou não, pretendem entrar para ella.

Os numerosos obitos de academicos constituiram a unica nota triste do anno transcorrido, anno sem historia e, consequentemente feliz, no dizer de um pensador, se por historia se entendem agitações e lutas, mas anno de bella historia, se ella representa o cumprimento regular, sereno, imperturbado do dever."

Em seguida, franqueada a palavra, o sr. Laudelino Freire, procedeu á leitura do retrospecto literario do anno que findava.

Finalmente occupou a tribuna o sr. Amadeu Amaral, successor de Olavo Bilac na cadeira de Gonçalves Dias, discorrendo sobre a personalidade do poeta e sua influencia na literatura brasileira.

Em sessão ordinaria de 14 do corrente mez será empossada a nova directoria, composta dos srs.: Coelho Netto, presidente; Aloysio de Castro, secretario geral; Amadeu Amaral, 1º secretario; Claudio de Souza, 2º secretario e Lauro Muller, thesoureiro. Nessa mesma sessão será eleito o successor de Alberto Faria na cadeira de João Lisboa, para a qual estão inscriptos os srs.: Jackson de Figueiredo, Luiz Carlos, Antonio Azeredo, Bastos Tigre e Hermes Fontes.

UM CRIME horrivel na capital paulista

Uma mulher mata o marido a machadadas

S. Paulo, 2 (A. A.) — Hontem, pela manhã, quando regressava de Araraquara, de onde trouxera o seu patrão dr. Silvado e mais um cliente, foi o chauffeur Francisco Ferme, assassinado a golpes de machado, por sua propria esposa Benedicta Lopes de Souza, de apenas 18 annos de edade.

Sem que houvesse a menor discussão, Benedicta estraçalhou, a machadadas a cabeça do marido, quando este, cansado da jornada que acabava de concluir, procurava repousar numa rêde.

A criminosa apresentou-se ás autoridades policiaes logo apó o assassinio.

A renuncia do principe Carol

Commentarios que se tecem em torno desse acontecimento escandaloso

Bukarest, 2 (U. P.) — Está sendo effectuada uma severa censura sobre os telegrammas referentes ao incidente da renuncia do principe herdeiro Carol, da Rumania. O representante da United Press, nesta capital, obteve a informação de que o principe Carol pediu como paga de sua renuncia aos direitos de herdeiro do throno além de uma grande quantia em dinheiro, o divorcio immediato de sua esposa, a princeza Helena, com a qual foi obrigado a se casar forçado pela sua mãe, a rainha Maria, mas que nunca amou.

Sabe-se que o principe Carol escreveu ao rei declarando que dora avante pretende viver por si mesmo e que está cansado das intrigas de sua mãe. Corre o boato de que o principe Carol está planejando apresentar-se perante o publico rumeno como um martyr do governo Bratianu, que é muito impopular entre os camponezes. Ultimamente estes tentaram uma revolta contra o gabinete. Carol pessoalmente é muito popular, não sómente no Exercito, como tambem entre os camponezes.

Berlim, 2 (U. P.) — A legação da Rumania nesta capital declarou ao representante da United Press, nesta capital, o seguinte, a proposito da renuncia do principe Carol aos seus direitos de herdeiro do throno: "A renuncia do principe Carol nada tem a ver com questões politicas, relacionando-se sómente com uma questão intima".

Bucarest, 2 (U. P.) — Foi discutida em conselho privado, a renuncia do principe Carol ao titulo de herdeiro do throno e ás prerogativas de membro da familia real. Debateu-se muito a conveniencia de ser enviada a rainha Maria para tentar dissuadir o principe, ficando entretanto, resolvido, afinal, que se enviasse o camareiro-mór Angelescu que não obteve nenhum successo.

Roma, 2 (U. P.) — Os intimos do principe Carol da Rumania acham pouco provavel que elle esteja actualmente em Roma dizendo que "Carol está em toda a parte em que se acha Madame Lambruni". A rainha Olga, mãe do rei Constantino da Grecia e avó da princeza Helena da Rumania, esposa do principe Carol, declarou o seguinte ao representante da United Press: "A noticia dessa attitude de Carol causou immenso pezar, porquanto foi inteiramente inesperada. A princeza Helena permanecerá em Bukarest educando o principe Miguel que assumirá desse modo o titulo de herdeiro do throno. Eu não podia antecipar que Carol procura conseguir um divorcio pois a conducta de Helena tem sido a mais leal possivel. Não haverá outros desenvolvimentos politicos ao incidente, excepto o de que Miguel passará a ser o herdeiro da corôa". A rainha Sophia, mãe da princeza Helena, e que se acha actualmente em Florença fazendo os preparativos necessarios para partir com destino a Bukarest disse que se mostraria contente se a familia toda estivesse unida no proximo dia 12 de fevereiro, inclusive o principe Miguel, para que pudesse ser commemorada condignamente a morte do rei Constantino da Grecia.

Berlim, 2 (U. P.) — Começa a ser opinião corrente que a renuncia do principe Carol ao throno rumeno é devida a uma affeição que elle nutre por uma dama rumena com quem viajou por Paris e Veneza após os funeraes da rainha Alexandra prodigalizando presentes de alto valor. As relações do principe Carol com essa dama datam da ultima corrida de automoveis realizada na Rumania, da qual participou o principe, quando ella atirou um bouquet de flores no auto em que elle viajava.

A actual amante do principe Carol é esposa de um official do Exercito pertencente á guarnição de Buckarest.

Buckarest, 2 (U. P.) — Segundo fôra officialmente noticiado, o rei Fernando ordenou ao Conselho Privado do Reino que sanccione o decreto proclamando o principe Michael, herdeiro apparente do throno.

A cerimonia da proclamação realizar-se-á segunda-feira proxima.

Os serviços da United Press no Chile

Santiago, 2 (U. P.) — A United Press começou hontem a fornecer seu serviço telegraphico completo aos jornaes chilenos de propriedade do dr. Augustin Edwards, conhecido pelo "Grupo Mercurios".

Os principaes jornaes do Chile, são servidos inteiramente pela United Press e por seus correspondentes especiaes nas informações do exterior. Entre essas folhas acham-se: "La Nacion", "El Mercurio", "El Diario Ilustrado", "Los Tiempos", "Las Ultimas Noticias", de Santiago; "El Mercurio", matutino, "El Mercurio", vespertino, "La Union", de Valparaiso; "El Mercurio", de Antofagasta; "El Correo de Valdivia" e "El Sur", de Concepcion.

A preferencia aos productos italianos

Roma, 2 (U. P.) — O gabinete approvou a redacção de um decreto que obriga os departamentos civis e militares do governo e firmas individuaes dependentes da administração, a preferir os productos da industria nacional nas suas compras directas e indirectas. A falta de cumprimento dessa ordem será severamente punida. Esse decreto tornar-se-á effectivo depois da sua publicação na "Gazeta Official". Nesse interim as organizações individuaes devem informar á uma commissão especial do governo a natureza dos seus contratos com as corporações individuaes estrangeiras para decidir se taes contratos são executaveis.

CORREIO MUSICAL

UMA PAGINA DE MUSICA MODERNA: O "PACIFIC 231", DE ARTHUR HONEGGER.

Já por vezes nos temos referido nestas columnas a esta peça e a este autor, um dos mais discutidos do momento actual, como sendo o "Pacific 231" uma das obras mais typicas da musica moderna — um estudo de movimento, aproveitando para assumpto musical um phenomeno mecanico e transpondo-o não sómente no plano de um poema, mas evocando-o em puros termos de arte por um prodigio de elaboração organica.

A' doutrina ruskiniana de que a arte só póde ter por objecto "as obras de Deus", e não os productos da industria humana, oppoz Kipling a theoria, que a não contesta, mas apresenta casos de mecanismos que dão a impressão da vida, como se nelles se esboçassem rudimentos de consciencia que se deixam personificar na medida dessa mentalidade elementar. Saidos, em ultima analyse, do cerebro, nada impede a imaginação poetica de nelles encontrar vestigios de cerebrolidade e de os fazer passar assim do plano mecanico, onde o pittoresco seria o unico recurso do evocador, para o plano da vida organizada, onde adquirem direitos á existencia esthetica, como a definiu Ruskin, podendo tornar-se emocionantes, com uma pontinha de phantastico.

Alguns criticos, poucos felizmente, trataram o "Pacific 231" de "pornographia musical"...

O publico, desta vez, demonstrando iniciativa propria, deu a essa campanha injuriosa a unica resposta que merecia: pediu de novo o "Pacific", e, a cada *reprise*, applaudiu-o, mais calorosamente.

E assim foi que a "locomotiva" do sr. Honegger percorreu o caminho da gloria, estacando apenas no milagroso cimo do seu impeto milagroso, depois de haver clamado a descoberta de uma consciencia obscura nas suas entranhas de monstro fabricado: pathetico embryão de alma, offertada ao presentimento mystico e ao sópro creador do verdadeiro Titan — o genio.

Pois bem, essa obra formidavel de pittoresco e inventiva, já tem sido executada em quasi todos os paizes do mundo, inclusive na Argentina, aqui a dois passos do Brasil. Nós a ouviremos certamente daqui a dez annos... quando o "Pacific 231", á força de viajar pelo orbe terrestre já esteja enferrujado, azinhavrado e esfalfadissimo...

E estamos no paiz amante de musica por excellencia!

ESCOLA DE MUSICA ARCANGELO CORELLI

Realizou-se no dia 23 do mez passado a cerimonia da inauguração do quadro de honra, com o qual foram encerrados os trabalhos do anno lectivo de 1925, na Escola de Musica Arcangelo Corelli.

A séde do gremio e da escola estava adornada com gosto e simplicidade. Presentes professores, alumnos e membros da directoria do gremio e respectivas familias, foi, pelo maestro Francisco Braga, director technico, descoberto o quadro com o nome dos alumnos que obtiveram media annual de aproveitamento superior a 8,50 e frequencia superior a 70 °|°.

Usou então da palavra o professor Orlando Frederico que agradeceu em nome da directoria do gremio a presença do maestro Braga, "o mestre tão severo quanto bondoso, tão sabio da sua arte quão lhano e affavel no trato dos seus collegas e subordinados, tão brilhante e valoroso artista quão desinteressado e abnegado, cujo elogio não proseguia para não offender a sua grande modestia. Se não houvesse sido commissionado pela directoria, disse, fal-o-ia por mim, porque me foi altamente honrosa e confortadora a presença do nosso illustre mestre no penoso trabalho de exames, hontem concluido, e, hoje, a esta modesta solennidade com que encerramos o nosso anno lectivo.

Não querendo tomar o vosso tempo insistirei no que vos tenho dito nos outros annos: esta não é uma casa feita para lucro pecuniario dos que aqui leccionam; seu fim é tão sómente elevar o nivel artistico-musical do nosso paiz, dando uma educação musical digna desse nome. Tenho repetido que é para preencher essa lacuna que nos sacrificamos aqui. Sabeis tambem que depende de vós o triumpho dos nossos ideaes nesse ponto. Vós sereis os attestados e as provas dos nossos esforços. Alguma coisa já temos alcançado, é verdade; esses moços cujos nomes já são conhecidos nas rodas musicaes, dizem alguma coisa, mas nós queremos mais. E' por isso que vos concito, ainda uma vez, a perseverardes, com maior ardor, se puderdes, no estudo, nos trabalhos de conjunto, nas aulas e conferencias dos estudos fundamentaes. Que não vos abale o exemplo dos que desertam das nossas fileiras, por mais dignos e brilhantes que sejam. Perseverae, com a mesma fé que nos alenta, nos faz supportar os desgostos e vencer o desanimo que por vezes nos invade com o cansaço. Perseverae apezar de tudo. E' o unico meio de obter victoria; e é ainda por isso que agradeço ao nosso mestre, amigo e director, aos professores que persistem na luta, e conforto moral que nos trazem."

Cantado o hymno da escola, o maestro Braga disse que se sentira commovido com o ataque directo que lhe fizera o professor Orlando; por isso vibrára, emocionado e ali estava, traduzindo em palavras o seu agradecimento e a sua solidariedade a uma obra meritoria. Alheia ao apoio official, por isso mesmo maior é o seu merecimento. Disse tambem da missão a que se destina, no nosso meio musical. Agradeceu ainda aos professores, mesmo aos ausentes, que em espirito ali estariam tambem, acompanhando seus alumnos e interessando-se pelo progresso da casa. Agradeceu, por fim, ao corpo discente o trabalho realizado do qual acabára de ter conhecimento pelos exames feitos e pelos concertos a que assistira."

Seguiu-se pequeno concerto executado pelos alumnos Yvette Toller, Edith Guardia de Carvalho, Regina Williemsons Fonseca, Celuta Bezerra Cavalcante, Ary Ferreira.

São estes os nomes inscriptos no quadro de honra:

Solfejo — José Luiz B. Nogueira Cavalcante, José de Oliveira, Zozima Machado, Manuel Ignacio Lameiral, Marianna Belluci, Lourdes P. Petersen, Luzia Helena da Fonseca, Maria de Lourdes B. Piragibe, Maria Cesar de Oliveira, Rosa Cataldi.

Violino — Raymundo Rego, Helena Goulart Monteiro, Olga Flôres, M. Yára de Bacacho, Noemia Canton, Zilda F. Lemos.

Piano — Marianna Bellucci, Dizella A. Gomes e Souza.

Orchestra — Raymundo Rego, Aida Moraes, Sylvia Borgerth, Maria Yára de Baracho, Olga Flôres, Dizella A. Gomes e Souza, Hylda Santos, Norah de Andrade, Arethior Santos, Helena Monteiro, Ernani Cataldi, Norberto Cataldi.

Canto — Alda Teixeira, Nayr Castilho, Maria Marques de Oliveira.

Flauta — Ary Ferreira.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O resultado dos concursos aos premios realizados nos dias 28, 29, 30 e 31 de dezembro ultimo, foi o seguinte:

Harpa — 1º premio, medalha de ouro, por unanimidade: Ondina Portella; por maioria de votos (5): Cecilia de Bittencourt Sampaio.

Flauta — 2º premio, medalha de prata, por maioria de votos (5): Victor Ribeiro Neves.

Violino — 1º premio, medalha de ouro, por maioria de votos (4): Alceu Camargo; e por desempate, Almira Silveira; 2º premio, medalha de prata, por maioria de votos (5), Nair de Barros Martins Costa.

Violoncello — 1º premio, medalha de ouro, por desempate, Altair Noronha.

Contrabaixo — 1º premio, medalha de ouro, por maioria de votos (4), João Alves de Menezes.

Canto — 1º premio, medalha de ouro, por unanimidade, Carmen Borda e Julieta França Telles de Menezes; por maioria de votos (4), Amalia Fernandez Lorenzo; e por desempate, Moema Joppert da Silva e Nahyr Jeolás Machado Guimarães; 2º premio, medalha de prata, por desempate, Jandyra Aguiar e Maria Gloria de Lemos.

Piano — 1º premio, medalha de ouro, por unanimidade, Ilára Gomes Grosso, Maria de Lourdes Gusmão, Maria Luccadello Guimarães e Waldemar Thaddeu Navarro; por maioria de votos: Laura Barroso Netto, Lucia Amralio da Silva, Maria Umbelina Barca Lavrador e Olga Thereza Bertea (5); Laura Schimidt Mendes (4); e por desempate, Alda Vieira Barbosa e Amelia Bahout; 2º premio, medalha de prata, por unanimidade: Esther da Silva Braga; por maioria: Yvonnette Ferreira Godolphim (4); por desempate: Iva Kjestine Schmidt.

O premio Pessek, constante de um piano de armario, instituido pela firma Pessek & Comp, foi conferido pelo jury, unanimemente, á concorrente Maria de Lourdes Gusmão.

Não compareceram tres concorrentes.

MAGDALENA TAGLIAFERRO

A illustre pianista brasileira Magdalena Tagliaferro telegraphou á Agencia Americana, solicitando-lhe o obsequio de transmittir, em seu nome, á imprensa do Brasil, os seus votos de felicidade para 1926 e reiterar o seu reconhecimento pelo muito que têm feito em seu favor.

PETIZES A POSTOS!

O grande successo das «matinées» que o Imperio offerece ás creanças por intermedio do «Correio da Manhã»

Desde ante-hontem que a nossa redacção tem sido alegrada por centenas de creanças, que vêm buscar os seus bilhetes para as "matinées" que a Companhia Brasil Cinematographica offerece, no Cinema Imperio, á petizada carioca, por intermedio do "Correio da Manhã".

Esses bilhetes serão validos para as "matinées" dos dias 4, 5 e 6, em que se exhibirá o esplendido "film" Conde de Monte Christo, representado pelos melhores actores da scena muda franceza, á frente o querido Leon Mathot.

Terão, pois, um grande successo essas "matinées" que a Companhia Brasil Cinematographica em boa hora resolveu offerecer, como festas, á nossa petizada.

As sessões dos dias 4, 5 e 6, começam ás 2, 4 e 6 horas.

Amanhã continuaremos a distribuição das entradas, da 1 ás 5 da tarde.

Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio

Em uma das salas do Senado, reuniram-se hontem, ás 2 horas, as commissões da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, estando presentes os senadores Rosa e Silva, Vespucio de Abreu e Mendonça Martins, deputados Celso Bayma, José Bonifacio, Gilberto Amado, Pessoa de Queiroz, João Mangabeira e Bento de Miranda e senhores Otto Prazeres e Eurico de Souza Leão.

Foram tomadas varias deliberações sobre a reunião de Londres, a 25 de maio, e resolvida uma nova reunião das commissões para amanhã, segunda-feira, afim de serem eleitos o presidente e o vice-presidente e feita a distribuição dos trabalhos.

Desapropriação de um terreno para prolongamento de uma rua

O prefeito, considerando que é de utilidade publica, concluiu a execução do projecto de prolongamento da rua D. Claudina até á denominada Dias da Cruz, baixou, hontem, um decreto desapropriando, na fórma da legislação vigente, o terreno dos fundos do predio n. 25 da rua José Verissimo.

Gabriela Mistral parte hoje para a Europa

Buenos Aires, 2 (U. P.) — A bordo do vapor "Giulio Cesare", parte amanhã para a Europa a notavel escriptora chilena Gabriela Mistral, que disputará este anno o premio Nobel de literatura.

Os decretos hontem assignados

Na pasta da Fazenda — Declarando em vigor, nos termos da resolução legislativa n. 4.974, de 1 de dezembro findo, a lei n. 4.911, de 12 de janeiro do anno passado, que fixou a despesa geral da Republica para o exercicio de 1925.

Na pasta da Guerra — Abrindo o credito especial de 1:569$770, para pagamento da gratificação mensal de 300$ a que tem direito o tenente coronel da 2ª linha Heitor Telles;

classificando o capitão Jayme Pessoa da Silveira na primeira bateria do sexto regimento de artilharia montada (Cruz Alta);

nomeando director interino da Fabrica de Polvora sem Fumaça, o tenente-coronel de artilharia João Eduardo Pfeil;

transferindo: para o quadro de intendentes de guerra os seguintes officiaes que concluiram o respectivo curso na Escola de Intendencia: capitães de administração Cicero Costard, Anapio Gomes, Joel de Almeida Castello Branco, Clodomiro Nogueira, Hobson Coutinho, Waldemar Rocha, capitão contador Benedicto José Ferreira, capitão de administração Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva e capitão contador Mario de Campos Freire;

para a segunda classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, capitão de artilharia Athos Wilson de Sá e Souza, visto achar-se com molestia continuada por mais de um anno que o impossibilita de prestar serviço activo;

na arma de artilharia, os capitães Athos Wilson de Sá e Souza, da primeira bateria do sexto regimento (Cruz Alta), para a terceira do segundo grupo independente de artilharia pesada (sem effectivo), Alvaro Ribeiro Saldanha, da segunda bateria do terceiro grupo independente (Margens do Taguary), para a terceira do mesmo grupo, Waldemar de Brito Aquino, da segunda bateria do oitavo regimento (Pouso Alegre), para o logar de ajudante do nono regimento (Curityba) e José Liberato da Cruz Barroso, do logar de ajudante deste regimento para a segunda bateria do oitavo regimento.

Tambem as Hawaii varridas pelo furacão

Washington, 2 (U. P.) — O Departamento da Marinha recebeu um radio das ilhas Hawaii, informando que abateu sobre aquellas ilhas esta manhã um furacão de grande intensidade, produzindo grandes prejuizos em diversas propriedades. Até agora não ha noticias de que o temporal teria produzido victimas.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas referentes ao mez de outubro do anno findo: addidos e em disponibilidades; titulados da Limpeza Publica e Theatro Municipal e os postos da Limpeza Publica: Ilha de Paquetá e Governador.

Serão tambem attendidos os empreiteiros "turmas" aos empregados dos Institutos Ferreira Vianna e João Alfredo e ao Asylo de São Francisco de Assis.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas do terceiro dia util:

Internato e Externato Pedro II — Conselho Superior do Ensino — Universidade do Rio de Janeiro — Instituto de Musica — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Casa da Correcção — Archivo Nacional — Instituto de Surdos e Mudos e Instituto Biologico — Museu Nacional — Escola Superior de Agricultura e Hospedaria da Ilha das Flores — Directoria de Meteorologia e Astronomia e Povoamento do Sólo — Museu Historico Bibliotheca Nacional 1ª e 2ª partes, Casa de Detenção e Instituto Benjamin Constant.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central da policia o 3º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão, hoje, domingo, nos diversos districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

São José — Rua do Passeio, 50 e Quitanda 27.

Copacabana — Rua Barroso, 119-A, Copacabana, 589 e Francisco Octaviano n. 32.

Candelaria — 1º de Março, 13.

Lagôa — Rua Visconde de Ouro Preto, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista, 17.

Espirito Santo — Ruas: Itapirú n. 346, Haddock Lobo, 104, Estacio de Sá, 26 e 66; Boulevard S. Christovão, 62, Avenida Salvador de Sá, 77 e Catumby n. 77.

Deixamos de dar informações dos demais Districtos por não terem ainda sido publicadas as tabellas dos plantões nos domingos e dias feriados.

Um commissario em serios apuros!

Esteve hontem em polvorosa a praia do Cajú

A policia conta o facto de um modo e os populares de outro...

Os prisioneiros na delegacia do 10º districto.

Foi na madrugada de hontem, á hora em que a Praia do Cajú repousava e a calma ali é em absoluto. Quebrando, porém, essa tranquillidade, pelas 2 horas da manhã as proximidades do cemiterio de São Francisco Xavier estiveram em polvorosa. E' que um commissario de policia andou ali em sérios apuros, tendo de andar ás carreiras, emquanto as balas e as pedras choviam de todos os lados.

Não pensem os leitores que se trate de duendes, pelo facto da occorrencia ter se dado junto ás proximidades de um velho cemiterio. Não: o que houve foi um formidavel tiroteio de balas e... de pedradas, a obrigar um commissario de policia a correr e uma guarda do Exercito a intervir.

O interessante em tudo isso é que não houve feridos, a despeito da enorme quantidade de balas e pedradas trocadas. Pelo menos elles não appareceram na Assistencia.

A policia no entanto conta o facto de um modo, emquanto populares lhe dão outra versão.

APUROS DE UM COMMISSARIO

Contemos, em primeiro logar a versão da policia. Segundo esta, o caso foi o seguinte

Passava o commissario Raul Falcão só (elle acha que é melhor andar só do que mal acompanhado...) pela Praia do Cajú, quando, nas proximidades do velho cemiterio mais conhecido por esse nome, tres coveiros e uma mulher que palestravam o assaltaram.

A autoridade reagiu e os quatro o atacaram a pedradas. Foi então que o commissario puxou a pistola de que estava armado.

Ora, como é natural, a mão da autoridade tremia e a arma *engasgou*, por tres vezes seguidas... Afinal os tiros começaram a sair, sendo feitos oito disparos, não obstante conter a pistola doze tiros.

Em resposta, o grupo augmentou de intensidade nas pedradas, nenhuma das quaes attingiu, milagrosamente, o commissario, que se viu na contingencia de fugir, indo ficar do lado do cemiterio.

A GUARDA DO ARSENAL DE GUERRA EM SCENA

Como é natural, toda a vizinhança ficou alarmada, e a guarda do Arsenal de Guerra, que tambem fica nas proximidades, compareceu promptamente, sob o commando do sargento Newton Brandão.

O commissario, transido, não de medo, coisa que não conhece... mas de susto, pois, estava entre os assaltantes e o cemiterio, suspirou de allivio, ao ver os soldados do Exercito de carabinas em punho. Nessa occasião, porém, como que surgindo do sólo, appareceram muitos outros coveiros, a tomar parte na contradansa.

Começou então o conflicto, sendo disparados centenas de tiros de parte a parte, assim como muitas pedradas. Da pistola do commissario, onde só restavam quatro tiros, sairam pelo menos vinte projectis...

A vizinhança estava alarmada, julgando tratar-se, talvez, de alguma revolução... Algumas pessoas mais animosas, entreabriam ligeiramente as venezianas e espiavam, mas só percebiam de um lado, soldados do Execito, em linha de combate, e, do outro, o grupo numeroso que reagia.

Que susto! Que medo! Que pavor!...

A FUGA E A PRISÃO DOS COVEIROS

A luta continuou, e os coveiros estavam na imminencia de ser envolvidos, quando tomaram a resolução de debandar.

Foi, como é facil calcular, um suspiro de allivio para o commissario, cuja autoridade estivera em cheque.

O sargento recebeu, pois, os agradecimentos do commissario e voltou ao Arsenal com a sua orça.

Entrou o commissario Falcão a syndicar, vindo a descobrir que os coveiros se haviam occultado na casa n. 497 da praia do Cajú. Adquirindo a certeza disso, foi a um telephone e pediu soccorro á Policia Central, de onde lhe mandaram duas "Viuvas Alegres" cheias de praças.

Deu-se então o cerco á casa, na qual entrou o commissario Falcão a indagar quaes tinham sido, do enorme grupo de cerca de vinte pessoas reunidas numa sala, os tres que o haviam assaltado.

— Aqui não ha salteadores — teria respondido um.

— Pois estão todos presos! — gritou a autoridade.

Um novo susto passou a autoridade, porque o grupo pretendeu reagir. Mas, accudindo logo a força, foram presos 19 individuos e levados para delegacia do 10º districto.

OUTRAS VERSÕES, COMPLETAMENTE DIFFERENTES

Isso que ahi fica é, *mutatis-mutandis*, o que contou a policia. Agora, outras verses:

Um popular conta que o commissario Falcão passou, em passeio (que idéa) pela praia do Cajú, quando viu, nas proximidades do cemiterio desse nome, tres individuos conversando com uma creoula de nome Maria da Conceição.

Avançou para o grupo e o quiz dissolver a taponas. Encontrou reacção, e, dahi a luta que provocou a intervenção do commandante da guarda do Arsenal de Guerra com a força sob seu commando.

Um outro popular assim relata o facto:

O commissario passava pelo local em que se deu o conflicto, quando, do grupo, a uma pilheria qualquer, partiram gargalhadas. Julgando que estas eram troçando de sua pessoa, interpellou autoritariamente o grupo. Ouviu uma resposta pouco amavel e, indignando-se quiz prender os tres coveiros e a creoula.

O grupo reagiu, estabelecendo-se então o conflicto, que provocou a intervenção da guarda do Arsenal de Guerra.

OS COVEIROS PRISIONEIROS

Hontem, houve crise de coveiros no cemiterio do Cajú, isso porque nada menos de 19 de seus elementos estavam presos.

Destes, tres recusaram-se a dar os respectivos nomes. Os outros são os seguintes:

Rubem Mendes, Pedro Bento de Souza, Antonio Gomes da Silva, João Guimarães, Manoel José da Cruz, Alfredo Freitas, Manoel José Cerqueira, Antonio Rodrigues, Annibal Augusto Alves, José Guimarães Loureiro, José Rodrigues, Manoel Mendes, Antonio Tolha, José Silva, Justino Nogueira e Francisco Bolha.

Todos esses individuos foram recolhidos ao xadrez.

Pensa a policia que ha outros coveiros envolvidos no conflicto e tendo aberto inquerito a respeito, procura descobrir quem são elles.

A creoula que estava conversando com os coveiros é que desappareceu.

COMO OS PRISIONEIROS RELATAM OS FACTOS

Demos acima as versões da policia e de populares, a proposito das desagradaveis occorrencias a que serviu de palco, na madrugada de hontem, a praia do Cajú'. Faltava ouvir os coveiros envolvidos no caso. Estes, á tarde, já tinham sido soltos e estavam a postos, no velho cemiterio. Interrogamos um delles.

— Ah! meu caro senhor — respondeu — fomos e estamos sendo victimas de uma clamorosa injustiça.

— Como se passaram os factos?

— Franqueza: eu nem desejava falar mais nisso.

— Mas o "Correio da Manhã"...

— O senhor é do "Correio da Manhã"?

— Sim!

— Pois, nem eu, nem meus companheiros teremos duvida em relatar tudo ao jornal do povo.

— Nesse caso...

— Não agora...

— Quando então?

— Logo!

— Mas, logo, onde o encontrar?

— Na redacção.

— Na redacção?!

— Sim. Vou combinar com as outras victimas, e todos nós iremos lá. Mesmo porque, neste momento, com o serviço atrazado como está, não é facil.

— Podemos esperal-os?

— Palavra de coveiro, é palavra de homem: prometti, irei, com meus companheiros.

UM BANDO DE COVEIROS NA REDACÇÃO

Deante dessa resposta, retiramo-nos do cemiterio do Cajú'. Confiavamos na palavra do rude homem. Os factos vieram provar-nos que tinhamos razão, pois á noite, a nossa redacção encheu-se repentinamente. Eram os coveiros.

— Promessa é divida — disse-nos aquelle que nos tinha falado no cemiterio — e como não gostamos de ficar devendo, aqui estamos...

Eram os coveiros Armando de Freitas Machado, José da Costa, José Barbosa, Manoel Cardoso Mendes, Manoel José Cerqueira, Antonio José de Souza, Antonio Bento de Souza, Antonio Rodrigues, José Gomes Loureiro, Antonio Folha, Simões José de Souza, José Gomes da Silva, Augusto Pereira, Antonio da Silva, Francisco Folha, Antonio Gonçalves, Justino Nogueira, José da Silva Gomes, Annibal Augusto Alves, Manoel Ribeiro, Affonso Moreira de Freitas, Manoel da Cruz, Francisco Gomes, Antonio Rodrigues e Domingos Gomes.

— Nós viemos, falaram elles, contar os factos em que nos vimos envolvidos, como os mesmos se passaram.

— Somos todos ouvidos.

O COMMISSARIO PASSEAVA ACOMPANHADO...

E começaram a contar:

Deviam ser 2 1|2 da manhã quando pela porta do cemiterio passou o commissario acompanhado de uma preta. Lá se achavam parados tres individuos desconhecidos, os quaes dirigiram uma pilheria á creoula. Esta, affirmaram, é uma pobre diaba sem eira nem beira, que mora, por favor, num trapiche existente em frente ao cemiterio do Carmo.

Ouvindo a pilheria, a autoridade indignou-se e puxou do revólver, entrando a disparal-o. O grupo respondeu a pedradas. Appareceu então a guarda do Arsenal de Guerra, a cuja approximação os tres fugiram, indo homiziar-se na casa n. 497, da praia do Cajú'.

— Isso — accrescentaram — foi presenciado por estes dois homens que aqui estão e que se promptificaram a nos acompanhar.

Eram os srs. José Fonseca e Julio Ferreira, vigias das obras do predio n. 362 da praia de S. Christovão. Estavam lá e assistiram tudo, vendo os tres individuos entrar na casa n. 497. Notando que os interrogaramos com os olhos, os dois responderam:

— E' verdade, sim, senhor: vimos mesmo.

UMA CASA TOMADA DE ASSALTO

Os coveiros do cemiterio do Cajú' alugam uma casa, na qual moram. E' a de n. 495, pegada áquella e bem junto ao cemiterio. Ahi elles comem e ahi dormem, repartindo as despezas e vivendo, como se fossem uma familia, em completa harmonia.

Pois o commissario Falcão invadiu essa casa, sem esperar o momento legal, isto é, que amanhecesse, pelo menos.

Para isso, deu volta pelo cemiterio, cercou toda a casa, e, então a invadiu, para, arrogante interpellar:

— Quaes são os tres vagabundos que me assaltaram?

— Aqui ninguem é salteador. O senhor deve estar enganado.

— Estão todos presos! Sargento: metta num quadrado estes vagabundos e leve-os para a delegacia.

Os homens protestaram, mas, como são morigerados e tinham certeza de sua innocencia, não mais se oppuzeram e seguiram para a delegacia.

DE VIOLENCIA EM VIOLENCIA!

Ao chegar á delegacia, foram todos elles, em numero de 19, mettidos no xadrez, aos empurrões, como se fossem malfeitores ou vagabundos.

O commissario parecia uma féra e nada admittia. Tanto assim que, no momento em que os coveiros foram presos, um delles, o de nome Manoel da Cruz, pretendeu avisar ao ajudante do administrador, da violencia.

— Não tem disso! — atalhou, furibundo, o commissario. Não admitto! Toquem todos! Vamos, sem demora!

Mais tarde, os companheiros dos presos José da Costa, Francisco Gomes e José Barbosa, foram á delegacia levar café ás victimas da prepotencia do commissario Falcão.

— Quem são vocês? — interrogou a terrivel autoridade.

— Nós somos coveiros...

— Coveiros! Companheiros desses vagabundos! Pois passem já para o xadrez!

E mais essa violencia se registrou.

EM LIBERDADE, AFINAL!

O ajudante do administrador soube, pela manhã, da violencia. Foi á delegacia. Intercedeu pelos seus subordinados, junto ao commissario, mas nada conseguiu.

Mais tarde, quando o delegado já estava, voltou á séde do 10º districto, falando a essa autoridade, que o ouviu e mandou pôr em liberdade os laboriosos homens.

Ao regressar, deram elles por falta de varios objectos, segundo affirmam, entre os quaes um relogio pertencente ao cozinheiro da *republica* de coveiros.

— Não houve, portanto, cadaveres insepultos — disseram. Os enterramentos são á tarde, geralmente, e, a essa hora, todos nós estavamos a postos, trabalhando com afinco. Houve realmente crise, mas durante o dia. Nem assim, ninguem deixou de ter a sua sepultura!

Retirando-se, alegres, de nossa redacção, os laboriosos homens, ainda disseram, despedindo-se:

— Para cumulo, a policia forneceu á imprensa, errados, os nossos nomes!

E lá se foram...

Temos tambem o dia do alienado...

A cerimonia inaugural realisou-se hontem

Os medicos e os demais funccionarios do Hospicio Nacional dos Alienados, por iniciativa do dr. Almeida de Andrade, resolveram consagrar aos alienados uma festa propria, em determinado dia do anno. [illegible]

O ASSASSINATO DO LEITEIRO JOÃO MARTINS D'AVILA

A Côrte de Appellação confirmou a pronuncia

A Côrte de Appellação pela sua 3ª Camara, na sessão de hontem, confirmou a pronuncia ditada pelo juiz da 6ª Vara Criminal, contra os assassinos do infortunado leiteiro João Martins d'Avila, [illegible] Romulo Rodrigues da Silva, [illegible] Carlota Nunes d'Avila, [illegible] da propria victima, [illegible] João da Rocha Lourenço, [illegible] pronunciados nas penas do art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, o primeiro como [illegible] e os dois ultimos [illegible]

ESPANCADO BRUTALMENTE PELA POLICIA?

O facto é conhecido já, nos seus minimos detalhes. [illegible]

Impressionante desastre de bonde em São Gonçalo

Um passageiro morto e varios feridos

Um desastre de bonde occorreu hontem em S. Gonçalo, occasionando a morte de um dos passageiros e ferimentos mais ou menos graves em outros. O bonde da Cantareira n. 59, conduzido pelo motorneiro José Ferreira Segundo regulamento n. 159, deixou hontem pela manhã a estação central, á praça Martin Affonso, com destino ao ponto terminal, em S. Gonçalo, repleto de passageiros, tendo o carro reboque a sua lotação completa, além de varios volumes. O vehiculo, de certo ponto em diante, augmentou extraordinariamente a sua velocidade, causando esse facto serias apprehensões ás pessoas que o haviam tomado. E não era para menos o temor, porquanto, de momento a momento, o reboque, em consequencia talvez da carreira vertiginosa, ameaçava saltar dos trilhos. Ao approximar-se o carro da "Empresa Funeraria", já no municipio de S. Gonçalo, onde se têm registrado varios desastres de bondes, numa grande curva ali existente, avultou o sobresalto dos passageiros, que já previam qualquer desgraça, dada a grande velocidade do bonde. Respiravam todos esse ambiente de duvida e impaciencia, quando um grande ruido se fez ouvir, ao mesmo tempo que o reboque saltava violentamente fóra dos trilhos e tombava, pouco adiante. Nesse momento de panico, o motorneiro, que já havia parado o motor, aproveitou-se da confusão e fugiu. Restabelecida a calma, constatou-se que havia um passageiro morto e quatro feridos, sendo dois levemente. Aquelle foi logo reconhecido: era o negociante João Baptista Pessoa, de 57 annos, casado, residente á travessa D. Umbelina n. 54, S. Gonçalo, onde era estabelecido com um deposito de cal. Ficaram feridos o conductor do reboque, Manoel Nogueira, de 37 annos, pardo, residente á rua Coronel Serrado, com fortes contusões pelo corpo e entorse da articulação tibio-tarsica direita e escoriações na perna do mesmo lado; Ernesto de Azevedo Coutinho, pardo, com 67 annos, viuvo, trabalhador, residente no logar denominado Campo do Ypiranga, em Nictheroy, cujos ferimentos são graves, pois recebeu fractura do terço medio da perna esquerda e fortes contusões generalizadas, e mais dois outros passageiros com ligeiras escoriações. Os feridos foram soccorridos no posto da Assistencia, para onde foram conduzidos num bonde da Cantareira. Quanto ao trabalhador Azevedo Coutinho, foi elle internado em seguida no hospital de S. João Baptista. Com uma guia da policia da 1ª Região, foi o corpo do negociante Pessoa removido para o necroterio local. O bonde e o reboque nada soffreram. O delegado daquella região, dr. Zair Moraes, assim que foi scientificado do deploravel desastre, partiu para o local, tomando as providencias que se tornavam necessarias.

Aquella autoridade abriu inquerito a respeito e hontem depuzeram ali varias testemunhas.

O negociante Baptista Pessoa, que, como acima dissemos, perdeu a vida no desastre de hontem, havia saido de sua residencia para entregar, numa casa das proximidades onde se deu o desastre, dez saccos de cal levava comsigo a importancia de 918$000, que a policia arrecadou do seu bolso, bem como um relogio da prata e varios documentos; era casado com d. Guilhermina Pessoa, de cujo consorcio nasceram 8 filhos. Residia ha cerca de 4 annos em S. Gonçalo, tendo vindo da Araruama, onde nascera. O seu corpo será hoje autopsiado e, após essa formalidade, inhumado no cemiterio local.

Assim que teve conhecimento do desastre, o director da Fiscalisação de Empresa e Companhia do Estado do Rio mandou ao local o engenheiro Meira Junior, em companhia do 2º official Alipio Bittencourt, que fez um exame pericial nas linhas, verificando, então nessa inspecção que os trilhos, numa grande extensão, estão muito gastos, notadamente na perigosa curva.

O delegado de S. Gonçalo officiou hontem mesmo ao chefe de policia, solicitando-lhe o exame pericial do carro e outras providencias.

A reorganisação do exercito italiano

Roma, 2 (A. A.) — O Conselho de Ministro hoje reunido approvou a nova organização do Exercito elaborado pelo marechal Badoglio e sanccionado pelo sr. Mussolini.

De accordo com essa reorganização, fica abolida a divisão quaternaria até agora existente, comprehendendo as novas divisões somente tres regimentos de infantaria, um regimento de artilharia de campanha. Os bersaglieri se transformarão num unico regimento de cyclitas metralhadores. Serão augmentados os elementos antiaereos, os de radiotelegraphia, os carros de combate e outros elementos analogos exigidos pela guerra moderna.

Instructor exonerado na Marinha

Do cargo de instructor da extincta Escola de Machinistas Auxiliares, foi exonerado o primeiro-tenente Jayme Magalhães Barreto.

Trens de passeio para Friburgo

Sendo santificado o dia 6 do corrente, haverá um trem de passeio de Nictheroy a Friburgo na vespera, regressando de Friburgo quinta-feira dia 7, nos horarios de costume.

A partir do dia 13, até fins de março de 1926 circulará o trem de passeio todas as quartas-feiras de Nictheroy a Friburgo, regressando nas quintas-feiras nos horarios de costume.

Contra o aproveitamento de pessoas estranhas nas repartições

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De conformidade com o que ficou resolvido sobre o objecto do processo ao qual se acha annexo entre outros o officio n. 311, de 5 de dezembro de 1923, da Caixa de Amortização, recommendo aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio que preencham, mesmo interinamente, quaesquer logares nas diversas repartições com pessoas estranhas, quando existem empregados de outras, em que se tornam desnecessarios e, assim, podem supprir temporaria ou definitivamente, os pertencentes aos quadros effectivos."

Uma brincadeira que não tem graça

Alvaro de Azevedo, morador á rua Monteiro da Luz, n. 83, feriu com uma facada, no braço direito, o seu amigo João Marques, morador á rua Conde Pinto, n. 43.

Presos e conduzidos á delegacia local, ali disseram ter sido casual o ferimento, tendo a propria victima affirmado que estavam brincando.

Entretanto, o aggressor foi recolhido ao xadrez do 20º districto e o ferido teve os soccorros da Assistencia Municipal.

Caiu da cadeira e fracturou a clavicula

Na residencia de seu pai, Manoel da Cruz, á rua José Clemente n. 29, foi a menor Nair, de dois annos de idade, hontem, victima de um lamentavel accidente: caiu de uma cadeira em que estava trepada, fracturando a clavicula direita.

Tendo sido soccorrida pela Assistencia Municipal, Nair ficou em tratamento na casa paterna.

Appareceu o cadaver do afogado

No dia 20 do mez findo, conforme então noticiámos, pereceu afogado em Copacabana, quando tomava banho, o joven Eduardo Dias da Silva Filho.

Hontem o seu cadaver appareceu boiando em frente a rua Paula Freitas, sendo, pela policia do 30º districto, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Contrariada em uma pretenção, tentou contra a existencia

A senhorita Auzenda Toneiro, de 17 annos, e filha do sr. Alfredo Toneiro, residente á rua Felippe Camarão n. 67, sem consultar o pae arranjou um emprego numa casa de fazendas do centro da cidade.

O sr. Alfredo Toneiro não concordou com essa resolução da filha, mesmo porque zelava pela sua saude bastante enfraquecida e não precisava de semelhante sacrificio. A senhorita aborreceu-se com isso e resolveu matar-se, ingerindo umas pastilhas que continham mercurio. Aos effeitos desta ella gritou e dahi ser chamada a Assistencia que a soccorreu, deixando-a em tratamento na propria residencia, em estado que inspira cuidados.

UBIQUIDADE A'S AVESSAS

Ao contrario de Santo Antonio, não precisa do desdobramento fluidico...

Escrevem-nos da Agencia Americana:

"O dr. Rocha Vaz enviou hontem ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Attendendo á conveniencia de ser mantido rigorosamente o principio de disciplina em todos os actos escolares, e tendo em vista a grave perturbação e prejudicial escandalo produzido na sessão solenne de collação de grão, realizada a 31 de dezembro ultimo nessa Faculdade, e que não póde passar sem completa repressão, declaro-vos que deveis providenciar no sentido de serem sustados todos os effeitos da referida collação de grão, até que o inquerito, a ser instaurado, apure com segurança a responsabilidade dos culpados pelo grave desacato commettido.

Saudações — (a) *Rocha Vaz*, director geral do Departamento Nacional do Ensino."

Recolhimento de rendas de uma administração postal

O ministro da Fazenda autorizou a Administração dos Correios de Limoeiro a recolher á Agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, a partir de abril ultimo o producto da arrecadação da mesma administração para posterior recolhimento na Delegacia Fiscal no mesmo Estado.

Queimou-se com soda caustica

Na casa n. 307, da rua da Saude, Gumercindo de Araujo, de 38 annos e casado, queimou-se com soda caustica. A Assistencia soccorreu-o, deixando-o em tratamento no proprio local.

Tão joven e tão sympathico..

Mas era um habilissimo larapio

Quem vê cara, não vê coração... — diz a sabedoria popular. E é. Ora, quem contempla o joven Jorge Motta que conta apenas 21 annos de idade e é um rapaz sympathico e innocente, não diz ser elle um habilissimo tratante.

A sua especialidade é fazer encommendas de mercadorias nas casas de negocios aguardar as *compras* em determinados logares, recebel-as, mandar o portador esperar um pouco, emquanto elle *vae buscar* o dinheiro para fazer o pagamento e... nunca mais apparece.

Assim fez Motta na photographia Bertéa, á rua Sete de Setembro nº 126, onde comprou uma machina e varios objectos, em nome do ministerio da Guerra, indo receber a encommenda num dos portões do Quartel General e desapparecendo pelo fundos. Assim fez elle no armazem Monteiro, á rua Carlos Sampaio nº 81, de onde, pelo mesmo processo, levou duas latas de banha de 20 kilos, duas de manteiga de 10 kilos e varias outras de goiabada e marmelada.

A policia do 12º districto, porém recebendo denuncia desta ultima falcatrua, prendeu Motta no armazem á rua Archias Cordeiro nº 206 no Meyer.

O espertalhão foi levado para a delegacia, confirmando ahi, não só ter commettido essas falcatruas, como ser autor, por identico processo, dos seguintes furtos: á rua Senador Eusebio, 3 latas de banha, 1 de manteiga, 25 kilos de carne secca, 15 kilos de assucar e 1 caixa de velas; á Avenida 28 de Setembro, 5 pneumaticos, 4 camaras de ar; á rua Evaristo da Veiga, 7 metros de panno para capota de automovel; da rua 9 no Mercado Novo, 80 duzias de ovos; á rua da Assembléa nº 83, 1 microphone, e finalmente no largo do Capim nº 8, 1 machina de escrever "Corona".

Um "sarúrú" de "guarda-freios" da Central do Brasil

Hontem, á tarde, no pateo da estação D. Pedro II, um grupo de guarda-freios aggrediu ao chauffeur do carro 1725, quando ali entrada conduzindo as malas de exemplares de um vespertino.

Felizmente, o auxiliar do Movimento da Central do Brasil, Luiz Freire, e o agente da estação correram ao local e tomaram as necessarias providencias, tendo fugido os aggressores.

Dois atopelamentos

Na rua Primeiro de Março foi Josepha Rodrigues hontem atropellada por um automovel, recebendo diversos ferimentos e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu depois a respectiva residencia á rua Itapagipe n. 42.

— Outra victima de auto, foi o cocheiro Antonio José Machado Filho atropellado na rua São Francisco Xavier.

A victima que recebeu ferimentos na região frontal e escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia, recolhendo-se depois á respectiva residencia á rua Venancio Ribero n. 58.

Em vesperas de ser mãe, tentou suicidar-se

Da Assistencia do Meyer para o Prompto Soccorro

Os motivos que levaram a nacional Isolina Alves da Silva a praticar tamanha loucura, não conseguiram saber as autoridades do 23º. districto policial, os visinhos que com ella privavam não sabiam a respeito da sua vida.

Entretanto, Isolina, que é de cor preta, casada, com 29 annos de edade, brasileira, domestica e residente á rua Maria Passos nn. 66, estava em vespera de ser mãe.

Hontem, passou o dia sem nenhuma novidade digna de nota. A' noite, sem que ninguem percebesse, panhou uma garrafa de gazolina e dirigiu-se, em seguida, para o seu quarto, onde ingeriu uma grande porção do referido liquido.

Em virtude das horriveis dores, a tresloucada pôz-se a gritar, sendo, então, soccorrida por varias pessoas, as quaes, scientes do que se passava, solicitaram para ella os soccorros da Assistencia do Meyer.

Recolhida por uma ambulancia, foi removida para aquelle posto, de onde, após os primeiros curativos, foi, em virtude da gravidade do seu estado transportada para o Hospital de Prompto Soccorro.

Rosa levou com a panella

A hespanhola Rosa Lopez, foi hontem, em sua residencia á rua do Lavradio n. 142 aggredida com uma panella, ficando ferida na região supreciliar esquerda.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se novamente a sua residencia.

Foi aggredido a faca

Apresentando um ferimento no hombro esquerdo, produzido por faca e em virtude de uma aggressão de que foi victima em sua residencia á rua Itapiru n. 119, procurou hontem a Assistencia Municipal, afim de receber curativos o menor Antonio de Oliveira de 17 annos de idade.

Depois de medicado a victima se retirou.

O pedido de uma empresa de fabricação de artigos de expediente

O ministro da Fazenda mandou remetter as diversas repartições de Fazendas o pedido da Lapis e Canetas Fabril Limitada desta Capital para inclusão de lapis e canetas de seu fabrico nas concorrencias para fornecimentos, artigos estes de producção nacional.

Fingiu que se matava

Quiz a Jovelina Alves de Oliveira, rapariga residente á rua Pinto de Azevedo n. 50, ver si o amante com quem brigaa, voltava ao ninho. Por isso, fingiu que se suicidava, lavando o estomago com um pouco de agua sanitaria.

Chamada a Assistencia Municipal, o medico de serviço a poz fóra de perigo, com facilidade...

A ALFANDEGA POR DENTRO

O "camarão" é um negocio da China...

Com as devidas reservas, deante da sua gravidade, e para que, em melhores condições e mais bem apparelhadas do que nós, as autoridades competentes apurassem a sua procedencia ou improcedencia, demos curso, ha dias, a uma informação que colheramos, de que havia funccionarios da Alfandega, em serviço na 1ª secção, para augmentarem o producto de multas de expediente a elles adjudicadas, alteraram os despachos do ajudante do inspector, impondo-as.

Naturalmente, por lhe parecer tambem muito sério o facto, ou melhor, o "alamire", pois que, não se trata de um informe preciso ou positivo, o inspector da Alfandega resolveu abrir inquerito, afim de esclarecel-o.

Já que assim é, aproveitamos o ensejo para levar ao conhecimento de s. s. uma outra informação, como áquella, e que tambem deve ser investigada.

Isso não trará nenhum mal a ninguem.

Ao contrario; mesmo no caso de ficar averiguada a sua improcedencia, se dissipará de todo a duvida, a suspeita malefica que as denuncias encerram.

Referimos-nos ao... "Camarão".

Ha um dispositivo que pune com a multa de 10$000 em dobro (10$ para o fisco e 10$ para os funccionarios) os erros de calculo nos despachos.

Pois bem; segundo dizem, ha funccionarios que, quando dão por taes erros, para entrarem desde logo na posse dos 10$ que lhes cabem, demorada sempre de alguns dias pela organização do processo respectivo, tambem indesejado pela parte, por obrigal-a a retardar o andamento do seu despacho, entram em accordo com esta, fazendo o que tomou o nome suggestivo e grotesco de "Camarão".

Compromettem-se a não annotar o erro, a deixal-o passar como se não existisse, mediante a entrega immediata da parte da multa que lhes toca.

E' verdade, que, muitas vezes, não cumprem o promettido, isto é, depois de receberem os dez, avertbam o erro e, o que errou, paga 30$ em vez de vinte: — dez do "camarão" e vinte da multa.

Outras, porém, cumprem e, nesses casos, o prejudicado é o fisco que fica despojado dos seus dez.

O R P 1, chega atrazado a S. Paulo

S. Paulo, 2, (A. A.) — Em virtude de um descarrilamento na nova variante de S. José dos Campos, o trem R. P. I. procedente do Rio, chegou a esta capital com um atrazo de 3 horas e meia.

Felizmente não houve victimas a lamentar.

As eleições provinciaes em Mendoza

Buenos Aires, 2, (A. A.) — Realizam-se amanhã as eleições para Governador da Provincia de Mendoza. Em vista da intensa campanha politica desenvolvida pelos candidatos, teme-se que o pleito provoque desordens.

Caiu em Mendes e veiu medicar-se na Assistencia

Em sua residencia, em Mendes, o menor Manel Julio da Silva, levou, hontem, uma queda, de que resultou soffrer fractura sub-cutanea do terço inferior do braço direito.

Trazido para esta capital, a victima que tem 17 annos de edade foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo, depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil — Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000

Exterior — Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES

(Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:200$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:500$000
5ª pagina .... 900$000
6ª pagina .... 800$000
7ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:

Director, 1358 C. — Redacção 5698 C. — Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A serviço desta folha, percorre o interior o sr. Enrico Baeta de Faria e Carlos Rollim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

O problema das elites

VI

No ponto de vista da sua mentalidade, não é indifferente para a elite politica a questão da *origem* social dos seus elementos componentes. Como observa Pareto, "quem de um grupo passa para outro para ahi leva, em geral, certas inclinações, certos sentimentos, certas aptidões, certo espirito adquiridos no grupo donde deriva". Uma elite qualquer pode ser singularmente affectada no seu systema de idéas, na sua moralidade, no seu caracter, nas directrizes da sua conducta, conforme preponderem no seu seio elementos vindos desta ou daquella classe, desta ou daquella outra elite parcial. Não se trata apenas de idéas e pontos de vista particulares que cada um delles possa trazer, mas mesmo, e principalmente, da sensibilidade, do gosto, das predilecções, do feitio moral, da reactividade especifica a cada classe. Um grupo de legisladores ou de homens de governo composto exclusivamente de agricultores terá evidentemente uma maneira de ver os acontecimentos, de apreciá-los e de regulá-los muito diversa de uma elite politica composta exclusivamente de grandes proprietarios territoriaes ou de puros homens de negocios. E o dia em que adoptassemos aqui o systema de representação por classes — á maneira, por exemplo, da concepção de De Greef — o nosso Congresso Nacional daria á sua actividade legislativa um sentido muito differente do que o que até agora lhe tem sido imprimido pela massa preponderante de letrados que o compõem.

Em nossa historia, não é exemplo raro a variação de mentalidade da elite dirigente pela variação do typo social dos seus elementos componentes. Essa variação é sensivel, por exemplo, por occasião da independencia nacional, quando os altos postos administrativos, até então entregues a elementos estranhos na sua maioria, começaram a ser occupados exclusivamente por elementos saidos, directamente ou indirectamente, da nossa aristocracia territorial. (*Populações meridionaes*, capitulo II).

Esta aristocracia, durante tres seculos, se havia constituido á parte, sem contribuir quasi com qualquer contingente para os quadros da elite colonial. Com a queda do regimen colonial, esta elite, de mentalidade guerreira e feudal, abandonou os postos de governo, que foram occupados por uma elite de pura formação nacional, com uma mentalidade muito diversa da precedente.

E' este o mais typico exemplo de circulação das elites em nosso paiz. Esta nova elite trazia um dynamismo novo e uma mentalidade nova. Pode-se dizer que, durante quasi setenta annos, toda a nossa historia politica reflecte o espirito desta elite rural que ascendeu ao poder em 22. Desde esta data até 89 os traços mais caracteristicos dessa elite eram a frugalidade, a simplicidade, a altivez e a probidade perfeita. Este ultimo attributo era dos mais distinctivos e lhe vinha da sua formação patriarchal, como já assignalamos nas *Populações Meridionaes* (capitulo III). Nabuco, aliás, já observava na sua formação os traços caracteristicos, que para elle eram proprios das classes que não traficam: "Encontra-se ali — dizia elle — referindo-se á *genty* pernambucana do II Imperio, [illegible] uma aristocracia de maneiras, [illegible] proprio das classes que não trafficam."

Este traço persistiu até o fim do Imperio — e foi um dos mais distinctivos da elite politica do velho regimen.

E' preciso notar que, no Imperio, as continuas ascensões e quedas dos partidos que se succediam no poder, o conservador e o liberal, não representavam uma circulação de elites — porque, no fundo, eram a mesma elite [illegible] dos partidos ou as duas elites partidarias comportavam-se por fórma egual no poder — o que fazia com que se dissesse que não havia de mais semelhante a um conservador do que um liberal no poder.

Com o desthronamento da dynastia bragantina, deu-se, porém, uma outra circulação, porque a nova elite republicana que succedeu á antiga elite imperial tinha, como veremos, uma outra mentalidade.

Notemos, entretanto, que o que havia e tem havido de mais particularmente *novo* na elite da republica, em confronto com a elite do Imperio, lhe tem vindo menos das suas *concepções politicas* do que da sua *formação social*. Esta, depois de 88, passou a constituir-se em moldes caracteristicamente urbanos; quando a da elite do Imperio era de puro molde rural. Não seria mesmo temerario affirmar que o caracter mais differencial das duas elites está precisamente nisto. O futuro historiador da Republica não poderá nunca apanhar o sentido intimo da evolução republicana, se não levar em muita conta esta distribuição subtil, mas fundamental.

No Imperio, o centro da gravitação social estava todo no campo; na Republica — em consequencia da abolição do trabalho servil, das especulações bolsistas do Provisorio e do advento do regimen industrial — este centro de gravitação se deslocou para as cidades. E tudo foi como se passassemos do polo norte para a linha Equatorial. Nos gostos, nos modos, nos meios, nas *allures* do caracter e da intelligencia da elite politica, tudo variou logo e sensivelmente; por toda ella começaram a se revelar os signaes indicativos da presença, [illegible] da preponderancia crescente de elementos novos, elementos já de um outro caracter, [illegible] com o puro timbre rural dos antigos dias.

E' certo que hoje ainda as elites ruraes, os grandes senhorios agricolas e pastoris do norte e do sul, continuam a contribuir para as elites intellectuaes e, portanto, para as elites politicas, com consideravel contingente, embora muito menos consideravel do que outrora; mas isto, na maioria dos casos, passa a significar muito pouca coisa. Porque se, outrora, no Imperio era a sombra dos campos que se projectava sobre as cidades, hoje, na Republica, são as cidades que projectam o seu espirito, em reflexos cada vez mais profundos, no interior dos campos. De modo que as gerações que de lá saem, trazem na alma, como por antecipação, os primeiros rudimentos desse espirito urbano, que é, como dissemos, um dos traços mais caracteristicos da elite brasileira contemporanea.

Devemos observar, comtudo, que as elites politicas que nos têm dirigido durante estes tres decennios republicanos, embora unidas sob este traço commum, têm soffrido subitas e sensiveis "fluctuações" de mentalidade, conforme a preponderancia, no seu seio, de elementos vindos de certas classes (militares, etc), ou de certas regiões (paulistas, mineiras, etc). Durante os primeiros annos do novo regimen, por exemplo, devido ás origens militares da revolução, elementos vindos das classes armadas infiltraram-se em grande numero na elite politica e imprimiram á sua mentalidade, embora temporariamente (Deodoro, Floriano), um *cachet* especial. O proprio Pinheiro Machado, que não era militar profissional, mas tinha uma formação militar, [illegible] um temperamento militar, trahia na sua maneira de dar golpes politicos, de tratar os homens e de manejar os partidos, a sua condição de antigo commandante de brigada. Se o marechal Hermes não era assim, é que o marechal era um militar por accidente, em cuja indole [illegible] traço de marechal-de-campo: era um burocrata, um brando temperamento de burocrata, a cujo caracter faltava inteiramente a fibra da autoridade e do mando.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

O decreto n. 4.981 de 18 de dezembro proximo findo ordena a incorporação dos bens e propriedade da União [illegible] "Revista do Supremo Tribunal" [illegible]

[illegible] foi realmente adquirido, revendo-se as importações e despachos aduaneiros, verificando-se se houve desvio de material e procedendo-se a inquerito para apurar o emprego das importancias recebidas pelos espertalhões, obrigados á reposição, em especie ou em material, do que se houverem apropriado.

Esta segunda parte é da mais alta relevancia. Cumpre observar, porém, que é imprescindivel o confronto das facturas com o catalogo, cotejo que comprovará a [illegible] do material; é preciso não esquecer a relação dos despachos feitos, com isenção total de direitos, na Alfandega; releva attender á applicação do assombroso material importado. Uma investigação escrupulosa, severa e habil dará o effectivo apuramento da responsabilidade e a punição dos quadrilheiros.

A pena, além da expiação, tem por effeito a exemplaridade. E de exemplos moralizadores muito carecemos pelo menos para aparar as unhas ameaçadoras dos rapinantes privilegiados.

O incidente com o doutorando Alvaro Ribeiro continua em fóco.

O crime desse moço é o que se póde conceber de mais original... Orador da turma de doutorandos que concluiram, agora, o seu curso, levou a surpresa, no dia da collação do grão, de ver o director da Faculdade encerrar a sessão sem lhe conceder a palavra.

O sr. Rocha Vaz fizera um passe de magica admiravel... Abriu a solennidade, deixou que o sr. Aloysio de Castro, paranympho da turma, pronunciasse o seu discurso, e logo, em seguida, mal haviam terminado as palmas, deu tudo como encerrado e levantou-se... A attitude sem nome do director do Departamento não podia escapar á reprovação geral. Estudantes, convidados, numa manifestação expressiva do seu desapreço ao que se passara, insistem com o dr. Alvaro Ribeiro para que profira, a despeito de tudo, a sua oração. E o moço, subindo á tribuna, verbera em termos contundentes, applaudido pela selecta assistencia, o criterio do director.

O mais que se segue é muito triste. [illegible] hostilidade dos estudantes ao sr. Rocha Vaz, [illegible] dentro da propria escola.

O orador escapou porque fugiu em automovel... Mas a pedido do director da Faculdade já ha gente no seu encalço.

O problema do sorteio militar ainda não foi, não será jamais satisfactoriamente resolvido. Está averiguado que sobe a vinte mil o numero dos sorteados insubmissos. Não deixa de ser uma informação que penaliza, mas que ao mesmo tempo offerece margem a commentarios muito interessantes e, a nosso ver, indispensaveis, desde que se attente para o complemento da nota sobre o assumpto. Dos vinte mil insubmissos ao serviço militar, [illegible] procede do Districto Federal.

[illegible]

Communica um telegramma de Londres que, no correr da proxima semana, será divulgada uma noticia de grande importancia, relacionada com as negociações, em andamento naquella praça, afim de ser ultimado o emprestimo paulista, destinado á defesa do café.

[illegible]

Piragibe, Antunes Maciel e Lindolpho Pessoa exclamaram que apitavam pela policia!

Depois disso, só a opposição é que protestou por espirito de resistencia a tudo e a todos...

Não tendo sido votado pelo Conselho Municipal o orçamento para o exercicio de 1926, o prefeito baixou hontem um decreto prorogando a lei orçamentaria n. 3.017, de 5 de Janeiro de 1925.

Os nossos collegas da *Folha da Manhã*, de São Paulo, fizeram uma revelação muito curiosa, a respeito da applicação dos saldos da Caixa Economica do Estado. Segundo a versão divulgada por aquelle jornal, a Caixa empresta ao Banco Hypothecario quantias que lhe são confiadas em deposito. Como parece tratar-se de um negocio realizado em mutua camaradagem e confiança, o Banco paga, pela utilização desses dinheiros, apenas os juros que, de conformidade com a lei reguladora do instituto, a Caixa distribue aos seus depositantes.

Adeantam, porém, as informações, que o Banco Hypothecario, quando faz algum emprestimo ao governo do Estado, não observa a mesma razoavel modicidade na cobrança do premio. Pelos emprestimos que contrae, no referido estabelecimento de credito, o Thesouro paulista despende os juros de 12 %. A ser verdadeira a noticia, o negocio é excellente para as finanças do Banco e será preferivel, em tal caso, que o governo tomasse as importancias de que ás vezes possa precisar, não por intermedio do Banco, mas directamente da Caixa.

Porque, afinal, esta é um estabelecimento mantido pelo Estado. São as taes coisas que não se explicam... [illegible]

Quando se fala em Goyaz quer-se [illegible] Caiado. O Estado central é uma fazenda desse senador. Ali elle faz de tudo e manda tudo. Governador: Caiado; Congresso: Caiado; os votantes: Caiado.

Toda a flora e a fauna da politicalha goyana, não ha que ver, [illegible] familia do senador...

Agora, a proposito do preenchimento da vaga aberta no Senado com o fallecimento do sr. Hermenegildo de Moraes, já foi divulgada a estar assentada a candidatura do sr. Rocha Lima... Quem é o sr. Rocha Lima? Parente do sr. Caiado, com certeza... Do contrario não seria indicado para senador nem para coisa alguma. Mas que apito toca elle? Sabe ler? Sabe escrever? Sabe trocar duas idéas com o companheiro da direita?

Com franqueza, estas perguntas são indiscretas. Muito possivelmente o juizo apressado dos commentadores não tem razão de ser. Porque, afinal de contas, [illegible] Antonio Massa e o [illegible] Modesto Leal, o sr. Rocha Lima não ha de ficar mal collocado...

A estrada de rodagem Rio-Petropolis póde ser chamada, sem exagero, uma verdadeira obra de Santa Engracia. [illegible] a época em que foram iniciados os trabalhos daquelle formoso caminho. [illegible]

Mas, de qualquer maneira, o facto é que até hoje a estrada em questão continua por acabar, apezar da somma que tem engulido.

Ha, a respeito, o que soubemos, um caso novo. O governo deu 500 contos ao Automovel Club para auxiliar a respectiva construcção. [illegible]

[illegible]

DUAS GRANDES LADROEIRAS

Sem apparato, parecendo que ao acto se queria revestir de uma certa cautela e discreção, o governo foi hontem, á tarde, até a Ponta do Calabouço e ali se immittiu na posse do edificio e das installações da *Revista do Supremo Tribunal*, aliás de propriedade exhaustivamente comprovada do Patrimonio Nacional. Vence-se, assim, a primeira etapa da lei Manoel Duarte, recentemente posta em execução.

Resumir aqui, só porque se verificaram as esperadas diligencias da vespera, toda a historia dessa formidavel *chantage* sem precedentes na historia da humanidade, conforme declarou, na Camara, a bôca insuspeita do sr. João Mangabeira, seria repizar assumpto velho, batido e rebatido, amplamente divulgado e já no conhecimento da opinião do paiz inteiro. Aproveitemos, entretanto, um escandalo irmão siamez da formidavel patota indigena, que acaba de écoar em Lisboa, para examinarmos os pontos de contacto que ha entre ambos e as consequencias que afinal, no epilogo inevitavel, os distanciam de uma fórma surprehendente.

Entre nós é conhecida, em suas linhas geraes, a sensacional ladroeira do Banco de Angola e Metropole, que ainda está emocionando o povo portuguez. Muito semelhante á da *Revista*, é de confessar-se, porém, que os ladrões de lá foram muito mais elegantes e muito mais artistas do que os de cá, quer na concepção, quer na execução do vasto crime. Um engenheiro de intelligencia e cultura concebeu um plano de apparencia perfeitamente honesta e sobria: valorizar o escudo portuguez e soccorrer as colonias que se debatem, como é facil de se avaliar, numa tremenda crise, não só economica, como financeira.

Calculado e seguro, malandro em terceiro grão, tendo o curso internacional das *escroqueries*, o planista levou o seu projecto ao Banco de Portugal e ao governo, defendendo-o com palavras seductoras, sob o pretexto da necessidade da creação immediata de um outro estabelecimento de credito: — o Banco de Angola e Metropole, formado com capitaes estrangeiros.

A miragem do salvador não attrahiu apenas; fez embasbacar o mundo incauto da alta politica. Era o ouro que entrava para o paiz, facilitando a existencia de uma original caixa de conversão para o futuro resgate da moeda fiduciaria. E começara o movimento de enthusiasmo na Bolsa, quando se esboçou a primeira duvida. O engenheiro, reincarnação de Colbert á beira do Tejo, apesar da extraordinaria capacidade revelada, era um refinado tratante, com ficha na policia e marcado de varias sentenças cumpridas nas galés. Diabo! exclamavam aqui e acolá...

Succedeu, todavia, o que era inevitavel. Ao lado do planista, fascinada por elle, removendo e apagando a duvida sombria, estava muita gente de bôa reputação. E essa gente indagava, num esforço de salvar o grandioso projecto: onde está o dinheiro?

Isso era o menos. O numerario, fosse quanto fosse, viria! Indicaram-se os banqueiros hollandezes, que entrariam com os fundos.

Effectivamente, assim se constatou e o banco installou-se. Foi um delirio: o novo estabelecimento comprava tudo, quintas, ouro e prata velha, titulos, predios, cambiaes, mobilias, o que lhe apparecia, pagando sempre régia e nababescamente, inclusive certas consciencias que se ajustavam, mas com uma coincidencia que acabou impressionando: todas as despesas eram invariavelmente pagas em cedulas novas de 500$000.

Os primeiros desconfiados correram ao Banco de Portugal, que é um apparelho emissor, e lá mostraram as notas, cuja legitimidade foi logo officialmente confirmada.

O resto, depois, segundo os telegrammas que temos publicado, já se sabe. Arrebentou o escandalo: o volcão de lama começou a vomitar e a sociedade portugueza estarreceu ao ver que as notas eram falsas, isto é, eram impressas nas mesmas officinas impressoras das verdadeiras, em virtude de um contrato no qual as firmas dos directores do Banco de Portugal se achavam falsificadas. Em seguida, vinham na mala diplomatica confiada ao ministro da Venezuela, associado ao grupo.

Tão bem feitas eram as cedulas, que o proprio Banco do Estado as acceitava e as trocava, acarretando a incomparavel ladroeira um rombo de cerca de tresentos mil contos.

E o epilogo das manobras de Ali-Babá e seu pessoal? Teve-se logo, com a quéda de um ministro suspeito de cumplice dos ladrões. O Congresso, por sua vez, acompanhando o gabinete, suspendeu as immunidades dos seus membros, afim de não crear embaraços á policia. O governador do Banco de Portugal foi demittido, como demittido tambem foi o ministro luso na Hollanda. Emfim, o resto, os outros larapios mais ou menos encasacados e que seguiam na rabadilha dos graúdos, está tudo na cadeia.

Eis ahi, em pallido resumo, a chronica do moderno *Panamá* portuguez. Semelhante no aspecto, dissemos, ao *Panamá* brasileiro da *Revista do Supremo Tribunal*, no fundo ambos differem. O rombo do daqui foi quasi o dobro, pois o nosso mil réis vale tres vezes o mil réis portuguez. Accresce que os ladrões de cá não tiveram nem a intelligencia, nem a cultura, nem a sagacidade incontestaveis do engenheiro do Banco de Angola e Metropole. Este emmaranhou-se numa série de espertezas notaveis, desenvolvendo uma actividade e um conhecimento tal da alta finança, que os proprios especialistas da administração se admiraram. E os da *Revista*! De uma mentalidade que não ia além da commum em falcatrueiros da especie, apenas se serviram de dois velhos nonagenarios e caducos, cujas mãos tremulas manejaram, e de meia duzia de politicos venalissimos, cuja solidariedade pagaram em empregos e gorgetas. Malandragem sem arte, vulgar — jogo safadissimo de contrabando por processos sediços.

Por outro lado, distinguindo-se do caso portuguez, o caso brasileiro liquidou-se sem acontecer nada a ninguem, o que, digam o que disserem, é até deprimente para o Brasil, attestando, assim, que neste desgraçado paiz nem para ser gatuno de alto bordo carece o individuo de intelligencia e arte: basta-lhe a protecção, e está garantido para o resto da vida...

O commercio dos suburbios servidos pela Leopoldina Railway, ao que nos informam, nas vesperas de feriados e aos sabbados encerra o seu expediente ás horas do costume, contrariamente ao que procede o do centro da cidade e dos bairros, que conserva as portas abertas naquelles dias até ás dez horas.

Succede com isso que as donas de casa daquella extensa faixa do Districto que vae da Praia Formosa ás cercanias do Estado do Rio, descuidam-se e *cortam voltas*, por isso, aos domingos se lhes invadem os dominios parentes e adherentes nas proximidades de ir o *jantarado* para a mesa. O recurso é desfalcar o cabaz dos ovos que iam ser deitados, prejudicar a futura ninhada, lançar mão da *ovoção* de que falava Ubaldo Duarte, nos seus *Humorismos*. E os visitantes têm de aguentar ovos estrellados, fritos e até estylisados em suspiros, para a sobremesa...

Positivamente, para que as donas de casa soceguem é preciso que o commercio da Leopoldina, com a sua prorogação de funccionamento por mais umas horas lhes adivirta de que o dia seguinte é domingo ou feriado.

A Republica Argentina sempre soube fazer intelligentemente a sua propaganda. Ainda agora conseguiu que o "Figaro", de Paris, désse, como féstas de anno aos seus leitores, um album illustrado sobre esse paiz vizinho e amigo, confeccionado especialmente para esse fim e no qual collaboram, além dos seus redactores, varias personalidades conhecidas.

O referido album contém informações sobre as grandes cidades da Republica do Prata, sobre as provincias, onde o progresso ainda não aboliu o pittoresco; a instrucção publica é tratada com grande carinho: a imprensa, os museus, as bibliothecas e a arte nacional, em geral, pintura, esculptura, literatura, poesia e theatro, tudo tem um capitulo especial, fornecendo aos leitores estrangeiros informes preciosos a respeito da vida e do progresso da grande nação sul-americana.

E' uma propaganda admiravel e que deve produzir effeitos salutares.

Esse trabalho nunca é de mais, especialmente em França, na "dôce França", que suavemente ignora a geographia dos paizes americanos e outros, confundindo-os a todos com o rotulo commodo do "Là-Bas"...

Ha nos suburbios uma rua chamada Amaro Cavalcanti, que se estende do Meyer ao Engenho de Dentro. Pois bem, essa via publica, perdida entre as duas estações, vem fornecer mais uma prova do desleixo dos serviços municipaes. A sua numeração, que até hoje não foi revista, apresenta uma duplicata que se deveria ter corrigido logo que a rua, estendendo-se nos dois suburbios ficou definitivamente ligada. A numeração do Meyer é repetida no Engenho de Dentro e não é preciso um grande esforço para se comprehender o quanto são grandes as difficuldades que tal coisa tem acarretado.

Até isto vem contribuir para mostrar o abandono em que se vem deixando o Districto Federal.

E não havendo o serviço de conservação das ruas, que é indispensavel e nunca deixa de ser urgente, não é possivel pensar que os administradores se lembrem dos interesses do contribuinte num caso simples de numeração de ruas...

Os prejuizos não são para elles...

O Convenio de Montevidéo ainda não está approvado pelo nosso Congresso! Esta é uma boa lição para os abusos publicos. De nossa parte, mostrámos, em principio, uma extraordinaria pressa em ver o Congresso da nação amiga e vizinha approvar o famoso pacto. Mas, vinda a approvação integral do governo da Republica Oriental, já agora fica o accordo dormindo no Senado. Essa falta tem uma certa significação, quando se attenta que se trata de um acto que aberra das tradições do Itamaraty...

Com os saudares respeitosos do estylo, o director do Departamento Nacional do Ensino officiou ao director da Faculdade de Medicina dando ordens no sentido de ser aberto um inquerito para apurar a responsabilidade do orador que, prohibido pela ultima dessas autoridades, pronunciou o discurso official na collação de grão dos doutorandos em medicina.

Esse grave incidente vae ter, assim, uma significação de caso novo, por ser a primeira vez que se resolveu entregar a um orador o esqueleto do discurso que este deve pronunciar como seu. O academico discordou e dahi os acontecimentos desagradaveis do dia da collação.

Mas nos termos em que está posta a questão, a sua solução vae sendo bem encaminhada. O inquerito teria o vicio de suspeição se houvesse sido pedido pelo director da Faculdade, que foi parte no caso e não póde presidir ao trabalho de investigação. Mas, ordenado pelo director do Departamento do Ensino, tudo muda perfeitamente de figura.

Ao declarar-se, em São Paulo, o incidente de que resultou uma crise no corpo de redacção de um jornal italiano daquella capital, a proposito de incompatibilidades doutrinarias, veiu á tona o problema fascista e, segundo se deprehende da observação dos factos, ficou accentuada a divergencia entre os membros mais importantes da colonia, a respeito do modo de ver o desdobramento da obra do sr. Mussolini. Noticiava-se, ao mesmo tempo, que viajavam com destino á America do Sul, visando principalmente São Paulo e Buenos Aires, dois ou tres jornalistas italianos, muito devotados ao fascismo, provavelmente em missão de propaganda. Entendem uns que esses orientadores da opinião vêm como emissarios ou delegados de confiança, activar o movimento que já se declarou, e orientar convenientemente os milhões de compatriotas domiciliados na America, em favor das idéas que professam. Preferem outros ver nos jornalistas do fascio, a caminho da America do Sul, meros vanguardeiros de uma cruzada de ephemeros effeitos.

O que é certo, porém, é que o sr. Mussolini, bem conhecendo a força da imprensa e o valor de suas conquistas, sem embargo de mandar fechar jornaes, faz dos jornalistas, seus affeiçoados, temiveis auxiliares de sua obra, dentro e fóra da patria. Em breve saberemos quaes os verdadeiros intuitos dos jornalistas em viagem. Póde muito bem ser que, ao contrario do que se presume, tragam elles a incumbencia de mostrar que o estadista italiano está sendo mal "traduzido" pelos que, deste lado do Atlantico, se apregôam os lidimos depositarios de suas idéas e sinceros cooperadores de seu plano imperialista...

Se assim fôr, tanto melhor para o calumniado fascismo e tanto peor para os que lhe desnaturam os bons propositos.

Ha seis mezes, segundo uma queixa vinda de Belém pelo telegrapho, as pensionistas do Ministerio da Guerra no Pará não recebem os seus vencimentos. Ha seis, ha oito, ha dez mezes, funccionarios dos telegraphos no extremo norte, em alguns pontos do nordéste e até em Minas Geraes não percebem um magro tostão dos seus ordenados e não move aquelles a quem caberia dar as providencias que esse inexplicavel atrazo requer a situação de miseria em que se encontram familias e familias de servidores do Estado por este Brasil além.

A imprensa tem vehiculado sempre queixas vindas de pontos remotos e o interessante é que já se considerou que esses casos, além de não merecerem um gesto da administração em favor dos que já não têm credito apezar de serem credores, não são explicados, porque a administração se faz surda.

E no minimo seria interessante conhecer-se que desculpa teriam os responsaveis pelo não pagamento de um exercito de servidores da nação. Os vencimentos de todos elles, inclusive os dos pensionistas do Ministerio da Guerra no Pará, estão incluidos nas verbas "pessoal" dos orçamentos. Sendo assim, por que não os recebem os funccionarios? E se não recebem, que é feito do dinheiro?

Talvez seja para não tocar nestes pontos que não ouvem e não falam os que estão na obrigação de falar e ouvir.

NO MUNDO POLITICO

Congressistas em viagem

Terminados os trabalhos do Congresso, os nossos parlamentares vão se fazendo de vela aos seus respectivos Estados. Para S. Paulo já seguiram os srs. Adolpho Gordo, Lacerda Franco, Julio Prestes, Cardoso de Almeida, Fabio Barreto, Eloy Chaves, Lacerda Vergueiro e Salles Junior.

O sr. Generoso Marques embarcou, desde hontem, para o Paraná e o sr. Antonio Moniz segue, nestes dias, para a Bahia.

Vae descansar tambem...

Está annunciado que o sr. Carlos de Campos vae passar uns dias de descanso em Santos. Questão, talvez, de mais 48 horas e o presidente paulista, deixando os Campos Elyseos rumará para a placidez da tranquillidade de uma fazenda confortavel.

A vaga do sr. Porchat

Em circulos politicos bem informados dá-se como assentada a candidatura do sr. Antonio Lobo, presidente da Camara paulista ha varios annos, para a vaga aberta no Senado com a renuncia do sr. Reynaldo Porchat.

S. Paulo e o sr. Miguel Calmon

Foi sanccionada pelo governo paulista a resolução votada pelo Congresso mandando que se denomine "Avanhaduva" o municipio que tinha por nome "Miguel Calmon"...

Até ex-soldados de Wrangel envolvidos no plano revolucionario communista da Grecia

Athenas, 2 (U. P.) — Cêrca de 400 individuos foram detidos e deportados para as ilhas gregas do mar Egeu, em consequencia de severo inquerito feito pelo governo grego. Nesse inquerito ficou plenamente evidenciado que estava sendo feita uma larga propaganda em todo o territorio da Grecia, vizando uma revolução eventual. As pesquizas effectuadas indicaram tambem que os communistas pretendiam assegurar os planos de uma mobilização geral grega.

Noticia-se tambem que muitos dos antigos soldados do exercito russo do general Wrangel, participavam desse plano.

O problema da lepra

III

A lepra, cognominada no livro de Job a *filha mais velha da morte*, tem como depositario conhecido do virus o homem.

Até agora não foi possivel encontrar nenhum animal leproso nem mesmo inocular experimentalmente a doença em outro animal com resultado.

Casos apontados de lepra experimental no rato e no macaco são contestados por leprologos eminentes. Em liberdade, ou convivendo com leprosos nunca se encontraram animaes selvagens, domesticos ou domesticados, com lesões leprosas ou simplesmente portadores de bacillos de Hansen.

E' portanto, o doente do mal de Lazaro o unico depositario conhecido dos bacillos de Hansen, e, salvo a hypothese da transmissão culicidiana, ainda não demonstrada, o grande agente de propagação da doença. Como? Quando? Em que circumstancia se transmitte o mal do doente para o são? Quaes os elementos de receptividade e de resistencia organica? São ainda incompletos e deficientes os conhecimentos a respeito.

O facto, comtudo, positivo e inconteste, é que o leproso patente, latente ou incubado, é o unico depositario até agora conhecido do agente productor da doença, que se não propaga sem a sua presença e convivencia.

Directa ou indirectamente, cada leproso constitue o ponto de partida de novos casos da doença, o foco de irradiação e de propagação dessa filha mais velha da morte, que deforma e apodrece em vida as suas victimas, num supplicio lento, continuo e progressivo de uma existencia mais ou menos longa, sem esperança de restabelecimento, porque são ainda muito precarios, demorados e falhos, na grande maioria das vezes, os processos de tratamento até agora applicados.

Sem a presença do morfetico reconhecivel ou com a doença incubada, ou de simples portadores de bacillos de Hansen, refractarios á sua acção pathogenica, não ha possibilidade de apparecimento da lepra onde ella não exista.

As crendices populares de que o uso do pinhão, da carne de porco e do peixe salgado produzem o mal, não têm fundamento algum.

Esses factos não soffrem contestações desde os tempos remotissimos de Moysés, em que já se conhecia a lepra.

A pobreza, a falta de asseio, a deficiencia alimentar, a debilidade organica, a agglomeração, alliadas á presença do depositario ou portador de bacillos, constituem os elementos optimos de contagio do terrivel mal. Foram sempre estas, egualmente, as condições optimas de propagação da tuberculose, que acabou invadindo as classes remediadas e abastadas da sociedade, transformando-se em tremendo flagello universal.

E' o que se vae verificando entre nós, relativamente á lepra, que, em numerosas localidades, em vastas regiões, em grandes cidades, já não respeita os que vivem com algum ou mesmo grande conforto, difficultando cada dia mais a solução do temeroso problema, que se encaminha rapidamente para uma situação de calamidade nacional, de regional que já é.

Segundo seguros dados estatisticos encontrados no precioso trabalho indiano do dr. Ernest Miur — Handbook on Leprosy — publicado em 1921, a proporção de leprosos por 100.000 habitantes, nas Indias inglezas, um dos maiores focos de lepra no mundo, é de 122, na provincia de Assam; de 116, na de Burma; de 94, nas do Behar e Orissa; de 91, nas provincias centraes; de 82, na de Madras; de 75, nas de Bengala e Bombahy; de 59, nas provincias unidas, e de 25 em Pemjab; ou seja uma media de cerca de 90 leprosos por 100.000 habitantes, em toda a India ingleza.

Pois o Brasil não está longe dessa proporção aterradora, pois já conta 83 ou mais de 83 leprosos por 100.000 habitantes, isso em bloco, porque considerados os principaes focos, a proporção é simplesmente de estarrecer, porque em geral, muito superior ás das provincias indianas mais contaminadas.

Assim, no Pará (Estado), ella é de 203 por 100.000 habitantes; de 183, no Maranhão; de 165, no Amazonas; de 115, em Minas; de 98 a 100, em S. Paulo. E se formos especificar localidades, para só citar capitaes, vamos encontrar a porporção, respectivamente, de 598, de 471 e de 400 leprosos por 100.000 habitantes em Belém do Pará, em S. Luiz do Maranhão e em Manáos. São verdadeiras gafarias, e localidades ha no interior do Pará, do Maranhão e de Minas, onde o mal é ainda mais intenso, como já frisamos em outro artigo. Todos os logares de aguas mineraes, potaveis ou thermaes, são perigosos focos de lepra.

Não faz mal frisar mais uma vez que a principal arma de defesa contra o mal de Lazaro, isto é, o pavor e repugnancia, que elle inspira, já se vae ambrtecendo, e, em grandes regiões, está quasi ou totalmente desapparecido.

No trabalho já citado do dr. H. de Souza Araujo sobre a lepra no Pará, encontra-se a seguinte passagem: "Não devo deixar de referir o facto, aqui frequente, de se encontrarem empregados domesticos, cosinheiros, lavadeiras, *amas seccas ou de leite*, arrumadeiras etc., atacados de lepra, sem que os patrões o saibam, e, *muitas vezes scientes do facto*. Os casos de acquisição do mal em *fonte ignorada* podem encontrar explicação nesse facto de minha observação. Doutro lado não se deve esquecer que em Belém convive-se obrigatoriamente com leprosos em toda a parte, até nos theatros e salões. Além disso merece ser citada tambem a possibilidade do contagio dos receptiveis com os portadores do bacillo de Hansen, porém, refractarios á sua acção pathogenica".

Para terminar o artigo de hoje, vamos reproduzir o que dissemos em 1922: "O problema da lepra no Brasil reveste-se de extrema gravidade, demandando solução urgente, a menos que prefiramos bater o record do relaxamento e do descaso num assumpto que desperta a maxima attenção e os melhores cuidados dos paizes cultos; ou que nos queiramos vangloriar de sermos o maior foco de lepra, como já somos dos maiores da ancylostomose, do impaludismo, do trachoma, da trypanosomiasse americana, sem falar na tuberculose e na syphilis, casado tudo isso com a ignorancia e analphabetismo da massa, a gafeira moral dos dirigentes, e o seu, de regra, insignificante letrismo, esse mesmo theorico, livresco, pernostico, infiltrado de idéas exoticas e sem o minimo senso da adaptação ao nosso meio.

E' muita gloria junta!

Belisario Penna

A EUROPA SOB TERRIVEIS TEMPORAES

Encontram-se em serias difficuldades na Mancha e no golfo de Biscaia varias embarcações

Londres, 2 (U. P.) — Continuam os temporaes na Mancha e na Bahia de Biscaya, causando sérias difficuldades á navegação. Diversas embarcações pequenas conseguiram refugiar-se nos portos, emquanto outras lutam com a inclemencia do tempo, resistindo aos embates furiosos das ondas.

O vapor "Atlanter" pediu auxilios urgentes por meio da radiotelegraphia, respondendo immediatamente cinco navios que se achavam nas proximidades do Canal da Mancha.

Mais tarde foi noticiado nesta capital que o "Atlanter" proseguia viagem comboiado por um vapor allemão.

TOMANDO O CARACTER DE UMA VERDADEIRA CATASTROPHE

Amsterdam, 2 (H.) — As inundações dos valles do Mosa, Waal, Rheno e Lek estão tomando o caracter de verdadeira catastrophe. As barrancas que ladeiam o leito das estradas de ferro ruiram completamente. Receia-se que as communicações fiquem interrompidas durante varios mezes.

Diversas povoações já foram evacuadas pela população. As autoridades trabalham dia e noite nos soccorros ás victimas.

O dique do Mosa rompeu, nos arredores de Guick. As aguas já alcançaram a provincia de Brabante, tornando-se a situação extremamente critica.

De Nijmegen communicam a chegada dos soberanos em visita ás regiões inundadas.

OITO MIL CASAS DEBAIXO DAGUA

Bruxellas, 2 (H.) — Communicam de Liege que mais de oito mil casas daquella cidade estão cobertas pelas aguas.

O governo está tomando medidas de urgencia para soccorrer as populações victimas das inundações. O rei Alberto e os ministros visitaram os locaes inundados.

NA FRANÇA, BELGICA, HUNGRIA E ALLEMANHA

Paris, 2 (H.) — A cheia do Sena não alcançou as proporções previstas. Não obstante, segundo as noticias que chegam da provincia, as inundações assumiram caracter grave em certos pontos do interior, especialmente em Caen e nas Ardennas.

Tambem do estrangeiro continuam a chegar informações contristadoras. Na Belgica e na Hungria as aguas que transbordam dos grandes rios estão provocando desastres, especialmente na região hulhifera hungara, onde varias minas foram inundadas, perecendo alguns operarios.

Da Allemanha, sobretudo da zona rhenana, as noticias são da mesma fórma as peores possiveis. Cêrca de cincoenta mil habitantes de Coblença foram desalojados das suas casas em consequencia das inundações que, de momento a momento, tomam maior vulto.

Coblença, 2 (U. P.) — As aguas do Rheno e de todos os seus affluentes começam a descer, causando esse facto geral contentamento devido ao perigo em que se achavam as regiões banhadas por esses rios, de maiores calamidades.

Colonia, 2 (U. P.) — A' medida que baixam as aguas do Rheno e as inundações desapparecem, augmenta o perigo de uma epidemia de febre. As autoridades sanitarias, afim de evitar essa nova calamidade, ordenaram uma desinfecção geral em toda a cidade.

Amsterdam, 2 (U. P.) — A rainha Guilhermina e o principe consorte adiaram a recepção de Anno Bom ao corpo diplomatico, devido ás inundações.

Numerosas aldeias na região do Mosa acham-se alagadas.

Paris, 2 (U. P.) — O crescimento das aguas do Sena está se effectuando em toda a extensão do percurso desse rio. O gabinete tem estudado varios planos de combate ás inundações.

Bruxellas, 2 (U. P.) — Despachos procedentes de Liege informam que essa cidade se acha completamente inundada, com excepção das collinas. O exercito, o rei e os ministros estão preparando soccorros para as pessoas necessitadas.

A cidade se acha sem illuminação e todas as communicações foram interrompidas. Os prejuizos são avaliados em cerca de um milhão de dollars.

A REVOLTA dos drusos contra o dominio dos francezes

Ainda a proclamação do alto commissario

Paris, 2 (H.) — Telegrapham de Beyruth:

"Como estava annunciado, uma esquadrilha de aviões vôou hontem sobre o territorio occupado pelos drusos, deixando cair entre os rebeldes a proclamação em que o alto-commissario De Jouvenel, lhes diz as intenções generosas e pacificas da França e os concita a abandonar o caminho errado em que vão."

A morte desastrosa do duque Della Rovere Ventenne

Roma, 2 (A. A.) — Victima de um accidente de automovel, occorrido nos arredores desta capital, falleceu o duque Della Rovere Ventenne.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

O attentado contra o patriarcha

Lisboa, 2. (H.) — A policia continua activamente as diligencias para descobrir o autor do attentado de hontem contra o palacio do Cardeal Patriarcha.

Sua Eminencia, que se resente de profundo abalo moral, tem sido muito visitado.

Incendio na estação telegraphica de Coimbra

Coimbra, 2 (A. A.) — Violento incendio, rompido hoje na estação telegraphica desta cidade, causou grandes prejuizos. Foi salva a correspondencia e os valores existentes naquelle edificio. O serviço telephonico ficou completamente prejudicado, sendo necessarios 2 annos para se restabelecêl-o. Ficaram feridos alguns bombeiros.

O sr. Faria Maia falleceu em Allemanha

Lisboa, 2 (U.P.) — Falleceu em Berlim o escriptor portuguez, sr. Faria Maia.

Tomaram posse os novos vereadores de Lisboa

Lisboa, 2 (U.P.) — Com o cerimonial de praxe foi empossada hoje a nova vereação da municipalidade de Lisboa.

O acto revestiu-se de certa solennidade, assistindo numerosos politicos e pessoas de destaque social.

Os Correios de Coimbra em chammas

Lisboa, 2 (H. — O edificio dos Correios de Coimbra foi hoje quasi totalmente destruido pelo fogo.

Os valores foram salvos mas os prejuizos são ainda, assim, superiores a seis mil contos.

O juiz Pinto de Magalhães demitte-se

Lisboa, 2 (H) — O juiz Pinto de Magalhães pediu demissão de presidente da commissão de inquerito ao caso do Banco de Angola, nomeado por ter sido o juiz do Supremo Alves Ferreira, nomeado para dirigir as investigações judiciaes.

Ephemerides

A data de hoje assignala na historia de Portugal os seguintes episodios:

530 — Morre Santo Aprigio, 1º bispo de Beja. — No seculo VI, durante o dominio dos godos na peninsula, existiu esse varão illustre, eminente em lettras sagradas e virtudes, fallecendo a 3 de janeiro do anno 530.

Alguns escriptores hespanhoes pretendem que Santo Aprigio fosse bispo de Badajoz e não de Beja, querendo assim, com fundamentos pouco solidos, tirar a gloria de ser elle portuguez, observando que *Pax Julia*, ou *Pax Augusta*, que diziam Badajoz, e não Beja. Esta questão é tratada por Jorge Cardoso, grande indagador das antiguidades, no *Commercio de 3 de janeiro*, letra A, cuja leitura recommendamos ao leitor, onde não deixa de estabelecer a sua opinião de ser bispo de Beja com as autoridades de escriptores portuguezes de que é corypheu André de Resende, lib. 4, de *Antiquitat. Lusitania*, mas dos mais celebres autores castelhanos, como Moral, Róa Santos de Cordova e outros, com especialidade o P. Juan de Mariana, que era pouco affecto ás glorias deste reino, o qual, no livro 5, cap. 7 da Hist. de Espanha, assim o confessa nestas palavras: *Aprigius Pacis Juliae Episcopus Lusitaniae*.

Santo Aprigio tornou-se celebre pelos seus *Commentarios do Apocalypse* e pelo *Cantico dos Canticos*, hoje apenas conhecidos por varias criticas de autoridades como Santo Isidoro, de Sevilha, etc.

1248 — D. Sancho II faz testamento.

TOMADA DE CALECUT

1516 — Affonso de Albuquerque chega a Calecut. — Depois das grandes victorias alcançadas em memoraveis batalhas, regressou Affonso d'Albuquerque á patria, reinando já d. Manuel. Os negocios da India estavam duvidosos e [illegible] firmar-se com as grandes armadas que todos os annos el-rei mandava, por causa da guerra e carestia do Samorim contra o rei de Cochim. El-rei determinou, então, mandar Affonso d'Albuquerque á India, para construir uma fortaleza em Cochim, onde se podessem recolher as pessoas e as mercadorias.

Após grande série de contratempos, Affonso d'Albuquerque tomou posse do governo da India, mandou apromptar uma valente armada e começou a pôr em execução o seu plano de avassallar todos os Estados indianos.

Assim, conquistou Calecut, Brahma, Melinde, Benastarim, Lauro, Malabar, as ilhas de Camaran e Queimone e o forte de Pangim. Derrotou as armadas de Meca, Adem e Ormuz.

A 17 de fevereiro de 1510 chegou a Goa, que veiu a conquistar. O seu plano era estabelecer em Goa o centro das possessões portuguezas, [illegible] Ormuz e Malaca. Afinal, conseguiu o que desejava [illegible].

ANDRÉ VIDAL DE NEGREIROS

1654 — Parte do Recife para Lisboa o mestre de Campo André Vidal de Negreiros, que se distinguira na guerra dos hollandezes. — Foi este um dos heróes da restauração de Pernambuco, pertencendo a uma rica familia colonial. Nasceu na Parahyba, nos primeiros annos do seculo XVII, fallecendo a 3 de fevereiro de 1681.

Em 1636, distinguiu-se na luta de guerrilhas feita pelos seus patricios contra os hollandezes, depois destes haverem conquistado a capitania de Pernambuco. Nessa guerra servia André Vidal de Negreiros como ajudante do capitão Sebastião do Souto. Quando os hollandezes cercaram a cidade da Bahia, André Vidal de Negreiros atravessou as linhas inimigas e, distinguindo-se muito nessa facção, fe-liz. Em 1644, o governador da Bahia, Telles da Silva, sabendo que em Pernambuco havia séria agitação contra os conquistadores hollandezes, deliberou aproveital-a, enviando para alli Vidal de Negreiros, afim de aggregar e organizar esses elementos. Aproveitando um armisticio que se negociara entre os portuguezes e hollandezes no Brasil, Negreiros, a pretexto de ir visitar sua familia, na Parahyba, falou com João Fernandes Vieira e com o mandato [illegible] envidou os maiores esforços para a mesma insurreição, retirando-se depois.

A 13 de junho de 1645, rompeu a revolta, capitaneada por João Fernandes Vieira e pelo capitão Cardoso, que conseguiram ganhar a victoria das Tabocas. Depois de um plano estabelecido com o governador da Bahia, Vidal de Negreiros [illegible] os hollandezes, que, indignados por terem sido illudidos, foram-se para os navios que tinham levado as tropas de Negreiros da Bahia a Pernambuco, e que se achavam em Tamandaré, queimando-os: Vidal de Negreiros aproveitou então esse pretexto para se declarar abertamente e tomar a direcção militar do movimento. Ganhou a batalha da Casa-forte, e como por toda parte rebentavam as insurreições, não tardou a poder sitiar os hollandezes no Recife.

Entretanto, d. João IV deliberou auxiliar abertamente a revolta pernambucana, enviando o general Francisco Barreto de Menezes para tomar o commando dos insurgentes.

Logo Vieira e Vidal de Negreiros se entregaram sem hesitação a todo o commando. As duas victorias das Guararapes, para as quaes muito contribuiu André Vidal de Negreiros, provaram ao mesmo tempo a habilidade estrategica do novo general.

Em 1654, deu-se finalmente o ultimo assalto ao Recife, e é ainda Vidal de Negreiros quem decide a victoria, tomando de improviso o forte de que dependia a conquista da praça.

Foi elle o encarregado de negociar a capitulação com o general hollandez e quem tambem se encarregou de levar a d. João IV a noticia da restauração completa de Pernambuco.

Recebeu-o admiravelmente o rei, e concedeu-lhe logo as alcaidarias-móres de Marialva e Morim e a commenda de Christo, nomeando-o governador de Pernambuco, em 1657.

1884 — Inauguração do serviço telegraphico entre Benguela e Catumbella.

No Rio de Janeiro

O baile de fim de anno do Gremio Republicano Portuguez

O grande baile que a directoria da benemerita aggremiação da colonia portugueza, para festejar a passagem do anno, decorreu na maior alegria e animação.

No vasto salão da rua dos Andradas, [illegible] as dansas [illegible] prolongou-se sempre com grande animação até alta madrugada, ao som de uma primorosa orchestra.

A digna directoria da prestigiosa collectividade, foi de extremada gentileza para com os seus convidados, entre os quaes se encontravam representantes da imprensa, que se retiraram encantados com as fidalgas amabilidades recebidas.

A eleição do novo Conselho Deliberativo do Centro Luso Brasileiro Paulo Barreto

Em assembléa geral, realizada no dia 27 do mez findo, foi eleito o novo Conselho Deliberativo para o exercicio de 1926-1927, tendo tido inicio os trabalhos ao meio-dia e terminado ás 8 horas da noite. Foram suffragados, por grande maioria, os seguintes nomes: [illegible] Antonio Mascarenhas, Antonio Maria Ferreira, [illegible] Alfredo Mendes, Arlindo Barbosa, [illegible] Ferreira, [illegible] Gomes, Alfredo Cunha, Alfredo Vicente Latour, Arthur José A. de Sá, Adilio Augusto Pinto, Abel Sá, [illegible] Albino Soares da Costa, [illegible] da Silva, Alexandre [illegible], Amadeu Gonçalves Geada, Antonio Maria Pereira, [illegible] Antonio Madureira, Antonio Pereira da Silva, Antonio Gomes Soares, Antonio Gonçalves de Souza, Antonio Lopes Barbosa, Antonio Leite da Costa, Antonio Manoel Antunes, Antonio Justino Gomes, Antonio Pereira Sampaio, Antonio da Silva Azera, Antonio Teixeira Macedo, Adolpho Ferreira dos Santos, Avelino Ferreira Dias, Bento José Corrêa, Carlos H. Nunes, David Nunes, Domingos José Fernandes, Domingos Antunes Vieira, Delfim Alves Maia, Edgard Soares Guimarães, Eduardo Pinho, Everardo Fernandes Eiras, Francisco Antonio Cesar, Francisco Bento de Oliveira, Francisco Doti, Francisco Garcia de Andrade, Francisco P. C. de Oliveira, Francisco da Silva, Felix Manoel da Costa, Firmino de Sá Borges, Francisco de Paula Comenza, Francisco Joaquim Nogueira, Gabriel Mileci, Gastão Ferreira da Silva, Guilhermino Alves, Henrique Carmo E. Santo, Horacio Andrade de Carvalho, Joaquim Pinto Magalhães, Joaquim Monteiro de Campos, Joaquim Vieira dos Reis, João Ayres Ribeiro, João da Costa, João da Costa Ferreira, Joaquim Magalhães Gomes, João Maria Vieira, João Maria Maia Graça, João J. de Souza Junior (2º), João Simões, José de Almeida, José Antonio Machado, José Avelino O. Guimarães, José Bernardino Brittes, José Maria Barreiros, José Teixeira Ribeiro, José do Valle Moreira, Jeronymo Monteiro, Lourenço Julio Teixeira, Luciano Lopes dos Santos, Luciano Soares, Luiz Augusto dos Santos, Luiz de Souza Guedes, Luiz Rodrigues Eiras, Manoel Gamellas, Manoel Alves Souza Junior, Manoel Caetano Rodrigues, Manoel J. Dias Lopes, Manoel José Araujo, Manoel Gomes Soares (2º), Manoel de Carvalho, Manoel José Carvalheda, Manoel J. de Araujo Gomes, Manoel Pereira dos Santos, Martinho José Barbosa, Matheus Fernandes Vianna, Miguel Gomes da Silva, Nicolão Luiz C. Guimarães, Paulo Augusto Alves, Porfirio da Costa e Ramiro José Teixeira.

O Centro da Extremadura empossou hontem a nova directoria

No salão nobre dos Centros Regionaes Portuguezes, á rua Senador Euzebio, 72, realizou-se hontem, ás 8 1/2 horas da noite, uma sessão solenne para empossar os membros da nova directoria que vae reger os destinos do Centro da Extremadura no corrente anno de 1926.

Essa sessão foi muito concorrida, visto que a directoria que findou o mandato envidou os maiores esforços para que a mesma resultasse de uma imponencia não commum.

A noite de São Sylvestre no Orfeão Portugal

A festa da noite de 31 de dezembro, para solennizar a passagem do anno velho, para o anno novo, foi, como era de esperar, deslumbrante no Orfeão Portugal.

Os grandes salões da séde, á rua Visconde de Rio Branco, encheram-se completamente e era com grande difficuldade que se dansava.

A excellente orchestra que proporcionou as dansas desde ás 9 horas até ás 4 horas da madrugada não deu um momento de descanso, ás bellas e gentis senhoritas que ornamentavam os salões com o esplendor de sua mocidade e formosura.

E' grato recordar a gentileza com que fomos recebidos pela distincta directoria.

O grande baile á fantasia no Orfeão Portuguez

Attingiu o maior brilhantismo o grandioso baile de gala, á fantasia, que a esforçada directoria do Orfeão Portuguez effectuou na noite de São Sylvestre, para commemorar a passagem do anno.

Os salões da séde, á rua dos Andradas, achavam-se rica e artisticamente ornamentados, sendo grande o numero de encantadoras e distinctas senhoritas que lhes emprestavam o fulgor de sua alegria e formosura.

Dois primorosos jazz-bands impulsionaram as dansas ininterruptamente até alta madrugada, sendo a passagem do anno enthusiasticamente saudada por toda a enorme assistencia que enchia os grandes salões.

A directoria foi, como sempre, de captivante gentileza para todos os presentes.

Banda Portugal

Foi com a maior satisfação que comparecemos ao baile de 31, em commemoração á entrada do anno novo.

Ao penetrarmos na magnifica séde da conceituada Banda Portugal, tivemos a impressão exacta que estavamos no meio mais jubiloso e cordeal, cercado de um grupo de distinctas senhoritas que ricamente fantasiadas, davam um realce naquella eterna seducção de luz e de flores, ornando a linda séde da Banda Portugal.

Essa maravilhosa festa, que trará recordações aprazivels, foi organizada pela incansavel directoria, que não poupou sacrificios nem esforços para agradar e satisfazer os seus associados e convidados.

Sempre ao lado de Domingos Rodrigues e Thiago Aves, dois verdadeiros baluartes daquella banda, fomos gentilmente convidados para uma lauta mesa de doces e varias bebidas, ahi num congraçamento de irmãos e amigos, foram trocados varios brindes, e assim nos retiramos captivos e deslumbrados.

A "Patria Portugueza" commemora o seu primeiro anniversario

O victorioso semanario da colonia portugueza no Brasil a "Patria Portugueza" festeja hoje o seu primeiro anniversario de publicação, dando um numero amplamente illustrado e cheio de noticias as mais importantes e de maior utilidade para todos os portuguezes.

Com 40 paginas, o numero que agora temos á vista é uma prova evidente do seu agrado durante um anno de existencia que hoje completa, tendo cumprido á risca o programma a que se impoz.

Fazemos votos pela constante prosperidade do brilhante semanario.

Jornal Portuguez

Recebemos a edição do "Jornal Portuguez" desta semana, que, com um dia de atrazo motivado por um desastre na machina, veiu como sempre, primorosamente compilado.

Neste numero, dedicado ao anno novo, publica o semanario portuguez, na sua 1ª pagina, um bellissimo calendario para 1926, com uma artistica allegoria.

Do seu summario destacamos: "Opiniões sobre as nossas colonias", de Gago Coutinho, Antonio José de Almeida e do general Freire d'Andrade; "Os nossos vinhos"; "Sobre a presidencia da Republica" (entrevistas com Gago Coutinho e Bernardino Machado, actual presidente da Republica).

Na sua habitual secção "Noticias da nossa patria", insere o "Jornal Portuguez" um vasto noticiario de Lisboa e outras cidades e villas da provincia.

"BARBEIRINHO" NÃO MORRE DE CARETAS!

Tendo-se "espalhado" deixou dois guardas civis rasgados e feridos

Já tem a sua fama em São Christovão, o Luiz Rodrigues Ferreira dos Santos, mais conhecido na zona do 10º districto pela alcunha de *Barbeirinho*, a qual lhe advem da profissão, pois é elle barbeiro.

Bebendo e se *espalhando*, elle não morre de caretas. Foi o que hontem succedeu. Num botequim da rua Figueira de Mello elle estravasou de mais e deu para virar *bicho*, provocando desordem.

Nessa occasião, passava pelo local o investigador Paulo, do 10º districto, que o chamou á ordem. Ora, *Barbeirinho* não admitte essas coisas e protestou.

— Se continuar, prendo-o!

Boca para que o disseste? *Barbeirinho* virou bicho mesmo e investiu contra o policial. Em auxilio deste accudiram os guardas civis numeros 484, Francisco Ouro Fino e 527, José de Paiva.

Todos tres tiveram de lutar muito até que conseguiram subjugar o terrivel rapaz. E quado cantavam victoria, estavam os dois guardas com os fardamentos rasgados e feridos, Ouro Fino com uma dentada na mão direita, e Paiva, com escoriações pelos braços.

Levado para a delegacia do 10º districto, ali foi *Barbeirinho* autuado e recolhido ao xadrez.

Os feridos foram medicados pela Assistencia e, depois de trocar as roupas, voltaram ao serviço.

Official da Armada licenciado

Obteve um anno de licença, para tratamento de saude, o capitão-tenente Washington Perry de Almeida.

Já cumpriu o maximo da pena a que poderia ser condemnado

Ao Supremo Tribunal impetrou "habeas-corpus" o major Theodoro Ribeiro, preso como envolvido nos acontecimentos de 1922, allegando já ter cumprido o maximo da pena a que poderia ser condemnado.

Um official colhido por um auto

Hontem, á tarde, na rua da Carioca, foi colhido por um auto que o feriu na perna e braço direito o capitão do Exercito, Quirino Araujo Oliveira. A Assistencia medicou-o, removendo-o depois para a sua residencia, á avenida Maracanã numero 162.

SEM FIO

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará hoje, com onda de 400 metros, o seguinte programma:

A's 4 horas — Uma pagina de literatura brasileira. — Canções brasileiras, pelo barytono sr. Sylvio Vieira. — Musica popular do Brasil. — "Jornal da Tarde", (noticias de interesse geral extraidas dos jornaes do dia. — Previsão do tempo. — Noticias de interesse geral.)

Amanhã:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-dia" (cotações da bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã). — Pagina Sportiva. — Supplemento musical do "Jornal do Meio Dia".

A's 5 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos.) — Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 8 horas — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da noite. — Noticias diversas. — Serviço telegraphico da "Brazilian News Service". — Fechamento da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos. — Supplemento musical do "Jornal da Noite".

Programma do concerto das 8 horas

1 — Weber — "Euryanthe", orchestra da Radio Sociedade.

2 — Cilea — "Arlesiana", intermezzo, orchestra da Radio Sociedade.

3 — Donaudy — "Freschi pratiaulenti", canto, sra. Athalina Pinheiro.

4 — Giordano — "Fedora", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

5 — Godard — "Joli moulin", orchestra da Radio Sociedade.

6 — Sudan — "Le negre souriant", orchestra da Radio Sociedade.

7 — Dell'acqua — "La Vierge a la creche", canto, sra. Athalina Pinheiro.

8 — Delibes — "Sylvia", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

9 — Barroso Netto — "Cançara", canto, sra. Athalina Pinheiro.

10 — Kalmann — "Bayadera", fantasia, orchestra da Radio Sociedade.

11 — Mario Costa — "Napulitanata", orchestra da Radio Sociedade.

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio Sociedade.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de Broadcasting, foi combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil, que aos domingos, ficaria parada uma estação. O domingo de hoje, deverá ser preenchido pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

O Radio Club do Brasil, por intermedio da estação S. P. E. Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

De 1 ás 2 horas — Abertura das bolsas de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. — Discos das casas Edison e Paul J. Christoph e abertura das bolsas de café de Santos.

Das 4 ás 5.30 — Previsão do tempo. — Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. — Discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C.

Das 7 ás 8.30 — Concerto da Orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. — Noticias telegraphicas. — Previsão do tempo (serviço da noite). — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Realiza-se hoje a benção das espadas dos aspirantes do Exercito

Na Cathedral Metropolitana, effectua-se hoje, ás 8 horas da manhã a solennidade da benção das espadas dos aspirantes a official do Exercito, da turma "Caxias".

Fallecimentos no Pará

Belém, 2 (A. A.) — Falleceram nesta capital, o padre Angelico Pereira de Araujo, velho preceptor paraense e d. Olivia Mattos Corrêa, viuva do dr. Adelino Miranda Corrêa e cunhada do dr. Dioclecio Miranda Corrêa director da Fazenda Publica do Estado.

NUMERO...

Com a pontualidade e o interesse de suas edições habituaes circula mais uma vez "Numero..." que insere no seu texto de cerca de cem paginas variadas copias de contos, novellas, notas literarias, etc. Dentre as mais interessantes paginas avulta um conto inedito de Julio Dantas, "Soror Anna Maria" com illustrações de Nery.

Um numero recommendavel, o 77 de "Numero..."

Uma bicycleta pilhada por um auto

Hontem pela manhã, na rua São Francisco Xavier, o automovel de praça n. 7.215 atropelou Joaquim Amorim dos Santos, morador á rua Sá Freire, n. 64. Santos que ia montado numa bycicleta, foi cuspido para o lado, nada soffrendo, porém.

A machina ficou bastante avariada e a policia do 15º districto, que teve sciencia do occorrido, prendeu o motorista do automovel, João Monteiro, o qual explicou o accidente, que, afinal, não teve importancia.

Tiveram licença para funccionar

Foi concedida, hontem, pelo 2º delegado auxiliar, licença para funccionar no corrente anno as seguintes sociedades e bars:

Bernardo Pinto Silveira, estabelecido com "bar" e "cabaret" á rua Moraes e Valle nº 9; Recreio da Juventude, Congresso dos Fuzileiros, Ramalho Athletico Club, Flor do Abacate, Prazer das Morenas, Jardim dos Amores, Parasitas de Ramos, Paraizo da Infancia, Recreio de Santa Luzia, Tuna Luzitana Familiar, Club Gymnastico de Dansas, Club Athletico Nacional, Endiabrados de Ramos

Como está demorado o summario quer habeas-corpus

Sob a allegação de que estava soffrendo demora o summario de culpa, e estando ha 3 mezes preso na Casa de Detenção, processado por ferimentos leves, impetrou "habeas-corpus ao juiz da 4ª Vara Criminal o accussado Jorge Pereira de Avellar.

O juiz federal da 2.ª vara confirmou um despacho

O juiz federal da 2ª Vara confirmou o despacho do dr. Victor Manoel de Freitas, em virtude do qual foram pronunciados José Ramiro da Silva e Juvencio dos Pregos, sob o fundamento de que os crimes de peculato não são militares, embora commettidos por militares.

Cessão de casas da Villa Marechal Hermes

O ministro da Fazenda transmittiu parecer, o processo referente á cessão do Ministerio da Guerra de 14 casas na Villa Proletaria Marechal Hermes em troca de uma area da mencionada Villa.

Foi furtada em um cordão de ouro

Foi furtada, hontem, num cordão de ouro d. Maria Seabra, residente á rua Euclydes da Cunha nº 38. A lesada suspeita de uma empregada que foi detida na 4ª delegacia auxiliar.

O collegial caiu da arvore

O collegial Manoel Bernardes, de 11 annos de idade, residente com sua familia á rua Barão de Itapagipe, n. 34, ao subir uma arvore na casa da rua São Francisco Xavier, n. 902, escorregou e caiu ao solo, ferindo no rosto e quadril, do lado direito.

Chamada a Assistencia teve o menor os necessarios soccorros.

Os desoccupados jogavam cartas nos fundos do botequim

Na rua Cathumby, esquina de São Gabriel, existe um botequim, cuja frequencia é constituida de gente da peor especie.

Nos fundos dessa casa reunem-se frequentemente varios individuos, alguns sem occupação, os quaes ahi ficam horas inteiras, entregue a jogos de cartas, sendo as apostas em dinheiro ou bebidas.

Hontem, porém, alguns dos jogadores foram bastante infelizes.

Os de nomes Luiz David, André Luiz e Paulino Xavier, apanhados em flagrante pelo commissario Fagundes Gaertner, foram levados para a delegacia do 19º districto e ai recolhidos ao xadrez. E' que as autoridades locaes, informados de que os malandros, no referido botequim jogavam desde pela manhã, para lá voltaram suas attenções.

Acção julgada procedente

Por despacho de hontem, o juiz da 1ª Vara Federal, julgou procedente a acção proposta por Abrantes Simão contra Xisto Martins para receberem a quantia de réis 14:500$000, preço de 700 saccos de feijão, que foram de Porto Alegre embarcados para esta capital e que o réo recusou-se a receber por motivos que os autores consideram futeis.

O auto colheu o peixeiro

Despreoccupadamente, passou o peixeiro Estevão Martins da Paixão, hontem, pela rua Ataulpho de Paiva, quando um automovel o colheu, deixando-o com um ferimento no hombro direito e outro, no olho esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

Dez individuos presos pela policia do 15.º districto

A policia do 15º districto prendeu no morro de Santa Thereza os conhecidos larapios João Maria e Amando Teixeira da Paixão, os descuidistas Alvaro Teixeira, Joviniano da Silva, Raymundo Nonato e Alvaro Mederos Ferreira e os vagabundos João Santos, Alfredo Jonas Rodrigues, Antonio Oliveira, Manoel Pereira Guimarães e Manoel Valentim Rodrigues.

No Reinado de Momo!

Amplas informações do "Correio da Manhã"

As grandiosas festas do Recreio dos Artistas, Recreio Club e Riachuelo Club

A crescente animação pela deusa da Folia — Outras notas

RESUSCITEMOS O GUIZO — O guizo desappareceu por completo das festas do deus Momo, da rua ou não. Que pena! Elle, entretanto, é pode dizer-se, o riso do carnaval. Uma fantasia, por mais rica e trabalhosa que seja, (tenha, embora, muita lantejoula, muita fita, muitos fios e telas de ouro e prata, todos esses atavios [illegible]) [illegible] da vista, não está completa se lhe falta o guizo, a delicia do ouvido. O seu som particular, proprio delle só, como que predispõe a alma á alegria e o coração ao prazer. Ha seguramente dois annos que não mais se tem ouvido o seu [illegible] caracteristico.

Será por ser elle plebeu? Não, porque nesse caso permaneceria entre as classes mais humildes, de onde tambem foi banido.

A que então attribuir a sua ausencia nas commemorações da Folia?

Não é o caso de se appellar para o bom gosto das nossas gentis patricias, de modo a fazel-as [illegible] ás suas lindas fantasias ao menos um guizosinho? E' o que fazemos. — *Principe Pofinho.*

GREMIO DAS VIOLETAS DO ENGENHO DE DENTRO — Este victorioso gremio de distinctas senhoritas do Engenho de Dentro, com séde á rua dr. Bulhões, 180 podemos afirmar que [illegible]

Senhorita Noemia de Faria, gentil presidente do "Gremio das Violetas", que hoje realizará uma grandiosa festa.

[illegible], pois as festas organizadas por este gremio constituem motivos de alegria para as illustres familias d'aquella localidade. A senhorita Noemia de Faria, esforçada e querida presidente auxiliada pelas senhoritas Alice de Carvalho, Dorvalina Bueno, Maria Paiva, Dorvalina d'Oliveira, Senhoras Hercidia Bueno, Herminia O. Martins e pelos conselheiros Matheus Fernandes e Valentim Pereira, annunciam para hoje uma tarde noite que, pelos preparativos, promette ser encantadora. Um afamado jazz-band está contractado, para completar o esperado brilhantismo.

RECREIO DOS ARTISTAS — Realizou-se o magnifico baile de commemoração da entrada do anno novo, nos vastos e confortaveis salões do conceituado club Recreio dos Artistas. Essa festa consagrou mais uma victoria, assegurando para o digno directorio d'aquelle sympathico club, uma posição de destaque no meio recreativista.

A confortavel séde, á rua Uruguayana esquina de Buenos Aires achava-se ornamentada a capricho com grande gosto, [illegible]

O enthusiasmo vibrava em todos que compareceram [illegible] do Recreio dos Artistas, pela passagem do anno velho, e a entrada triumphal do anno novo, [illegible]

[illegible]

RECREIO CLUB — Sem nenhum receio de erro, podemos affirmar, que o baile á fantasia que essa querida sociedade recreativa levou a effeito, para commemorar a entrada do anno novo, se incluiu no numero das melhores festas realizadas, [illegible]

Ao contrario.

Desde cedo, já a ampla e bem ornamentada séde regorgitava de gentilissimas damas, trajando ricas e interessantes fantasias, infelizmente sem guizos...

Um barulhento jazz-band, para o qual foi armado num dos cantos do salão, artistico caramanchel [illegible], atacava com alegria os tangos, fox-trots e polkas, a que se entregavam gostosamente um infinito numero de elegantes pares. Todos os directores estavam a postos, distribuindo as gentilezas de [illegible]

A' meia noite em ponto, a orchestra executou o hymno nacional, [illegible]

[illegible]

RIACHUELO CLUB — A conceituada sociedade da rua que lhe dá a designação regorgitou ante-hontem de [illegible]

Um admiravel jazz-band animou as dansas até á meia noite, sem o menor descanço. Os amaveis directores da sympathica sociedade [illegible]

UNIÃO DA ALLIANÇA — [illegible]

[illegible] no fidalgo bairro das Laranjeiras.

Admiravel jazz-band impulsionou as dansas até madrugada, sempre animadissimas e a que se entregavam pares elegantissimos. [illegible]

[illegible]

Farta e variado "buffet" foi servido aos convidados, tendo logar nova serie de saudações.

AMENO RESEDA — O novo anno trouxe [illegible] novos destinos, para o glorioso e querido Escola dos Ranchos do Brasil, e assim é que a Junta Governativa está empenhada para assignar o contrato da séde, [illegible] "Jarra", sita á rua Carvalho de Sá. [illegible] "Resedás" está organizando as coisas da secretaria da "Jarra" para ver si é possivel ainda este mez dar o baile de reabertura. [illegible] para que isto aconteça quanto antes.

Que as bôas Fadas continuem a favorecer os destinos do glorioso "Reseda" são os votos do Principe Pofinho.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Assignalou rutilante sucesso a festa [illegible] realizaram na noite de São Sylvestre em sua séde [illegible] de Ramos. O Jazz-band do Pedrinho esteve colossal, não dando treguas aos numerosos pares.

A' meia noite precisamente Mysterioso, o nosso representante, acompanhado do victorioso grupo das Tesouras do "Penha Club", [illegible]

O Jazz do Pedrinho executou o Hymno Nacional [illegible]

[illegible]

GREMIO RECREATIVO DE RAMOS — Esteve encantadora a festa que este conceituado gremio realizou na noite de São Sylvestre. Henrique de Oliveira, Domingos Guimarães, Edgard Silva, Joaquim Magalhães e outros mais estavam a postos com a gentileza de sempre.

[illegible] Ao "Correio da Manhã" foi offerecida uma contradansa.

[illegible]

PARASITAS DE RAMOS — E' impossivel descrever o que foi [illegible]

[illegible]

PENHA CLUB — O querido e elegante Penha Club realizou na noite de São Silvestre [illegible]

[illegible]

PARAISO DA INFANCIA — [illegible]

[illegible]

CHORA MINHA NEGA, NÃO COME MAIS BEBE AGUA — [illegible]

[illegible]

o Bloco, e o folião Waldemar P. da Fonseca, tendo este respondido emocionado, a directoria do querido Chora Minha Nega fez farta em gentilezas aos convidados e representantes da Imprensa.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — Na vasta séde desta veterana agremiação que tem a frente os destemidos carnavalescos Oscar Machado e Xavier, realiza hoje grandioso baile [illegible]

MIMOSAS CRAVINAS — [illegible]

LYRIO DO AMOR — [illegible]

VAIDOSAS DE BOTAFOGO — [illegible]

REINADO DE SIVA — A mais typica original dos festejos realizados em nosso meio recreativo, [illegible] no Palacio de Siva [illegible] de São Silvestre. [illegible] Flores em profusão [illegible] todo o recinto social. Ostentosas e riquissimas fantasias viam-se ali. O Lyra vulto proeminente do Bloco Cobras e Lagartos" filiados ao Renado fazia as honras da porta transmittindo a todos as felicitações de bons annos. O Pedro Paulo, fantasiado a caracter recepcionava os associados e convivas.

A magnifica orchestra da casa impulsionou as dansas até o raiar da aurora. Lande Gégé estava elegantemente fantasiada e recepcionava os foliões que iam ao buffet.

Hoje haverá mais uma reunião dansante como é da pragmatica Palaciana.

Desejamos que continue a directoria deste glorioso club a fazer a conquista da gloria nos dominios de Momo, com a mesma galhardia de seus primeiros tempos.

FLOR DO ABACATE — O programma organizado pelos componentes do Galho continúa a ser desdobrado com todos os ff e rr, haja vista os festejos organizados para hoje, que por certo utrapassará o que se tem idealizado até hoje.

As dansas serão impulsionadas por um esplendido jazz-band onde se destaca a figura inconfundivel do pianista Alvim.

O festejado Gremio das Oschidéas, onde é figura de alto relevo a prendada sra. Maria Raymunda, fará nesta tarde noite dansante ao agradavel prazer aos convivas innumeras surprezas.

A falange de relevo constituida pelos folições J. F. Xavier, Cicero Dantas, Arthur Vasconcellos, Oscar Lemos, Juventino Silva e José Vaz, farão as honras da casa como é da pragmatica social

Para a recepção foi organizado o seguinte grupo de falenas.

Noelia da Silva, Rosa Santos e a sra. America Maria, que por certo nada deixarão faltar aos [illegible]

vivas e representantes da imprensa.

O invicto Bloco dos 10, filiado ao Galho está organizando para o dia 20 do corrente uma monumental batalha de confetti e lança perfume em toda a extensão da Rua Corrêa Dutra.

E' de crer que essa annunciada batalha de confetti, venha registrar para os annaes carnavalescos do pittoresco bairro do Cattete mais um acontecimento.

MIMOSO MANACÁ — Ainda repercutem os echos folionicos do esplendido "Reveillon" levado effeito [illegible] a entrada do anno novo.

Quando ali demos ingresso já [illegible]

Atravéz dos jorros de luz que partiam das lampadas electricas [illegible]

Flores em profusão foram distribuidas por todas as dependencias da vasta séde.

O querido Antonio Rodrigues fez as honras da casa.

O irreprehensivel conjunto empolgou as damas até os albores da [illegible] deste esperançoso 1926.

VERDE E AMARELLO — Os adeptos desta aguerrida sociedade não deixaram dementir as suas tradições festejando condignamente a passagem do anno com uma ultra imponente festa.

As suas dependencias estavam guarridamente enfeitadas com flores e folhagem em profusão.

Galante era a côrte de suas damas elegantemente fantasiadas.

O maestro Carlos Gomes [illegible]

Hoje haverá uma tarde-noite dansante que por certo deixa saudades em todos os felizes mortaes que la comparecerem.

A directoria em conjunto começa a desenvolver grande actividade em prol dos interesses sociaes para que a victoria no proximo carnaval seja um facto.

REINO DA FOLIA — Condigna foi a manifestação feita pelos carnavalescos do Reino a sua magesta a "Folia" na noite de São Silvestre.

O protocollo foi comprido a risca, o mestre de cerimonia não teve um instante de folga desde ás 9 1/2 horas da noite de 31 de dezembro ultimo até 5 horas da manhã de 1º de janeiro.

Dentre os vultos proeminentes do Reinado que ali acorreram conseguiu o nosso chronista annotar princezas de todas as dynastias, princezas mais renomadas, marquezes, duques e vassallos, que revestidos de dansarinos foram levar os mais effusivas congratulações a sua magestade a Folia.

O maestro da casa como sempre soe fazer impulsionou a orchestra para reanimar o compasso das dansas a contento geral.

CLUB CENTRAL — A séde deste elegante club da Praça Martin Affonso era pequeno para conter a onda viva de seus associados e elegantes damas.

Tudo ali era agradavel, desde o perfume das flores até aos accórdes dulcissimos do irreprehensivel jazz band que impulsionava as dansas.

Impossivel torna-se descrever as fantazias que ali figuravam tal a affluencia.

A directoria foi de uma gentileza excessiva para todos os presentes.

Farta e variada meza de doces e licores foi offerecida aos representantes da imprensa, tanto desta Capital como da visinha cidade.

CORREIO ACADEMICO

Faculdade de Medicina

Reunem-se amanhã, segunda-feira ás 10 horas, da manhã na redacção do "Diario de Medicina", os alumnos do 1º anno, do curso de pharmacia, que pretendem se transferir para o curso medico.

Fica entendido que esta convocação é feita exclusivamente [illegible] os que não prestaram exames em 1ª época, em dezembro.

Posse do director effectivo da Polytechnica

Realizou-se hontem perante grande assistencia de alumnos a posse do dr. Paulo de Frontin, director da Polytechnica.

Este acto, que era esperado pelo corpo discente da Polytechnica com grande anciedade foi seguido de uma manifestação de sympathia dos alumnos.

dos alumnos ao seu director.

Em discurso, o engenheirando Thomaz Marinho de Albuquerque Andrade interpretando o sentir de todos os seus collegas de Escola.

Collação de grão

Realiza-se hoje domingo ás 4 horas nos salões do Automovel Club do Brasil a solennidade de collação de grão dos alumnos que terminaram os cursos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Formaram-se — em engenharia agronomica, os drs. Durval Pereira de Menezes, — Alvaro Coutinho Aguirre — Antonio Marino — Oswaldo P. Siqueira — Antonio C. Ferreira — Wittus C. Wollner — Aristoteles G. Araujo e Silva — Guilherme C. Pinheiro Junior — Juvenal R. Nogueira — Luiz C. Oliveira Junior — Tasso Bliso — Djalma G. de Almeida, sendo este o orador desta turma; em medicina veterinaria, os drs. Amilcar P. Rego — Ascanio Faria — Thomaz da Rocha Lagôa — Aluizio L. Valle — Carlos A. C. Pantoja — Saraiva V. Souza — Octacilio Camará Martins; em chimica industrial, os srs. João M. Barros Filho — Luiz Cunalli — Jayme N. Santa Rosa — João da Silva Cardoso Junior, que será o orador deste curso.

Serão paranymphos — Da turma de engenheiros agronomos, o ex-ministro da Agricultura, dr. Ildefonso Simões Lopes, como homenageado os drs. Angelo da Costa Lima, Thomaz V. C. de Gusmão Thomaz Coelho Filho. Arthur do Prado e Luiz de Oliveira Mendes; da turma de medicos veterinarios dr. Octavio Dupont, como homenageados os drs. Candido F. Mello Leitão, Miguel Ozorio de Almeida, Artidonio Pamplona, Cesar Dalbrieux e Armando Rocha; e da turma de chimicos industriaes dr. Antonio Barreto, como paranympho, sendo homenageado o dr. Atalliba Lepage.

Para essa solennidade, que será presidida pelo ministro da Agricultura, foram convidadas as mais altas autoridades da Republica.

Festa da formatura dos bachareis em direito

Realiza-se amanhã ás 5 horas da tarde, no salão do Automovel Club a solennidade da formatura dos bacharelandos em direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O orador da turma, será o senhor Jacy de Fegueiredo e o paranympho o dr. Candido Mendes.

Academia de Commercio

Deverão comparecer amanhã segunda-feira, para as provas oraes dos exames de 1ª epoca, os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

1º anno — ás 12 horas — Arithmetica: Paulo Varvello, Ruth Rodrigues, Sanni Schvartzman, Sara Cherman, Silvina Corrêa de Mattos, Theophina Ribeiro, Victorio Lombardo, Victorio Henrique Nicodemo, Walter José Custodio e Zina Galler. Supplementares: Plinio Quandt de Oliveira e Raul Zelaya Alonso. Geographia: Paulo Varvello, Raphael Di Lorenzo Primo, Sanni Schvartzman, Sara Cherman, Silvina Corrêa de Mattos, Theophina Ribeiro, Victorio Lombardo, Victorio Henrique Nicodemo Walter José Custodio e Zina Galler. Supplementares: Plinio Quandt de Oliveira e Renato Vieira Lima.

1º anno — ás 14 horas — Portuguez: Luiz Cruls Teixeira Soares, Olga Gonçalves Pinheiro de Azevedo, Olinda Coutinho, Orelio Cassilhas de Aguiar, Oswaldo Veiga de Castro, Paulo Cardoso Real, Paulo Varvello, Plinio Quandt de Oliveira, Raphael Di Lorenzo Primo e Rodolpho Soares da Silva. Francez Oswaldo Veiga de Castro, Raphael Di Lorenzo Primo, Raul Zelaya Alonso, Renato Vieira Lima. Rodolpho Soares da Silva, Rosa Naftal, Rudá Brandão Azambuja e Ruth Rodrigues. Inglez: Leonor Bibiani, Murillo Victorio de Araujo, Nair Baptista Gonçalves, Nicolau Andréa, Odasa dos Santos, Odette de Mello Queiroz, Olga Gonçalves Pinheiro de Azevedo, Olinda Coutinho, Oswaldo Veiga de Castro e Paulo Cardoso Real. Supplementares: Raphael Di Lorenzo Primo e Renato Vieira Lima.

CURSO NOCTURNO

4º anno — ás 19 horas — Direito Constitucional, Civil e Commercial: Edebrando Honorato de Barros, Geraldo Luiz Rosario, Henrique Cordeiro Astran, João Augusto da Costa, João de Souza Vieira, João Gonçalves de Carvalho, José Esequiel de Carvalho, Luiz Augusto da Silva, Anachoreta de Almeida Nobre, Thomé Ruiz Martins e Waldemar Matt. Direito Administrativo, Legislação de Fazenda e Aduaneira: os mesmos. Pratica Juridico-Commercial: os mesmos.

Escola Polytechnica

Estão convidados a comparecer amanhã, segunda-feira, dia 4, ás 10 horas da manhã, no amphitheatro de calculo, todos os alumnos que foram reprovados em dezembro ou que deixaram, por qualquer motivo de terminar em 1ª época os exames dos annos em que estão matriculados.

Como nesta reunião lhes será communicado o que ficou resolvido, em definitivo, sobre o assumpto, é de esperar o comparecimento de todos os interessados.

Escola Superior de Commercio

CHAMADA PARA AMANHÃ, 4

Curso Nocturno

3º anno preparatorio — Francez — ás 19 1/2 horas. Banca examinadora: Nestor Victor — presidente; Silveira Lobo Filho e Waldemar Kitzinger. Alumnos chamados: João Ribeiro, Augusto Joaquim da Silva Brandão, Carlos da Cruz C. Pessoa, Elysio Carlos Cruz, Candido del Rio, e Domingos Costa.

3º anno preparatorio — Historia Natural — ás 19 1/2 horas. Banca examinadora. Honorio Silvestre — presidente; Sobral Pinto e Avelino de Freitas. Alumnos chamados: José Alves de Moura Bastos, José Baptista de Jesus, José Candido da Fonseca Lessa, Manoel Fernandes da Costa, Manoel Fernandes Pinto Filho, Othilio Carneiro da Silva, Roberto Americo da Silva e Sylvio Pereira da Fonseca.

Eleições na Escola Superior de Commercio

Em sessão da congregação realizada no dia 29 do mez proximo findo, na séde da Escola Superior do Commercio, após a approvação do orçamento que deverá vigorar no corrente anno, procedeu-se á leição da directoria e das varias commisões, de accordo com o disposto no Regimento interno da mesma Escola, sendo o seguinte o resultado da referida eleição: para director — dr. Julio de Abreu Gomes; para vice-director — dr. Antonio Mavrinos Tores; para a commissão didactica — drs. Alexandre Max Kitzinger, Euphrasio Cunha Filho, Nestor Victor dos Santos, Alexandre Emilio Sommier e Fausto Soares Moreira da Silva; para commissão de contas — drs. Seraphim Barros, Radamés Moreira e Porfirio José Soares Netto; para commissão de construcção do edificio da Escola — drs. Antonio B. Ramalho Ortigão, Pandiá H. Tauphoena Castello Branco, Luiz Affonso de Faria, Carlos da Rocha Azevedo e João Moraes Junior.

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

DOUTORANDOS DE 1925

Quadro de turma — São convidados todos os srs. doutorandos a comparecerem na proxima segunda-feira, 4 do corrente, ás 16 horas, no pavilhão "Miguel Couto", da Santa Casa, afim de deliberarem em votação extraordinaria sobre o retrato do director a sair no quadro de formatura.

A eleição será realizada com qualquer numero.

CORREIO OPERARIO

A falta de trabalho em alguns paizes

Não se comprehende facilmente o que ahi está: de um lado, carencia de productos a ponto deste alcançar preços altissimos, só podendo ser consumido por uma minoria de felizes; de outro lado milhões de trabalhadores morrendo á mingua, porque, na fabricas fechadas ou porque estas resumem o mais possivel sua producção.

A explicação é esta: a producção do campo e da officina não é regularizada pela necessidade universal, mas pelo mercado, isto é, pelo preço.

De um lado os preços altos; de outro, homens sem trabalho, na seguinte proporção.

Allemanha — De 1 a 15 de agosto o numero dos sem trabalhos subsidados pelo governo attingia a elevada cifra de 198.022. Nas 40 Uniões Profissionaes havia em fins de julho mais 131.066 chômeurs e 177.280 operarios que e stavam a trabalho reduzido.

Austria — Segundo estatisticas officiaes o numero dos sem trabalho era em fins de julho de 111.886. Recebem todos subsidio do Estado.

Belgica — Em 596.134 membros reconhecidos 135 caixas de auxilio aos d esempregados havia em setembro 5.636 aderentes que não tinham trabalho reduzido 18.434.

Dinamarca — A falta de trabalho manteve-se num nivel quasi constante nos mezes anteriores a Agosto. Porém, neste mez, talvez devido á depreciação da moeda a percentagem era de 9,2 %. Em setembro em todo o paiz havia 27.814 operarios que não tinham trabalho.

Finlandia — Segundo os informes das agencias de collocação o numero dos trabalhadores inscriptos e sem trabalho é de 1.186 operarios.

França — Segundo os numeros das agencias officiaes de collocação os sem trabalho eleva-se a 9.154 (6.101 homens e 3.053 mulheres).

Grã Bretanha — Dos 983.065 membros inscriptos nos syndicatos 112.034 não tinham trabalho.

O numero total dos sem trabalho eleva-se a 1.345.500 em meados de setembro.

Italia — O numero dos operarios inscriptos sem trabalho é de 85.523 e de 6.944 a trabalho parcial.

Letonia — Os sem trabalho inscriptos nas bolsas de Trabalho é de 1.269.

Noruega — Em fins de agosto havia 15.949 operarios sem trabalho.

Paizes baixos — As Bolsas de Trabalho registram a existencia de 16.769 desempregados e 5.049 operarios a trabalho reduzido.

Polonia — Segundo estatisticas officiaes o numero dos sem trabalho é de 175.400.

Russia — Segundo os numeros das Bolsas de Trabalho os desempregados attingem a brutal cifra de 1.200.000. As percentagens são: 29 % de operarios com officio, 29 % de intellectuaes e 35 % de jornaleiros.

Suecia — Entre os 217.251 membros que pertencem aos syndicatos 16.252 não tinham trabalho em fins de julho.

Suissa — O numero dos sem trabalho inscriptos eleva-se a 9.751.

Estados Unidos — O Departamento do Trabalho, numa estatistica em que comprehende 9.155 emprezas pertencentes a 52 industriaes e occupando 2.691.419 operarios o numero dos trabalhadores referidos descresceu numa proporção de 11 %.

Gravemente ferido por uma carroça

O trabalhador Pedro Pires, de 40 annos e residente na Favella, foi, hontem, em frente ao armazem n. 1 do Caes do Porto colhido por uma carroça que o feriu gravemente.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu, deixando-o em tratamento no Hospital Prompto Soccorro.

Télas & Palcos

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "Vaidades do mundo" Paramount, com Alice Terry, Arthur Hoyt e Ernest Gillen.

—x—

CAPITOLIO — "O canto da sereia", programma Serrador, com Louise Fazenda, Sidney Chaplin, Ford Sterling e Chester Conklin.

—x—

CENTRAL — "A virgem da ladina", com Patsy Ruth Miller e Matt Moore.

—x—

IDEAL — "Dinheiro facil", Diamond Programma, com Collen Landis, Gladys Walton e Mary Carr, e "Vaidades do mundo", Paramount, com Alice Terry e Ernest Gillen.

—x—

IMPERIO — "O redemoinho da vida", Universal, com Norman Kerry e Mary Philbin.

—x—

ODEON — "O escandalo de Hollywood", Programma Serrador, com Anna Nilsson, Mary Astor e Lewis Stone.

—x—

PARISIENSE — "A borboleta de Broadway", Warner Bros., com Cullen Landis, Dorothy Devore, Lilyan Tashman e Willard Louis.

—x—

PARIS — "O segredo do marido", com Antonio Moreno, Patsy Ruth Miller e Ruth Clifford, e "Attracção do ouro", com Eva Novak.

—x—

AMERICA — "A trilha do destino" com Norman Kerry e Patsy Ruth Miller, e "Ouro falso e ouro de lei", com Harry Carey.

—x—

BRASIL — "Ao sopro do escandalo", com Betty Blythe, Jack Mulhall, Forrest Stanley, Myrtle Stedman e Patsy Ruth Miller, e "O delirio do luxo", com Dorothy Mac Kail.

HADDOCK LOBO — "Teu nome é mulher", com Ramon Novarro e Barbara La Marr; "O destino", com Palmyra Bastos, e "Secco por amor", comedia.

—x—

AMERICANO — "Peter Pan", com Betty Bronson, Ernest Torrence, Mary Brian, Esther Ralston e Cyril Chadwick, e "Futuristas e penumbristas", comedia, com Walter Hiers.

Nos bairros

POPULAR — "Na terra do petroleo", com Pete Morrison; "Amor, juventude e sacrificio", com Hobart Bosworth e Pauline Starke.

—x—

PRIMOR — "Pennas de pavão", com Jacqueline Logan e Cullen Landis; "O ferreiro da aldeia", com Virginia Valli, e "Pete Feliz", comedia.

—x—

BOULEVARD — "Teu nome é mulher", com Ramon Novarro e Barbara La Marr.

—x—

SMART — "Por que os homens se aborrecem de casa?", com Lewis Stone, Helene Chadwick e Alma Bennett, e "A luta", com Franklyn Farnun.

—x—

MEYER — "Edade da innocencia", com Beverly Bayne, e "Atarantado", comedia.

—x—

ENGENHO DE DENTRO — "Flores e feras", com Richard Dix, e "Premio de belleza", com Viola Dana e Pat O' Malley.

—x—

MASCOTTE — "A duqueza de Langeais", com Norma Talmadge e Conway Tearle; "Nas malhas do serviço secreto", 5º e 6º episodios, com Richard Holt, e "Queridinho de papae", comedia.

VARIAS NOTAS

AMANHÃ, "O CONDE DE MONTE CHRISTO", NO IMPERIO — Não é só a petizada que está anciosa para que chegue o dia de amanhã, e o Imperio comece a franquear a sua sala chic. Se bem que as matinées sejam ali para o mundo infantil, que terá facilidade de ir, pagando apenas mil réis, cobrando o Imperio nessas matinées apenas dois mil réis dos adultos — a verdade é que estes adultos estão tambem anciosos por verem "O Conde de Monte Christo". Quem não conhece a obra de Alexandre Dumas? Quem não deixou o seu espirito se arrebatar pelas scenas que Dumas descreve com Edmundo Dantés vingando-se daquelles que o trahiram e que o fizeram soffrer? E todos estão anciosos por saberem que o film "O Conde de Monte Christo" foi bem detalhado pela Pathé Consortium, em vinte capitulos de tres e quatro capitulos cada um. O heroe é Leon Mathot. "O Conde de Monte Christo" será exhibido no Imperio ás segundas, terças e quartas-feiras, á razão de dois capitulos de cada vez.

—x—

UMA REEDIÇÃO DE "CLEO DE PARIS", COM MAE MURRAY — Mae Murray é artista divinal do jazz, mas é tambem interprete deliciosa do amor. Ella tem tregeitos deliciosos, quando nos apparece como uma bonequinha futil e leviana, mas tambem sabe ser artista quando soffre em seu amor. E' assim que a vemos em "Cleo de Paris", um dos mais bellos films em que jámais appareceu, quer pelo seu luxo e jazz, que nos leva a Montmartre, aos cabarets elegantes, quer pelos monumentos de sentimento em que a vemos soffrer. Esse film, por ser lindo, vae ser reeditado a começar de amanhã, no Capitolio, e tornaremos a ver Mae Murray ao lado de Monte Blue, nesse trabalho adoravel como a propria Mae.

—x—

O PROGRAMMA DE AMANHÃ, NO IDEAL — Teremos amanhã, no Ideal, um dos mais interessantes programmas que aquella bella casa de diversões já tenha exhibido.

Florence Vidor, Matt Moore e Louise Fazenda nos reapparecem em "Esposas e Mariposas", uma soberba e espirituosa producção da Paramount.

Da Diamond, teremos outra pellicula primorosa, "Os vencidos de Broadway", com um grupo de notabilidades entre as quaes Colleen Moore, Alice Lake e Johnie Walker.

—x—

SE QUER RIR VA' AMANHÃ, AO AVENIDA — O film Paramount que o cinema Avenida apresenta amanhã é um dos films mais alegres que tem apparecido nos écrans do Rio. Intitula-se "Esposas e mariposas", e borda um assumpto sempre fertil em situações comicas, como seja o de um marido bilontra que tem uma esposa ciumenta e atilada. O pobre homem passa alguns máos quartos de hora com a sua mania de conquistador. Imagine-se agora esse typo interpretado por Matt Moore, o mais natural dos actores comicos e ver-se-á quantas boas gargalhadas o leitor póde dar se amanhã fôr ao cinema Avenida. No mesmo film tomam parte as formosas estrellas Florence Vidor e Louise Fazenda.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

BEBIDAS... MINHA SANTA — O delirio das palavras cruzadas, como tudo que nos vem dos Estados Unidos, invadiu toda a orbe terrestre; no mais infimo recanto do Sudão, os selvagens resolvem problemas de "Cruzomania". Na espectaculosa revista dos irmãos Quintiliano, com musica de Sá Pereira, "Bebidas... minha santa", ora em scena no elegante theatro S. José, com um exito notavel, um dos quadros de maior successo: "Cruzomania", para o qual H. Collomb pintou uma scena estupenda, e em que Ottilia Amorim, Celeste Reis, Elisa Campos, Pinto Filho, Arthur de Oliveira, Alfredo Silva e Marcondes trazem a platéa numa gargalhada constante. Aliás, "Cruzomania" é uma pequena parte, apenas, do exito de "Bebidas... minha santa", que possue innumeros outros quadros de successo. Hoje, na matinée, serão distribuidas as deliciosas balas petropolitanas, fabricadas pelo sr. Otto Loeffler.

—:—

FESTA DE AUTOR — Octavio e Antonio Quintiliano, os consagrados revistographos, felizardos cantores de "Bebidas... minha santa", fazem a sua festa amanhã, no theatro S. José. Haverá um acto variado no qual tomarão parte Procopio Ferreira, Restier Junior, Hortencia Santos, Alfredo de Albuquerque e toda a companhia do theatro S. José.

—:—

MARGARIDA MAX — Da graciosa actriz Margarida Max recebemos gentil cartão de agradecimentos pelas referencias que lhe fizemos ao noticiar a "première" da revista "Amor sem dinheiro".

—:—

"AMOR SEM DINHEIRO..." — Foi justamente cognominada de "Velasco Brasileira" a companhia Margarida Max, que no Recreio, mantem em scena com grande brilhantismo, a apparatosa revista feerica de Rubem Gill e João da Graça, musicada por Cristobal e Sá Pereira, "Amor sem dinheiro...".

O capricho com que a Empresa Pinto & Neves monta os originaes que lhe são confiados, foi que valeu á companhia Margarida Max o cognome de "Velasco Brasileira", pois o luxo e o deslumbramento campeiam no palco do Recreio, deixando extasiados todos aquelles que assistem os espectaculos da grande companhia que tem á sua frente a "divette" Margarida Max, cada vez mais querida do nosso publico.

A incomparavel revista "Amor sem dinheiro..." irá hoje em tres sessões, sendo uma em vesperal, ás 2 3/4.

—:—

PROCOPIO FERREIRA — O querido actor Procopio Ferreira continua a ser o idolo do Trianon. Peça em que Procopio toma parte é peça de successo garantido. Assim está succedendo agora com a comedia de Affonso de Carvalho, "Um homem engraçado", que tem situações interessantissimas e faz rir desde que sóbe o panno.

Hoje, na matinée e á noite, "Um homem engraçado".

—:—

"O ANJO DA MEIA NOITE" — O empolgante drama "O anjo da meia noite", que tanto successo está obtendo no theatro Republica, pela homogenea Companhia Brasileira de Declamação, repete-se esta noite, no amplo centro de diversões da Avenida Gomes Freire. O velho drama que tantos applausos proporcionou ao inesquecivel Dias Braga, tem agora magnifico desempenho. Basta referir que Maria Lina faz o papel da Estatua, Eduardo Pereira, o correcto actor patricio, se occupa do Ary Koerner, e Jorge Diniz, um dos nossos melhores galãs, toma a seu cargo o barão de Fritz Lambeck, uma das immortaes creações de Guilherme de Aguiar.

"O anjo da meia noite", que ha muitos annos não se representava nesta capital, merece ser visto pelos apreciadores do theatro dramatico.

—x—

COMO SÃO FEITAS AS MODAS — Não ha força no mundo mais imperiosa, tyrannica, invencivel, do que a moda. Ella não conhece limites, não aceita restricções — tudo tem que ceder deante della. Os seus caprichos são leis intangiveis, as suas extravagancias são manifestações de elegancia e arte. Paris é a cidade que faz a moda, por intermedio dos seus famosos costureiros, os dictadores "mussolinicos" do bom gosto feminino. Nada mais interessante, portanto, do que saber, melhor, vêr como Paris faz e dicta as suas leis sobre a moda. Quem não quererará vêr o film que isso mostra? Pois é isso e muitas outras coisas estupendas que deixa vêr o assombroso super-film "Paris", que o Parisiense vae começar a exhibir amanhã. As senhoras e senhoritas irão vel-o para receber esplendidas sensações e inverosimeis revelações, os homens para aprender como se escôa o dinheiro e como as mulheres se tornam ainda mais bellas. Demais — coisas tão lindas são vistas no film... ou boulevards, Montmartre, a rua de la Paix, os famosos centros de prazer, os grandes magazins, os sublimes templos de belleza, os increditeveis, antros dos vicios, nas féericas revistas do Moulin Rouge, do Ba-ta-clan, das Folies Bregères, do Casino, as mais lindas e elegantes mulheres, de Paris, o Bois de Boulogne, os Champs Elysées... Qué mais? Um mundo de arte, de belleza, de encantos de sublimes emoções...

1926

Tenebroso para a Europa — Maravilhoso para o Brasil

As previsões do Prof. Albert

Seja qual for a opinião geral sobre o occultismo, que tem seus partidarios declarados e adversarios reconhecidos, não impede sermos attentos ás suas manifestações.

A curiosidade dos nossos leitores será certamente despertada pela leitura do artigo que o sr. professor Albert, da Société Magnétique de France e N. York Institut of Science, escreveu especialmente para elles:

"Como expôr o que é de vez uma sciencia estudada e uma arte inspirada?

Pelo que é propriamente falar da sciencia denominada chiromancia, sciencia millenaria e submettida á regras invariaveis, é possivel. Todo o mundo conhece aliás ou póde conhecer as leis da chiromancia.

Grande numero de obras, entre as quaes é preciso saber escolher, põe-nas ao alcance de todos.

Verificação feita nos hospitaes com sabios medicos (excepção feita de alguns cafones), os indicios das doenças graves são evidentemente visiveis na mão para quem os quer vêr.

De toda a minha obra, é a unica parte de que tenho orgulho, mas não é della que o publico é mais curioso.

O lado experimental e scientifico da chiromancia o interessa muito menos do que o lado mais impressionante da inspiração devinatoria e das revelações que ella favorece.

Querem principalmente de mim predicções...

Não devemos principiar o anno com um insulto ás divindades.

Prophecias-predicções, pois seria audacia!... Só Deus é quem sabe, o que não é dado ao homem saber, mas Deus, em sua grande bondade divina, deu ao homem a intelligencia e o meio de prevêr.

Mesmo no tempo antigo, a palavra propheta era considerada como absurda e o homem assim chamado era uma intelligencia superior, em observação absoluta e em força de conhecimentos, dos homens e das coisas, prophetizando factos e acontecimentos.

Sem recorrer ao tempo antigo, basta lembrar o espirito adivinhatorio do papa Sisto V, baseado sómente sobre factos e consequencias. Uma parte do povo chamava-o: Inspirado por Deus, outra parte: Inspirado pelo Diabo, e isto devido ás leis dragonianas, sem dar explicações, mas cujos motivos eram conhecidos das pessoas que o rodeavam.

Assim as sciencias occultas não dão prophetas, mas com o auxilio de Deus ajudam a *Prever!*...

Conheceis talvez o meu almanaque?...

Compenetrando-me naquelle pequeno livro de discussões, de ideas e casos curiosos, que tenho sido o confidente e que posso contar, mas não é o que tenta mais o leitor.

Elle apressa-se em recorrer immediatamente ás prophecias para o anno que vem — O resto é secundario.

Dessas predicções é que vamos falar:

Peço-vos não pensar que vou falar-vos da alta ou baixa do café, que no anno de 1926 haverá desastres de estradas de ferro, ou que alguma cocotte de 3ª ordem morreu asphyxiada, etc...

Não, a minha escola não pertence á prophecias dessa natureza.

Meu methodo é muito simples e por conseguinte sincero.

Vejo, no decorrer do anno, numero consideravel de mãos e na maioria mãos de pessoas pertencentes ás classes dirigentes, de homens politicos, financeiros, artistas, etc...

São de diversos paizes. Após cada observação, noto para mim, confidencialmente, os caracteristicos da mão que vi.

A' noite archivo as minhas observações por nacionalidade e profissão.

Além disso, tenho adeptos e amigos na Inglaterra, Italia, Russia, America, etc... Recebo frequentemente photographias de mãos de notabilidades estrangeiras.

Chegado o momento de preparar o almanaque, onde deverão apparecer as minhas predicções, faço a somma de todos os documentos collecionados.

Com isto a Kabbala é de um auxilio muito grande.

De facto, para um poder desconhecido, a deducção das Kabbalas nunca mente.

Predizer o bem é bem agradavel, mas predizer o mal é bem triste.

Mas qual a melhor coisa, que de ser prevenido de um perigo?

Aquelle que prevê um mal, raras vezes se engana.

Não quero, nem pretendo por isso, predizer o fim do mundo.

Talvez os nossos leitores se lembrem do honrado Robert Heid que, conhecido pela sua profissão de propheta, afim de predizer qualquer coisa, annunciou o fim do mundo para 6 de fevereiro de 1925.

O numero daquelles e daquellas que acreditaram então que a sua ultima hora tinha chegado, era incommensuravel e infinito, como o numero de imbecis.

Na vespera do dia fatal, uns enforcaram-se, outros gastaram sua fortuna, estes ultimos acabaram de rir e de festejar, quando a madrugada de 7 de fevereiro principiou sem fracassos e viram que a vida continuava na mesma.

Robert Heid, que não parece muito ter soffrido do seu erro, continúa lendo no livro do futuro.

Elle está de tão perfeita saude, que o seu moral pouco se resente da decepção do anno passado que, sem o menor acanhamento, acaba de annunciar á população que se enganou e que é a 6 de fevereiro de 1926 que a terra deve desapparecer.

E' de prever que haverá em 1926 tantos tolos como em 1925.

Como póde ser que haja tantos ingenuos sempre promptos a sacrificar, a ligeira, a pequena felicidade que gozam nesta terra?

Então, não! Não haverá fim do mundo! Mas o anno de 1917 foi horrivel, o anno mais infeliz desde que o mundo é mundo e, segundo a Kabbala, 1917=18.

De mesmo, 1926 = 18.

Quer dizer que a somma dos numeros egual a 18: SANGUE!

E' deveras triste.

Mas, perdão, meus caros brasileiros, não se assustem, sereis separados pelo Atlantico dessa afluxão de sangue.

Seremos, em 1926 (anno astral), no cyclo de março. Mas, em conjuncção com Saturno ao summum por assim dizer, fatalidades da sorte as mais graves e decisivas.

A influencia de Saturno, junto a de Março, deverá trazer muitos cataclismos subterraneos, accidentes de minas e outros. As tristes consequencias da velha guerra ficam sempre suspensas sobre as nossas cabeças.

A França, no anno que vem, viverá horas tragicas!

A Italia, uma realidade de intrigas e uma illusão de unidades.

Na Austria, tudo está alarmante.

Na Allemanha, hostilidades, e cada dia mais pesado o terrivel encargo.

Na Hespanha, é a corrida ao abysmo.

A Inglaterra, concorrenciada, isolada e ao mesmo tempo rasgada no interior pelo aspro egoismo dos grandes senhores e dos financeiros possuidores da terra, á desvantagem do povo, tem pouca probabilidade de resistir, sem grande perigo, aos levantamentos e ás trepidações em que se vê agitada.

A Russia, cavando diariamente o seu abysmo.

A America, espectadora indifferente de todas as consequencias da sua superioridade financeira.

Será ainda o Brasil que terá o menos triste destino. Mas a minha edade vae-se adeantando (talvez em clarividencia), mais me parece gostar deste bello paiz, vejo-o maravilhoso de recursos no futuro.

Que Deus dê a luz aos nossos dirigentes, afim de evitar que o 1926 seja differente em condições do infeliz 1917!..."

PROF. ALBERT.

UMA SCENA DE SANGUE EM MADUREIRA

Por questões de ciumes, tentou degolar a companheira

O criminoso está preso e a victima está no Prompto Soccorro

Se uma noticia de assassinato não occupa, hoje, logar de destaque no noticiario do crime, isso se deve ao accaso, ao milagre, talvez.

Houve, pelo menos, tentativa de mais um crime revoltante, no qual ia perdendo a vida uma indefesa mulher, a qual, entretanto, foi attingida por todos os golpes de navalha que lhe vibrou um desalmado.

O caso em apreço occorreu na zona de Madureira e prendeu a attenção de quantos delle tiveram conhecimento.

Manuel Francisco dos Santos e Benedicta Maria de Carvalho são amantes e residem á rua Andrade Araujo n. 39, naquella localidade. Ella tem 38 annos e elle 42 sendo ambos solteiros e de cor branca. Frequentemente, ha entre ambos irritantes scenas de ciumes, as quaes, algumas vezes, acabm de maneiras as mais lamentaveis. Manuel é empregado do Telegrapho Nacional e sempre que chega do trabalho, encontra um motivo qualquer para discutir com a companheira.

Hontem, pouco antes das 10 horas da noite, tiveram forte altercação. O motivo, segundo apurou o commissario Victor Albuquerque, foi o de sempre: ciumes. Se tinha o amante razão para desconfiar da sinceridade da companheira, não o sabemos, e não soube tambem, no momento, a autoridade alludida.

O facto, porém, é que, em meio a discussão, Manuel, sacando de uma navalha, avançou, furioso, para Benedicta, no firme proposito de golpeal-a no pescoço. A indefesa mulher, esforçando-se para não ser attingida no pescoço, como pretendia o covarde, aparava os golpes da maneira que permittia a sua habilidade de mulher. Mas elle queria eliminal-a, queria degolal-a e, por isso, insistia, cada vez mais furioso, riscando a torto e a direito o ferro que empunhava. Ella gritou, pediu que a tirassem das garras do amante. Os que ouviram as suas supplicas correram em seu soccorro, sendo tarde, porém. Benedicta, gravemente ferida, tombara num lago de sangue.

Houve, como era natural, grande confusão, sendo grande a massa de curiosos que affluiu ao local.

As autoridades do 23º districto, avisadas pelo telephone chegaram a tempo de effectuar a prisão do criminoso, que foi levado para a delegacia e ali, depois de autuado em flagrante, recolhido ao xadrez, onde vae aguardar as consequencias do acto que praticou.

A victima, momentos após o crime era recolhida por uma ambulancia da Assistencia Municipal, que a removeu para o posto do Meyer. Seu estado é bastante melindroso, pois, apresenta ferida incisa na região frontal e ferimentos graves no braço direito, face, peito, e perna, do mesmo lado.

Após os primeiros soccorros, a inditosa mulher foi transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, ali ficando internada.

Commerciante atropelado

O commeciante Iproprio Gonzalez, hespanhol, casado e de 38 annos, foi, hontem, na Praça Marechal Floriano, atropelado por um automovel, recebendo ferimentos no braço direito e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Caciano numero 40.

O primeiro dia do anno no fôro local

Foram, hontem, realizadas audiencias no foro local, as primeiras do corrente anno.

Quasi não houve quem requeresse, sendo de notar que a paralisação por nós registrada, ha dias, parece continuar, visto que nenhuma acção nova foi proposta.

Quanto ás fallencias e concordatas, não se nota a mesma frequencia de pedidos, comtudo ainda apparecem requerimentos.

Manes passou a navalha no Rendes

Em Catumby, tiveram, hontem, á noite, acalorada discussão, Francisco Bentes e José Maria. Este ultimo, no auge da indignação, avançou para aquelle armado de navalha, ferindo-o com extenso golpe no hemi-thorax esquerdo.

O aggressor fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro

LAMENTAVEL accidente na Avenida Rio Branco

DUAS PESSOAS FERIDAS

Pouco antes das duas horas da madrugada de hoje, na venida Rio Branco, proximo ao Palacio Monroe, o automovel particular n. 280 chocou-se com um poste da illuminação publica, derrubando-o sobre o seu proprietario, que o dirigia. Este, que é o sr. José Felippe de Vasconcellos, ficou bastante ferido, sendo soccorrido por uma ambulancia da Assistencia, que o removeu para o posto da Praça da Republica.

A senhorita Guiomar Vasconcellos, filha daquelle senhor, recebeu, tambem, varios ferimentos, sendo egualmente soccorrida pela Assistencia.

A familia das victimas, que residem á rua Baependy, n. 42, avisadas, correram á Assistencia, onde encontrou em estado grave, o sr. Vasconcellos, que, mais tarde, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 5º districto, que teve sciencia do lamentavel accidente, nada póde apurar a respeito, não se sabendo se o auto teria derrapado ou se teria o seu dirigente perdido a direcção.

Atrapalharam-lhe o "trabalho"

Não teve difficuldade o Leardo Teixeia Alves para entrar no quarto n. 1 da casa de commodos n. 11 da rua do Lavradio com uma chave falsa elle abriu a porta e penetrou no aposento. Quando, porém, começava a "trabalhar", chegou a policia e o prendeu, levando-o para a delegaca do 12º districto, cujo commissaro de dia o fez autoar e recolher ao xadrez.

Em seu poder, além de um molho de chaves de todos os tamanhos, encontrou a policia cautelas e varios objectos furtados.

O EXTERIOR PELO TELEGRAPHO

O governo rumeno pede demissão

Bucharest, 2 (U. P.) — Noticia-se que o presidente do conselho de ministros, sr. Bratiano, apresentou o seu pedido de demissão, em consequencia dos incidentes relacionados com a abdicação do principe Carol.

O rei Fernando accedeu ao pedido do sr. Bratiano.

O estado do cardeal Mercier

Bruxellas, 2 (U. P.) — As noticias publicadas esta noite sobre o estado de saude do cardeal Mercier dizem achar-se muito melhorado o illustre enfermo.

Foi a maior, desde 1784, a enchente do Rheno destes dias

Colonia, 2 (U. P.) — Examinando os archivos da cidade, ficou provado que a actual enchente do Rheno foi a maior registrada desde o anno de 1784.

As aguas ainda estão baixando, depois de attingirem uma altura de 23 pés acima do normal.

O director do Serviço Radio do Exercito

O capitão de engenharia Antonio Caetano da Silva Lima, que dirige o serviço de electricidade e radio do Arsenal de Guerra, foi nomeado director do Serviço Radio do Exercito.

Promoções e nomeações na Directoria de Fazenda da Prefeitura

Pelo prefeito foram, hontem, promovidos na Directoria Geral de Fazenda, a primeiro escripturario, por merecimento, o segundo, Altamirando Jorge Rangel; a segundo, tambem por merecimento, o terceiro, Boaventura Homem de Noronha; a segundo, por antiguidade, o terceiro, Izaias Ferreira Maia; a terceiros, os quartos, Carlos de Souza Pinto, por merecimento, e Alaor de Albuquerque, por antiguidade; e a quartos escripturarios, os praticantes Oswaldo Pereira da Silva, por merecimento, e José de Souza Coutinho, por antiguidade; sendo nomeados praticantes d. Adalgiza da Camara Lima e Archimedes Marianno de Azevedo.

A commissão de limites do plebiscito do Pacifico suspende seus trabalhos

Tacna, 2 (U. P.) — Amanhã será feita a seguinte declaração official:

"A Commissão Especial de Limites unanimemente concordou em suspender os trabalhos até o dia 15 de abril, devido ás difficuldades que surgem a não ser reconsiderada a continuar a tarefa iniciada durante os mezes de dezembro a março nesta região."

Uma senhora, em Genova dá á luz quatro creanças

Genova, 2 (U. P.) — Uma senhora de nome Margherita Ferrari, deu á luz hoje dois meninos e duas meninas. Um dos primeiros morreu, achando-se os outros em excellentes condições.

Onze mil fallencias na Allemanha, em 1925

Berlim, 2 (U. P.) — Durante o anno de 1925, registraram-se onze mil fallencias commerciaes em comparação com seis mil em 1924.

O novo ministro da Finlandia em Londres

Helsingfors, 2 (H.) — O ex-ministro da Finlandia em Washington, sr. Armas Saastamoinen foi nomeado para egual cargo em Londres.

A proxima Conferencia Economica

Genebra, 2 (U. P.) — O sr. Brebbia, delegado argentino ao Congresso do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, o sr. Francisco Cambo, ex-ministro das Finanças da Hespanha, e o sr. Grabski, ex-primeiro ministro da Polonia, acceitaram os postos de membros da commissão preparatoria para a Conferencia Economica Internacional, organizada sob os auspicios da Liga das Nações.

O movimento da Secretaria da Liga das Nações

Genebra, 2 (U. P.) — A secretaria da Liga das Nações annunciou que durante o correr do anno proximo findo, foram registrados na Liga 248 tratados internacionaes, perfazendo um total de 1.043, desde a organização daquella sociedade de nações.

O vôo do "R-36" ao Egypto

Londres, 2 (U. P.) — Sabe-se que o projectado "raid" aereo do "R. 36" ao Egypto e á India, que estava fixado para os principios de 1926, foi adiado, parte sob o pretexto de que carecem de meios economicos para garantir o "raid", e parte sob o fundamento de que os trabalhos de pesquiza do "R. 33" lograram pleno successo.

Registraram-se casos de bubonica em Marrocos

Londres, 2 (U. P.) — A "Exchanges Telegraph Co" publica um despacho de Tanger informando que se registraram tres casos de peste bubonica entre os legionarios de Regai, em Marrocos. As autoridades militares hespanholas estão tomando todas as providencias necessarias para impedir que o mal se alastre, tomando a forma de uma epidemia.

Munich sob um terremoto

Berlim, 2 (U. P.) — Noticias procedentes de Munich noticiam que se registrou hontem na capital bavara um ligeiro tremor de terra, que felizmente não teve consequencias graves.

O tratado de amizade turco-yugoslavo

Constantinopla, 2 (U. P.) — A Assembléa Nacional ratificou unanimemente o tratado de amizade concluido com a Yugo-Slavia.

Von Seeckt vae ser promovido

Berlim, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, Hindenburg, considerando os serviços do general Von Seeckt, commandante da Reichswehr na organização desse corpo militar, vae nomeal-o coronel-general.

Os que vão deixar o labor diario da Prefeitura

De conformidade com o artigo 3º do decreto n. 3.080, de 6 de novembro de 1925, requereram aposentadoria, os seguintes funccionarios da Prefeitura: dr. Henrique Autran da Matta Albuquerque, official do Gabinete; Francisco de Assis; Heitor Godinho Lopes da Costa, 1º official da Instrucção Publica, com exercicio na Escola Normal; Antonio Nogueira de Lacerda, porteiro da Escola Normal; José Ferreira Lopes Gonçalves, apontador titulado da Directoria de Obras; Benjamin Francisco Gomes, mestre da turma da Directoria de Obras; Manoel Teixeira da Rocha, professor da Escola Normal; David José Lopes Filho, professor cathedratico, em disponibilidade e dd. Zulmira Maximiano de Andrade e Emeria Leal Storino, professoras cathedraticas.

O centenario do nascimento de Maurice Jokai

Paris, 2 (U. P.) — Realiza-se hoje nesta capital solenne commemoração do centenario do nascimento do escriptor hungaro Maurice Jokai, considerado o mais fecundo e popular do seu paiz.

Maurice Jokai, que era muito lido e admirado nos circulos intellectuaes francezes, falleceu em Budapest em 1904.

A convenção sobre armas entre a Rumania a Tchecoslovaquia e a Yugoslavia

Belgrado, 2 (H.) — O rei assignou hoje a convenção com a Tcheco-Slovaquia e a Rumania, relativa aos trasportes de armas.

Sua majestade ratificou o tratado turco-yugo-slavo.

AS MEMORIAS DE ARTHUR NAPOLEÃO

9ª PARTE

I

COUSAS DO XADREZ

Conhecido o interesse que eu sempre dediquei ao jogo de xadrez, reuno n'este capitulo um resumo das notas que sobre o assumpto tenho compilado, exceptuando os casos já mencionados em capitulos anteriores.

O historico do xadrez no Rio de Janeiro está mais ou menos detalhadamente descripto no livro que publiquei em 1898: "Caissana brasileira", impresso na typographia do "Jornal do Commercio", livro que me deu muito trabalho e pouca gloria.

Essa obra reune uma selecção de mais de quinhentos problemas, de autores nacionaes e autores estrangeiros, residentes no Brasil. Trata de diversos assumptos relativos ao xadrez e inclue um "Codigo das leis do xadrez", que julgo ser o mais completo e racional de quantos conheço.

Consultei para esse fim todos os melhores autores e tive ainda o auxilio de dois preciosos espertos no assumpto: o grande jogador francez Sittenfeld, que se achava no Rio, e o nosso campeão Caldas Vianna, perfeita autoridade na materia. (1)

Esse livro traz uma relação dos torneios que aqui se realizaram.

No anno de 1880 organisei, por assim dizer, o primeiro torneio, em minha casa. N'elle tomaram parte Carlos Prades, Caldas Vianna, Machado de Assis, Navarro de Andrade, Joaquim Pacheco e a minha pessôa.

Cada parceiro jogou quatro partidas com cada um dos outros, de modo que a luta foi um tanto prolongada.

Afinal sahi em primeiro logar, Caldas Vianna em 2º, e (2) Carlos Prades em 3º.

Esse torneio, se bem que de pouca importancia, foi um ensaio que despertou interesse pelo jogo e um estimulo para a repetição de lutas de egual genero e de maior importancia.

Passado algum tempo, o visconde de Pirapitinga e eu, organizamos um club de xadrez, na séde do Club Polytechnico, o qual teve pouca duração, e afinal o xadrez só se installou de modo definitivo no Club Beethoven.

Ahi se realizaram bellos torneios. O primeiro, em 1883 (no qual não pude tomar parte), foi brilhante. Caldas Vianna sahiu victorioso, e o enthusiasmo e auditorio na noite da distribuição de premios, jogaram-se partidas simultaneas, sobre o taboleiro, primeira e unica exhibição d'essa especie até hoje no Rio.

Em 1884, o Club Beethoven effectuou o segundo torneio (handicap).

D'esta vez fui concorrente — Caldas Vianna em primeiro logar e eu em 2º.

Com a extincção d'este club, acabaram infelizmente essas brilhantes contendas, e o xadrez ficou por algum tempo esquecido. Em 1890, um grupo de amadores tornou a reunir-se e fundou o novo Club Xadrista, primeiro na rua do Ouvidor e depois na rua Sete de Setembro.

Foi presidente d'esse club o almirante Barão d'Ivinhema, vice-presidente. Mais tarde, passou o visconde a presidente e eu a presidente honorario. Este club dissolveu-se, em consequencia das desavenças da revolta.

Em relação a torneios, devo mencionar um, de problemas, organizado pelo "Jornal do Commercio", em 1895; 1º premio Caldas Vianna, 2º R. Eichbaum, seguindo-se Dario Soares, Luiz Soares e Nascimento. Todos esses magnificos problemas se acham incluidos na "Caissana". Fiz parte do comité de exame.

A "Noticia" tambem organizou um torneio do mesmo genero em 1897, sahindo em 1º logar Heitor Bastos e em 2º Luiz A. Ferreira Soares.

Entre as mais interessantes exhibições de xadrez havidas no Rio de Janeiro, devo assignalar a partida com peças vivas, jogada no Theatro S. Pedro, em 1897, n'uma festa de caridade.

Na "Caissana" vem a relação de todas as senhoras e cavalheiros que n'ella tomaram parte. A partida foi dirigida por mim e pelo dr. Theophilo Torres. (3)

(Muitos dos problemas publicados na Caissana brasileira foram transcriptos em jornaes europeus e americanos, acompanhados das mais honrosas referencias.

. . . . .

Em 1895 o dr. Luiz de Castro, redactor-chefe do "Jornal do Commercio", pediu-me para iniciar no domingo, uma columna de xadrez na folha.

. . . . .

(1) Sem contar o dr. Theophilo Torres, problemista de muito merito que tambem tomou parte.

(2) Convem assignalar que Caldas Vianna foi, por assim dizer, meu discipulo no xadrez, e se tornou mais tarde o Campeão incontestado do Brasil, vencendo todos os grandes mestres (entre elles Teichmann), sem perder um só jogo.

(3) Em 1904 repetiu-se esta exhibição na festa promovida pelo dr. Pereira Passos.

(Continúa).

Revistas cariocas

"Revista de Policia"

Acaba de circular o primeiro numero da "Revista de Policia", orgão do Club dos Officiaes da Policia Militar do Districto Federal e que será publicada mensalmente.

Seu redactor chefe é o tenente-coronel Bandeira de Mello e compõem a redacção o tenente-coronel Caldeira Bastos, major dr. Julio Mirabeau Pereira Junior e 1º tenente Pedro Delfino Ferreira Junior. O cargo de gerente é exercido pelo capitão Albino Monteiro.

A "Revista de Policia", que é um orgão technico de feição agradavel, traz variada collaboração de officiaes e o seu numero de estréa apresenta um summario completo, um exito perfeito.

Para o inspector das Obras contra as Secas ler...

Procurou-nos o sr. Bahia Monteiro, engenheiro civil, e declarou-nos que estando presentemente á testa de serviços de sua especialidade no municipio do Pombal, Estado de Minas, foi chamado por telegramma a esta capital, para o fim de receber a gratificação de "Tabella Lyra", da qual tinha direito, como antigo funccionario da Inspectoria Contra as Seccas.

Dirigindo-se á aquella repartição foi-lhe dito, pelo respectivo thesoureiro, que se recusou a attendel-o declarando que lhe fallecia direito.

Queda de uma pequena barreira na Central

No kilometro 619, do ramal de Santa Barbara, da Central do Brasil, caiu um aterro, proximo á estação de Congo Secco, impedindo a linha de trafego. Uma turma de operarios partiu para o local, afim de reparar o damno causado. Esse accidente foi devido ás grandes chuvas alli caidas.

Em Nictheroy

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, mandou lavrar portaria, designando o major Virgilio de Azevedo, para o cargo de delegado militar em commissão.

UMA RUA CHEIA DE PEDRAS

Moradores da rua Dr. S. Rosa, na visinha capital, queixam-se contra o estado lamentavel em que se acha aquella via publica, uma das mais movimentadas de Nictheroy, parecendo mesmo que está em completo abandono. Além de não serem as calçadas concertadas, obstruindo as pedras, sem que a policia tenha removido esses obstaculos.

Novo cavalleiro da Legião de Honra

Paris, 2 (H.) — O sr. Vidal, chefe da secção de passageiros da Chargeurs Reunis, foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

O sr. Vanderveldi em Paris

Paris, 2 (H.) — O ministro de Estrangeiros da Belgica, sr. Vandervelde, chegou a esta capital afim de conferenciar com o sr. Briand.

Os operarios sem trabalho na Westphalia

Berlim, 2 (H.) — Annuncia-se que o numero de operarios sem trabalho, sómente no que toca a industria, na Westphalia, eleva-se actualmente a 150.000 contra 75.000 em novembro passado.

Sir Horace Humbold vae para a embaixada britannica de Berlim

Londres, 2 (H.) — Annuncia-se que sir Horace Humbold, embaixador em Madrid, vae ser nomeado para Berlim, em substituição de lord D'Abernon.

Suspensão de vencimentos a um sargento

O ministro da Fazenda declarou ao da Guerra que a suspensão do pagamento de vencimentos ao 2º sargento do 3º batalhão de Caçadores Mario da Silva Santos, que servia como desenhista da commissão de tombamento dos proprios nacionaes, foi originado por haver sido exonerado do logar que exercia naquella commissão.

A VIDA MINEIRA

JUIZ DE FÓRA

Com o correio — Interpretando o pensamento da população servida pelo ramal de Juiz de Fóra, da Estrada de Ferro Leopoldina, vamos registrar aqui uma reclamação que já tem sido endereçada por diversas vezes ao administrador dos Correios de Minas.

Referimos-nos ao serviço do correio no trecho supra dito, onde elle é feito uma só vez por dia pelo trem que parte daqui ás 6 horas da manhã e regressa ás 7 da noite.

Estamos lembrados de que, ha tempos, a imprensa de S. João Nepomuceno e Rio Novo reclamou, com insistencia, o restabelecimento do serviço que havia no trem ao qual a Leopoldina chama mixto, visto estar o commercio e a população em geral sendo prejudicada com o correio funccionando sómente no trem ao qual a mesma Leopoldina chama expresso... e que, apezar de ser expresso, demora tres horas e meia a fazer um percurso de 60 kilometros — que tal é a distancia desta cidade de Rio Novo.

Antigamente, quando o regresso da zona em questão, que comprehende um percurso de 70 e poucos kilometros, para só falarmos no ramal Juiz de Fóra Furtado de Campos, deixando de parte as vantagens que tal serviço traria mesmo além do entroncamento, nesta ultima estação, com os mixtos de Bicas e Ubá — antigamente, é preciso repetir, o serviço de correio funccionava nos dois trens: no mixto e no expresso, como quer que se diga a Leopoldina.

Depois com a morte ou demissão do estafeta que fazia o serviço no mixto nunca mais o sr. administrador dos Correios quiz nomear um substituto. E assim, ficaram prejudicados o commercio, a lavoura e as industrias que fazem a riqueza do ramal.

Ora, podendo-se acreditar que o actual administrador não tenha má vontade, é possivel que s. s. procure informar-se a respeito, restabelecendo immediatamente o serviço no correio no trem que parte daqui ás 3 horas da tarde.

Uma cousa lhe garantimos: as nossas palmas.

Casamentos — Realizaram-se os seguinte: — á rua Baptista de Oliveira, n. 346, do sr. Oscar Venancio Bezerra da Silva com a senhorita Elvira Maria Alexandrina, filha do sr. Galdino José Tulia;

á rua de S. Matheus, n. 649, do sr. Aristides Velloso com a senhorita Julieta Fonseca, filha do sr. Luiz Pereira da Fonseca.

— No Forum, casaram-se hontem, as 11 horas da manhã, Fernando Rheim com Tarcilia Rocha, filha do fallecido sr. João Rocha.

Associação dos Empregados no Commercio — Realizou-se na séde da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, a eleição da directoria que deverá dirigir os destinos daquella sociedade, no periodo de 1926 á 1927.

Depois da leitura da acta anterior, que foi approvada, o presidente convidou um dos secretarios a proceder a chamada para a respectiva votação, que accusou o seguinte resultado final: Para presidente, Lauro M. de Oliveira; para vice presidente: Besnier J. de Oliveira; 1º secretario: Francisco Assis Pinheiro Junior; 2º secretario: M. Marques Sobrinho; thesoureiro: Francisco Azevedo Netto; procurador: Breno M. Annes; conselheiros: José Enock do Prado, Manoel Giovanini e Adalberto Trindade.

Com a renuncia dos srs. Adalberto Trindade e Marques Sobrinho, os debates tornaram-se agitados, sendo, por esse motivo, marcada nova assembléa para o dia 10 de janeiro.

Caixa escolar — Devido aos esforços da senhorinha Odilla Araujo Dutra, professora da escola mixta de coronel Pacheco, acaba de ser fundada alli uma caixa escolar, que recebeu a designação especial de "Caixa Escolar José Pedro de Mello".

A primeira directoria dessa util associação ficou assim constituida: José Pedro de Mello, presidente honorario; José de Sant'Anna Velloso, presidente effectivo; Joaquim Antonio Dutra, vice-presidente; Odilla Araujo Dutra, secretaria; Isac José da Silva, thesoureiro; conselho fiscal — Arlindo Pereira de Almeida, Juvenal de Castro e Archanjo Olympio de Mello.

A posse da directoria verificar-se-á a 15 de janeiro proximo, em sessão solemne.

A nova caixa escolar conta já cerca de 50 socios inscriptos.

Immoveis — O sr. Durilio Caracci comprou ao sr. Amelio Pereira Salgado, por 4:500$, uma casa no bairro da Tapera.

O sr. Hildebrando Rosas comprou á sra. d. Maud Wood Lemose ao dr. João Nunes Lima um terreno no prolongamento da avenida Rio Branco.

O sr. Pedro Baptista Franco comprou por 40:000$, ao sr. João Ferreira dos Santos, a casa de n. 150, á rua Barão de Cataguazes.

O sr. Henrique Ripper comprou por 1:300$, ao sr. Antonio Vicente Ferreira, um terreno á rua Barão de S. Marcellino.

O sr. Salustiano Teixeira da Fonseca comprou por 100$, á sra. d. Josephina Maria de Jesus, terras no sitio Boa Ventura, no districto de Agua Limpa.

O sr. Affonso Augusto Generoso comprou ao sr. Theodobaldo Rodrigues Campos e sua mulher, por 1:000$, terras na fazenda S. Fidelis, no districto da Chacara.

O sr. Guilherme Gomes de Mello comprou ao sr. Pedro Castelliani a casa n. 311, á rua de S. Geraldo, pela quantia de 12:000$.

Ramal de Lima Duarte — A inauguração official do ramal de Lima Duarte ainda não tem dia designado, visto estar dependendo da ultimação dos serviços, que estão muito adeantados.

O senador Alfredo Catão, que se encontra em Bello Horizonte, foi áquella capital fazer os convites officiaes para a dita inauguração, a qual será previamente annunciada, logo que estejam concluidos os trabalhos de consolidação do ramal.

Sub-liga de Desportos — Em assembléa na Sub Liga, foi eleita a seguinte directoria para o anno de 1926:

Presidente, dr. Pedro Vieira Mendes; 1º vice, Reynaldo Madeira de Ley; 2º vice, dr. Reginaldo Arcuri; secretario geral, Braulio Lopes da Motta; secretario ajudante, Renato Dias Filho, thesoureiro geral, dr. Miguel Cauteiro; thesoureiro ajudante, Darcy de Freitas.

Conselho superior: drs. Sadi Carnot M. Lima, Raphael Cirigliano, Renato de Andrade, Benjamin Colucci e sr. M. Gomes Filho.

Commissão de syndicancia: Paulo Fazheber, Eduardo Viviani e Leoncio Bello.

Commissão de informações: Francisco Faria, Aquilino Gomes e Guido Monachesi.

Commissão de contas: Angelo Falci, dr. Besnier de Oliveira e A. Bastos Junior.

Commissão de sports: Manoel Gonçalves Coelho, Harry Sutchif e José Ahouage.

Tiro 17 — O sr. capitão João Marcellino Ferreira e Silva, fundador dessa veterana associação, teve, ha pouco, o nobre gesto de doar ao Tiro 17 uma rica taça, no qual deu o nome de Taça Garcia de Lacerda, para ser disputada da seguinte fórma:

Uma vez por anno realizar-se-á uma prova de tiro especial, e o atirador que alcançar o primeiro logar terá o seu nome gravado em logar especial da taça.

Fallecimentos — Falleceram aqui: na Santa Casa, a d. Maria Julia, progenitora do sr. Oscar Julio;

á avenida Affonso Botti, 44, o sr. Sebastião José de Oliveira;

no bairro Manoel Honorio, o menor Mauricio, filhinho do sr. Dimas Affonso Rodrigues;

na Tapera Alta, o sr. José Querino, pae do sr. Augusto Querino.

Habeas corpus a sorteado — O juiz federal neste Estado concedeu habeas-corpus a Sebastião José Vicente, filho de José Vicente Caetano, sorteado de S. Paulo de Munghé, por haver o mesmo concluido o tempo de serviço militar.

Vendedores de cocaina — Ha muito que individuos sem escrupulo vêm ludibriando a policia, vendendo cocaina a mulheres da vida facil, por preços exhorbitantes.

Muitas vezes foram organizadas diligencias para a prisão em flagrante de pessoas que tratam desse commercio infame e baixo, mas todas ellas infructiferas.

Habeis investigadores perdiam dias e noites, investigando, nada conseguindo apurar.

Agora novamente, o sr. dr. Menelick de Carvalho, digno terceiro delegado auxiliar, tomou a iniciativa de fazer uma diligencia sobre a venda de cocaina na cidade.

Depois de varias deliberações, o sr. terceiro delegado auxiliar destacou dois agentes de policia para intimar varias decahidas residentes á rua da Liberdade e Hypolito Caron, onde sabia perfeitamente que a sua diligencia surtiria magnificos effeitos.

As mulheres intimadas compareceram á delegacia, em numero de 20, e, interrogadas pelo sr. dr. Menelick de Carvalho, accusaram como sendo vendedores Othon Magalhães, dentista pratico e Verissimo Guimarães, proprietario de um cabaret aqui.

De posse dessa descoberta o sr. terceiro delegado auxiliar determinou a prisão do aludido dentista e do proprietario do "cabaret".

Levado preso para a cadeia o referido dentista, foram encontrados nos seus bolsos dois vidros do terrivel veneno.

Foi descoberto que ha muito tempo esse dentista negociava cocaina com as infelizes mulheres.

Tambem foi levado para a delegacia uma menina de 10 annos de edade, que diariamente ia á casa do dentista buscar cocaina, afim de distribuir para diversas decahidas.

Na venda do toxico achava-se envolvido um rapaz de nome Mario, conhecido na policia como vendedor do toxico e como individuo completamente viciado.

Mario disse a policia que actualmente não negociava mais em cocaina e que abandonou completamente esse meio de vida.

Foi aberto inquerito, na policia, afim de serem os vendedores devidamente processados.

A policia prosegue em novas diligencias.

Immoveis — O sr. Sylvino Eugenio da Silva comprou ao sr. Antonio de Rizzo a casa de ns. 643 e 649 da rua de S. Matheus, pela quantia de 9:000$.

A sra. d. Maria José Giron comprou á sra. d. Eliza Ruger, por 3:000$, uma casa no bairro de S. Matheus.

O sr. major Carlos Augusto de Assis comprou por 4:500$, ao sr. major Manoel Augusto Carneiro das Neves, terras no logar denominado Costas, na fazenda de Graminha, no districto de Paula Lima.

O sr. João Rinolde comprou por um 1:000$, ao sr. Hermegildo Giovanini e sua mulher, um terreno no morro da Gloria.

Pereceu afogado — No rio Parahybuna foi encontrado domingo, pela manhã, por pescadores, o corpo de uma creança de 11 annos de edade, de côr parda.

A policia, avisada do facto, compareceu ao local, fazendo transportar o cadaver para o cemiterio municipal, onde o mesmo foi reconhecido ser o de Sebastião Pereira, filho de Macedo de tal, residente nesta cidade.

O cadaver de Sebastião, depois de autopsiado pelo medico da policia, foi dado á sepultura.

Casamentos — Effectuaram-se na cidade os seguintes casamentos:

á avenida Sete de Setembro n. 574, do sr. Sylvio Luiz com a senhorinha Etelvina de Andrade, filha do fallecido Sylvestre Gomes da Costa;

á avenida Industrial n. 7, do sr. Carlos Bernardes Winter com a senhorinha Josephina Rodrigues, filha do sr. José Rodrigues;

á rua Ceramica n. 85 (bairro da Tapera), do sr. Sebastião Faier do Valle com a senhorinha Julieta Alvarenga de Oliveira, filha do sr. Joaquim Borges de Oliveira;

em cartorio:

de Antonio Augusto Kneipp com Luzia Tavares Videira, filha de Severino Tavares Videira;

de José Cyrillo do Nascimento com Francisca Soares, filha de Gabriel Soares;

de Antonio Luzia Filho com Theodora Marcellina, filha de Petroliano Marcellino;

de Luiz de Mattos com Maria Augusta Garcia de Mattos, filha do finado Quirino Garcia de Mattos.

— No dia 16 do corrente, na fazenda do Marmelleiro, municipio de Lavras, realizou-se o casamento do nosso prezado conterraneo sr. José de Aguiar com a graciosa senhorinha Iracilda Evangelista, dilecta filha do sr. capitão João Evangelista Pedroso, abastado fazendeiro naquelle municipio.

— O sr. Walter Erhardt e a senhorinha Epaminondas de Aguiar estão com o seu casamento contractado.

— Acha-se contractado o casamento da distincta senhorinha Frida Erhardt, filha do sr. Hermann Erhardt, com o Affonso Eschholtz.

— contractaram seu casamento o sr. Theophilo A. Germano, funccionario da Central e a senhorinha Alice Cordeiro, filha da exma. sra. d. Margarida Cordeiro.

Nascimento — O sr. José Lauro e sua exma. sra. d. Maria Estellita Mourão, têm o seu lar augmentado pelo nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Natalino.

Fallecimento — Falleceu no Sanatorio dr. Vilaça, onde se encontrava em tratamento, o joven Antonio Rodrigues Coimbra, filho do sr. Modesto Coimbra, agricultor em S. José do Rio Preto.

— Falleceu á avenida S. Geraldo, n. 38, o menino Helio filho do sr. João Alves Moreira, carregador da Central do Brasil, e de sua exma. esposa sra. Jovita Moreira.

Habeas-corpus — Foram concedidos aos sorteados Altivo Rodrigues da Silva, filho de Francisco Rodrigues, sorteado de Mariana; a João Nunes filho de José Nunes, sorteado de Ouro Preto; a José Antonio, filho de Joaquim Rosa, sorteado de Mariana; a Sebastião Nascimento da Silva, incorporado ao 4 R. C. D; a Amaro Neves Braga, sorteado de Novo Lima, incorporado ao 10 B. C; a Antonio Henrique de Souza, incorporado ao 11 R. I, todos por conclusão de tempo; a Raul Rodrigues Franco, filho de Joaquim Rodrigues Franco, sorteado de Carthé, e a Jeronymo Adão, filho de João Adão Fortunato, por serem arrimos de paes; a Osorio Freitas Lima, sorteado de Leopoldina, incorporado ao 10 R. I, á Antonio Ramos, filho de Joaquim José Ramos; a João Ribeiro Rezende, filho de Lafayette Ribeiro da Silva, e a Zacharias Ribeiro da Silva, filho de Zacharias Ribeiro, sorteados de Oliveira, por terem sidos alistados quando menores.

Baptisados — Foi baptisado na Cathedral, o menino Oddone, filho do sr. Vicente Granato, industrial aqui residente, e da exma. sra. d. Clorinda Furolla Granato.

Foram padrinhos de Oddone o sr. Francisco Falci e a exma. sra. d. Maria Luiza Falci.

ITAÚNA

Natal das creanças pobres — Nesta prospera e adeantada cidade, a passagem do Natal, deu occasião a que a sua sociedade puzesse em evidencia os seus sentimentos de altruismo e caridade.

Assim é que uma commissão composta das sras. Naie Coutinho, Aurora Santiago, Petrina e Elvira Guimarães; senhoritas: Alice Lima, Zelia Moreira, Antonietta Lima; srs. dr. Lima Coutinho, Olympio e José Nogueira, com o apoio unanime da sociedade itaunense, promoveu farta distribuição de roupas e brinquedos ás creanças pobres. Foram momentos de indizivel alegria para aquelles desherdados da sorte, que tiveram assim o seu Papae Noel.

Anniversarios — Fez annos a 27, a sra. Nair Coutinho, esposa do dr. Lima Coutinho, clinico nesta cidade. A distincta senhora teve occasião de receber as mais justas homenagens, ás quaes respeitosamente juntamos as nossas.

Enfermos — Acha-se em via de restabelecimento, após grave transe, o coronel Antonio de Mattos, pae do dr. Mario de Mattos, deputado estadual por este districto. O enfermo é membro do directorio politico desta cidade, e chefe de numerosa familia.

A' s. s. que tem sido muito visitado, desejamos prompto restabelecimento.

UBERABINHA

Encerraram-se aqui os trabalhos do Jury. A ultima sessão revestiu-se de solemnidade por saber-se que o dr. Cyrofredo Mallio elevado a Juiz Municipal desta comarca, fazia as suas despedidas da Promotoria. De facto, ao terminar o julgamento, o dr Mallio, em inspirado longo e emotivo discurso manifestou-se sobre os sagrados deveres inherentes ao cargo que acabava de deixar e onde se havia dedicado especialmente em relação ao zelo que lhe mereciam os interesses orfanologicos, dizendo ao terminar: "Assumi nesta comarca o cargo de promotor de justiça trazendo commigo a divisa — Deus e a Lei, e, agraçado a ella saio, grato a todos que prazeirosamente me receberam certo, que, durante a gestão dos trabalhos que me foram confiados, cumpri fielmente com os meus deveres, sem rancores absolutos contra os desgraçados que tinha de accusar, sem abusos de prepotencia". O dr. Mallio foi muito felicitado e abraçado.

— Esta cidade que por seu extraordinario progresso conta já em seus habitantes, 7 mil almas, têm para entrega da sua correspondencia na Agencia do Correio, um unico estafeta, dando isso occasião a graves inconvenientes e a constantes reclamações do publico. O digno director dos Correios talvez pudesse remediar o mal, senão, elevando de categoria aquella agencia, ao menos nomeando mais um carteiro.

— Para a vaga de promotor os nomes aqui mais cotados são: em 1º logar dr. Francisco Elias Barbosa, em 2º logar dr. Floriano de Lemos Guimarães. Ambos competentes, sendo um delles candidato local.

— Pelo governo foi elevada a 2ª entrancia a nossa comarca, ficando assim equiparada a Araguary e a Uberaba.

— Termina no dia 20 de janeiro o prazo para as inscripções ao concurso dos candidatos ás cadeiras vagas nas escolas publicas e subvencionadas.

UBA

Escola de Pharmacia e Odontologia — Terminaram os seus exames de primeira época na Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Esteve presente aos trabalhos o dr. A. Bicalho, como fiscal do governo.

A primeira turma de odontolandos collará grão no proximo dia 27, sendo paranympho da turma o sr. senador dr. Levindo Coelho.

Os novos cirurgiões dentistas são os srs. Matheu Monteiro da Silva, Odilardo Medina, Luiz Ludolf de Mello, Julio Antune Vieira, Lacerda Junior, Alcibiades de Araujo Porto, Laurindo Torres, Rufino Lacerda, José Dias da Silva, José Dias de Andrade, Othorgamim Marques, Homero Martins, Arlindo Azevedo e Cornelio Eulalio de Almeida.

O jury — O tribunal do jury, que encerrou os seus trabalhos no dia 16 do corrente, julgou cinco processos, dos quaes foram absolvidos tres, condemnado um, e um, a requerimento do promotor, foi adiado o julgamento.

Melhoramentos — Continuam os trabalhos de calçamento das ruas extremas da cidade, já se achando o serviço completo nas ruas centraes.

— Na semana finda foi inaugurada a illuminação electrica no districto de Sapé, fornecida pela Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

— A' rua Nossa Senhora da Saude, o sr. Virgilio Gori acaba de inaugurar uma nova officina de carpintaria.

Correio — Esteve na cidade o dr. Adeodato Pires, alto funccionario da Administração dos Correios do Estado, tendo vindo inspeccionar a agencia postal, para averiguar o facto de terem sido encontradas diversas cartas violadas e com os sellos arrancados no antigo commodo onde funccionava a agencia, á praça São Januario.

Grupo escolar — Foi nomeado director do grupo escolar desta cidade o sr. Arthur Napoleão Vieira, por haver solicitado exoneração o professor Livio de Castro Carneiro.

Agricultura — Como nos annos anteriores, serão fartas as colheitas de fumo e cereaes; apenas o café manifesta inferioridade na proxima safra.

Tem se desenvolvido consideravelmente neste municipio o plantio de canna de assucar, e muito tem produzido as usinas Duarte e Antenor Machado.

CANDEAS

Força e Luz — Proseguem activamente os serviços da installação da usina matriz, com turbina para 250 cavallos, da empresa Força e Luz Candeense.

Os serviços de alvenaria de pedra, canal, com capacidade para 500 cavallos, e barragem estão já concluidos, faltando apenas a collocação da linha transmissora, até esta localidade, para que tudo se inaugure.

Espera-se que a inauguração possa ser feita no dia 2 de fevereiro do anno proximo, o mais tardar.

A empreza pretende fazer preços reduzidos para o fornecimento de energia a industriaes que aqui se venham estabelecer.

MONTE SANTO

Festival — A commissão promotora da kermesse em beneficio da Santa Casa de Misericordia, homenageando a memoria de d. Anna de Paula Braga Freire, fallecida domingo ultimo, resolveu adiar para o dia 27 do corrente o inicio daquelle festival de caridade.

Já está bastante adeantada a construcção das barracas e pavilhão de danças, tendo sido já armados os dois coretos.

Tem despertado grande interesse a kermesse, por cujo exito empenha-se toda a população da cidade.

No mundo dos sports

O papel desempenhado pelo universitario Red Grange no resurgimento triumphante do football nos Estados Unidos

CHICAGO — Dezembro — (*Communicado epistolar da United Press*) — Um joven de cabellos ruivos chamado Harold Grange, que entrou para a Universidade de Illinois ha tres annos atrás como um heroe em sua cidade natal de Wheaton (Illinois), mas desconhecido fóra dali, trouxe para o reino dos sports da nação um resurgimento incomparavelmente mais extraordinario e mais subito do que tudo quanto occorreu nestes ultimos 25 annos.

E' o interesse brusco e sem precedentes no football profissional. De uma posição obscura e quasi ridicula, Red Grange soube collocar o football a tal altura e dar-lhe tamanha importancia que esse sport ameaça tornar-se uma das nossas instituições nacionaes.

Outros, naturalmente, lançaram as bases para isso. Outros jogaram durante grande numero de annos e o football cresceu no respeito publico de anno a anno.

Mas o certo é que coube a Grange, o mais extraordinario de todos os jogadores de football das escolas, reerguer com o seu brilho esse sport que se achava tão depreciado.

A ethica dos estudantes que se mettiam em torneios de football foi posta em discussão. Sobretudo foi discutido o effeito que teria sobre os amadores de athletismo e em particular o football nos collegios. Houve mesmo quem exprimisse o receio de que os collegiaes "perdessem a cabeça" graças a uma facilidade relativa em adquirir verdadeiras pequenas fortunas em alguns poucos jogos de football. Outros temeram que os milhares de dollars dispendidos em grandes estadios universitarios durante os ultimos dez annos, não dessem o menor resultado e que o publico acabaria por se voltar para os jogos profissionaes.

Mas a campanha em favor do football continuou a merecer alguns sacrificios e o maior proveito para esse sport surgiu precisamente da publicidade consequente á controversia que se fez na imprensa.

Chicago foi provavelmente a primeira grande cidade a acceitar o football profissional. As grandes universidades do centro oéste enviavam um grande numero de bachareis, muitos dos quaes eram figuras das mais salientes no sport, a Chicago, para procurar carreira nos negocios. Elles se encontravam com frequencia, conversavam sobre o football e acabavam por organizar o que chamavam teams "semi-pró", trabalhando em seus escriptorios durante a semana e disputando partidas de football nos domingos.

As communidades circumvizinhas iam constantemente assistir ás disputas desses collegiaes. As assistencias cresciam em quantidade e em enthusiasmo. Não poucos desses bachareis que tinham a bôssa do negocio viram uma opportunidade facil para se erguer capitaes graças ao crescente successo do sport. Começaram arrendando parques de base-ball das principaes ligas e annunciando os torneios.

Outras cidades se aproveitaram da idéa e organizaram por sua vez os seus teams. Dois desses teams pioneiros sobreviveram em Chicago como teams "maiores" e organizaram jogos com teams de outras cidades. E assim se formou a "National Professional Football League", ("Liga Nacional de Football Profissional"), composta dos Bears e Cardinals de Chicago, os Gigantes de Nova York, os Yellow-jackets, de Philadelphia, os Tigers de Columbia, e teams de Detroit, Buffalo e outras cidades.

Os negocios se precipitavam no pequeno circuito e começavam a abrir caminho para o enthusiasmo publico, mas quando Red Grange deixou as aulas da Universidade de Illinois e assignou um contrato para jogar com os Bears de Chicago por uma somma fabulosa, as portas do dique romperam e uma verdadeira multidão respondeu com tumultos para a compra de bilhetes.

Até onde irá esse movimento é quando poderá rivalizar francamente com o base-ball profissional como uma empresa lucrativa, como elle affectará os jogadores das universidades e os pagamentos para assistir os jogos nos stadiums das universidades é ainda muito incerto, mas o football profissional, isso ninguem poderá negar, ameaça se tornar um membro permanente da familia sportiva norte-americana.

(1)

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Resumo do film em episodios da Pathé-Consortium, baseado no romance de Dumas Pae.

CAPITULO I

O LUGRE PHARAÓ

Deixando por momentos a faina de bordo, depois de dar as ultimas ordens para que fossem amainadas algumas velas, Edmundo Dantés, immediato do lugre "Pharaó", desceu ao camarote do commandante, que o mandara chamar. Leclerc, o capitão, sente-se morrer e antes disso tinha duas coisas a pedir ao seu immediato: a primeira, entregar á pobre esposa que ia deixar a espada que cingira quando pertencera á marinha imperial e a commenda que lhe puzera ao peito o proprio imperador, galardoando-o por ter mettido a pique uma galera ingleza de 30 bôcas de fogo; a segunda, aproar para a ilha de Elba e entregar a Napoleão, então exilado, uma carta que elle deveria receber, custasse o que custasse. E Edmundo jurou cumprir as duas ultimas vontades do capitão.

Ao deixar aquelle camarote que já se transformara em camara mortuaria, Edmundo esbarrou com Danglars, o escripturario de bordo, e na sua physionomia de abutre elle leu qualquer coisa de mão... Que razões teria elle para temer Danglars? Teria elle ouvido o que se passára? Que importa... Não poderia ser um delator. Mudou a rota do "Pharaó" para Portoferraio, na ilha de Elba, e foi em pessoa procurar o grande Imperador. Viu-se conduzido á sua presença; sentiu-lhe a majestade do gesto e do olhar e sentiu-lhe a soberania, espantou-se elle, pobre marinheiro, em sentir a mão que já dominára o mundo pousar sobre o seu hombro e puxar a sua orelha no gesto do Napoleão quando queria exprimir satisfação. E recebeu uma carta que deveria entregar em Marselha a um dos mais extremados bonapartistas: — Noirtier.

Poucos dias depois o lugre entrava no porto de Marselha, onde havia tres pessoas anciosas pela sua chegada: o sr. Morel, o armador, dono de uma pequena esquadra de veleiros mercantes que já estranhava a demora do seu barco; outra o velho Dantés, pae de Edmundo, que gastava as ultimas moedas deixadas pelo filho, sentia que morreria na miseria se elle não voltasse breve; e a terceira, emfim, Mercedes, a bella noiva do immediato.

Mercedes tinha um primo, Fernando de Mondego, humilde pescador, como o fôra o pae della. Elle a ama com paixão, e tudo tem feito para attrail-a a si, ouvindo sempre com magua e rancor que ella lhe recorda a grande amizade que tem por elle mas o enorme amor que tem pelo noivo.

CAPITULO II

A DENUNCIA

Danglars alimentava uma secreta esperança: vir a ser o substituto do capitão Leclerc, pelo que não tardou em procurar intrigar o armador Morel quando este foi a bordo a indagar da demora da entrada do navio, relatando-lhe que o lugre fizera escala em Portoferraio. Mas viu que o dono da embarcação, apertava-lhe com o immediato, apertava-lhe as mãos. Era a admiração de um bom francez ao saber que ali estava um homem que falara com Napoleão! E reconhecendo o valor e os dotes de Dantés, nomeou-o commandante do lugre, com grande despeito de Danglars. O espirito tacanho do escripturario de bordo fantasiou logo a maneira de se livrar do rival. Aproveitou-se do facto de Edmundo ter estado com o prisioneiro da ilha de Elba. Encontrou um cumplice em Fernando de Mondego, pois que o viu tremer de raiva com a apparição de Edmundo e Mercedes, que, felizes, passeavam o seu amor pela praia que o Mediterraneo lambia docemente. Expoz-lhe o seu plano... Mrs Caderousse está com elles ali naquella mesa do "Retiro dos Catalães". Caderousse é um amigo de Edmundo, elles bem o sabem... Mas ainda mais amigo da "Pinga" é elle, e os dois o embebedam para que elle não os importune...

Então escreveram uma carta ao delegado do Procurador da Corôa em Marselha; uma carta que Danglars escreveu com a mão esquerda e na qual relatava a escala que o navio fizera em Portoferraio e mais que o immediato de bordo se entendera com Napoleão e trouxera uma carta para ser entregue a um bonapartista, carta essa que deveria estar com elle no seu camarim, em casa de seu pae ou com elle proprio... Foi quando reliam a carta infame que Caderousse voltou a si e em sua semi-bebedeira comprehendeu o que se passava, mas o alcool não lhe deixava perceber tudo.

O sr. Villefort recebeu a carta denunciadora, ordenando immediatamente as necessarias diligencias, partindo os beleguins para bordo do lugre, emquanto Edmundo e sua noiva reuniam ali no "Retiro dos Catalães" todos os amigos e conhecidos para o jantar de bodas, pois que o seu casamento se deveria realizar antes que o Pharaó de novo se fizesse ao mar.

Este sr. Villefort, momentos antes, expedira uma ordem de prisão contra um bonapartista que se dizia perigoso: a ordem viera do Procurador da Corôa de Paris, e dava sómente os signaes do homem: alto, porte marcial, já grizalho, usando redingote preto, uma fita da commenda na lapella... Os agentes receberam os signaes para a diligencia e partiram, deixando o seu chefe a reler uma outra carta que acabava de receber, do marquez de Saint Meran, o pae daquella linda creatura que elle amava, e nessa carta o fidalgo dizia que soubera com prazer que elle Villefort repudiara o pae, esse velho Noirtier, cuja fama de bonapartista era notoria; mais ainda, que o rei, sabendo que elle abandonara aquelle nome de Noirtier, estava disposto a permittir o casamento da linda marquezinha.

CAPITULO III

A CILADA

Ia em meio a festa de bodas quando os convidados se surprehenderam com a presença dos beleguins que carregavam Dantés comsigo; sómente Caderousse entreviu vagamente o que poderia ter acontecido; mas o escripturario de bordo atemoriza-o e o incorrigivel beberrão cala-se ante o facto consummado. Levado á presença de Villefort, que o interroga sobre a denuncia da carta anonyma, Dantés explica lealmente o que fizera, jurando que não conhecia o conteúdo da carta que levára nem da que trouxera... Eisque o interrogatorio é interrompido por Noirtier, que quer á viva força falar com o juiz. Sentindo-se perseguido, viera asylar-se junto ao proprio filho, que, sómente então, comprehendeu que o "homem grizalho trajando de preto e usando a commenda", é o seu proprio pae. Apressadamente passa-o para um gabinete vizinho, onde ha tudo que possa auxilial-o a desfarçar-se. — Interroga novamente Edmundo. Onde está a carta que elle trazia? Edmundo l'ha entrega. Para Noirtier! Para seu pae... Essa carta precisava desapparecer, pois que do contrario Noirtier seria preso e o escandalo recairia sobre elle proprio, que perderia as graças do rei e não mais se casaria com a linda marquezinha de Saint-Meran. Nessa carta ao seu fiel servidor, o Imperador explica que vae deixar a ilha em que o aprisionaram, contando já com batalhões que se insurgirão a seu chamado, sendo preciso, porém, que os seus servidores e amigos, que os membros da rua Saint Jacques conduzam os elementos que possuirem para Marselha, afim de serem engrossadas as fileiras.

Certo que Edmundo Dantés não conhecia Nortier e jurara tambem não conhecer o conteúdo da carta, o juiz Villefort, fingindo uma protecção, uma piedade que não tinha, explicou ao accusado que a unica prova existente contra elle seria destruida. E rasgando a carta, jogou-a ao fogo com grande alegria do joven maritimo. Mas ainda prometteu que nada lhe aconteceria e que elle ficaria em sua casa até o dia seguinte, para melhor segurança. Entretanto, ao beleguim que veiu buscar o rapaz, elle entregou uma ordem concebida nestes termos: "Edmundo Dantés, conspirador bonapartista perigoso, deve ser conduzido ao castello d'Iff, onde será conservado em completa incommunicabilidade". Foi assim que Edmundo se sentiu levado para um carro de força, que o carregou para o cáes e apezar de sua luta e esforços desesperados de quem comprehende a cilada em que caiu, se viu mettido em uma barca que remou para a ilha de Iff, onde se levantavam as paredes da muralha negra naquelle castello fantasma, que se erguia na escuridão da noite. E elle se viu atirado para dentro de uma masmorra, sem comprehender o que se passava, o espirito atribulado a pensar no que seria do velho pae que elle deixava e que elle não poderia mais trabalhar para viver; a pensar em Mercedes, com quem se casaria no dia seguinte.

SEGUNDA ÉPOCA

O ABBADE FARIA

1º CAPITULO

Os 100 dias

Marselha acabava de vêr surgir o dia 20 de março de 1815, em que Napoleão punha o pé em terra evadido da ilha de Elba. A guarnição da cidade se bandeára para o general que tantas vezes levara á victoria, e sabia-se já que outras guarnições se tinham pronunciado pelo querido petit caporal. Em Marselha um homem tremeu: Villefort, monarchista ferrenho, e elle viu um dos emissarios de Napoleão que vem desapeal-o do cargo, o que teria acontecido se não fôra a intervenção de seu pae, que elle outrora tinha repudiado e não fôra tambem a propria apostasia publica dos Bourbons. Conservado no poder, elle viu chegar Morel, que de novo lhe pediu a soltura de seu antigo commandante do lugre "Pharaó", pois que Edmundo, se era criminoso por ser bonapartista, agora tinha uma honra em sel-o. E Villefort, que era cynico, explicou a Morel que não sabia o paradeiro delle, levado pela justiça da côrte...

Entretanto, Edmundo, preso havia já alguns mezes, desesperava-se no seu cubiculo sem esperanças, pois até elle não chegava o ruido da volta de Napoleão. Tambem seria para elle maior desillusão e melhor foi que não soubesse tambem que após aquelles 100 dias, a aguia imperial ia se abater nas planices de Waterloo. Contudo, em 1816, dois annos depois de preso, elle teve um vislumbre de esperança quando o magistrado Boville, director das prisões de Estado, foi visitar o forte da ilha d'Iff e lhe prometteu que ia rever o processo. Como rever o processo de um homem que o juiz Villefort, agora em Nimes, havia condemnado como perigoso bonapartista?

2º CAPITULO

A SURPREZA DE DANTÉS

E passaram-se mais tres annos. Emquanto elle curtia as dores da prisão, Mercedes, a sua noiva casava-se com Fernando de Mondego, que, tendo sido recrutado para os exercitos de Napoleão, ganhara já as dragonas de tenente. Pobre Mercedes, ella pensava sempre em Edmundo, mas julgava-o morto já e por isso acceitava a proposta insistente de seu primo. Passaram-se esses tres annos e Edmundo Dantés, que se vira abandonado, recebendo sómente a visita diaria do carcereiro, desesperou-se, resolveu morrer pela fome; tinha impetos de se atirar ao pão que o carcereiro deixava sobre a mesa, mas a sua vontade de ferro sobrepujava tudo; queria morrer, eis tudo.

No fim de quatro dias ouviu-se como que o ruido de pequenos desmoronamentos... Prestou attenção. Alguem cavava a muralha!... Um outro desgraçado que procurava a liberdade por um caminho mais directo á vida do que a morte. Com uma pedra solta bateu á parede e ouviu cessar o ruido. Mas eis que o ruido se faz ouvir de novo, elle faz um signal com batidos... Já não quer morrer, e febril tambem põe mãos á obra até que depois de alguns dias de esforços, consegue vêr surgir na sua cella a figura de um velho todo branco e enrugado, mas cuja physionomia denota força de vontade. Bem que elle leu o desapontamento nos olhos daquelle outro desgraçado. Podera!... Seis annos de trabalhos diarios a cavar, depois de afastar o lagedo da sua cella, sempre receioso de ser descoberto pelo guarda; seis annos de sustos e de esperanças, para em vez de encontrar a liberdade, ir ter a um outro cubiculo de prisão. Ah! mas sempre era encontrar um outro homem para conversar e dentro em pouco o abbade Faria e Edmundo Dantés se tornavam amigos.

(Continúa).

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Os prelios sportivos internacionaes

Discutem-se, a miude, as vantagens ou inconveniencias das justas sportivas internacionaes. Muitos dão-nas como causas perennes de dissidios e de acirramentos de odios. E outros, que constituem a grande maioria, vêm nessas encontros amistosos, em que se põem em prova ap ujança e abelleza das raças, o meio mais efficaz da approximação dos povos. Os adeptos de ambas as theorias, num prelio constante e infindo, porfiam nos sophismas, sempre que se avizinham os certamens dessa natureza, mas não chegam nunca a uma conclusão logica, de resultado pratico...

Por vezes o debate tem ido além do terreno puramente sportivo. Invado o proprio Congresso, ameaçando transformar o recinto das sessões, pela divergencia de idéas, em campo de lutas estereis... E' assim que, não ha muitos annos, o entao deputado Carlos Garcia, impressionado com a discussão, viva e tenaz, que, na epoca, se fazia em torno do assumpto, chegou a apresentar á consideração da Camara um projecto impedindo, sem a autorização previa do governo, a realização de matchs internacionaes de football... A emenda talvez fosse peor que o soneto. Não evitaria a effectivação desses encontros, porque os governantes terminariam por ceder ao trabalho de sapa, que indiscutivelmente se faria e, o que é mais grave, o acto de licença emprestaria a essas pugnas, actualmente meramente sportivas, um caracter officioso... E as rixas, de que tanto se queixam, no momento, os apostores desses emprehendimentos, longe de serem afastados, por dimanarem do proprio calor e enthusiasmo com que, cada qual, se bate em defesa de suas cores, tornar-se-iam, talvez, de consequencias funestas. De particulares e passageiras que o são agora, poderiam naquelle caso, comprometter as proprias relações entre os paizes, pois cumpre officioso de que se revestiriam os embates... Felizmente, assim mesmo o caso não se concretizou. Os entendidos no Congresso e o projecto não teve andamento.

Agora, com a realização do Oitavo Campeonato Sul-Americano de Football, em Buenos Aires, o problema foi posto, de novo, em fóco. Verificaram-se, no seu decorrer, scenas e factos de nenhuma monta, naturaes e communs mesmo nas partidas regionaes, nas quaes, exaggerados, talvez de caso pensado, alguns procuram ver motivo justo e poderoso para o termino desses certamens. Não entraremos no exame dessa medida. Apenas salientaremos, o previlegio incontestavel destes encontros, o racional, o logico, seria acabar com o sport... Porque as rixas e os desentendimentos passageiros de campo são inherentes ás proprias justas sportivas. E, ao que se saiba, não passou, ainda, até hoje, pela mente de ninguem semelhante absurdo. Ao contrario, todos reconhecem no sport, na educação physica emfim, o factor essencial da educação da mocidade!...

Ha ainda um ponto interessante da questão: quaes as vantagens desses prelios internacionaes? Que lucrou o Brasil com a participação dos footballers nacionaes no campeonato de Buenos Aires? Essas perguntas que, formuladas diversamente, têm estado em fóco, visam demonstrar a inutilidade dos torneios sportivos entre as nações. Não pretendemos entrar nisso, seguer justificar esses prelios. Lembraremos apenas que todos os paizes estão de accordo em reconhecer benefica a participação de seus sportsmen nas Olympiadas, o certamen sportivo internacional por excellencia, tanto assim que a tem auxiliado com os recursos ao seu alcance. Os Estados Unidos vão mais longe: os seus athletas, por occasião dos jogos olympicos de Anvers, após a grande conflagração européa, foram transportados em navio de guerra!

E quanto aos beneficios advindos para o Brasil com a presença dos footballers patricios no torneio da capital argentina, são bem significativas as palavras do dr. Nabuco de Gouvêa, embaixador especial junto ao governo do Uruguay. S. ex., em conversa com os chefes da delegação sportiva, accentuou que, em vinte dias, os footballers brasileiros tinham realizado, na Argentina, no tocante ás relações de amizade entre os dois povos irmãos, muito mais do que o nosso embaixador em varios annos!...

M. G.

AS HOMENAGENS DO FIDALGO F. C. AO "CORREIO DA MANHÃ"

Da directoria do Fidalgo F. C. recebemos:

"Rio de Janeiro, 1º de janeiro de 1926. — Sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã" — Saudações cordeaes. — A directoria do Fidalgo F. C. por meu intermedio, tem o maximo prazer em vos agradecer os serviços prestados ao club durante o anno de 1925, concorrendo assim pelas columnas sportivas de vosso orgão, para o engrandecimento do Fidalgo.

Aproveito o ensejo para vos desejar no anno que hoje se inicia, innumeras felicidades, e ao diario em que collaboraes, muitas prosperidades.

Apresento-vos os meus protestos de estima e maximo apreço. — Angelo Marianno, secretario."

O MATCH DE HOJE, NO AMERICA F. C.

A's 2 horas da tarde de hoje, realiza-se no campo do America F. C. o match desafio entre os teams campeões do torneio interno.

O director technico do club, solicita o comparecimento pontual dos jogadores abaixo: João Moraes, Ubirajara, João Martins, Daniel, Plutarcho, Fernando, Mattoso, Manoel Miranda, Hildegardo, Odilon, Sylvio, Badu', Oswaldinho, Chico, Gilberto, Sayão, Miro, Ledislão, Milton, Agostinho Cruz, Moacyr Soares, Carlos Monteiro, Orlando Barcellos e Jorcelino.

O QUE VAE PELO FIDALGO FOOTBALL CLUB

A direcção sportiva convida os jogadores do 1º team a comparecerem na séde, hoje, ás 12 horas, para uniformizados seguirem para Campo Grande, afim de tomarem parte no festival do club local.

— A partir de 1º do corrente, foi elevada a mensalidade dos associados para 5$000.

— Acha-se suspensa a joia para admissão de novos associados.

— A directoria em sua ultima reunião, resolveu amnistiar todos os associados em atrazo.

UMA REUNIÃO NO CONSELHO DO FIDALGO

O presidente do Fidalgo convida os membros do conselho deliberativo, para se reunirem em sessão (2ª convocação), na séde social, no dia 4, ás 8,30 horas, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura do relatorio do presidente; b) tomada de contas do anno de 1925; c) eleição da directoria para 1926.

A NOVA DIRECÇÃO DO PAULISTANO F. C.

A directoria para o anno de 1926 ficou assim constituida:

Presidente — João Fontes.

Vice-Presidente — Antenor Silveira da Costa Leite.

Secretario geral — (Herondino Pereira Pinto).

1º secretario — Alvaro Müller de Campos.

2º secretario — Clito Pinheiro Ramos.

1º thesoureiro — Alvaro Campos.

2º thesoureiro — Elyseu de Freitas Gonçalves.

Director sportivo — Carlos Francisco Moreira.

*

MUNDO DESPORTIVO

Esta interessante revista, apresenta ao seu escolhido e avultado numero de leitores o seu primeiro numero do anno.

E' digno de nosso registro o esforço e tenacidade dos nossos confrades do "Mundo Desportivo" onde em cada numero que nos apresentam exemplificam o seu gosto e carinho que tem em tornar os nossos desportistas conhecedores perfeitos de todos os assumptos sportivos desta capital e do estrangeiro.

Em resumo destacamos os assumptos: os campeonatos Sul Americanos, Vida Social, a Declaração de Dempsey, Recreativismo, Applaudir em demasia crear o egoismo. Automobilismo, Foot-ball, Portugal, Desportivo, Turf, etc.

UM FESTIVAL NO ATLANTICO S. C.

O Atlantico S. C. vae realizar hoje em seu campo de sports um festival obedecendo ao programma abaixo:

1ª prova — Mme. dr. Ildefonso de Azevedo — "Natação" — 500 metros, para homens.

2ª prova — Mme. dr. Afranio Peixoto — "Natação" — 150 metros, para senhoritas.

3ª prova — Mme. Nelson Vidal — Corrida rasa — 50 metros, para meninos até 10 annos.

4ª prova — Mme. Alvaro Fortes — Corrida rasa — 80 metros, para meninas até 15 annos.

5ª prova — Mme. Arantes Nogueira — Passos e pulos — 200 metros, para homens.

6ª prova — Mme. Diogo Costa — Corrida rasa — 150 metros, para moças.

7ª prova — Mme. Celso Cunha — Corrida rasa — 200 metros, para meninos até 15 annos.

8ª prova — Mme. dr. Bonifacio de Carvalho — Corrida em saccos — 100 metros, para homens.

9ª prova — Mme. Carlos Cantreiras — Corrida rasa 150 metros, para meninas até 15 annos.

10ª prova — Mme. Honorio Acosta — Centopeias de 6 pernas — 200 metros, para homens.

11ª prova — Mme. Salvador Aragão — Corrida da agulha — 50 metros, para moças.

12ª prova — Mme. Joaquim Freire — Corrida de 3 pernas — 100 metros, para homens.

13ª prova — Mme. dr. I. de Souza Ribeiro — Corrida para creanças até 5 annos — 50 metros.

14ª prova — Mme. Paula Rocha — Corrida chineza — 100 metros, para moças.

15ª prova — Mme. Alberto Dias — Corrida do ovo — 50 metros, para moças.

16ª prova — Mme. A. Isao Costa — Corrida rasa — 1.000 metros, para homens.

17ª prova — Mme. Antonio Quintão — Gymnastica.

18ª prova — Cabo de guerra.

Pede-se aos concorrentes estarem na séde á 1 hora.

BOX

O CAMPEONATO DE PESO MEDIO

Nova York, 2 (U. P.) — O campeão mundial de peso medio Harry Greb concordou em bater-se hoje com Tiger Flowers em um match de quinze rounds de accordo com as ordens da Commissão de Box.

O encontro realizar-se-á no dia vinte e seis de fevereiro proximo no novo Madison Gardens Square, desta cidade.

BATERAM-SE DACE SHADE E ROLAND TODD

Nova York, 2 (U. P.) — Realizou-se hontem a noite no ring do novo Madison Square Gendens, um match de box entre o campeão britannico da classe peso medio Roland Todd e o campeão norte-americano Dave Shade.

O espectaculo foi extremamente interessante, mantendo o publico desde o começo ao termino constante expectativa e animação.

Dave Shade venceu por decisão do referes, tende batido terrivelmente o seu advesario durante toda a luta.

Todd demonstrou admiravel vitalidade e conhecimento profundo do jogo, mas revelou-se fraco na defensiva.

*

O MATCH DE HOJE ENTRE ITALO E JACK MARIN

A' tarde de hoje, no campo do Flamengo, vae ser realizada a magnifica luta de box entre Italo Hugo e Jack Marin, com algumas preliminares interessantes.

Preliminares

1ª prova — J. Santos (Miquelina) — 6 assaltos — Luvas de 6 onças — Categoria penna.

2ª prova — Rio Soares (carioca) x Furriel (paulista) — Revanche — 8 assaltos — Luvas de 6 e 4 onças — Categorias: medio e meio medio.

Semi-final

3ª prova — Brickman x José Jorge (portuguez) 10 assaltos — Luvas de 6 onças — Categoria medio.

Final

Prova principal — Jack Marin (hespanhol) x Italo Hugo (paulista) — 10 assaltos — Luvas de 6 onças — Categoria: meio medio.

O inicio da primeira preliminar está marcado para ás 3 horas da tarde.

A organização

O sr. Palhares que é o organizador da tarde de box, tomou medidas especiaes visando garantir a manutenção dos logares e a boa ordem geral durante as provas.

O plano de organização visa evitar aquellas invasões que, no ultimo certame, tiveram desconcertamentos aliás justos.

Quem paga uma localidade distincta, para poder apreciar a luta, tem todo a commodidade ente-se mal ao perder a sua collocação em favor de outros, que preferiram logares communs.

O sr. E. Palhares procurou um meio de tornar as reuniões pugilisticas semelhantes aos encontros de football. O ring será armado no campo, mas em local que pouco mais para perto do gramado, dentro do qual se localizam varios reservados; impressionar um lado; communicação ao outro; e, pela frente, apanhando a summa; certo numero de cadeiras especiaes, de onde as familias poderão, com toda a segurança, observar perfeitamente todas as phases das lutas. Não esqueceu, tambem, o promotor de que a facilidade em "ver" é grandemente apreciada. Assim as geraes serão, como antes, longinquas, mas existirá na mesma arquibancada do football.

Quem chegar primeiro, verá melhor do que os que chegarem por ultimo.

As geraes serão todos os logares que ficam para fóra do gradil.

*

A ACADEMIA DE BOX

Communicam-nos da secretaria da Academia de Box e C. Physica R. Alves a sua inauguração na proxima quinta-feira, 7 do corrente.

Para o acto de inauguração que será ás 3 horas já estão expedidos os convites cuja apresentação é exigida.

A secretaria começará a conceder matriculas ás socias da Academia de Box e o seu expediente das 8 ás 4 horas.

XADREZ

O TORNEIO DE HASTING

Hasting Inglaterra, 2 (U. P.) — Resultado do torneio de xadrez: Alekine quatro e meio; Vidrar, quatro e meio; Mitchell, quatro; Seitz, dois e meio; Janovski, dois e meio; Colle, dois; Wahtuch, um e meio; Sergeant, um Yates, um e Normann, meio.

REMO

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

No dia 28 de dezembro ultimo, foi convocado o conselho deliberativo do Club de Regatas Botafogo para tratar de varios assumptos e eleição da directoria para 1926, a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. A. M. de Oliveira Castro (reeleito); 1º vice-presidente, dr. Alvaro Werneck (reeleito); 2º vice-presidente, dr. Ibsen de Rossi; 1º secretario, dr. Armando de Oliveira Flores (reeleito); 2º secretario, José Maria Flores (reeleito); 1º thesoureiro, Carlos Emilio Hesse (reeleito); 2º thesoureiro, Oswaldo Ferreira (reeleito); director geral de desportos, Octavio Tolentino de Carvalho; conselho fiscal, dr. Alberto Ruiz, Tito Valverde de Miranda e Octavio Macedo.

Proclamada eleita, foi, desde logo, empossada a directoria, que já vem prestando relevantes serviços ao club.

Resolveu tambem o conselho, por unanimidade, acceitar a proposta da directoria, relativa á concessão do titulo de socio benemerito ao sr. Marino Tolentino de Carvalho, attendendo aos serviços de alta valia que tem prestado na direcção geral dos desportos.

Essa resolução foi recebida sob calorosa salva de palmas de toda assistencia, tendo o homenageado, em formoso discurso, agradecido a captivante gentileza da directoria homologada por todos os membros do conselho.

WATER POLO

OS JOGOS DE HOJE

A Federação Brasileira vae realizar hoje os jogos abaixo, em seu campeonato de water polo.

SEGUNDA DIVISÃO

Gragoatá x Flamengo.

Segundos quadros — ás 3 horas.

Primeiros quadros — ás 3 horas e meia.

Juiz — Americo Fontenelle do C. R. Guanabara.

PRIMEIRA DIVISÃO

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO.

Segundos quadros — ás 4 e 15 horas.

Primeiros quadros — ás 5 horas.

Juiz — Ambrosio Baarbastefano do C. R. Guanabara.

Chronometrista — Gastão Ladeira do C. R. Boqueirão do Passeio.

Representante da commissão do water polo — Aldemar de Mello do C. R. São Christovão.

Volley-Ball

OS JOGOS DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã os seguintes jogos de walley ball, deixados de realizar no campeonato da Associação em virtude de máo tempo.

S. Christovão x Hellenico:

Segundos teams ás 20.30 e primeiros teams ás 21.30 horas.

Campo do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Juiz — Mario Goulart do Fluminense F. C.

Representante — João Manoel da Costa Junior, do Bangu', A. Club.

Villa Izabel x Associação:

Segundos teams ás 20.30 e primeiros teams ás 21.30 horas.

Campo do Villa Izabel F. Club á Avenida 28 de Setembro.

Juiz — Paulo Coelho Netto do Fluminense F. Club.

Representante — Aldemar Gomes de Paiva, do São Christovão A. Club.

TURF

A PRIMEIRA CORRIDA DA TEMPORADA EXTRA-ORDINARIA

O Derby-Club realizará hoje a primeira corrida extraordinaria da chamada temporada de verão. Para essa reunião foi organizado um programma de nove pareos, alguns delles interessantes, estando entre estes os denominados Progresso, em 1.609 metros, que será disputado por Obelisco, Fragoso, Ancora, Miki, Carmela, Cuco e Espirita; Itamaraty, que reunirá, na mesma distancia, Carovy, Perfumado, Melro, Argentino, Querol e Pretoria; Dr. Frontin, que porá em presença, em 2.100 metros, Ramalero, Milonguero, Salerno e Caravana, e Derby-Club, em 1.750 metros, que marcará novo encontro de Prata, Andromeda e Freira, completando o campo o cavallo Danubio.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Quoi? — Cervantes e Cereja.
Argentino — Poesia e Santuzza.
Centauro — Sultana e Brujo.
Cigarra — Lontra e Careta.
Atta Baby — Monge e Pleno.
Ancora — Espirita e Miki.
Querol — Melro e Pretoria.
Milonguero — Salerno e Ramalero
Andromeda — Prata e Freira.

O primeiro pareo será realizado ás 12.45 da tarde.

*

ONDE SE ENCONTRA O JOCKEY DOMINGO SUAREZ

Ha dias informamos que o jockey Domingo Suarez, afim de completar o restabelecimento de uma enfermidade de que fôra accommettido havia partido para Poços de Caldas. Realmente, o referido jockey embarcou para S. Paulo, mas não chegou áquella cidade de aguas. Os boatos sobre o ponto onde D. Suarez poderia encontrar-se eram e são os mais desencontrados. Hoje, podemos informar com segurança onde se encontra o festejado profissional. De São Paulo elle seguiu para Santos, onde tomou um vapor para Buenos Aires, encarregado de fazer acquisições para a coudelaria do sr. Jonathas Pereira, cujas cores, parece, voltarão a figurar com o brilho de outrora na proxima temporada. D. Suarez, sabemos, já adquiriu naquella cidade um animal por cerca de seis mil pesos. E', por emquanto, o que podemos adeantar.

*

AS INSCRIPÇÕES DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Para a primeira corrida extraordinaria a realizar-se no prado do Jockey-Club, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio Cuco — 1.450 metros — 3:000$000 — Aimée, Comico, Quitute, Florete, Castor, Zainab, Quoi?, Benigna, Hilda, Guayaca e Cervantes.

Premio Monge — 1.600 metros — 3:000$000 — Argentino, Monna Vanna, Zenith, Aguapehy, Mi General, Centauro, Sacarina e Copeton.

Premio Boreas — 1.600 metros — 3:000$000 — Yára, Cigarra, Ancora, Fragoso, Favella, Barbara, Miki, Gavota e Obelisco.

Premio Nativo — 1.450 metros — 3:000$000 — Milagroso, Vale Quatro, Poesia, Querol, Manguinhos, Bi-Urol e Schimmy.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, ás 5 1/2 horas, os premios Quirato, Cañadá, Primazia, Mouro, Percy e Mosquete.

VARIAS NOTICIAS

Por motivo de molestia em pessoa de sua familia, embarca amanhã para a estação de Commercio, o nosso collega sr. Hermann de Souza Lobo, que ali se demorará mais ou menos dois mezes.

—:— Completou hontem, mais um anniversario, o entraineur Aggêo de Souza, que é um dos mais habeis profissionaes do nosso turf, a cujo cargo estão os pensionistas do Stud Elbas. Pelo feliz acontecimento, Aggêo de Souza recebeu muitas demonstrações de estima dos seus collegas e amigos.

—:— Pelo segundo nocturno, em vista de estar suspenso no Derby-Club, partiu ante-hontem para a capital paulista, o jockey Armando Rosa, onde intervirá na reunião que hoje ali se realiza. Em consequencia do impedimento daquelle profissional, reapparecerá hoje nas nossas pistas, o jockey Marianno Conceição, que será o piloto de todos os pensionistas do sr. Paulo Rosa.

—:— Realiza-se hoje na Protectora do Turf, a eleição da nova directoria dessa sociedade. Ha duas chapas: uma apresenta como candidato á presidencia o coronel Cunha Rasgado, nome sobejamente conhecido aqui e a quem muito deve o turf sul-riograndense; a outra tem como candidato á presidencia o sr. Raul Bastian, que fez parte da directoria forçada a renunciar ha tempos, deante da attitude de uma assembléa geral, que elegeu presidente o sr. Domingos Lino e reintegrou todos os socios eliminados pela directoria demissionaria. A chapa que apresenta maiores probabilidades de bom exito é a encabeçada pelo coronel Cunha Rasgado.

—:— Trabalhou de maneira a dar esperanças no primeiro successo de sua campanha, o potro Manguinhos. Esse pensionista de Aggêo de Souza, em uma partida com Miki, cujas condições são positivamente boas, ganhou com facilidade dessa sua companheira de blusa.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete numero 47.152, premiado com 200:000$000 na Loteria Federal extraida hontem, 2, foi vendido na capital. (5588)

O que a 4.ª Camara julgou hontem

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães realizou-se hontem a primeira sessão da 4ª Camara da Côrte de Appellação tendo julgado os seguintes processos — "Habeas-corpus" numero 5.559 — paciente João Barbosa da Silva — Não se conheceu. Numero 5.560 paciente Georgina M. Conceição — Converteu-se em diligencia. N. 5.561 paciente; Paulo Paulo Camargo Eneax — Foi concedido. N. 5.582, paciente, Elisio Ferreira de Oliveira — Concedido. N. 5.563, paciente, José Francisco Fernandes — Foi concedido. Numero 5.564, José Domingos da Silva — Prejudicado. Recusa de "habeas-corpus"; n. 1.106; recorrente 3ª vara criminal; recorrido Manoel Pereira Alves — Julgamento secreto. Numero 1.107, recorrente M. Publico; recorrido dr. Antonio Gonçalves Leite — Negou-se; N. 1.109 recorrente, Carlota Nunes d'Avila; recorrido, Justiça — Negou-se Appellações civeis. N. 7.894; appellante M. da Gloria Gonçalves da Costa; appellada a Justiça — Deu-se provimento. N. 7.917 appellante Maria Alonso Doris; appellada a Fazenda Municipal — Negou-se.

Nomeações no fôro

O ministro da Justiça nomeou Antenor Garcia da Rocha e Euzebio de Carvalho Oliveira Sobrinho para escreventes juramentados interinos da 5ª Vara Civel.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 11 passagens, na importancia total de 562$000.

— Foi elogiado por circular, o praticante de conductor, Petronilho Sampaio, por ter salvado uma senhora da morte, por occasião da passagem do trem SUA 8, na estação Thomaz Coelho, da linha Auxiliar.

— Por abandono de emprego foram dispensados do serviço da Central do Brasil, os empregados: Antenor Ferreira Ramos, guarda chave de 3ª. classe; Paulo Curvello Cavalcante, auxiliar do deposito; João Dias Abreu, official de 2ª classe; Claudionor Francisco Machado, ajudante de officina; Carlos Vieira Corter, guarda de 2ª. classe; Antonio Vieira Branco; Januario Pandolf, concertadores; Manuel Leandro, João Henrique, Florisno Von Dellinger, trabalhadores; Adolpho Teixeira Heitor Soares Raposo, Othon Medeiros e Camillo de Paiva, ajudantes e aprendizes, de 3ª. e 4ª. classes, respectivamente.

— Foram reconduzidos nos cargos de inspectores de estações da Central do Brasil, os seguintes funccionarios: João Carlos Lacombe; Octacilio Correa dos Santos, João Noronha Miragaia, Antonio Ferreira Salles, Luis Caldas, Agenor Nunes Muniz, Trancredo Mello e Herminio Toffani e nos de itinerantes, os conductores: Aristides Moreira Guimarães, Alberto Leandro Lima, João Mattos Junior Raul da Silva Caparica, Renato Ribeiro, Antonio Ursulino de Sá, João Barroso Junior, João Carlos da Costa Carvalho, Manuel Alves Guimarães, Sebastião José Dias, Antonio Caetano de Oliveira. Tambem foi designado inspector de estações o agente Gil Lauro de Amorim.

— Foram demittidos do serviço os seguintes empregados: Aloar Alvares de Abreu, guarda de 3ª. classe; João Aniceto, guarda da ponte de Taboquinha; José Octavio Magalhães e Jayme Angelo de Souza, trabalhadores.

— O dr. Carvalho Araujo, fez hontem as seguintes designações a ajudante de encarregado de escripta, o auxiliar de deposito Oswaldo Rodrigues; a auxiliar de deposito a guarda escripta Raul Gomes de Almeida; a guarda escripta, o extra numerario, José Napoleão Ramos, a ajudante de encarregado de escripta, o auxiliar de deposito Alpheu de Macedo; a auxiliar de deposito, o guarda escripta Annibal Jayme da Costa; e a trabalhador de 3ª. classe, o extra numerario Quintino Vieira.

— Devem comparecer ao escriptorio do trafego, os srs. Lourenço de Almeida, Irineu Antonio Soares, Sebastião Baptista, José de Paula Bastos, Diniz Spinola Brandão, Euclides Francisco de Assis, Agostinho André dos Santos, Antonio Waltrudes de Moraes, José Pereira da Silva e Candido Eleshão da Silva.

A vida social

NATALICIOS

Vê passar, hoje, o seu anniversario natalicio, a galante senhorita Maria José Pires do Amorim, alta funccionaria do Thesouro Nacional. A anniversariante, estimada que é pelos seus dotes pessoaes, pela bondade do seu coração e pela lhaneza do seu trato, terá opportunidade de receber das suas admiradoras e das muitas pessoas das relações da sua familia, as mais expressivas demonstrações de carinho.

— Festeja hoje o seu natalicio o sr. Luiz Gonzaga Leite, proprietario da Pharmacia de S. Christovão. Isto quer dizer que o anniversariante terá, mais uma vez, occasião de ver o quanto o estimam os que têm aventura de com elle privar.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz Felippe Delduque, agente especial da estação D. Pedro II da Central do Brasil.

— Faz annos, hoje, o dr. Manuel Bernardino, jornalista, theatrologo, advogado, poeta, secretario geral da empresa Paschoal Segreto, redactor d'*A Noite* e que ainda tem tempo para ser bom companheiro e optimo amigo.

Os seus companheiros de trabalho promovem-lhe carinhosa manifestação de sympathia e apreço.

— Vê passar hoje o dia do seu natalicio o dr. Helenio Miranda Moura.

— Faz annos hoje o sr. Carlos de Souza Abalo, antigo tabellião da Penha.

— Faz annos amanhã o 1º tenente Armenio Flarys, pharmaceutico e chimico do Laboratorio Militar.

— Fez annos hontem a senhorita Irma Meinick, ornamento da sociedade carioca.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do sr. Sylvio Mellido, do alto commercio da nossa praça.

— Transcorreu ante-hontem a data do anniversario natalicio de d. Innocencia Palhares, esposa do sr. Isaac Palhares, alto funccionario da Prefeitura. A anniversariante, que conta muitas relações no nosso meio social, offereceu, em sua residencia, á rua Coronel Figueira de Mello n. 190, uma soirée dansante, que correu sempre em meio da maior alegria, sendo o casal Palhares de extrema gentileza para com todos os seus convidados.

BAPTISADOS

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na matriz de Santa Rita, o baptismo do menino Dalvo, filho do tenente Paulo de Campos Braga, auxiliar da Casa Só Vale Quem Tem e de d. Isaura Reis Braga.

Servirão de padrinhos o capitão João Cantuaria Allevato, gerente do Deposito da Companhia Hanseatica e sua esposa.

CASAMENTOS

Consorciaram-se, hontem, o sr. Abelardo Ferraz Nunes, escrivão juramentado filho da viuva Ferraz Nunes, e a senhorita Olivia Porto Homem, gentil filha de d. Albertina Porto Homem e enteada do sr. Manuel da Silva Corrêa, funccionario da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Conde de Bomfim n. 52. Foram padrinhos do noivo o sr. João da Cruz Junior e esposa, e da noiva, os srs. Antonio da Silva Porto, administrador da Limpeza Publica, e Domingos José dos Santos, do alto commercio.

O acto religioso effectuar-se-á hoje, ás 4 horas, na matriz de São José.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Lydia Bozzarelli, filha de d. Marietta Bozzarelli e do sr. Antonio Bozzarelli, funccionario publico, o dr. Octavio Salema Garção Ribeiro, filho de d. Alda Motta Salema e do dr. Francisco Salema Garção Ribeiro.

— Contrataram casamento hontem na vizinha cidade de Nictheroy, a senhorita Adeliosinda Ribeiro Teixeira, filha do negociante Manuel Ribeiro Teixeira e de d. Felisminda Ribeiro Teixeira, e o sub-official da Armada, João Pereira Barroso.

Esta solennidade revestiu-se de um exito pouco commum, tendo assistido innumeras pessoas de destaque da sociedade nictheroyense.

— O sr. Antonio Fernandes de Carvalho, funccionario dos Telegraphos, contratou casamento com a senhorita Iracema Delgado Pedroso.

VIAJANTES

Regressou hontem de Varginha, onde se achava fazendo uma estação de repouso, o dr. Irineu Malagueta, professor da Faculdade de Medicina e clinico nesta cidade.

— Seguem hoje para Entre Rios, o general Alfredo José Abrantes e sua familia.

— Acha-se nesta capital o sr. Jayme Halfeld, advogado, e redactor-chefe do nosso collega "Correio de Baurú".

— Chegou de Campinas, Estado de S. Paulo o dr. Octavio Affonso de Mello, juiz da 2ª vara daquella cidade que se acha hospedado no Hotel Avenida, onde tem sido muito visitado.

ALMOÇOS

Um grupo de amigos e admiradores vae offerecer um almoço ao dr. Pedro da Cunha, que acompanhou a delegação brasileira a Buenos Aires, regressando, no dia 1º, pelo *Desirade*.

Falará saudando-o, o dr. Mario Bulhão Ramos, advogado do nosso fôro.

A lista de adhesões acha-se aberta na Casa Moreno.

BOAS FESTAS

Recebemos ainda hontem, cumprimentos de Boas Festas de Mauro de Andrade, Escoteiros Catholicos de Madureira, Fabrica de Papelão São Luiz, R. Mattos & Cia., A. Lima & Cia., Hermano Barcellos & Cia.

REUNIÕES

CENTRO PERNAMBUCANO — Em sessão ordinaria reune-se amanhã, ás 5 1|2 da tarde, a directoria do Centro Pernambucano. Havendo assumpto importante a tratar, espera-se o comparecimento de todos os directores.

MISSAS

Com grande assistencia, foi celebrada hontem, ás 9 horas, uma missa de setimo dia no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo eterno descanso da alma do sr. João Cardoso de Menezes e Souza, filho do dr. A. T. Cardoso de Menezes.

— Será celebrada manhã, ás 9 horas no altar-mór, na Egreja do Carmo, a missa em suffragio da alma de d. Vicentina Paiva de Varady, esposa do sr. Raul Varady, funccionario do Banco do Brasil.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, gravemente, em Angra dos Reis, o general Honorio Lima, pae do sr. Dias Lima, prefeito daquella cidade.

— Acha-se enfermo o dr. A. T. Cardoso de Menezes, não sendo, felizmente, de gravidade o seu estado.

FALLECIMENTOS

Falleceu em Santa Luzia de Carangola, o sr. Accacio Ribeiro, socio de uma das casas mais importantes da praça. Deixa viuva e uma filhinha.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de Irajá, hontem ás 2 horas, baixou á sepultura o corpo do joven electricista Carlindo Guimarães, filho do sr. João Guimarães.

O cortejo funebre teve grande acompanhamento, vendo-se sobre o ataude muitas corôas e palmas de flores naturaes.

FESTEJANDO a entrada do anno novo

Houve um desaguisado em familia, saindo tres pessoas feridas

Iam todos festejar em familia o anno novo.

Assim reuniram-se numa cazinha á rua Ataulpho Paiva, no Leblon e moceçoaram a comer e a beber, ao som do "réco-réco".

De repente, porém houve uma desavença entre dois convivas: — Manoel Coimbrabra e Estevão Manoel da Paixão.

O vinho lhes subira acabeça...

Discutiram muito, insultaram-se e iam passar as vias de facto, quando á intervenção de outras pessoas, acalmaram.

Os convidados, sairam e Paixão e sua amante Rosalina Santos, trataram de deitar-se na casinha referida.

Ahi tambem mora Coimbra, que indo para seu quarto, longe de se deitar começou a ruminar uma vingança de seu companheiro de casa.

Saiu, pois, para a sala e começou, na porta do quarto de Paixão a provocal-o.

Este ultimo veiu tambem para fóra e respondeu. Dahi a pouco, eram trocados os mais feios insultos.

Foi então que Paixão apanhando de uma faca investiu contra o antagonista ferindo-o nas costas e braços.

Coimbra, porém, reagiu. Antes, e desarmando-o, por sua vez lhe cravou a arma no hombro e no braço esquerdo.

Outras pessoas das familias de ambos os contendores intervieram na luta, conseguindo, afinal apaziguar tudo, mas quando Rosalina já estava ferida na mão direita, por ter agarrado á lamina da faca.

Com a gritaria, acudiram os pescadores moradores nas outras casinhas, os quaes prenderam os contendores e os levaram á delegacia do 30º districto, onde o commissario de dia, depois de os fazer medicar na Assistencia mandou-os autuar.

Rosalina Santos é que depois de medicar-se, retirou-se.

Actos do prefeito

O prefeito assignou nontem os seguintes actos:

Concedendo seis mezes de licença a professora adjunta de 2ª classe Lydia Bitty de Campos;

Dispensando do ponto — por 30 dias, com dois terços dosvencimentos, o trabalhador do almoxarifado Elias Domingos e por noventa, nas mesmas condições, ao servente do Almoxarifado Tancredo Alfredo de Andrade e aposentado o 1º escripturario da Directoria Geral de Fazenda Eduardo da Silveira Caldeiras e o continuo do Patrimonio Leonel Leonidio Esteves de Araujo.

Os novos aspirantes e sua apresentação

Amanhã segunda-feira o general Gil de Almeida, commandante da Escola Militar deverá apresentar ao general Alexandre Leal, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra a turma de alumnos que foi declarada aspirante a official e desligada daquelle instituto de ensino por ter terminado o curso.

A turma compõe-se de 126 aspirantes assim distribuidos — 15 na engenharia 31 na cavallaria 41 na artilharia e 40 na infantaria.

Todos esses spirantes serão distribuidos pelos corpos desta guarnição e dos Estados.

Desapparecimento inexplicavel

O menor Manuel de 12 annos de idade, ha já 4 dias que desappareceu da casa de seus paes, á rua Maranhão nº 171 suppondo os seus parentes que elle esteja perdido entre as estações de Belém e Cascadura.

Em nossa redação, muito afflicta, esteve uma irmã de Manuel Augusto Maria da Conceição, solicitando a nossa interferencia junto ás autoridades competentes, afim de tomar uma providencia no sentido de ser ser irmão encontrado.

Aqui fica satisfeito o pedido.

Colhido por um auto particular, foi para o hospital, em estado grave

A despeito de ser um homem de edade já bastante adeantada, Armindo de Oliveira Dias é, ainda, bastante trabalhador e realiza grandes caminhadas, a pé, não por prazer, já se vê, mas por encessidade de economizar o resultado do seu trabalho honesto. Tem 74 annos de edade, é casado, brasileiro e residente á rua Leopoldina n. 28, em Tury Assu'.

Passava, hontem, pela rua Vinte e Quatro de Maio, nos seus passos cadenciados, quando, ao approximar-se da esquina da rua Barão de Bom Retiro, foi atropelado por um automovel particular, que o deixou prostado, gravemente ferido.

Para o local correram muitos curiosos, os quaes trataram, logo de avisar a Assistencia e a policia local.

O desditoso velho que apresentava fracturas da perna direita, espaduas e escoriações pelo corpo, foi removido para o Posto da Assistencia.

Sendo grave o seu estado, foi mais tarde trazido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

A policia do 19º districto soube que o auto responsavel pelos ferimentos de Armando é o de numero 5873, tendo solicitado informe a Inspectoria de Vehiculos o nome do "chauffeur" nelle matriculado.

Estão chamados os candidatos ao concurso de investigadores

Estão chamados para amanhã os seguintes candidatos ao concurso de investigadores de 3ª classe: Eduardo Boselli, João Claudio da Costa, Marcos Miguel Augusto Junior, Carlos e Lima Motta, Claudionor José Vieira, Julio Nunes Bruce Nogueira da Silva, João Baptista Pinto, Carlos Bruno de Azevedo, Albino da Rocha Bastos, Pery de Amorim, Antenilio da Silveira, Pedro Antonio da Silva, Aloysio Leão de Andrade, João Carlos da Silva, Abel Leite, José Negresto Scalso, Mario Alves Guimarães, José Manuel dos Santos, José Vergueiro da Cruz, Altamiro Luiz Pereira, Dagoberto de Siqueira, Manuel Luiz de Oliveira, Gilberto Nascimento Guedes, Archias Pinto Amando, Ernesto de Souza Lima, Athayde Innocencio dos Reis, Oswaldo Tavares, Carlos Gonçalves Lopes e João Antonio Costa.

Parte para a Europa o embaixador da Italia em Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (A. A.) — A bordo do "Giulio Cesare" parte amanhã para a Europa o Embaixador da Italia junto ao governo argentino.

Ultimas theatraes

ESTREOU, NO RIALTO, A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR — Com concurrencia numerosa, estreou, hontem, no Rialto, a companhia Iracema de Alencar, chegada na vespera de Curytiba.

O conjunto fez a sua apresentação com a comedia "E' preciso viver", tres actos cheios de vida, de Lafuente. A fabulação é simples e verosimil. O americano Crane vem occupar, na Virginia, alugando-a por contrato, a casa dos Copperfield, cujo chefe se achava na Europa, em estação de cura. Mas Crane havia imposto uma condição: a de não ser servido por creados negros.

Para não perder o contrato vantajosissimo, que serviria para custeio das despezas do velho pae no estrangeiro, Olivia Copperfield suggere uma idéa aos irmãos: a de fazerem ella e elles os papeis de creados. E, assim toma conta da casa mister Crane, tendo Olivia por cozinheira e os outros nos demais misteres. Ora, a "miss" era delicada demais para as funcções; isso descobre dentro em pouco o americano, quando lhe cae ao alcance da mão um retrato da filha de Copperfield, cujos traços physionomicos eram os mesmos da cozinheira. Crane, que começa a amar a moça, descobre, afinal, o "truc", quando chega um telegramma annunciando o restabelecimento do velho pae, na Europa. E descoberto o "truc" offerece-lhe a mão de esposo, que ella acceita.

A comedia teve excellente desempenho e agradou completamente.

Iracema de Alencar, que está absolutamente senhora de sua arte, incumbiu-se do papel de Olivia, a falsa cozinheira, e fel-o com vivacidade, sustentando a acção em todas as scenas, sobretudo no segundo acto, passado na cozinha e de difficil representação.

O americano Crane teve um optimo interprete no actor Manoel Durães, artista que dignifica a sua profissão e que sempre se distingue. Durães viveu na peça dentro do papel, amando com a frieza dos americanos, calmo, reflectido, perfeito.

João Barbosa, que ensaiou a comedia como um grande mestre, tomou a seu cargo o papel de Solon Bradford, que arrastando tambem a sua aza á cozinheira Olivia, viu-se obrigado a desistir da tarefa.

Armando Braga, que esteve vacillante no principio, tornou-se depois seguro do seu papel, que é, do comico da comedia e fez rir.

Os outros interpretes foram os srs. Emilio Russo, Durval Rebouças e Gervasio Guimarães, e as sras. Nina Castro, Odette Guerreiro e Fernanda de Almeida.

Não podendo ser mais animadora a estréa da companhia Iracema de Alencar no Rialto, é de esperar que o theatro desminta agora a sua fama e tenha a concorrencia que merece.

ESMOLAS

De monsenhor José Anzaloni de Marcos recebemos juntamente com um cartão muito gentil de Bôas Festas, a quantia de 30$000 para ser distribuida por tres viuvas pobres.

—:— Recebemos do sr. Sergio de Souza a quantia de 20$000, para os nossos pobres.

—:— Para Paulina de Figueiredo, recebemos de um anonymo 5$000 (cinco mil réis).

O menor foi colhido pelo auto

Na rua Figueira de Mello, esquina da avenida Pedro II foi o menor Jayme Teixeira, hontem, atropellado por um auto, recebendo ferimentos no joelho e pé esquerdos.

A victima foi soccorrda pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

No kilometro 100 do ramal de Mangaratiba, da Central do Brasil, descarrilou, hontem, a locomotiva do trem MI 1.

Para o local seguiu o trem de soccorro com o pessoal e o material necessario para desobstruir a linha.

Não houve, felizmente, desastre pessoal.

O trafego ficou interrompido por algumas horas.

Caiu uma barreira no ramal de Paraopeba da Central do Brasil

Hontem, no ramal de Paraopeba, proximo da estação de Mello Franco, caiu uma barreira.

Os trens que ficaram detidos, circularam com atrazos, o mesmo acontecendo com o N 2, nocturno mineiro.

Nomeação e exoneração na Marinha

Foi nomeado o capitão de fragata commissario Augusto Octavio de Freitas Castro, para exercer o cargo de encarregado geral do Deposito Naval desta capital.

Foi exonerado o capitão de corveta Joaquim Cordeiro Guerra, de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

SECÇÃO LIVRE

PROF. ROCHA FARIA
(AGRADECIMENTO)

Impossibilitado de agradecer individualmente a todas as pessoas — exmas. familias, amigos, collegas e discipulos — que compareceram, me felicitaram por cartas e telegrammas, ou me visitaram, venho de publico, a todos hypothecar minha gratidão e confessar-me profunda e perennemente reconhecido.

Rio, 2 janeiro, 1926.

Rocha Faria.

(Y 11195)

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

HOSPITAL JESUS

PARA CREANÇAS POBRES

A directoria deseja felicidades, no anno novo, a todos os srs. associados e participa que, por estes dias, será effectuada a compra de terreno e predio, para a installação definitiva da séde do hospital.

Pede aos srs. associados em atrazo o favor de entrarem com as suas mensalidades, por isso que, agora, ainda mais precisamos do caridoso concurso de todos, sendo maiores os encargos.

Agradece tambem a todas as pessoas que, durante o anno passado, prestaram o seu caridoso auxilio á instituição.

Rio, 1º de janeiro de 1926.

(Y 11168)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Conde de Bomfim, 539. (Y 11271) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, na rua Barão de Itapagipe, 295. (Y 11265) J

COSINHEIRA — Precisa-se de uma do trivial. Trata-se pelo telephone Sul 1553. (Y 9889) B

Empregos diversos

MOÇA deseja collocação como auxiliar de escriptorio, quem precisar, dirija-se á rua Sergipe n. 84 (praça da Bandeira). (Y 10861) D

ESCRIPTORIO — Offerece-se moço competente com pratica de representações de drogas, boa letra, optimas referencias. Cartas nesta redacção para Almeida. (Y 10954) D

OFFERECE-SE um perfeito encerador, com bastante pratica e boas referencias, quem precisar dirija-se á rua São Clemente n. 454, quarto 10, telephone S. 690. (Y 10850) D

PRECISA-SE moça desembaraçada, em coser á mão. Officina de Stores e Cortinas: rua Senador Euzebio, 109, apresentar-se segunda-feira. (Y 7848) D

PRECISA-SE de um caixeiro para botequim; á rua S. Francisco Xavier n. 928. (Y 11202) D

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal que saiba cosinhar, á rua Oriente, 30, Sankta Thereza. (Y 11240) D

PRECISA-SE de um moço de 12 á 15 annos, para entregar algumas marmitas e fazer algum serviço de casa; rua Frei Caneca, 60, sobrado. (Y 10892) D

PRECISA-SE de um cyclista que dê bôas referencias, á rua do Cattete n. 91, Pharmacia. (Y 10957) D

PRECISA-SE de um empregado para escriptorio, com alguma pratica. Cartas neste jornal para Importador.

SENHORA de tratamento tendo algumas horas disponiveis offerece os seus serviços a consultorio medico. Cartas a M. S., á redacção deste jornal. (Y 10863) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada em casa de familia, a um casal ou senhor de tratamento, na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (Y 10933) E

ALUGA-SE sala de frente mobilada a senhor só ou casal que trabalhe fóra. Evaristo da Veiga n. 19. (Y 11274) E

ALUGA-SE todo reformado o predio da rua dos Invalidos n. 178, tem nove quartos, muito proximo da avenida Mem de Sá; as chaves no numero 172, e para tratar de 1 ás 5. (Y 10869) E

ALUGA-SE um magnifico quarto á á avenida Henrique Valladares, 13, sobrado. (Y 10890) E

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Gomes n. 131, Cascadura. As chaves por favor no n. 135; trata-se á rua S. José n. 26. (Y 11244) E

ALUGAM-SE uma sala e quartos, bem mobilados. Carlos de Carvalho n. 46. (Y 11201) E

ALUGA-SE a esplendida morada do pavimento terreo da rua Monte Alegre n. 45, com todas as commodidades, duas rotulas frente de rua, proximo á rua do Riachuelo; aluguel 160$; as chaves no sobrado. (Y 11215) E

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis em casa de familia com todo o conforto; á avenida Henrique Valladares n. 41, terreo. Tel. Cent. 5804. (Y 9897) E

ALUGAM-SE salas mobiladas com pensão, a familias de respeito, á rua Municipal n. 4, 3º, (esquina da Avenida Central), conducção por elevador. (Y 9896) E

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Marechal Floriano n. 229, pintado de novo. Tratar pelo telephone Norte 4098. As chaves estão por favor na loja. (Y 9891) E

ALUGA-SE a loja do predio sito á rua Senador Euzebio n. 342, com dependencias para familia; trata-se na secretaria da Ordem de S. Francisco de Paula. (Y 10843) E

ALUGAM-SE sala e quarto sem moveis a senhores de respeito; á rua Santa Luzia n. 122. (Y 9815) E

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada, em casa de familia de todo o respeito, com pensão, a casal ou senhor de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 14. (Y 10939) E

ALUGA-SE em casa de familia, sala por 150$ e quartos a 80$000 e 100$000. Rua do Areal, 61. (Y 10911) L

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, sala por 150$ e quartos a 80$ e 100$; rua do Areal, 61. (Y 10912) E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia. Senador Dantas n. 25. (Y 10933) E

COMMODO — Aluga-se um, com todas as commodidades, com ou sem moveis, á cavalheiro; rua Frei Caneca, 123, sob. Ver e tratar das 12 horas em deante. Tel. N. 7628. (Y 10835) E

PARA atelier de costuras ou escriptorio commercial alugam-se tres bons compartimentos. Rua da Assembléa n. 10, Casa Dias. (Y 11232) E

QUARTO MOBILADO. Pequena familia aluga-o a senhor de respeito, que trabalhe fóra. R. S. José, 34, 2º. (Y 10836) E

SALA de frente, e quarto junto, com entrada independente, pequena familia muito séria, aluga-os, para escriptorio ou morada a senhor só ou casal, na rua S. José, 34, 2º, no lado da sombra. Só convem a amigos do respeito e independencia. (Y 10836) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE, com ou sem mobilia, boa casa, 110, Ladeira de Santa Thereza, 20. (Y 10997) F

ALUGA-SE o sobrado, da rua de Paula Mattos n. 51, para pequena familia; para ver e tratar, na rua Frei Caneca n. 227. (Y 10845) F

ALUGAM-SE 2 salas, juntas ou separadas com ou sem mobili, tem cosinha, lindas vistas, tanque, bons corradouros. Logar limpo e socegado. R. Aqueducto n. 290 (hoje r. Almirante Alexandrino). Ver das 11 ás 5 horas. Phone: B. M. 144. Preço 140$. (Y 10934) F

ALUGA-SE uma cosinha com um quarto para casal, uma sala de jantar, com ou sem mobilia, lindas vistas, cozinha a gaz ou carvão. Ver das 11 ás 4 1|2. R. Aqueducto n. 290. Phone B. M. 144. Preço 250 com luz, está toda pintada e encerada. (Y 10934) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE, uma optima sala de frente, bem mobilada e com boa pensão, a casal ou senhores distinctos; rua Corrêa Dutra n. 154. (Y 10956) G

ALUGA-SE esplendida sala e quarto a pessoa de tratamento. Pedro Americo n. 57, Cattete. (Y 11378) G

ALUGA-SE um bom armazem, na rua do Cattete, esquina de Carvalho Monteiro, para tratar com o sr. J. Leão. Av. Central, por cima do cinema Avenida. (Y 10910) G

ALUGAM-SE boa sala e quarto em casa de familia; rua do Cattete, 240. (Y 10943) G

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua Corrêa Dutra n. 140. (Y 10951) G

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto juntos ou separados com ou sem pensão com mobilia ou sem em casa de familia a casal ou moços; á rua S. Clemente n. 55, proximo banhos de mar, com telephone. (Y 11171) G

ALUGA-SE uma sala ou quarto e apartamento bem mobilado, com ou sem pensão; preço modico. Rua Senador Vergueiro n. 137, proximo á praia do Flamengo. (Y 10889) G

APPARTAMENTO — Aluga-se, em casa de casal distincto. Rua do Cattete, 27, sobrado. B. M. 1064. (Y 10849) G

ALUGA-SE, passa-se casa com 17 quartos alugados e mobilados. — Aluguel 600$. R. do Cattete n. 205. (Y 10944) G

ALUGAM-SE no Hotel-Pensão Alencar á familia, uma optima sala de frente e um vasto quarto, muito fresco, tendo 4 janellas. Esplendida cozinha. Praça José de Alencar n. 8. (Y. 10941) G

ALUGA-SE quarto ou sala ou apartamento; preço modico, na rua Corrêa Dutra n. 78, proximo ao Flamengo. (Y 10889) G

ALUGA-SE lindo e espaçoso quarto bem mobilado, proximo aos banhos de mar, em casa de familia de tratamento, a casal ou cavalheiro de fino trato. Paysandú n. 187. (Y 11254) G

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, á rua do Cattete, 191, sobrado. (Y 11249) G

ALUGA-SE uma sala de frente e independente; rua do Cattete numero 69, 1º. (Y 11219) G

ALUGAM-SE esplendidos predios acabados de construir, com o maximo conforto e architectura moderna, para familia de alto tratamento, á rua do Humaytá ns. 217 e 273, tendo 5 quartos, 3 salas, ricas installações de fogão a gaz e apparelhos sanitarios e luz electrica, quintal, jardim, etc., podem ser visitados das 8 ás 17 horas e trata-se directamente, á rua do Rosario n. 136, 2º andar, com Miralia, das 3 ás 5 horas; teleph. N. 5217. (Y 9898) G

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose, Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

Vidro, 3$500 — Drogarias: Granado, 1º de Março, 14; A. Gesteira & C., Gonç. Dias, 50; Rodrigues, Gonç. Dias, 41; Telve, Buenos Aires, 114; Juvenil, Buenos Aires, 248; P. de Araujo & C., S. Pedro, 82; S. Joaquim, Mar. Floriano, 173; Pharmacias: Andarahy, Vaccani, B. Mesquita, 786; Gloria, Gloria, 82; Sta. Clara, Sto. Christo, 245; Lourdes, Cosme Velho, 250; Mafra, Julio Carmo, 7; Rio de Janeiro, Av. 28 de Setembro, 236; S. Diogo, Dr. Carmo Netto, 58, Rio.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhor de tratamento, em predio novo com todo o conforto moderno; informações á rua Almirante Tamandaré n. 59 — Flamengo. (Y 9832) G

ALUGAM-SE bons quartos em casa de familia de tratamento, com vista para o mar, a rapazes ou moças que trabalhem fóra; á rua Cassiano n. 34—Gloria. Tel. Beira Mar 854. (Y 9817) G

ALUGA-SE uma sala de frente, para casal; rua Lopes da Cruz numero 168-A — Meyer. (Y 9840) G

ALUGA-SE, na Gloria, uma confortavel casa toda reformada, com ou sem moveis, a familia de tratamento; rua Senador Candido Mendes, 51. (Y 9853) G

ALUGA-SE a senhores do commercio, bom quarto muito bem mobilado, em casa de familia, sem pensão; rua Buarque Macedo n. 44. (Y 10860) G

CASA CAMPELLO. — Av. Passos n. 29-A; perderam-se as cautelas ns. 133710 e 135.208 desta casa. (Y 10872) G

FLAMENGO — Aluga-se um aposento mobilado, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia, rua Silveira Martins, 26. (Y 20935) G

PRAIA DO RUSSELL — Linda e confortavel sala de frente com mobiliario moderno, esplendido quarto de banhos, mesa excellente, aluga-se em casa de familia a pessoas de tratamento, na praia do Russell, 160, proximo ao Hotel Gloria. (Y 9895)

QUARTO bem mobilado, encerado tem agua corrente, com pensão, numa casa moderna, para cavalheiro. Rua do Cattete n. 247, Villa Elite. (Y 9890) G

SALA e quarto mobilados alugam-se a casal ou cavalheiro de trato, com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra n. 162. (Y 11248) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, pelo tempo que se combinar, a casa mobilada, da rua Copacabana, 572. (Y 10928) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro de tratamento, com pensão (inteira ou meia), em casa de familia respeitavel, perto da praia, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. Tel. Ipanema 1625. (Y 10879) H

ALUGA-SE 1 ou 2 quartos, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, em casa de familia distincta. R. Copacabana n. 894. (Y 11256) H

ALUGA-SE, em Copacabana, á rua Barata Ribeiro n. 412, quartos mobilados, em casa de casal, com optima mesa. (Y 9851) H

ALUGA-SE uma casa com ricos moveis e louças, tendo seis quartos, 3 salas e 2 quartos de banhos, dependencia para creados, com lindo belvedere, proximo aos banhos de mar. — Ver e tratar á ladeira do Leme, n. 40, de 1 ás 6 horas. (Y 10864) H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE grande quarto em casa de familia, a rapazes ou pequena familia; na rua Leoncio de Albuquerque n. 12, sobrado — Saude. (Y 9820) I

ALUGA-SE o predio assobradado da rua S. Roberto, 37, com 2 quartos, 2 salas, porão habitavel e quintal; para tratar com o sr. Marcellino, á rua Bella de S. João, 158. (Y 10915) I

ALUGAM-SE salas e quartos, em confortavel predio, a pessoas distinctas; rua Visconde Itauna n. 185. (Y 11174) I

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia sem creanças, a rapaz serio do commercio; rua Aristides Lobo n. 195, Rio Comprido. (Y 11222) J

ALUGA-SE a casa moderna da rua D. Cecilia n. 29, Rio Comprido, com quatro bons quartos e demais dependencias e todo o conforto, jardim e quintal. Trata-se com José, á rua S. Pedro n. 88, sob., das 12 ás 16 horas. Está aberta. (Y 9887) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a casal de edade e fino trato, que aprecie commodidade e socego, parte de um lindo e novo bungalow, com 4 ou 5 peças, na avenida Rio Comprido, quasi esquina de Haddock Lobo. Informa-se pelo phone V. 40. (Y 11179) K

APOSENTO — Cede-se um com luz e banhos quentes por 400$, a casal de tratamento em casa de senhora respeitavel. Na rua Santo Henrique n. 148, praça Saenz Pena. (Y 10958) P

ALUGAM-SE 2 quartos com pensão preço modico, rua Professor Gabizo, 214. (Y 10929) K

ALUGA-SE um quarto arejado com janella, bem ventilado, lugar pitoresco e pensão, em casa particular, familia, a casal e tambem um quarto na parte terrea, com janella — Fabrica. Villa, 4859. (Y 10863) K

ALUGAM-SE dois quartos com pensão; preços modicos. Aristides Lobo n. 78. (Y 9846) K

ALUGA-SE quarto e saleta com com pensão para familia; Aristides Lobo n. 83. (Y 9848) K

ALUGA-SE ou vende-se um fino Bungalow para pequena familia de tratamento; rua Cascata n. 40, Muda da Tijuca. (Y 11238) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um excellente predio para familia ou pensão, em cima 2 grandes salas, 5 bons dormitorios, varanda e mais dependencias e no porão, um grande salão, no centro de jardim; avenida Pedro Ivo n. 130. Ver e tratar no mesmo, das 8 ás 11. T. (Y 10841) L

ALUGA-SE a boa casa de campo, da rua Sant'Anna Matheus, 24, — ponto dos bondes Lins de Vasconcellos, com 5 quartos, 2 salas, quarto para criado fora, está aberta. Grande pomar, muitas variedades de frutas. Trata-se na rua Visconde Santa Isabel n. 20 ou rua da Candelaria, 42, sob., com Constantino, das 12 ás 15 horas. (Y 10914) L

ALUGA-SE a um casal sem filhos, em casa de outro casal com uma filha de 7 annos, uma boa sala de frente e dois quartos em seguida, com entrada independente e jardim de frente, com serventia em toda casa. Estando todos os commodos pintados e forrados; rua Santa Luiza n. 59 — Maracanã. Pedem-se referencias. (Y 9814) L

ALUGA-SE luxuoso bungalow acabado de construir, 2 s., 3 q., B. C., etc. Pontes Corrêa n. 111, Andarahy. Ver no local e tratar telephone V. 4077. (Y 11268) L

ALUGA-SE metade da casa n. 170, rua Mearim — Andarahy. Autos á porta. (Y 9857) L

ALUGA-SE, traspassando-se o contrato de 18 mezes do bello predio á rua dos Bandeirantes n. 41, com ou sem moveis; ver das 14 ás 16 horas. (Y 10855) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE, por 130$, casa com quintal; lugar saudavel; trata-se á rua Diamantina n. 71. (Y 10859) M

ALUGA-SE esplendida casa em grande centro todo arborisado de fruteiras; tem cinco quartos e duas salas; rua D. Alice n. 106, Rocha. (Y 11200) M

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Pinto n. 147; a chave está ao lado. Aluguel e taxas, 155$000. (Y 9815) M

ALUGA-SE a metade de uma casa com os commodos independentes, em Madureira; trata-se á Estrada Marechal Rangel n. 359 ou 355, fundos. (Y 11218) M

ALUGA-SE um bungalow para pequena familia, á rua Delta n. 37, transversal á Barão do Bom Retiro n. 491; trata-se na mesma. (Y 11220) M

ALUGA-SE o armazem para açougue ou outro negocio da rua Glasiou n. 159, bondes Engenho de Dentro. Aluguel 100$. Informa-se ao lado. (Y 10881) M

ALUGAM-SE quartos e salas independentes, rua Elisa de Albuquerque n. 63. Todos os Santos. (Y 10899) M

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy a casa da rua Pereira da Silva n. 104, com quatro quartos, duas salas, etc., por 340$, contrato de um anno. Trata-se na mesma. (Y 10870) T

NICTHEROY — Vende-se ou aluga-se o confortavel palacete da r. General Osorio n. 73, proximo a tres praias, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias, grande quintal e jardim. (Y 9868) T

ALUGA-SE no Ideal Hotel, á rua Presidente Domiciano n. 178. Tel. 1655, excellentes accommodações para familias e viajantes, com banhos de mar á porta. O proprietario Antonio Lucas, Nictheroy. (Y 9816) T

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente; á rua Alvares Azevedo n. 32 — Icarahy. (Y 9879) T

CHACARA — Aluga-se, 300$000 ou vende-se por 25 contos, á 6 minutos das barcas; chaves á rua Geraldo Martins n. 17. (Y 11196) T

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Copacabana, vende-se á rua Toneleros, 127, quasi na esquina da rua do Barroso, com tres quartos, copa, banheiro, fogão a gaz, etc., num terreno de 11x45, dando entrada para auto; preço 68:000$000; só pode ser vista das 3 ás 6 horas; para tratar na praça da Bandeira, esquina da rua do Mattoso, botequim, com Fidalgo. (Y 9828) N

CASA — Vende-se, á rua do Mattoso, por 68 contos, construcção recente, 2 pavimentos, tem 8 quartos proprio para renda ou grande familia. Trata-se na praça da Bandeira, esquina da rua do Mattoso, botequim, com Fidalgo. (Y 9822) N

CASAS assobradadas, vendem-se em Nictheroy, ainda não habitadas, proximo á praia de Icarahy, informações na rua da Constituição n. 78, Rio ou em Nictheroy na rua 15 de Novembro ns. 24 a 30. (Y 11226) N

CASA — Vende-se uma no valor de 130:000$000, por 60:000$000, 2 pavimentos, 15 metros de frente por 12 de fundos. Tratar na rua São José, 23, 1º andar. (Y 10839) N

PREDIO — Vende-se 35 e 36 contos de 3 quartos e 2 andares, novos, urgente; tratar á R. D. Romana n. 68, "Lins". (Y 11197) N

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se uma bella vivenda, verdadeiro sanatorio, distante do centro, 15 minutos, com agua propria, luz electrica, etc. Informa-se á rua General Camara n. 30, n. aCaixa. (Y 11208) N

TERRENOS — Vendem-se em prestações de 16$000 mensaes; lotes 8, 9, 10 m. E. Meyer, planta e inf. R. Rosario, 132, 2 ás 5. (Y 10885) N

TERRENOS — Vendem-se 2 lotes superiores, n. 1 á rua Clara de Barros, junto ao n. 44, medindo 10x30 e o 2º á rua 26 de Maio, junto ao n. 30, medindo 15 1|2 por 37 1|2 de fundos, junto á estação do Riachuelo. Vendem-se baratissimos. — Trata-se á praça da Bandeira, esquina da rua do Mattoso, botequim, com Fidalgo. (Y 9822) N

VENDE-SE uma casa nova ou aluga-se com contrato, proximo á rua Vinte e Quatro de Maio, dois minutos do bonde, rua Bella Vista n. 24, a casa tem tres bons quartos, duas salas com apparelhos sanitarios completos, cozinha com fogão a gaz e um pequeno quintal. Informa-se no mesmo — Eng. Novo. (Y 9835) N

VENDE-SE um terreno com 10 mt. de frente, com 32 de fundo mais ou menos, sito á rua Frei Pinto, travessa A, proximo á estação do Rocha, do lado da rua 24 de Maio. E outro na rua Bella Vista, junto, e depois do n. 159, com 8m,50 de frente, com 28 de fundo. Trata-se, travessa Dona Rita n. 19, com o sr. Manoel — Eng. Novo. (Y 9836) N

VENDE-SE, por 280:000$, importante predio novo, junto á praia de Botafogo; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 5 minutos da estação do Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêe, rua da Alfandega n. 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 9834) N

VENDE-SE uma casinha no meio do terreno, 1:500$, travessa Cypriano Carvalho n. 40, Madureira. Tratar, rua Bella n. 44 — Todos os Santos. (Y 9841) N

VENDE-SE por 120:000$, um grande predio e chacara, em V. Isabel; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE por 35:000$, um grande predio com terreno, com renda de 500$; á rua Sara (Praia Formosa); trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE por 10:000$, um predio com 3 quartos, 2 salas e terreno, á rua Cupertino; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE por 12:500$, um predio á rua Anna Leonidia (Eng. de Dentro); trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE por 15:000$, um predio novo, á rua Martha da Rocha—(E. de Dentro); trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE, á rua Lins de Vasconcellos, proximo á estação do Engenho Novo, esplendida casa, em centro de jardim, com 5 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 41. Tel. 628, Villa. Facilita-se o pagamento. (Y 11233) N

VENDE-SE, por 100:000$, um bom predio novo, no Leme; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE o bom predio, á rua Francisco Eugenio n. 211; está vago; as chaves estão na mesma rua n. 221. Trata-se c/o leiloeiro Palladio, á rua S. José n. 57. (Y 11231) N

VENDE-SE por 210:000$, importante predio proximo ao largo da Segunda-feira; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1 andar. (Y 11228) N

VENDE-SE, por 90:000$, um bom predio, em Copacabana; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (Y 11228) N

VENDE-SE, na rua da Assembléa, um superior predio, 2 pavimentos, por 170 contos; informa-se na rua General Severiano n. 223. (Y 9885) N

VENDE-SE o grande predio da rua Monte Alegre n. 59, proximo á rua do Riachuelo, está aberto hoje, para ser visto; informações pelo telephone Central n. 901, amanhã segunda-feira. (Y 11214) N

VENDE-SE o predio da rua Cardoso de Castro, 16, quasi em frente á estação de Anchieta, tendo frente de negocio e boa morada, terreno de 11 1|2 por 100, agua na frente; facilita-se parte do pagamento, (preço barato). (Y 11250) N

VENDE-SE por 9:000$, terreno de 13 x 52, prompto para construir, em Villa Isabel, com o proprietario, á rua da Quitanda, 21, 1º. (Y 11243) N

VENDE-SE o bom predio da rua Pereira Lopes 61, de moderno estylo em leilão, 6ª-feira, 8, ás 4 horas pelo Julio. (5583) N

VENDE-SE muito barato, excellente casa na rua Itamaraty, 50, com 5 commodos e um telheiro e jardim, em Cascadura. (Y 11273) N

La-Porta leiloeiro

Rua S. José, 17

Tel. Cent. 3063

(Secção de Predios)

RUA VISC. DE ABAETÉ N. 17 (V. Isabel) — 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 6 x 22; em leilão terça-feira, 5, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo.

AVENIDA PAULO DE SOUZA 730 (Maracanã) — 7 quartos, 4 salas e demais dependencias. Terreno 12,30 por 35,00, em leilão, quarta-feira, 6 de Janeiro, ás 5 horas, em frente ao mesmo.

RUA DAS NEVES 21 (Santa Thereza) — 5 quartos, salas e demais dependencias, em leilão quinta-feira, 7 de Janeiro, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

R. TAVARES BASTOS, 301 (Cattete) — 4 quartos, salas e demais dependencias. Terreno 7 por 200 mais ou menos, em leilão, quinta-feira, 7 do corrente, ás 5 horas, em frente ao mesmo.

RUA DR. GARNIER 239 (Jockey-Club) — 6 dormitorios, 3 salas e demais dependencias. Terreno: 9,00 por 35,00, em leilão, sexta-feira, 8, ás 5 horas, em frente ao mesmo.

R. CONDE DE PORTO ALEGRE 115 e 117 (Jockey-Club) — 2 amplos armazens, 1 quarto, 1 sala e demais dependencias. Terreno: 15 x 70; em leilão, sexta-feira, 8 de Janeiro, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

RUA ALVES 73 (V. Isabel-Engenho Novo) 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno: 11 x 23, em leilão, terça-feira, 12 de Janeiro, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

R. CONS. OLEGARIO N. 12 (S. Francisco Xavier) — 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno: 10 x 39, em leilão, quinta-feira, 14 de Janeiro, ás 5 horas, em frente ao mesmo.

RUA URUGUAY 70 (C. Bomfim) — Tres quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno: 15 x 50, em leilão, terça-feira, 12, ás 5 horas, em frente ao mesmo.

RUA MARIA VARGA 23 (Piedade) — 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Terreno 20 x 46, em leilão, quinta-feira, 14 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

R. SENADOR NABUCO, 142 (V. Isabel) — 8 quartos, 2 salas, gabinete e demais dependencias. — Terreno: 15 x 68, em leilão, sexta-feira, 15 do corrente, ás 4 horas, em frente ao mesmo.

R. OTTO SIMON 95 (Leme) — 8 quartos, 3 salas e demais dependencias. Terreno: 7 x 40, em leilão, sabbado, 26 do corrente, ás 5 1|2 em frente ao mesmo.

R. S. CHRISTOVÃO — 17 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e demais dependencias. Renda 1.200$000 mensaes.

R. SENHOR DOS PASSOS — 2 quartos, 2 salas e demais dependencias.

R. SAMPAIO VIANNA — 2 magnificos predios, tendo um, 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, (e o outro, 6 quartos, 4 salas, saleta, etc.

AVENIDA PAULO FRONTIN (Palacete). Construcção 1925, nunca habitado, sete dormitorios, 4 salas, saleta e demais dependencias. (2 pavimentos). — Photographia e planta no escriptorio do annunciante.

RUA PAULA MATTOS 146 e 148 (Santa Thereza) — 2 predios com 10 quartos cada um (10), 2 salas e demais dependencias. Terreno: 14,60 x 89, em leilão, terça-feira, 19 de Janeiro, ás 4 1|2, em frente ao mesmo.

NOTA — Para maior commodidade dos Srs. pretendentes, o annunciante tem no seu escriptorio um album com photographia de todos os predios, onde poderão os mesmos examinar em. (5575)

VENDE-SE optimo predio de 2 pavimentos, á rua Oliveira da Silva n. 33, Muda da Tijuca, em leilão, quarta-feira, 13, ás 4 1|2 horas, pelo Julio. (5582) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um Ford motor, 10:000$ licenciado até fins de fevereiro; preço de occasião; á rua Dr. Maia Lacerda n. 52, Estacio. (Y 9855) O

VENDE-SE uma rica mobilia, estylo, sala de visitas e um auto-piano Fischer; póde ser visto das 12 ás 5 da tarde; rua Constante Ramos numero 64 — Copacabana. (Y 9877) O

VENDE-SE um atelier de costura, por 1:500$000, a casa presta-se para outro qualquer ramo de negocio. Rua José Bonifacio, 230. (Y 10913) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de 18 mezes do bello predio á rua dos Bandeirantes n. 41, com ou sem moveis. Ver das 14 ás 16 horas. (Y 10854) P

TRASPASSA-SE uma casa com 8 quartos a quem comprar os moveis; rua Silveira Martins n. 18; Flamengo. (Y 10834) G

Achados e perdidos

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro. — Perdeu-se a Cautela n. 212662 desta casa. (Y 9862) O

PERDEU-SE uma pulseira de platina, com brilhantes, entre á rua da Carioca e largo de S. Francisco. Gratifica-se a quem entregar na rua Sete de Setembro, 134, sob. (Y 10990) O

DIVERSOS

APARTAMENTO — Precisa-se, minimo 2 aposentos, sem moveis, com ou sem pensão, em casa de aspecto distincto, com ou perto de garage. Bairros: Flamengo, Laranjeiras, Haddock Lobo, etc., para casal distincto. Dão-se e pedem-se referencias. Escrever para este jornal a B. X. M. (Y 11213) S

APPLICAM-SE injecções intramuscular, garantido e sem dôr. — Attendem-se a chamados. (Y 12204) S

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da celebre cartomante madame Zizina, está na av. Passos, 31, 1º andar. Consultas das 9 ás 19 horas. (Y 11251) S

ACCEITAM-SE encommendas de pinturas, flores, estandartes carnavalescos e fantazias, na rua Marquez de Pombal n. 38, 2º andar. (Y 11241) S

AULAS DE CHAPEUS — Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido moderno. Largo da Carioca n. 10, T. C. 1119. (Y 11253) S

CABELLEREIRA — Tinge cabellos a 15$, com producto vegetal inoffensivo, para todas as côres; corta cabellos a demi-garçonne, pentea para casamentos, etc., especialista, senhorita Del Puerto. Vendem-se posticos e cabelleiras de todos os modelos, para senhoras, homens, creanças, imagens, theatros, etc., e quem tiver cabellos caidos; traga-os que lhe farei seus posticos, pois os nossos trabalhos são executados com perfeição e preços modicos. R. Visconde Itauna, 119. — Tel. N. 4879. (Y 10966) S

COMPRA-SE piano, urgente, para particular ainda que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (Y 9883) S

CARTOMANTE Paraense, chegada ha pouco do Norte, a mais perita em sciencias occultas, unica que resolve questões intimas e negocios embaraçados e, por isso, a mais procurada nesta Capital. Trabalhos garantidos e absoluto sigillo. Rua Pedro Americo n. 109, Cattete. (Y 9886) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia, rua S. João, 59, em Nictheroy. Caixa Postal 1688, Rio. (Y 9818) S

DORMITORIO chic, preços de occasião, 800$, 850$ e 1:000$; sala de jantar, 16 peças, estylo moderno, 2:100$; toilettes: 130$ e 160$; g. casaca, 260$ e 280$; camas: 40$, 50$, 60$ e 90$; g. vestidos, com espelhos, 240$, sem espelhos, 150$; mobilia de sala, 130$, 180$ e 350$. Casa Hendias. Andradas, 143, quasi esq. e. Larga. (Y 10922) S

MME. STELLA, espirita clarividente, realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos, consultas todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, á rua Coronel Pedro Alves n. 82, Praia Formosa. N. B.: não confundir com cartomancia. (Y 10937) S

MYSTERIOS da vida e trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes, Nova Iguassú, Estado do Rio. (Y 9860)

MANICURE recenchegada da Europa, procura salão, gabinete ou hotel. Tratar pelo tel. Norte 7428. (Y 11257) S

MASSAGISTA, manicure, calista — attende cavalheiros distinctos; consultorio chic, reservado; avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 11264) S

PIANO PLEYEL, vende-se um formato moderno de luxo, côr clara, cordas cruzadas, magnificas vozes. — Preço barato. Barão de Mesquita numero 507. (Y 9884) S

PIANOS — Vendem-se um Pleyel 4 bis, por 2:800$ um dito Bechestein por 4:000$, um dito Koller & Campbell por 3:500$, um dito Otto, por 2:200$, um dito Pleyel por 2:000$. Alugam-se pianos dos melhores autores e fazem-se concertos; trabalho perfeito e garantido, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37, telephone Central n. 902. (Y 11216) S

SENHORAS! O seu ideal! ter muito chapéo bonito não é verdade? Tome aula no largo da Carioca, 10 e com poucas lições alcançarão o seu desejo. T. C. 1119. (Y 11252) S

SENHORAS e senhoritas — Acceitam-se cabellos cortados e cahidos de todas as côres, faço crespos, tranças e cabelleiras velhas, etc.; paga-se bem; á rua Visconde de Itauna, 119. (Y [illegible]) S

PENSÃO — Dá-se a domicilio, para um casal, casa de familia; telephonar para 3535 B. Mar. (Y 10936) S

MEDICOS

Doenças venereas (corrimentos) Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da gonorrhéa e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins, utero e ovarios; da syphilis e de cancros molles e das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da CARIOCA n. 54-A (de 8 ás 11 e de 1 ás 6.)

Dr. Huber CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, 30 annos de pratica; hospitaes Berlim; rua [illegible], das 2 ás 5. Tp. 631. (Y 11198) R

CATARATA... Cura da catarata por processo operatorio seguro, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista com longa pratica de sua especialidade no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres; medico de diversos hospitaes desta cidade, Av. Rio Branco, 90, das 12 ás 3 horas. No começo trata sem operação. (Y. 11223)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13 (1º andar), antiga rua da Assembléa, das 12 ás 5 da tarde. (Y 10463) S

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos—Dr. Neves da Rocha membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nas clinicas de Berlim, Paris, Vienna e Londres. — AVENIDA RIO BRANCO N. 90, das 12 ás 16. (Y. 11223)

CLINICA DE SENHORAS — Moderno tratamento sem operação das hemorrhagias, corrimentos, atrasos, faltas e irregularidades mentruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. Do 1 ás 6. (Y 11203) R

DR. CIVIS GALVÃO ASSISTENCIA DA FACULDADE — Doenças internas. — Consultas diarias, das 3 ás 6 hs. Av. Gomes Freire n. 63. Tel. Central 2111. (Y 8321) R

DENTISTAS

DENTISTA — O Dr. S. Oliveira executa trabalhos dentarios com perfeição, garantia, sem a minima dôr, em prestações e por preços ao alcance de todos. Rua 7 de Setembro, 231, fundos do sobrado, todos os dias, das 8 da manhã ás 7 da noite. (Y 10887)

PROTHETICO — Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 231. Honorarios mensaes, 400$. (Y 10887)

DENTISTA — A. Garcez; rua da Lapa, 49; consultorio de clinica e laboratorio de prothese. Attende diariamente, das 9 ás 6. — Tratamento rapido e sem dôr. (Y 11275) R

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 10887)

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol — Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (11.280)

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs. São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 11199) Y

SENHORAS Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (11.280)

Professores e Professoras

ESCOLA IDEAL Dactylographia, 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso completo 50$. Tachygraphia, escripturação e Inglez, 20$000. Largo da Carioca, 6.

ENSINO portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria, em aulas especiaes de 1 ou 2 alumnos; pagamento adeantado; rua de S. José, 51, sobrado, sala 3, das 9 ás 10 horas ou das 12 ás 13 horas. Prof. J. A. Mendes. (Y 11193) Z

OS BANCOS e o commercio mandam sempre pedir dactylographos e tachygraphos na Escola Underwood Av. Rio Branco numero 114 1º e Haddock Lobo 10. (Y 9901).

PIANISTA diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 98, 2º andar, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (Y 11242) Z

SENHORITAS Aprender escrever a machina na Escola Underwood; a Avenida Rio Branco 114, 1º andar, e rua Haddock Lobo n. 10. (Y 9901).

PROFESSORA allemã, com muita pratica, por methodo facil e rapido; allemão, inglez e francez. — Tel. B. M. 305. (Y 10940) Z

TACHYGRAPHIA curso completo, economico e rapido só na Escola Underwood, á Av. Rio Branco 114, 1º and. e Haddock Lobo 10. Methodo proprio e exclusivo da Escola. E' unica. (Y 9901).

CABALA OU PENTATEUCHO? O sagrado da felicidade, de fortuna e saude. Porque enriquecem aqui os turcos, gregos, syrios, arabes, chinezes, japonezes e outros povos? Quereis ser felizes? Escrevei a Escriptorio Voar, Soldado do Ourvello, via Ourvello, E. F. C. B., Minas Geraes, mandando, a titulo de custeio das despezas de escriptorio, a importancia de 10$000 em carta registrada com valor declarado. Resposta e remessa immediata das instrucções e conselhos desejados a senhoras e cavalheiros. Maxima seriedade. (Y. 9811)

PROFESSORA ingleza lecciona este idioma; rua do Cattete n. 295; tel. B. M. 3581, á 8 h. (Y 10842) Z

PROFESSORA de canto, theoria e solfejo, ensina piano e principiantes; preço modico. Rua Professor Gabizo, 114. (Y 10930) Z

RUA S. José, 34, 2º andar, é onde se aprende [illegible] (Y 10837) Z

Tracyl Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e cupim. Indispensavel nas livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1484)

CASA — COPACABANA — Aluga-se por um anno casa mobilada, muito confortavel, situação privilegiada, com todas as salas e quartos dando vista para o mar, a um minuto da praia. Seis bons quartos e mais dependencias, para familia de tratamento. Rua Bolivar n. 16. Trata-se das 3 ás 6 horas. (Y. 10962)

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM IRAJÁ Villa Emma — Estação de Irajá — Vendem-se em lotes de 10 x 40, a prestações de 49$000 por mez, sem entrada inicial, podendo o comprador iniciar a sua construcção immediatamente, por estarem localizados em ruas já abertas e approvadas pela Prefeitura. Terreno esplendido para plantações, existindo torneiras com agua encanada do Rio D'Ouro, de 60 em 60 metros. Aproveitem a opportunidade, pois só restam poucos lotes. Os srs. pretendentes encontrarão em Irajá o nosso escriptorio aberto diariamente, com pessoal habilitado a dar qualquer informação, ou no escriptorio central, á rua dos Ourives, 51, 2º andar. (Y 9844)

Cadeiras marca — L. S. — Assento de madeira ou palha. RUA DO RIACHUELO, 139 (55567)

FRANCEZ — Moço educado deseja uma professora ou professor de francez, joven ainda, de nacionalidade franceza, que dê aulas proximo á cidade. Não deseja outro alumno. Preço uma ou duas aulas semanaes, para este jornal, endereços, etc., para L. F. (Y 10884)

Gerente — Pensão — Precisa-se de uma ou um com bastante pratica, para pequena pensão ou socio com pequeno capital, negocio de bom resultado, na rua Senador Vergueiro, proximo á praia do Flamengo. Informações: Rua 24 de Maio, 254. Telephone Jardim n. 649. (Y 10888)

MUSICA — Lecciona com grande pratica, theoria, solfejo e canto. Telephone B. M. 1371. (Y 10877)

LOJA — Aluga-se no centro. Contrato. Cartas neste jornal ao dr. Adelino. (Y 11261)

SEMPRE BENEFICIO!

Attesto "infide grados mei" que o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeras vezes. Itabayanna, 21 de julho de 1911. Dr. Jayme Lima. (Firma reconhecida.) (11781)

Bordados e plissés — Executam-se bordados á mão, á machina e a missanga, plissé miudo e macho, desde 200 rs. o metro; ajour perfeito e rapido, 200 rs. o metro; riscos qualquer genero, na casa Chamsum, á rua Sete de Setembro n. 177, sobrado. Telephone Central 4379. (Y 10900)

Collecção de sellos — Vende barato uma com 2.000 em bom album illustrado para 12.000 sellos. Rua Ribeiro Guimarães n. 10, Aldeia Campista. (Y 10901)

Predio novo — Venda — De feitio suisso, vende-se um bello predio, proximo do Collegio Militar, com jardim na frente e do lado, com varanda de columnas, com duas boas salas, sala de almoço, etc., despensa, cozinha; no sobrado 4 amplos quartos, sala de banho completa, sala de costuras, com banquetas; fóra banheiro e W. C.; póde ser já habitado. Preço 65 contos, podendo ser uma parte á vista, outra a prazo. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (Y 10896)

ESCOLA DE CANTO THEATRAL — Aulas para ambos os sexos das 9 ás 22 horas. Preços ao alcance de todos. Professor Branlio de Mesquita, diplomado, especialista sobre emissão de voz. E' o unico que em poucos mezes ensina a cantar natural e physiologicamente com perfeita dicção em varios idiomas. Avenida Mem de Sá n. 112, 1º andar. (Y 9861)

ENCERADOR — O enceramento e a hygiene é a belleza do lar; chame hoje mesmo o Ribeiro, pelo telephone Norte 954. (Y 8862)

ANNO NOVO PREÇOS NOVOS

A PAULISTANA

A casa que mais barato vende

Grandes reducções para começar

MORIM CAMBRAIA finissimo legitimo INGLEZ peça com 20 jardas ou 18 metros bem medidos, por	28$500
Voile côres lisas, larg. 100 c|	1$600
Voile ETAMINE, larg. 100 c|	1$800
FOULARDINE fantasia	1$800
FILÓ finissimo para vestidos todas as côres larg. 100 c|	1$800
Crepon fantasia	2$400
Opala fantasia, larg. 100 c|	2$500
Crepelino fantasia, larg. 100 c|	3$300
Crepe marrocain, côres lisas, larg. 100 c|	4$000
Etamine ingleza, fantasia, larg. 100 c|	4$000
Foulard fantasia, larg. 100 c|	5$000

OPALAS-ORGANDY CAMBRAIAS

Opala nacional, todas as côres	1$500
Opala suissa imitação, larg. 100 c|	2$900
Opala suissa verdadeira, larg. 100 c|	3$800
Cambraia de linho, branca, larg. 100 c|	2$900
Cambraia puro linho, branca e de côres	4$500
Organdy legitimo suisso, todas as côres, inclusive branco, larg. 120 c|	3$600
Organdy suisso em bellas fantasia, ultima novidade, larg. 120 c| de 12$, por	4$900

Morins e Cretones

Morim cambraia legitimo inglez, larg. 75 c| mt.	1$600
Cretonne sem gomma para lenções, larg. 140 c|	1$600
Cretonne, larg. 2 metros	6$800
Linho branco, belga, proprio para vestido, largura 100 c|	7$500
Linho belga para lenções, larg. 2 mts. e 20 c|	14$000
MORIM SEM PREPARO, largura 70 cts. peça	13$500
MORIM-CAMBRAIA, finissimo, legitimo inglez, peça com 20 jardas	28$500

Messaline

Messaline brilhante, para forro	2$500

CORTINAS E REPOSTEIROS

Etamine allemã, branca, creme e com listas de côr, larg. 80 c|	2$400
Etamine toda florida c| duas barras, larg. 100 centimetros	2$400
Reps Cire, ultima novidade para cortinas, ricos florões, larg. 100 c|	2$900
Reps legitimo francez, padrões maravilhosos, larg. 100 c|, de 6$500, por	3$900
Rajah legitimo, estylo oriental, larg. 100 c|, de 18$000, por	8$500

TRICOLINES

Tricoline listada, bellos padrões, côres firmes, larg. 80 c|	2$900
Tricolines fantasia	4$500
Tricoline ingleza de linho e seda, padrões delicados	4$900
Tricoline branco, de linho e seda c| cordonet, artigo de 15$, por	7$000

Meias de seda

Meias todas de seda, fio duplo, para creanças até 6 annos	1$800
Meias de seda para senhoras, todas as côres	2$200
Meias fio de escossia, todas as côres, para senhoras, de 5$, por	1$900
Meias de seda superior, legitima marca — "Aguia" — fio duplo, com costura, para senhora, a	6$500

AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 3$000 para registro.

Abre-se todos os dias ás 9 horas

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

47.152	200:000$000
59.709	20:000$000
44.453	10:000$000

PAULISTA. 080
TRIUMPHO. . . . 982
DERBY. 888
JOCKEY. 130
Rio, 2|1|926.

RODA DA FORTUNA

(PARA AMANHÃ:

Grupo.. 9	Grupo.. 14
Dezena. 36	Dezena. 55
Centena 736	Centena 955
Milhar. 0736	Milhar. 1955

Grupo.. 3	Grupo.. 6
Dezena. 11	Dezena. 24
Centena 211	Centena 824
Milhar. 6211	Milhar. 7824

Para pequena aventura: Grupos 3 a 10.

24891, invertidos.

Zangão.

DERAM HONTEM:

1º premio	7.152	13 Gallo
2º "	9.709	3 Burro
3º "	4.453	14 Gato
4º "	3.631	8 Camello
5º "	5.765	27 Macaco
Moderno.	710	3 Burro
Rio.....	398	25 Vacca
Salteado.	...	2 Aguia

HORA. . . . . 261—16
REAL. . . . . 243—11
ESPERANÇA. . 289—23
PRIMAVERA. . 172—18
DEFESA. . . . 965—17
E. O.
(Y. 10697)

CONFIANÇA. . . . 222
DESTINO. 992
FLAMENGO. . . . 767
GUANABARA. . . . 703
SOMMA. 684
(Y. 10904)

FLUMINENSE. . . . 546
OPERARIA. 950
NOITE. 019
CARIDADE. 351

Mineira
866
2|1|926. — V. P.
(Y. 10906)

GARANTIA. 780
FEDERAL. 344
E. Rio, 2|1|926.
(Y. 11265)

Agave 541
Sorte 028
Peseta 750
Libra 476
Ouvidor ... 928
Matriz..... 787
Quitanda .. 947
Filial 717
Em 2-1-1926. (Y 10932)

Seductora. . . 021 G 6
Central. . . . 175 G 19
Rio, 2|1|926 — C. & S.
(Y. 10905)

A Preferida. . . 066—17
Confiança. . . . 906—2
Vale quem tem 606—2
Federal.. . . . 608—2
Somma. . . . . 188—22
Concurso das Flores
Rio 2|1|925 — J. A.
N. 17 — JASMIN
C. 557
(Y. 10938)

A LOTERICA
— 488 —
Rio, 2 - 1 - 926 — Amanhã, ás 6 1|2. (Y. 10906)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
3 de Janeiro de 1926

UM ACASO

(*Sylvia Patricia*)

QUANDO naquella manhã de abril, a creada veiu, como de costume, abrir as janellas do quarto de dormir, entrou no aposento um sol tão brilhante [illegible]

tanto, pois nunca amamos na medida em que somos amados!

Depois dará Deus a Magdalena, aquelle anjo, aquella deliciosa Simone, a sua filhinha adorada.

Mas ha sempre uma pequenina nuvem a toldar o mais risonho céo... Eram bem livres, por certo, as nuvens que vinham por vezes toldar o alegre céo da vida de Magdalena. Pequenos arrufos de ciume, algumas lagrimas depressa esquecidas por um beijo, um carinho de Roberto. E feliz, amorosa, despreoccupada corria a existencia do joven casal.

....

Terminando as suas atrapalhadas narrativas, Simone poz-se a correr de um lado para outro e Magdalena sentou-se a um banca afastado. Na solitaria alameda sombria raros eram os transeuntes e Magdalena entregue aos seus pensamentos, seguia distraidamente com o olhar os movimentos da filha, quando teve de subito a attenção despertada.

Lentamente em direcção ao banco em que estava, avançava uma rapariga nova e elegante, mas de uma elegancia um pouco exagerada. Adeantava-se muito vagarosamente como quem está a fazer horas. Magdalena não lhe tirava os olhos, mas a outra, absorta, não na vira ainda. Ao chegar porém junto ao banco, ergueu os olhos, uns grandes olhos verdes e tristes olhos, de quem olhou a vida e chorou-lhe as miserias... Cruzou-se o olhar das duas moças e dois nomes partiram ao mesmo tempo de seus labios:

— Magdalena!

— Gilberta!

A mãe de Simone levantára-se e de mãos enlaçadas, ficaram as duas um instante silenciosas, num silencio de recordação, de mudas interrogações...

— Ha oito annos não nos vemos, Gilberta, disse por fim Magdalena, mas nunca esqueci a mais querida das minhas companheiras [illegible]

uma revoltada... Vinguei-me da vida. Os conselhos de nossas mestras? Faz tanto tempo que os ouvi? Preceitos? são para os felizes, os privilegiados que adoram um Deus de bondade e misericordia. A vida roubou-me tambem a minha fé!

— Não, não fales assim; a fé não morre nunca. Mas... continuou Magdalena hesitando — a tua arte dá-te muito, — e seu olhar puro pousava sobre a luxuosa elegancia da antiga companheira, sobre o custoso fio de perolas que trazia ao pescoço.

Mas Simone, approximára-se e olhava atentatamente aquella bella senhora que nunca vira no salão de sua mãe e com a qual esta tanto conversava.

— E' tua filha? indagou Gilberta.

— E', sim.

— Beija-a por mim, murmurou a bailarina corando, e agora adeus Magdalena. Esquece a pobre Gita que não devias ter conhecido, mas pensa algumas vezes em Gilberta.

Vae, insistiu docemente, arracando sua mão das da amiga, vae, não devemos ser vistas juntas.

— Ficas ainda?

Sim, espero alguem... um amigo, explicou Gilberta, corando de novo.

Então adeus, murmurou Magdalena numa emoção.

A rapariga que voltára um instante a cabeça, fez um movimento brusco, exclamando:

— Depressa, Magdalena, podem conhecer-te.

No principio da alameda, em direcção ao pequeno grupo, avançava um rapaz alto e elegante. A mãe de Simone, de costas, como estava, não podia vel-o nem ser reconhecida. E tranquillamente indagou:

— Por que queres que eu me vá tão depressa?

— A pessoa que eu esperava ahi vem.

Para chamar a filhinha, voltou-se então Magdalena mas uma horrivel palidez cobriu-lhe o rosto e não foi o nome da creança que os seus labios tremulos pronunciaram dolorosamente — Roberto! exclamou numa vós surda que a custo lhe saiu da garganta.

Gilberta tudo comprehendera e, o coração que ella julgava morto pulsou de piedade. Num relampago, passaram-lhe deante dos olhos os annos felizes do collegio, a imagem das mestras mais queridas, a visão da capellinha singela onde um velho sacerdote fallava num Deus de infinita bondade, numa Virgem toda misericordiosa, num céo para os bons, para os que soffrem, e num eterno inferno para os máos. Reviu a pequinina Magdalena de então, carinhosa e meiga, por quem ella, mais velha, velára nos primeiros tempos do internato...

— Perdoa-me, minha Lina, perdoa-me, por Deus; eu não podia nunca imaginar este horrivel acaso. Mas a tua felicidade não está desfeita; teu marido, juro-te, é sempre digno de ti! Isso era apenas o esboço de um capricho. — accrescentou num sorriso trites — um simples capricho e nada mais! Por tua filha innocente, pela alma de minha mãe, pelo Deus que juntas aprendemos a adorar, nunca, nunca mais has de ouvir falar em Gita. Perdôa-me! A tua Gilberta não morreu de todo!

Um soluço cortou-lhe a vóz e, antes que Magdalena pudesse responder, afastou-se rapidamente.

Gilberta desapparecera já no fim da alameda e Magdalena conservava-se immovel, como que petrificada, sem ouvir siquer Simone que lhe perguntava o que tinha e porque a moça partira tão depressa, beijando-lhe a chorar as pequeninas mãos.

Mas o rapaz estava já bem perto, e a pequenita reconhecendo-o correu para elle::

— Papae, meu papae!

E uma vez nos braços do pae, que longe estava de imaginar o curto drama ao qual a filha assitira, continuou fazendo-se muito seria:

— Vem depressa ver mamãe. Ella encontrou uma moça muito bonita e ficou muito contente; mas a moça foi embora agora mesmo, chorando e mamãe ficou tão triste que nem se importou mais com a sua Simone.

Faz, papae, com que mamãe não fique mais triste, sim?

....

No outro dia, os jornaes annunciavam que a linda e celebre bailarina Gita, tão apreciada e applaudida, abandonára o palco e partira, ninguem sabia para onde...

O ESPELHO

VISITANDO ha tempos uma amiga intima, tive ocasião de ver sobre a sua commoda um lindo espelho, deploravelmente rachado. Manifestei, como era natural, o meu desgosto e aconselhei-a que mandasse reparar, o mais depressa possivel, aquelle desastre. Ella encolheu ligeiramente os hombros á minha observação, e respondeu sorrindo tristemente:

— Não faço tenção, nem agora, nem nunca! Não será realmente de bom gosto, pode até passar por um desleixo aos olhos de quem me não conheça, será o que quizerem, mas tenho uma razão muito intima para assim proceder.

A minha amiga offereceu-me uma cadeira onde me installei confortavelmente, sentou-se defronte de mim, e, com o ar grave que precede ordinariamente uma confidencia, preparou-se para me explicar aquelle mysterio. Era uma tarde de novembro agreste em que os ramos das arvores despidas se estorciam no desespero de supplicas inuteis; as ultimas folhas executavam no ar, impellidas pelo vento, movimentos de danças macabras. Espessas nuvens escuras escondiam o céu, deslisando devagar com o ar nostalgico de quem caminha para um destino incerto.

Donde a onde, algumas lagrimas escorriam silenciosas, inconsolaveis ao longo das faces polidas das vidraças... Estava novamente uma tarde agreste, uma destas tardes em que appetece, mais que nunca, refugiar-se a gente no conforto dum interior agradavel, no calor duma conversa intima. A minha amiga principiou:

— Com esta idea, que é de todos os tempos, e que eu e tu e qualquer mulher veio encontrar no mundo, quando nasceu, que o sexo fraco representa a vaidade por excellencia, não admira que nos apontem como melhor amigo o espelho. Ora, só nós, como principaes interessadas, podemos dizer até que ponto tal asserção é verdadeira, visto que a funcção do espelho não é a mesma junto de todas as mulheres. A esta, segreda-lhe o que pode exigir; áquella, aquillo a que deve renunciar. No primeiro caso, suppõe-se orgulhoso; no segundo, modesto e discreto. O primeiro não importa que exprima o superfluo; o segundo, exige-se que seja o indispensavel. Isto, porque é imprescindivel o accordo entre pessoas e coisas com quem somos obrigados a viver, pela força das circunstancias. Alguem disse, muito acertadamente, que não pode existir indifferença entre seres que se vêem constantemente: ou ha agrado, ou desagrado.

Não sorrias, nem aches absurdo que eu estenda este raciocinio até ás coisas. Ellas tem tambem a sua physionomia, o seu caracter, e, portanto, o direito de despertar em nós sentimentos de sympathia. Entre mim e o meu espelho dava-se isto: a nossa convivencia chegava a ser dolorosa. Esguio, com uma certa pretensão aristocratica na sua moldura de prata, polido e brilhante, era a superficie feliz de um lago que nunca tivesse reflectido mais que uma paisagem de primavera.

Tentei muitas vezes um accôrdo e nunca o consegui. Nos dias em que a minha alma sentia dentro de si a athemosphera cinzenta de um dia de novembro, o brilho orgulhoso daquella onda crystalina irritava-me e repetia-lhe do fundo do meu coração: "Não sou a sêde que tu procuras!"

Um dia, não sei como o meu espelho precipitou-se de cima da commoda, de face voltada para o chão. Ao levantal-o verifiquei que estava rachado. Surprehendi-me de lagrimas nos olhos considerando aquella brecha que vês. Deu-me a impressão de que o meu espelho se suicidara por mim, abrindo uma ferida por onde a sua alma e a minha conseguiram finalmente communicar e comprehender-se..."

A minha amiga calára-se. Lá fóra continuava a chuva e o vento; e sobre a commoda a ferida do espelho era tão dolorosa e tão funda que parecia gotejar sangue!...

Lisboa, dezembro

Maria de Mesquita Camara.

CONTO DE ANNO BOM

A divisão

Arthur Azevedo

ERA 31 de dezembro. D. Amelia não queria que passasse o dia de Anno Bom sem que a sua querida Marietta ganhasse um brinquedo, como no tempo em que vivia seu pae.

*

Orphã havia dez mezes, Marietta era o unico fructo de um casamento de amor, de uma ligação feliz, que durara cinco annos, e um dia fôra bruscamente interrompida pela morte.

Quando o marido de d. Amelia, pobre funccionario do Estado, caiu inesperadamente, fulminado por uma lesão que ninguem, nem elle proprio suspeitava, deixou apenas o modesto montepio que a viuva accrescentava ao minguado producto das suas costuras, para manter-se, em companhia de Marietta.

Era esta uma interessante creança de 4 annos, reunindo em si todas as condições para ser querida. A par de uma formosura que na rua obrigava os estranhos a estacarem para contemplal-a embevecidos, dera-lhe a natureza um caracter meigo e bondoso e uma intelligencia fóra do commum.

*

Como d. Amelia não queria que Marietta passasse o seu primeiro Anno Bom de orphã sem receber as costumeiras festas, reuniu durante o mez inteiro, tostão a tostão, a quantia sufficiente para comprar um brinquedo.

O que a embaraçava era a escolha do presente: Marietta possuia duas bonecas — uma de biscuit, muito linda, que lhe dera o pae havia precisamente um anno, dois mezes antes de morrer, e outra de borracha, muito feia, que lhe mandára o padrinho, um collega do pae, carregado de familia e quasi necessitado como d. Amelia.

A viuva lembrou-se, entretanto, de que a pequenita repetidas vezes manifestára o desejo de possuir um bond, embora nunca lh'o pedisse, porque o anjinho, com uma resignação intuitiva, parecia comprehender que a mamãe não dispunha de recursos bastantes para satisfazer os seus caprichos; mas a menina falava continuadamente em bondes, improvisava-os, ora com duas cadeiras, e uma vez pretendeu até construir um, de papelão recortando rodas informes e informes columnas, sem conseguir, coitadinha, ajustar os accessorios uns aos outros e completar a obra!

*

Nesse dia 31 de dezembro, d. Amelia saiu, pois, de casa, para ir á cidade comprar o desejado bonde, e como não tinha famulos, deixou a filha entregue aos bons cuidados de uma vizinha de paredes meias, senhora já edosa em casa da qual havia um desgraçadinho da edade de Marietta, encontrado uma noite na rua, recemnascido e abandonado, quasi morto de fome e de frio.

Apezar de pauperrima, a santa creatura se julgou na obrigação de recolher a creança e dividir com ella a sua miseria, receando apenas morrer e deixal-o outra vez ao Deus dará neste mundo.

Marietta e José — assim se chamava o engeitadinho, por ter sido achado em 19 de março, dia de S. José — já se conheciam; tinham muitas vezes brincado juntos, á tardinha, sentados ambos á soleira da porta de uma ou de outra casa.

D. Amelia recommendava á filha, todas as vezes que esta apanhava uma gulodice qualquer, que a dividisse com o vizinho...

— Malieta, disse José mal que viu a sua camaradinha em casa, poté voxê não touxe os seus bintédos pá nós brincá?

— Eu não tenho bintédos; tenho só duas munhecas... mas mamãe dada élas na duvéta pá eu não tebá élas.

— Eu não tenho bintédos pôe não tenho papae nem mamãe, mas voxê que tem mamãe, podia tê bintédos!

— Mamãe é muito pobresinha: não póde me dá bintédos!

— Se ela pódesse dá bintédos a voxê, que bintédos voxê tiia:

— Eu tiia um bonde.

— Pois eu tiia um tavainho.

*

Na manhã seguinte, ao despertar, Marietta encontrou sobre o seu leito um bondinho muito bem feito, com cinco bancos, alguns passageiros, o conductor, o cocheiro, e puxado por um soberbo alazão, muito lustroso.

Tão sincera e ruidosa alegria se apoderou da menina, que d. Amelia deu por muito bem empregadas as suas economias, e pensou, como pensam todas as mães, ainda as mais pobres, que essas grandes lojas de brinquedos para creanças, esses vistosos bazares, onde a vista se perde numa curiosa multidão de objectos frivolos, são outros tantos armazens de primeira necessidade.

*

Mas — oh! destino fatal de todas as teteas! — ao meio-dia já o bondinho tinha perdido o animal.

D. Amelia interpellou Marietta:

— Então que foi isto... Já escangalhaste o brinquedo?...

A menina ficou vermelha que nem uma romã, e tatamudeou sem dar resposta...

— Que é do cavallinho?

— Mamãe, eu dósto mais do bonde elético, que não tein tavalinho...

— Mas onde o puzeste, menina? Perguntou a viuva, franzindo os sobr'olhos.

Marietta desatou a chorar.

— Não, não chores, minha filhinha, meu amor! Vem cá, vem ao meu côlo... Assim... Agora, um beijo e dize-me que fizeste do cavalinho?

— Eu dei elle a Zozé!... Zozé não tem papae nem mamãe e tiia um tavainho... eu tive pena... e dividi o meu bintédo com elle...

D. Amelia estreitou convulsivamente a filha contra o seio, e chorou muitas lagrimas, como no dia em que ficou viuva.

AS DUAS IRMÃS, RAINHAS DE VIENNA

Num concurso de belleza realizado em Vienna, essas lindas carinhas tiveram o primeiro premio

O Rei Pequenino

ERA uma vez, meus amiguinhos, uma princezinha muito bonita e muito bôa que morava num magnifico palacio, cercado por um immenso jardim cheio de lindas flores e de deliciosas frutas.

Chamava-se Zete, a princezinha. Não tinha mãe, coitadinha, e seu pae, rei poderoso, vivia sempre a guerrear por terras distantes.

Em seu magnifico palacio, entre aias e escravas, Zete, sentia-se muitas vezes isolada e triste. Não tinha outras creanças com quem brincasse; pela redondeza do palacio só haviam pobres casebres e as orgulhosas aias não permittiam que a princesinha brincasse com as creanças da plebe.

Uma tarde, era na vespera do Natal, Zete seguida por algumas escravas saiu a passear pelos arredores do palacio que ficava afastado da cidade, e notou que havia por toda a parte desusado movimento. Grupos alegres de mulheres e de creanças, andavam animadamente num grande afan e Zete ouvia entre as creanças estas palavras:

— Eu pedi uma bola, e Lucia uma corda.

— E tu, Mario. — Pedi um cavallo e Fernanda uma boneca.

A quem pediriam todas essas coisas? As mulheres falavam na missa do galo, a missa da meia noite, e na ceia preparada á volta da egreja, nas chopanas enfeitadas para noite santa, com singelas flores dos campos.

Ah, como o pequenino Rei que ia nascer imperava em todos aquelles corações simples e bons!

Zete não podia comprehender aquella desusada animação. Em seu palacio coisa alguma fôra preparada; o rei estava longe e na sua ausencia não havia festas. Via Zete bandos de moças, entrarem na egrejinha da aldeia levando os braços cheios de flores. No palacio havia uma formosa capela mas que raramente se abria.

— Quero falar a essas creanças, diz a pequena alteza parando sob uma grande magnolia em flor, Isolda, vae chamal-as.

— Alteza, observou a aia, uma filha de rei não falla ás creanças do povo...

Mas a joven soberana repetiu a ordem e as creanças timidamente approximaram-se. Houve um momento de embaraço mas a simplicidade de Zete logo o dissipou:

— Por que ha hoje na aldeia tão grande animação? Indagou curiosa.

— E' que é Natal esta noite, alteza, informou a mais velha do grupo.

— Natal? E a quem pediram vocês bonecas, cavallos e bolas?

— Ao Menino Jesus, responderam todas a um tempo.

E a pobre princesinha não ousou perguntar;

— Quem é o Menino Jesus?

Silenciosa, pensativa, retomou com as aias o caminho do pallacio.

Quem seria o Menino Jesus que ia ser tão festejado? Zete ouvia falar ás vezes em um Deus poderoso e severo que castiga os maus. Do Jesus que na noite de Natal recebe flores e presenteia as creanças, ninguem jámais lhe falára. Zete não tinha mãe...

E a princezinha sentiu-se triste e desamparada em seu magnifico palacio, sentiu-se pobre no meio de todas aquellas riquezas.

Oh, quanto desejava ella conhecer o Menino Jesus, o doce amigo das creanças da aldeia! Quem sabe? Se ella o podisse a esse Deus longiquo de quem tão friamente lhe falavam? Não desejava brinquedos; tinha-os riquissimos e não se contavam as suas bonecas. Mas quem sabe se esse mysterioso Menino não consentiria em brincar algumas vezes com ella, em ser tambem seu amigo? Vivia tão isolada e seu coraçãozinho estava tão triste— Sim, pediria apenas a amizade desse Jesus desconhecido!...

....

Entre sombras dorme o sumptuoso palacio. Meia-noite approxima-se e alegremente repica o sino da aldeia.

Pé ante pé, para não despertar as aias, Zete deixa o seu luxuoso aposento azul e ouro, e envolta numa longa camisola branca, os cabellos caidos, em negros anneis sobre os hombros, os braços carregados de flores raras que mandára colher, atravessa os longos corredores do palacio e penetra na capela deserta, apenas illuminada pelos raios da lua...

Nua de imagens está a capella onde ninguem vem rezar; sobre o altar ha apenas um grande crucifixo de oiro e marfim. Mas Zete não tem medo; sente-se envolta num mysterio, espera alguma coisa...

Vae collocar as flores ao pé da cruz, depois ajoelha-se e juntando as mãosinhas carregadas de pesados anneis, murmura a sua ingenua prece:

Oh Deus, ninguem ensinou-me a amar-te! Raras vezes falam-me em ti! Sou rica e poderosa, mas vivo só e triste neste palacio: Meu pae está sempre longe de mim e eu não tenho mãe. Oh Deus, faz com que eu conheça o Jesus do Natal, esse Menino Jesus que é tão amigo das creanças da aldeia! Queria pedir-lhe apenas que fosse tambem meu amigo!

Calou-se a princezinha e longe, no silencio do paço adormecido, sôaram doze badaladas.

Mais alegre, na aldeia em festa, repicou o sino...

Uma luz mais clara encheu a capella e ante os olhos deslumbrados de Zete appareceu um menino de maravilhosa belleza; cinge-lhe a fronte uma corôa, traz entre as mãos uma pequena cruz; a seu lado vê a princezinha uma linda moça envolta num manto todo azul.

E a suave apparição assim falou:

— Eu sou o Menino Jesus, o Filho de Deus; sou o amigo das creanças e dos humildes. Natal é o meu nascimento que o mundo inteiro celebra esta noite. Pequenina princeza, eu sou o Rei pequenino, o Deus do Universo. Que queres de mim?

— Jesus, implorou Zete, sou pobre em meio de tanta riqueza; não tenho amigas; morreu minha mãe.

— Dou-te a minha, eil-a, disse o Menino divino apontando para a Virgem; chama-se Maria e é das mães a mais carinhosa.

— Obrigada Senhor Jesus, tornou a princeza, mas... eu queria tambem a tua amizade.

Então, o Rei pequenino, curvou-se sobre a pequena alteza e collocando-lhe entre as mãos a cruz que trazia murmurou:

— Aqui tens, pequena Zete, aqui tens o symbolo do meu amor. Guarda-o e não te esqueças nunca de que, por toda a humanidade, por ti, nesta cruz me deixei morrer.

Na aldeia repicava o sino, no céo e na terra cantavam os anjos e as creaturas:

— Natal! Natal! Natal —

Rio — Dezembro, 1925.

VERA-CRUZ.

Quarante ans!

QUARANTE ans! La maturité...
Plus de force, moins de santé,
Plus d'allure, moins de beauté,
Plus de hauteur, moins de lerté,
Plus de bonheur, moins d'abondance...
Moins d'appetits, plus d'exigences.
Moins d'élan, plus de volonté,
Moins de foi, plus d'autorité,
Moins de cœur, plus d'humanité,
Plus de vertu, moins d'innocence...
Et quelque bien auquel on pense,
Plus de prix et moins d'importance.
Noire lumiere de l'Eté!

PAUL GE'RALDY.

A DAMA DO VÉO NEGRO

DE CARLOS DICKENS

[illegible]

A CELEBRAÇÃO EM MILÃO DO 3º ANNIVERSARIO DA MARCHA FASCISTA SOBRE ROMA

Mussolini passando revista ás legiões fascistas

Desfile das delegações fascistas de varios paizes

Outro aspecto do desfile das delegações

A milicia fascista apresenta armas

A multidão apinhada na praça do Duomo

ESCOTEIRISMO

TRACKING (Seguir uma pista)

(Continuação)

EM EXPLORAÇÃO

ESTA'S prompto para partir em exploração e estas em um local em que ha pista a seguir: pista de jogo ou de caça; é preciso encontrar primeiramente os vestigios que permittam iniciar os trabalhos de tracking; isto não é facil de achar e é as mais das vezes no acaso que se deve confiar; entretanto a patrulha pode trabalhar de tal modo que a maior parte do terreno possa ser explorado e com esse fim ella toma uma formação especial em que os escoteiros dispersam-se a direita e a esquerda do chefe como se fôra uma linha de atiradores, o melhor intervallo é de 20 passos mais ou menos.

Cada escouteiro deve estar em ligação pela vista com o seu chefe. Junto ao chefe deve permanecer um escoteiro, para transmissão de ordens e informações.

Desde que um dos escoteiros encontre os primeiros indicios, chama por um signal convencionado os seus companheiros que se reunem em torno delle; trata-se de determinar o sentido da pista; o exame das pegadas ou vestigios permitte as mais das vezes precisar a direcção da pista, mas quando estes não fornecem informações é preciso examinar cuidadosamente todos os indices que possam determinar o sentido; deve-se então procurar os passos, á maneira pela qual foram feitos os vestigios encontrados, mas quasi sempre nas pistas de jogos a cabeça da pista é um dos dados do problema de tracking e possue-se uma base segura de partida que por meio de signaes convencionaes, fixam quasi sempre a direcção da pista a seguir.

Para seguir um pista — Estando-se numa pista de jogo, não se deve desde que a pista foi encontrada por ella seguir como um louco de olhos fechados, com o fim unico de attingir o adversario, e sim observar attentamente para não cahir nas manhas do advesario pois o seguir uma pista é um jogo de intelligencia e não um jogo de força.

A patrulha seguindo a pista do adversario destaca um escoteiro para a persiguição e segue attentamente, mas bastante longe delle, avançando quando elle avança, recuando quando elle recua, pois sem estas precauções a patrulha inimiga pode emboscar-se e capturar toda a patrulha perseguidora.

Agindo com prudencia e methodo ha mais probalidade de livrar-se duma possivel emboscada. Numa pista é preciso prestar attenção a todos os detalhes, não limitando a attenção aos vestigios que se segue.

Para bem seguir uma pista deve-se ter na mente que o adversario que se vae encontrar no fim da pista tomou todas as disposições para o encontro, não se deve observar por cima dos rochedos e sim pelos lados, que a silhueta não se desenhe nas cristas, que os melhores fundos são os da mesma cor de suas roupas, e que se por ventura ha receio de ter sido entrevisto, uma rigorosa imobilidade e um recuo após certo tempo por pequenos movimentos progressivos pode dissuadir o inimigo.

Quando se joga uma partida de tracking, não ha conversa, não ha riso e cuida-se para que nada no uniforme brilhe ou faça ruido.

Entre escoteiros de uma patrulha fala-se por signaes opticos ou imita-se o grito de animaes ou passaros.

Astucias empregadas numa pista — para os bons jogadores de tracking ha uma multidão de astucias que são empregadas para desviar as perseguições; uma das primeiras e das mais faceis que se emprega constantemente desde que não esteja fora das convenções do jogo consiste em misturar a sua pista com outras, por exemplo, caminhar numa estrada frequentada onde existam numerosas pegadas semelhantes ás suas, ou caminhar em terrenos duros ou ainda sobre folhas, e ter-se-á a certeza de não seguido, mas esta astucia não é permittida pois as condições dos jogos impõem pistas nitidas e frescas, feitas pelos que serão perseguidos.

As astucias de pistas não têm pois o fim de supprimir os vestigios mas enganar a direcção, a fatigar os perseguidores, a retardal-os e a conduzil-os a determinados pontos onde seja facil surprehendel-os e aprisional-os.

As principaes astucias empregadas no tracking são:

Falsa pista — E' uma pista de pequeno comprimento que se destaca da verdadeira dirigindo-se a um ponto do terreno ou voltando á verdadeira após ter percorrido varias direcções. Geralmente as falsas pistas são muito bem feitas a principio mas logo depois vão sendo relachadas e examinando com attenção os signaes dos differentes ferros será facil constatar a ausencia de muitos dentre elles e assim desviar a astucia.

Marcha de recuo — Para enganar a direcção, pode-se fazer caminhar os escoteiros recuando mas a marcha é anormal e um habil seguidor de pistas facilmente se apercebe do estratagema.

Pista desdobrada — Quando a patrulha perseguida sente-se seguida pode desdobrar a pista para dar mais trabalho aos perseguidores, para isto ella se divide em duas partes e cada uma dellas traça uma pista differente até um ponto de reunião fixado previamente.

Emboscada — Quando a patrulha perseguida se sente quasi attingida pode ensaiar uma emboscada attingindo um terreno accidentado nelle traçando a pista até um certo local e voltando a recuo para o local propicio a emboscada.

Estratagema indiana — Um dos estratagemas empregados pelos indios é o lançar-se á agua de um rio após ter nadado algum tempo tornar á margem. Os perseguidores são obrigados a explorar as margens a jusante e montante perdem um tempo precioso e permittem um grande avanço.

Costumam elles tambem subir as arvores e passar duma a outra.

JABOTY-PHILOSOPHO

ORIGEM DA PALAVRA "PAGÃO"

OS povos dos campos persistiram ainda muito tempo depois do imperador Theodosio, no seu antigo culto de gentilismo: e, por isso, aos sectarios da antiga religião deram o nome de *pagãos*, *pagani*, do nome das villas pequenas, chamadas *pági*, onde deixaram subsistir a idolatria até ao seculo VIII; de sorte que o nome de *pagão* não significa senão camponez, aldeão. — *Voltaire*.

O CAMINHO DO SOL

NUM livro antigo de viagens, o bem conhecido *Le tour du monde*, encontramos relatado, que o rei ou chefe de uma tribu indigina da America, situada proxima do Mississipi, ordenava, todas as manhãs, da porta da sua real choupana, ao Sol, qual o caminho que elle havia de seguir n'esse dia.

E o povo acreditava-o; porque o povo, em toda a parte, desde o mais ingenuo e primitivo, ao mais presumidamente civilizado, é, por essencia e natureza, o grande acreditador de todos os charlatães.

AS fontes luminosas foram inventadas por Halloway e experimentadas na Inglaterra pouco antes da Exposição Universal celebrada em Paris em 1889, onde foram construidas e amplificadas por Bechmann.

Pela sua novidade e belleza causaram admiração, constituindo com a Galeria das Maquinas e a Torre Eyfel um dos "clous" da grandiosa exposição.

O seu aperfeiçoamento em arte e gosto tem constantemente augmentado, adquirindo uma forma realmente original na Exposição de Hulha Branca, que teve logar este anno em Grenoble.

Esta interessantissima exposição, onde tinham muito que aprender os technicos de um paiz como o nosso, que ainda não soube aproveitar a energia das suas correntes de agua, deixando-se despenharem em torrenciamento, com graves prejuizos de inundação e de destruição, e que importa annualmente centenas de milhares de toneladas de combustiveis, pagas em ouro, que desapparece da economia nacional, não foi visitada por nenhuma missão technica portugueza.

OS cartaginenses foram os primeiros que empregaram a calçada nas ruas e praças das suas principaes povoações. Só seiscentos annos depois da fundação de Roma é que se procedeu ao calcetamento das ruas da capital do Grande Imperio.

PRESENTE DE NATAL

(CARTA A' 1818)

POR estes dias radiosos de sol ardente e claro, de ceu profundo e azul, cheios da alegria doirada que põe nos sêres e nas coisas a approximação do Natal, Papá Noel, o bom e santo velhinho ahi vem, palmilhando as estradas com as alpercatas rudes, pisoando o saibro, um grande sacco ás costas, repleto de brinquedos e presentes, doces, frutas e guloseimas que distribue, sorridente, ás creanças pobres, de preferencia aos pobrezinhos que não têm no mundo quem os proteja, orphãos de affecto e de carinho, sem a uncção de um beijo, para quem os dias e as noites succedem-se monotonos, uniformes, sem rythmo e sem vibrações.

Os filhos dos ricos, não precisam dessa munificencia dadivosa. Protege-os Amor, o Deus dos felizes, dos que nasceram em berços de sedas, entre rendas e cortinas, berços alcatifados, de macieza de velludo e broslamento de ouro. Esse são felizes... bemdizem o Natal.

Por toda parte armam-se presepios ricos, artisticos, onde uma creancinha loira lhes sorri num lindo e encantador sorriso que elles percebem promissor de surprezas caras.

Os filhos dos pobres... Coitadinhos! — esses não têm nada... Esperam que venha a noite. E' mais ou menos, pela hora da "missa do gallo" — o bom Papá Noel, o grande amigo das creanças pobres, quando já as lareiras estão apagadas, pé ante pé, cauteloso, prudente, abeira-se dos leitos dos pequeninos e põe-lhes, nos sapatos vasios, as offerendas do Natal, sem esquecer de um só, porque se o fizer, ai, do bom velhinho! seu coração estarrecerá de dor, a dor que dilacerará os corações dos que ficarem esquecidos, dos que não ganharem um presente, um polichinello, uma gaita, um cavallinho de pau...

Nos lares pobres armam-se tambem presepios, mas são tão pobres, tão rusticos, e contrastam tanto com os dos lares ricos!

Nestas costumam armar a arvore do Natal, toda ella coberta de flores e guirlandas, frutas e passaros... mil coisas bonitas pendentes por entre as lampadas multicores.

A petisada ri e bate palmas, na plena satisfação que lhes enche as almas infantis. Os garrulos, frescos, estridulos e sonoros risos da infancia! E essa alegria ruidosa torna-se communicativa, irradia como a luz das lampadas, alvoraça todas as almas, põe uma restea de sol bemfazeja em cada coração. E Jesus sorri no seu presepio, num sorriso ankylosado de cera ou "biscuit", celluloide ou "terra-cota". Ha no seu sorriso um como rictus de consolação ineffavel, de resignação piedosa que parece ter vindo do Alto, para lenir todas as dores, ungir todos os infortunios e todos os desgraçados. E são tantos os que andam por este mundo!

Por essas vesperas natalicias eu penso em ti... em tuas filhinhas. Porque, não sei! Porque penso nellas e em ti, quando dellas — pobrezinhas! — não te lembras e estás esquecida de ti mesma?!... Mysterios do coração humano, por excellencia metaphysico.

Uma obsessão como outra qualquer. No entanto, tu já não és a fallida Madona, a casta imagem da Virgem Dolorosa que, outr'ora, me sorria e eu via em sonhos tristemente... tristemente... muito branca e muito pallida, como uma rosa de Saron, merencorea e afflicta... Eu accordava extremunhado e louco, pensando em ti, chorando...

Mas... a tua felonia, a tua ingratidão traiçoeira, transformou-te de Isis em Io...

A illusão passou... Ficou-me, porém, do sonho mau, essa recordação, essa saudade, essa Dor...

Hão de passar tambem... Sim hão de passar...

Não tardarão os "ranchos" dos pastores, que vêm entoando lôas cantado em côro, alegres, joviaes, almas expansivas e alacres na dynamisação vibratil da Harmonia e da Belleza da Vida, não tardarão os "ranchos" dos pastores...

Penso em ti e em tuas filhinhas. Tem piedade dessas creancinhas. Só as mães desnaturadas não têm piedade dos filhos. Repugna-me acreditar que assim sejas.

Cuida das pobresinhas, que não têm culpa de lhes teres dado á luz... Vae a uma Igreja proxima. Ha presepio em todas as Igrejas. Ajoelha-te deante do Menino-Deus e, com fé e contricção, ora por ellas. Jesus é bom, complacente e misericordioso. Bem pode ser que oiça a tua prece, se ella for sincera e sair do fundo de teu coração. Elle se compadece de todas as infelicidades. Ora e verás... amanhã, junto ao berço onde as creancinhas collocarem os sapatos, Papá Noel depositará muitos brinquedos e muitos doces.

Como dóe pensar em que tuas filhinhas não terão presentes pelo Natal! Tão innocentes e já tão desgraçadas! E tu mãe desalmada, nem sequer nellas pensas! Vae a uma Igreja. Jesus sorri em todos os presepios. Ora com fé e manda-lhes por seu intermedio um beijo ao menos...

O beijo de uma mãe! Que lindo presente de Natal!

Mas tu, desgraçada, talvez nem isto tenha para lhes dar! Que dor!

GLAUCUS

XADREZ

PROBLEMA N. 7

DE C. CARPENTER

Pretas 4

Brancas 11

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

Gambito da Dama recusado

(Partida jogada em Leningrado, no torneio pansovietico, em agosto de 1925:

Brancas	Pretas
E. Bogoljuboff	*J. Willner*
1 — P 4 D	C 3 BR
2 — C 3 BR	P 3 BD
3 — P 4 BD	P 3 R
4 — P 3 R	CD 2 D
5 — C 3 BD	P x P
6 — B 3 D	P 4 CD
7 — B x P	P 3 TD
8 — B 3 D	P 4 D
9 — P 4 R	P 4 BD
10 — P 5 R	P x P
11 — C x PCD	C x PR !

Resposta de uma singeleza desconcertante, que até agora escapára a attenção dos analystas.

Os lances 11, C 5 CR ou 11, B 5 CD cheq. e recommendadas até hoje, dão certa vantagem ás brancas.

12 — C x C ......

Evidentemente não ha coisa melhor.

......	P x C
13 — Roq.	D 4 D
14 — D 3 BR	......

Unica opportunidade em rehaver o peão sacrificado.

......	B 3 TD
15 — B 5 CR	B 2 T !
16 — TR 1 BD	......

Este lance deve-se considerar como o erro definitivo, porque permitte ás pretas, não só conservar sua vantagem material, como tambem obter uma forte iniciativa. Em todo o caso teria mais valido ..... 16 TR 1 R ao que as pretas só responderiam Roq. a razão de 17 D 3 TR, P 3 TR (ou então 17 P 3 CR; 18 D 4 TR); ...... 18 B x PT, etc. Porém, jogando 16 P 3 TR poderiam apezar de tudo, conservar a vantagem.

......	Roq.
17 — D 3 TR	P 3 TR !
18 — B 4 BR	B 2 CD !

O signal do contra-ataque.

A ameaça immedita é 19 C 4 TR

19 — T 1 R	B 5 CD
20 — T 2 R	T x PT
21 — T 1 BR	TR 1 TD
22 — P 3 BR	......

Ameaçando de novo sacrificar o Bispo em 6 TR. O lance seguinte do adversario põe fim ás suas illusões.

......	B 1 BR !
23 — C 4 CR	C x C
24 — D x C	D 6 CD !
25 — B 1 CD	T x PC
26 — T(2R) 1 R	P 6 D
27 — T 1 BD	T 8 TD
28 — B 2 BD	T x T !

As brancas abandonam, porque se 29 B x D, as pretas dão mate em tres lances.

Solução do problema n. 4

D. 6 B R

Enviaram soluções exactas: os srs. Airod, H. M. P. S., Marciano Lazaro.

Solução do problema n. 5

B. 8 C R

Enviaram soluções exactas: os srs. Léo Scott, Oliveira Pereira, Humberto Pinto, Augusto Beck, Chá Lipton, Oswaldo Garcia, M. Lazaro, Alipio Gomes, Bernardo Souto, Alexandre Costa, Mario Lopes Gonçalves, Texas Jack.

Solução do problema n. 6

C. 2 C R

Enviaram soluções exactas: os srs. Léo Scott, M. Lazaro, Chá Lipton, Alipio Gomes, Oswaldo Garcia, Bernardo Souto, A. Costa, Guilherme Saavedra, Alexandre Mesquita, Geraldo Ferreira, Texas Jack.

PROBLEMA N. 8

ASPA

Pretas 3

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas no proximo numero.

PARTIDA N. 8

Jogada em Baden-Baden (maio de 1925).

Brancas	Pretas
Dr. Tartakowe.	*Niemzowitsc*
1 — P 4 D	C 3 BR
2 — C 3 BD	P 4 D
3 — B 5 CR	C 3 BD
4 — P 3 R	P 3 R
5 — C 3 BR	B 2 R
6 — B 3 D	P 3 TR
7 — B 4 TR	P 3 CD
8 — Roq.	B 2 CD
9 — B 5 CD	Roq.
10 — B x CD	B x B
11 — C 5 R	B 2 CD
12 — [illegible]	C 1 R
13 — [illegible]	D x B
14 — [illegible]	C 3 D
15 — [illegible]	P 4 BD
16 — [illegible]	C 5 BD
17 — [illegible]	PCR x P
18 — [illegible]	P x C
19 — [illegible]	[illegible]
20 — [illegible]	[illegible]
21 — [illegible]	[illegible]
22 — [illegible]	[illegible]
23 — [illegible]	[illegible]

Nulla por cheq. perpetuo.

IMPRESSÕES DO MOMENTO

E de bom augurio o afan ora manifestado por assumptos historicos. [illegible]

Não! Os "bestificados" devem ser alhures procurados. Cabe aqui citar um periodo de notavel artigo publicado dias depois do acontecido de 15-11-1889: "A origem da actual Republica é, como a da independencia, vehemente aspiração nacional, servida no momento decisivo por todos os heroismos, desde os da espada até os dos corações. E que se move por mero patriotismo, no dia da victoria, julga-se bem pago por essa acclamação das almas, que o ouro não compra, que as honras venaes não dão, que as ambições baixas jámais conquistam."

AUGUSTO VINHAES.

Artistas de Londres

Miss Marguerett é uma das bailarinas que empolgam actualmente o publico londrino, por sua arte e belleza

UM CASO DE ESPIONAGEM

Tres prisões em Paris

A policia franceza está-se occupando de um caso de espionagem em que figura uma mulher e tres estrangeiros estabelecidos em Paris. Ella chama-se Martha Moreuil, tem 24 annos e foi enfermeira em varias casas de saude. Em março deste anno ligou-se com um individuo de nome William Fischer e este apresentou-lhe um estrangeiro, que disse chamar-se Paul Dubié e que lhe propoz, mediante a retribuição de ... 1.200 francos mensaes, encarregal-a de lhe obter determinadas informações, pagando-lhe além disso as despezas que ella fizesse para as conseguir. Essas informações diziam especialmente respeito á aviação militar franceza e deviam ser entregues ao estrangeiro no porto de Saint-Nazaire. Como medida de precaução, as informações pedidas eram escriptas com tinta sympathica e fechadas em envelope. Além disso, elle fornecera a Martha Moreuil um tubo chato e recurvado que ella escondia na liga e dentro do qual guardava os papeis comprometedores.

Em virtude das declarações feitas por Martha Moreuil, foram presos tres inglezes estabelecidos em Paris com a casa de aparelhos de T. S. F. Blériot-Burndent. São elles, John Henry-Leather, engenheiro-administrador da Sociedade, que vivia luxuosamente; Ernesto Olivier Philijas, director commercial da Sociedade; e Fischer Williams, seu empregado.

Todos declaram conhecer Martha Moreuil, afirmando ignorarem absolutamente os manejos de que a accusam.

HA mezes, um jovem milionario de New-York, o sr. Kip Rhinelander, apaixonou-se por miss Jones fez-lhe a côrte e casou com ella. Esse casamento fez escandalo, porque miss Jones era pobre e não pertencia á sociedade elegante, mas a indignação subiu de ponto quando se soube que a noiva era mulata.

O proprio marido, quando reconheceu que a esposa tinha nas veias sangue de preto, considerou-se enganado e requereu o divorcio. Mas, no tribunal, a esposa repudiada afirmou, entre lagrimas, que o milionario tivera com ella relações muito intimas antes do matrimonio, não podendo, portanto, alegar que ignorava a sua raça.

A electricidade desenvolve o crescimento e floração das plantas, segundo as experiencias feitas nos campos de cultura dos laboratorios agricolas dos Estados-Unidos. Assim os lirios submettidos á illuminação electrica, com mudança de cor cada tres horas, florecem 27 dias antes da epoca normal.

O POÇO DE MEMIR — CONTO SCANDINAVO

No principio do mundo, houve um grande heroe, chamado Odin. Viveu na Escandinavia.

Naquelles remotos tempos, os heroes ignoravam muitas coisas.

Não era assim Odin, cujo maior desejo era ser sábio.

A cada passo dizia:

— Prefiro ser sábio a tudo. Bem sei que não é facil achar a sabedoria, mas procural-a-ei á custa de todos os esforços.

Emfim, disse:

— O unico caminho que tenho para ter sabedoria é o do Poço de Memir. Irei lá e beberei da sua agua.

E, despedindo-se da rainha Friga, sua esposa, poz-se a caminho.

Dias e dias durou a enorme jornada. Atravessou florestas virgens e montanhas ásperas, so pé de manencapelados, e, por fim chegou ao Poço cujas aguas corriam em torno das raizes duma grande arvore.

O guarda do Poço era Memir, gigante deveras sábio.

Memir era capaz de se lembrar de tudo que se dera desde o principio do mundo.

E era muito, muito velho, mas de aspecto deveras magestoso.

Os seus olhos resplandeciam, lembrando estrellas. Tinha um rosto amplo e nobre e a sua grande barba descia-lhe até ao peito.

Todos que o conheciam sentiam por elle immenso respeito e desejavam ser-lhe agradaveis.

Quando Odin viu Memir, sentiu mais do que nunca vontade de beber do Poço, que era tão profundo como a terra.

E todas as creanças daquelle tempo pensavam que não podia haver nada mais profundo do que o Poço de Memir.

"Deixa-me beber desta agua crystalina"

Tinham tambem ouvido que Memir zelava muito aquella maravilhosa agua e que não permittia a todos que della bebessem.

Não consentia tambem Memir que ninguem bebesse sem pagar, porque o Poço encerrava as aguas da sabedoria e todo aquelle que della bebesse se tornava maravilhosamente sábio.

Quando Odin se approximou da orla do Poço e olhou para dentro das suas limpidas aguas, exclamou, dirigindo-se a Memir:

— Deixa-me beber desta agua cristalina, porque tenho muita sêde.

Memir olhou fixamente para Odin, e respondeu-lhe gravemente:

— Mas esta agua vale muito, tem alto preço. Não posso nem devo dal-a a todos que a pedem, mas só a quem a deve dar e que desejam pagal-a nobremente.

A isto, Odin ficou muito sério. Precisava muito de beber daquella agua, e era demasiadamente rei para regatear muito tempo.

— Pagaria fosse o que fosse por um só trago.

— Dar-te-ei o que pedires — disse Odin.

Memir ficou calado alguns momentos.

Depois mergulhou a sua taça na agua do Poço e disse:

— Tens de me dar um dos teus olhos!

Odin ficou angustiado ao ouvir isto.

Mas a sêde apertava-o. A agua era preciosa.

Pagou na verdade tão alto preço. E, tomando a taça das mãos de Memir, bebeu com avidez.

E conheceu logo que a sua sêde se acalmara.

Dirigiu-se á sua casa, em Asgard, cheio de alegria, apezar de ter deixado um dos olhos para pagar a agua, a agua da sabedoria que tinha bebido.

Assim vêdes que o mais nobre dos heroes só podia tornar-se sábio á custa dum immenso sacrificio.

Odin não se demorou a avaliar a importancia desse sacrificio e depressa sentiu que tinha dentro de si a fonte da sabedoria.

Tornou-se o mais sábio dos homens do mundo, não havendo heroe ou gigante que o pudesse exceder.

CONCURSO DE Palavras Cruzadas

A classificação final do Torneio de Dezembro

1ª SÉRIE (6 pontos)

1 — José de Paula Assumpção
2 — Malcher Serzedello
3 — Mme. M. Cardoso (Nictheroy)
4 — Holstein de Séllos
5 — Edith Meyer
6 — Elsa de Oliveira
7 — Durval Lopes
8 — Cecy Pery de Séllos
9 — Papa
10 — Maud, a Graciosa
11 — Mello Dias
12 — Don Pechote (Nictheroy)
13 — G. Séllos
14 — Virginio da Gama Lobo
15 — José Franklin de Mattos
16 — Irène Astréa
17 — R. Brazileto
18 — José Rodarte
19 — Orlando Fausto do E. Santo
20 — Aurora Costa
21 — José Antonio Borba
22 — Carmen Cruz
23 — Alberto Sattamini
24 — Adelmarina e Belmarina
25 — M. Pinto de Almeida [Ritz
26 — Pedro Paulo de Souza
27 — José Lopes

2ª SÉRIE (5 pontos)

1 — Maria de Souza
2 — Guida Jordão (Nictheroy)
3 — Luiz L. Muniz Freire
4 — Mariazinha Barroso
5 — Milu'
6 — Annita de Paiva
7 — Maria de Moraes
8 — Arnaldo Soeiro (S. José dos Campos — São Paulo)
9 — Miss Dusy
10 — A. Pinto de Abreu
11 — Cesith Cunha
12 — Lucia C. Rennó

3ª SÉRIE (4 pontos)

1 — Paulista (São Paulo)
2 — Lourival Miranda
3 — Jéca
4 — Maria Moreira
5 — Aramis Santos
6 — Iracy Alves Ribas
7 — Walter Moreira
8 — Pedro Dantas
9 — Altivo Pinheiro
10 — Irina Silva
11 — Delila Costa
12 — Ascanio Lopes (Bello Horizonte)
13 — Amabilis Costa
14 — Bello
15 — Sylvio de Andrade (Cruzeiro — São Paulo)
16 — Paulo Machado
17 — Géo
18 — Joaquim Cunha
19 — Amabilia G. Salamonde
20 — Erio Coelho
21 — Faustino G. Kowalski (Cruzeiro — São Paulo)
22 — Octavio Roso
23 — José Neves da Fontoura
24 — Candida Raymundo
25 — Candido Nazareth
26 — Laura Bracet
27 — Silva Fortes
28 — Eulina Guimarães
29 — Renato Lahmeyer
30 — Floriano Bracet
31 — Adu' Pereira
32 — Pedro de Oliveira Netto
33 — Celia de Araujo Guimarães
34 — Nelson Machado
35 — Vicente dos Santos Filho
36 — Arthur da Silva Lopes
37 — Jandyra da Silva Lopes
38 — Amarilio Castro
39 — Amarcunha
40 — Dejanira Lino de Andrade
41 — Cavalleiro Pardaillan
42 — Iani Machado Werneck
43 — Léa Silva
44 — Afro Fontoura
45 — Myrtes Pompei Xavier (Patrocinio do Muriabé, Minas)
46 — Ulysses de Castro Vieira (Santa Maria Magdalena — Estado do Rio)
47 — J. B. de Abreu (São José dos Campos — São Paulo)
48 — X. Y. Z. (Petropolis)

4ª SÉRIE (3 pontos)

1 — Oscar Sá Rego
2 — Hernani Arraes Fernandes
3 — Padre Mestre
4 — Abd-el-Krim II
5 — Maria Brandi de Carvalho (Bello Horizonte)
6 — Cruz Sobrinho
7 — Alcides Borges
8 — Palmerinda Miguez
9 — Cesar
10 — Berê
11 — Durval Ferreira Lemos
12 — Amadeu Guimarães (Pouso Alegre — Minas)
13 — A. Abdon Ferreira
14 — Benedicto Moreira Cesar (São Paulo)
15 — D'Artagnan (Santos)
16 — Guiomar Mathilde Andrade
17 — Carlos Lemos Pinto
18 — Elza Braga
19 — Mario Land Ferreira Lima
20 — Léa de Oliveira
21 — Manuel Rodrigues
22 — Henrique San Martin (Pindamonhangaba — São Paulo)
23 — Armando Vaz
24 — Laura Bermudes
25 — Maria Victoria Ojeda de Lahera
26 — Ada Porto

SOLUÇÃO DO ULTIMO ENIGMA DO TORNEIO

1º enigma de desempate para a 1ª série

Por inadvertencia, este enigma que publicamos no Supplemento do dia 1º saiu sem as indicações necessarias.

Trata-se de um trabalho da nossa distincta collaborada, srta. Glorinha Amaral, que escolhemos para 1º desempate da 1ª serie.

Conforme os regulamento dos nossos concursos, o praso para entrega das soluções é de cinco dias.

Na edição de terça-feira, publicaremos o problema de desempate das outras series.

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Filho de Noé
4 — Deusa phenicia
6 — Arrieira
7 — Embarcação
12 — Chapéo alto
16 — Aliás
17 — Interjeição
18 — Tambem, depois (antigo)
20 — Macaco
22 — Rei dos Lapithas
24 — Prefixo
25 — Modificação allotropa do oxygenio
27 — Batrachio anuro
28 — Nymphas dos valles
31 — Feiticeira
33 — Elle phonetico
34 — Proverbio
36 — Interjeição
38 — Escriptor italiano
40 — Cidade da India Ingleza
43 — Idiota, ignorante
44 — Erguer, alar
45 — Deleitar
47 — Peixe contrario
48 — Provincia da Espanha, invertida

VERTICAES

1 — Pregador jesuita, discipulo de Vieira
2 — Prefixo
3 — Variação pronominal
4 — Ave africana
5 — Cruz de Santo Antonio
7 — Manilha jogada entre tres parceiros
8 — Almirante bysanthino mutilado
9 — Numa desvocalisado
10 — Armadilha para passaros
11 — Budha
13 — Riqueza, bens de fortuna
14 — Torcidas de massa, fritas
15 — Relativo ás faces
19 — Alegre
20 — Iguano
21 — Peça de latão com que se doiram os livros
22 — Indispor
23 — Discurso
26 — Chanceller-mór de Portugal (D. João 1º)
29 — Impar, não par
30 — Tatú
32 — Planta medicinal
35 — Pequena lasca
37 — Rio da Guiné
39 — Existencia, vida
41 — Prefixo
42 — Vogaes
46 — Roma sem fim

O APOLOGO DAS ARVORES

O primeiro apologo, que se escreveu no mundo (que é fabula com significação verdadeira), foi aquelle que refere a Sagrada Escriptura no cap. IX dos Juizes. Quizeram, diz, as arvores fazer um rei, que as governasse, e foram offerecer o governo á oliveira, a qual escusou, dizendo que não queria deixar o seu oleo, com que se ungem os homens e se alumiam os deuses. Ouvida a escusa foram á figueira, e tambem a figueira não quiz aceitar, dizendo que, os seus figos eram muito doces, e que não queria deixar a sua doçura. Em terceiro logar foram á vide, a qual disse que as suas uvas comidas eram o sabor, e bebidas a alegria do mundo, e á quem tinha tão rico patrimonio, não lhe convinha deixal-o para se metter em governos. De sórte que assim andava o governo universal das arvores como de porta em porta, sem haver quem o quizesse. Mas o que eu noto nestas escusas é, que todas convieram em uma só razão, e a mesma, que era não querer cada um deixar os seus frutos. E houve alguem que dissesse, ou propuzesse tal coisa a estas arvores? Houve alguem que dissesse á oliveira, que havia de deixar as suas azeitonas, nem á vide as suas uvas? Ninguem. Sómente, lhes disseram e propuzeram que quizesse aceitar o governo. Pois se isso oi só o que lhe disseram e offereceram, e ninguem falou em haverem de deixar os seus frutos, porque se escusaram todas com os não quererem deixar? Porque entenderam, sem ter entendimento, que, quem acceita o governo dos outros, só ha de tratar delles, não de si e que se não deixa totalmente o interesse, a conveniencia, a utilidade, e qualquer outro genero de bem particular e proprio, não póde tratar do commum.

Padre Antonio Vieira.

Concurso infantil DE Palavras Cruzadas

Solução do enigma n. 3 (TÓTÓ)

Encerrado o prazo do concurso, ahi têm os nossos amiguinhos a decifração e a relação dos que enviaram soluções certas, concorrendo ao premio que será sorteado, amanhã, á 1 hora da tarde, nesta redacção:

1 — Elza Gomes Braga
2 — Attilia Pinto de Oliveira
3 — Zilda Soido
4 — Octacilio Antunes Marques
5 — Benedicto Maia de Almeida
6 — Eugenio Bravo
7 — Alvaro Baptista Seixas Filho
8 — Acyr Pitanga Seixas
9 — Aurelio Pitanga Seixas
10 — Luiza Ida de Andrade
11 — Isa Monteiro de Castro
12 — Myette de Oliveira
13 — Zilda Ramos Maia
14 — Luiz dos Santos Brant
15 — Carlos dos Santos Brant
16 — Octavio Fayet da Fonseca
17 — Luiz Bastos Passos (Cruzeiro — S. Paulo)
18 — Laisette Bastos Passos (Cruzeiro — S. Paulo)
19 — Rosinha C.
20 — Jesus M. Zamora
21 — Julio da Cunha Soares
22 — Jorge Robert Phillips (São Paulo)
23 — Waldyr Leal da Costa
24 — Albertina de Oliveira
25 — Elsa de Oliveira
26 — Nancy de Souza
27 — Carlos Leopoldo Vaz (São João Marcos — E. do Rio)
28 — Fernando de Souza Soares
29 — Rosa Kerbel
30 — Narbal Assumpção
31 — Geraldo Affonso da Fonseca
32 — Ivonne Alves de Macedo
33 — Abel da Silva Doederlain
34 — Heré Campos
35 — Rosinha Malheiro
36 — Sylvia Amaral
37 — Mario Gonçalves
38 — Luiz Andrade (Nictheroy)
39 — Celia Imbuzeiro
40 — Gilberto Ferreira Mendes
41 — Carlyle Borba
42 — Jair de Oliveira
43 — Noemia de Oliveira
44 — Paulo Gimenez
45 — Sylvio Sá
46 — Eduardo G. Salamonde
47 — Carlos Almeida Sampaio
48 — Padir Silveira Mello
49 — Helio Maia
50 — Venitius N. Notare
51 — Marina Rodrigues
52 — Werther Santos Duque
53 — Altair Meira
54 — Paulo Cabanas
55 — Celina Barreto Mendes
56 — Nelson Machado Bastos
57 — Alamis de Azevedo Ferreira
58 — Stella Sydow
59 — Maciel Galvão
60 — Leopoldo Coelho
61 — Nello Machado
62 — Técle
63 — Fernando Abbott Torres
64 — José Passos
65 — Edgard Amaral Valentim (Nova Friburgo)
66 — Joaquim Verissimo Pires
67 — Magda Albuquerque Cunha
68 — Heitor Marinho Cunha
69 — Nair de Pinho Ribeiro
70 — Olga Molinard
71 — Maria Pernambuco
72 — Hilton Cruz
73 — Maria Guimarães Cerqueira Lima
74 — Ninice Fernandes
75 — Celio Caldas
76 — Cléto Alves de Mello (Bello Horizonte)
77 — Roberto do Espirito Santo
78 — Dario Bittencourt
79 — Glorinha Damasceno
80 — José Meirelles
81 — Celia Guimarães
82 — Nayde Guimarães
83 — Cléo Varnier (Ribeirão Preto — S. Paulo)
84 — Salomé de Azevedo
85 — Irita Villa Bella
86 — Ignesia Silva
87 — Maria Lucia de Paiva Sayão
88 — Maria Hellé de Paiva Sayão

Enigma n. 4 (Arvore de Natal)

Attendendo ao pedido de muitos amiguinhos, receberemos até quinta-feira, a solução do enigma *Arvore do Natal*. Não serão apuradas as pedras que sairam sem conceitos na respectiva chave.

PETIÇÃO DA MÃO ESQUERDA

Falo a todos os amigos da juventude, e supplico-lhes que lancem olhos de compaixão sobre a minha desgraçada sorte, afim de que se dispam dos preconceitos de que sou victima.

Somos duas irmãs gemeas e os olhos do homem não se assemelham tanto, nem se concordam tanto como minha irmã e eu, todavia a parcialidade de nossos pais faz-nos a distinção mais injuriosa.

Logo que nasci ensinaram-me a considerar a minha irmã commum ser de classe superior á minha. Cresci sem me darem a menor instrucção emquanto que não se tem poupado nada a sua educação. Tinha mestres que lhe ensinavam a escrever, a desenhar, a tocar instrumentos; mas se por acaso eu tocasse um lapis, uma penna, uma agulha, logo me ralhavam cruelmente e mais de uma vez me têm batido por não ter destreza e graça. É que algumas vezes a minha irmã, me associa ás suas emprezas; mas tem sempre grande cuidado em tomar a dianteira e em não se servir de mim senão por necessidade, ou para figurar ao pé della.

Não creiaes, senhores, que as minhas queixas sejam excitadas só por vaidade. Não, o meu desgosto tem um motivo muito mais sério. Segundo um uso estabelecido na nossa familia, é só sobre nós que pesa o encargo de prover á subsistencia de nossos pais. Em segundo veo doença que minha irmã é sujeita a ella nas rheumatismos, á caimbra, sem contar muitos outros accidentes. Ora se ella experimentar alguma indisposição, e que esta não seja passageira, qual será a sorte de nossa pobre familia? Nossos pais se arrependerão então amargamente de ter posto tão grande differença entre duas irmãs tão perfeitamente eguaes?

Ai! morreremos miseravelmente. Ser-me-á impossivel rabiscar uma petição para pedir soccorros; porque me vi obrigada a pedir a mão estranha para escrever o requerimento que tenho a honra de vos apresentar.

Dignae-vos, senhores, fazer sentir aos nossos pais a injustiça de um ternura exclusiva, e a necessidade de partilhar igualmente seus cuidados e a sua affeição por todos os seus filhos. Sou com o mais profundo respeito, vossa obediente criada. — *A mão esquerda.*

Benjamin Franklin

AS VERRUGAS E A SUGGESTÃO

Emile Coué, que está á frente da nova escola de suggestão de Nancy, afirma que as verrugas não resistem ao tratamento suggestivo.

Assim, o que uma pessoa possuidora dessas pequenas protuberancias deverá fazer, é pensar constantemente, com o fim de eliminar-se, que ellas desapparecerão. E que as verrugas vão-se a pouco e pouco diminuindo, até desapparecer por fim sempre em poucos dias de bom marche.

Sem fio

Os transmissores contrôllados por crystal

As grandes vantagens na sua utilisação pelos amadores

O estudo da estructura crystallina e dos phenomenos theomicos, dynâmicos e principalmente electricos que apresentam os mineraes e que variam de especie para especie, acaba de contribuir poderosamente para o desenvolvimento do radio com o conhecimento de certas propriedades que têm alguns mineraes de, quando collocados em um circuito oscillante conveniente, só oscillarem a uma frequencia fixa e *independente* da variação das condições electricas desse circuito.

Entre os phenomenos electricos mais interessantes figuram os da *pyro-electricidade* e o da *piezo-electricidade*.

PYRO - ELECTRICIDADE — Como indica o prefixo *pyro*, este é um phenomeno theomico. Observou-se que certos crystaes, quando aquecidos ou resfriados, soffrem variações electricas.

A turmalina, por exemplo, apresenta este phenomeno em grão elevado. Quando se aquece a turmalina, uma das suas extremidades fica positiva e a outra negativa: quando ella começa a se resfriar, depois de ter sido aquecida, a polaridade das suas extremidades fica invertida.

E' interessante observar, que mesmo com o crystal partido em varios pedaços, cada um delles conserva as propriedades do crystal primitivo, o que era de esperar, pois um crystal é formado da reunião de uma infinidade de outros crystaes menores. No pó, pelo mesmo motivo, o phenomeno persiste. (Crystaes de Quartzo, Fluor, assim como muitos outros apresentam o phenomeno da *pyro-electricidade*. Até agora, porém, a pyro electricidade não teve nenhuma applicação pratica.

A PIEZO-ELECTRICIDADE — Neste caso, o phenomeno já tem relação com a pressão.

E' justamente o apparecimento de cargas electricas de polaridade differente nas faces de um crystal, quando elle é comprimido. A Piezo-electicidade pode ser obtida de uma grande variedade de crystaes, sendo que, até agora, os que têm tido maior uso são os de quartzo e turmalina e o sal de Seignette. Este ultimo apresenta o phenomeno da piezo-electricidade em um grão muito mais elevado do que os outros dois, mas, como não é tão resistente e estavel, tem sido substituido principalmente pelo Quartzo.

O INVERSO DO PHENOMENO ANTERIOR TAMBEM EXISTE — O phenomeno inverso ao da piezo-electricidade tambem existe; isto é, quando se applica sobre duas faces de um crystal uma differença de potencial conveniente, o crystal soffre uma contracção instantanea. Se a variação da corrente applicada fôr rapida o crystal accompanha sempre essa variação, ora se contrahindo, ora se distendendo.

Essas variações são microscopicas, mas existem.

Quando o crystal é deformado elle tende immediatamente a retomar a sua posição primitiva, mas na acção de voltar, a face ultrapassa a posição de repouso e o crystal se acha novamente deformado, mas por distensão. Essa acção se repete varias vezes.

Em outras palavras, o crystal oscilla. Essa oscillação se dá porém, com uma frequencia muito elevada em radio-frequencia. Cada crystal pode oscillar com duas frequencias fixas.

E' justamente esta propriedade de certos crystaes que foi utilizada para estabilizar a frequencia dos transmissores, principalmente os de onda curta. Não falando das vantagens que isto traz ás communicações commerciaes, etc., mas apenas do ponto de vista do amador, basta dizer que, com o uso de um bom crystal, as variações da tensão de placa e do filamento, não tem influencia nenhuma sobre a frequencia. Pode-se approximar a mão de qualquer bobina ou condensador e a nota não muda; pode-se ainda variar a capacidade dos condensadores variaveis, dentro de limites, e a frequencia não muda!

Vamos dar a seguir as informações necessarias para a construcção de um apparelho controllado pela frequencia do transmissor, baseadas sobre as experiencias executadas sob a orientação do dr. A. Hoyt Tailor, chefe de uma das secções do Laboratorio de Pesquizas da Marinha Americana, e um dos scientistas que mais se tem dedicado ao estudo dessa applicação dos crystaes. São devidas aos seus esforços as estações americanas controlladas por crystaes, sendo que N K F, é recebida aqui optimamente, e a melhor prova do que se pode esperar de uma estação desses.

Vamos descrever a maneira de preparar um crystal de quartzo, para funccionar num apparelho transmissor.

OS EIXOS DO CRYSTAL — O crystal de Quartzo não é usado inteiro, mas apenas uma pequena secção, cortada segundo determinadas direcções e sem o que a secção resultante não terá a propriedade de oscillar.

A primeira dellas, é justamente o eixo optico do crystal e que quasi

Graphico da variação de corrente no circuito do crystal

sempre coincide com o eixo de symetria longitudinal do crystal. E' o eixo Z. A outra direcção é formada pelo eixo Y, que é o eixo imaginario traçado perpendicularmente á duas faces oppostas e parallelas do crystal. A outra direcção coincide com o eixo X, ou eixo electrico, e que é o que liga arestas oppostas, ficando perpendicularmente ao eixo Y. Existe portanto um eixo Z, 3Y e 3X.

CORTANDO O CRYSTAL — E' preciso cortar o crystal de maneira que o seu comprimento A B fique perallelo ao eixo Z, que a sua largura B C fique parallela ao eixo Y e que a sua altura D B fique parallela ao eixo X.

Para cortar o crystal pode-se usar as costas de uma serra, e carborundum em pó misturado com agua. Uma fatia com dois e meio millimetros de espessura serve perfeitamente. Para preparar a superficie do crystal para receber pollimento, pode-se usar pó de esmeril nº 301 misturado com kerozene. Nessa operação é preciso ter o cuidado de não desgastar o crystal

Relação entre a secção utilizada e os eixos do crystal

mais de um lado do que do outro, porque, nesse caso, as faces resultantes deixarão de ser parallelas aos eixos. Quando a superficie do crystal já estiver sufficientemente preparada, usa-se carborundum em pó mais fino e, como producto final para trazer a secção á espessura desejada, pois a frequencia do crystal depende somente dessa espessura e é sensivelmente equivalente a 105 metros por cada millimetro.

Quanto ao crystal, nem todos servem. E' necessario que seja um unico, e não um agrupamento; é preciso além disso que não tenha defeito, como bolhas, falhas, etc.

Depois que a espessura desejada for obtida, lava-se a secção para remover todo o oleo e carborundum.

O SUPPORTE PARA O CRYSTAL — O crystal para ser usado precisa ficar preso a um supporte. O mais facil de ser construido, e que tambem é o que melhor resultado tem dado, é constituido por dusa superficies de metal, perfeitamente polidas, entre as quaes se colloca o crystal. Para manter o conjuncto armado, usa-se uma mola fraca apertando as duas placas de encontro ao crystal.

EXPERIMENTANDO O CRYSTAL — Durante a operação de trazer o crystal á espessura desejada, é conveniente experimental-o repetidamente para que não fique fino demais.

Publicamos um circuito para experimentar o crystal. A valvula pode ser do typo U V — 201 — A.

Como se deve retirar a primeira secção

A voltagem de placa de 90 a 200 volts. A bateria C pode variar de 1,5 a 10 volts. A bobina H e o condensador C devem ter um valor tal que possam ficar em syntonia com a frequencia a que se espera que o crystal oscille. A bobina de impedancia R F C deve ser feita com fio fino e ser de pequenas dimensões.

O amperometro A serve para indicar quando o conjuncto estiver oscillando. Precisa ser de *radio frequencia* e basta que marque até 0,1 de ampere. A posição do crystal tambem está indicada, as ligações sendo feitas, uma na placa de cima e outra na de baixo.

Estando tudo prompto, vamos procurar a frequencia do crystal. E' preciso ter cuidado com o condensador C e o milliamperometro que acusa um augmento crescente da intensidade da corrente, e esse augmento vae se tornando cada vez maior, á proporção que o circuito L C vae ficando syntonizado com a frequencia do crystal. Quando a syntonia perfeita fôr obtida a valvula para repentinamente de oscillar.

O graphico que publicamos, mostra perfeitamente essa variação. Nesse momento o amperometro volta a zero.

Quando se usa um crystal destes, para controllar a frequencia do transmissor, é preciso não syntonizar o circuito L C á mesma frequencia do crystal, mas um pouco abaixo.

AIGUNS CIRCUITOS — O circuito que serviu para experimentar o crystal, quando se muda a valvula M V-201-A para uma M V-202 ou U V-210, e se augmenta a voltagem de placa para 350 ou 400 volts, e a da bateria C para mais ou menos 40 volts, resulta, um apparelho transmissor muito bom. A bobina L 1, como está no segundo circuito, é accoplada a L e o circuito da antenna é syntonizado com a frequencia do oscillador.

Esse crystal não pode ser usado directamente num circuito em que a tensão de placa seja muito superior á 400 volts, porque, nesso caso, fica sujeito a se quebrar, electricamente. Para empregar esse crystal num apparelho de maior potencia, é preciso usar um circuito differente.

O que se segue é deste typo e, além disso, utilisa corrente alternativa para a tensão de placa. E' portanto do typo "self-rectifyng".

Todas as bobinas, condensadores fixos e variaveis, chocks de radiofrequencia são os mesmos usados pelos amadores actualmente nos seus transmissores contanto que a onda que vae ser usada com o crystal seja a mesma ou esteja nas suas visinhanças da actual.

No circuito que publicamos, a corrente de placa é fornecida pelo mesmo transformador, e como o circuito é do typo "self-rectifyng", são precisas duas valvulas, igues, em cada circuito. As duas primeiras valvulas, da direita, são do typo U V-202 ou semelhante, é sobre a frequencia desta parte do circuito que o crystal actua directamente.

A bobina L e o condensador C, fazem parte da primeira parte desse circuito, e o conjuncto deve ser syntonizado a uma frequencia quasi

Secção transversal no crystal mostrando os eixos X e Y

igual a do crystal; e não a mesma, para não impedir que oscille. Este conjuncto oscilla, com uma frequencia fixa e invariavel, e o crystal não está sujeito a uma voltagem excessiva.

As duas valvulas da esquerda são de typo maior, U V-203 ou U V-204. As grades destas lampadas são ligadas ao circuito oscillante anterior e acompanham a sua frequencia. A tomada para a grade é feita nas espiras da bobina L.

Esta segunda parte do circuito é em tudo identica a primeira. A bobina L 1 e o condensador C, servem para syntonizal-o, sendo que L 1 ainda serve para transferir a energia para L 2, no circuito da antenna e que tambem deve ser syntonizado.

Como é difficil reduzir a espessura do crystal até que elle oscille em 40 metros, por exemplo, pode-se construir um para 80 e utilisar na segunda parte do circuito, um dos seus harmonicos.

ALGUMAS NOTAS — A maior valvula controllada directamente por um crystal só pode ser do typo MV-202 e com voltagem até 400 volts.

Uma voltagem excessiva sobre o crystal pode inutilisal-o.

O crystal deve estar sempre limpo, e sem pó ou risco nas suas superficies.

A forma do crystal não tem influencia nenhuma sobre a frequencia

O supporte do crystal

e o seu tamanho tambem. Essa frequencia depende exclusivamente da espessura.

E agora, como é facil obter crystaes de Quartzo perfeitos, mãos á obra e tenhamos transmissores com uma onda tão fixa como a de NKF.

Em cima, á direita: circuito para experimentar o crystal; á esquerda: o mesmo circuito ligado a uma antenna e contrapeso, funccionando como transmissor. Em baixo: Circuito de um transmissor de 50 ou 250 watts, "self-rectifying" controlado, indirectamente, por crystal

Um receptor regenerativo para onda curta

Neutralizando o Neutrodyne

O receptor que vamos descrever é o que está sendo usado pela maioria dos amadores interessados na recepção de signaes telegraphicos a grande distancia, em onda curta, e tambem na recepção das estações americanas que irradiam programmas musicaes, como KDKA, WGY, etc.

E' o receptor ideado por Reinartz e foi o utilizado nas recentes expedições ao Polo Norte.

As peças necessarias para a construcção deste apparelho são as seguintes:

L1 e L2 — São as bobinas de syntonio e de antena, cujas caracteristicas daremos depois.

L3 — é uma bobina de *choke*.

VC1 — VC2 — São condensadores variaveis de 0,0025 mfd (11 placas); se fôr possivel, porém, é mais conveniente usar condensadores de 7 placas.

No desenho, S, representa o grupo de placas fixas, e R, o de placas moveis.

GC — é o condensador de grade, fixo, de 0,0025 mfd.

G L — é a resistencia de grade, variavel.

Tel — são os phones.

R — é um rheostato, 20 ohm para ser usado com valvula U V — 201 — A semelhante.

Para que este apparelho possa cobrir uma faixa de onda desde 30 até 100 metros, é preciso mudar as bobinas L1 e L2. Tres jogos de bobinas é o sufficiente.

Para a recepção de signaes entre 30 e 50 metros, a bobina L1 deve ser feita com 9 voltas de fio magnetico n. 18, com isolamento de algodão, enrollados sobre um tubo de 8,5 centimetros e com tomadas de 3 em 3 voltas, como indica o desenho.

A bobina L2 deve ser construida com o mesmo fio e sobre um tubo do mesmo diametro. Tem 6 voltas de fio, mais ou menos.

Para as ondas entre 50 e 80 metros, a bobina L1 deve ter 18 voltas, do mesmo fio enrolladas sobre um tubo do mesmo diametro e com tomadas de 6 em 6 voltas.

O numero de voltas de fio na bobina L2 deve ser augmentado para 8.

Para as ondas entre 80 e 100 metros, L1 deve ter 36 voltas do mesmo fio enrollados sobre um tubo do mesmo diametro e com tomadas e 12 em 12 voltas. L1 pode continuar com 8 voltas ou então ser augmentada para 10 voltas.

A bobina L3, serve para isolar o phone das correntes de alta frequencia do circuito oscillante. E' uma bobina de choke. Deve ser construida, enrollando-se sobre um tubo de 3 centimetros de diametro, com fio magnetico n. 30 com isolamento de seda, 300 voltas de fio.

Qualquer antena boa serve para trabalhar com este receptor.

O circuito do apparelho regenerativo para a recepção de signaes de 30 a 100 metros de onda

Neutralizando o Neutrodyne

Uma idéa util para os amadores que fabricam os seus proprios apparelhos

MAURICE Rostand, portador de um nome glorioso, é um poeta discutido e realmente discutivel. Lemos no "Jornal" que o filho de Edmond Rostand, quando recitava num music-hall de Paris um poema de sua lavra, contra a guerra de Marrocos, foi estrepitosamente vaiado, escapando de uma aggressão pela prompta intervenção da policia e dos amigos.

A poesia podia ser má, mas a idéa do poeta era generosa.

O calor que irradia do sol, em todas as direcções, é enorme. A quantidade de calor que annualmente delle recebe a terra é sufficiente, segundo as treorias e experiencias de M. Puillet, para fundir uma camada de gelo de 31 metros de espessura que cobrisse todo o nosso planeta.

O perigo da morte por uma corrente electrica existe na sua tensão e não na sua intensidade. Pode-se tocar em barras de cobre conduzindo milhares de ampéres, se a tensão for fraca. Inversamente os conductores em alta tensão, nos quaes circula uma fraca intensidade, encerram forte perigo. Sabe-se que a intensidade da corrente electrica é proporcional á tensão e inversalmente proporcional á resistencia. Se, portanto tocamos num conductor em alta tensão, a corrente que atravessa o nosso corpo terá um valor sufficiente para queimar-nos ou fulminar-nos. Pelo contrario, se a tensão for fraca, a corrente corporal será insignificante.

AS IDÉAS NOVAS DA T.S.F.

Um alto falante electrostactico

A ACÇÃO electrostatica se manifesta cada vez que dois corpos são carregados electricamente. Se os corpos são tomados em signaes contrarios, elles se attraem; se são tomados com o mesmo signal, repellem-se. A acção electrostactica é excessivamente fraca e não se manifesta senão em distancias infinitamente pequenas.

Se se dispõem, ao lado uma da outra, duas superficies metalicas, a membrana movel *M* e o prato fixo *P* e se os liga respectivamente aos negativo e positivo de uma

Toda differença de potencial applicada entre a membrana M e o prato P, determina uma attração entre os dois.

fonte electrica qualquer, as duas superficies attraem-se e a membrana M se approxima do prato P, tanto quanto sua elasticidade o permitta. Desconnectando-se as duas armaduras da fonte, a membrana M volta á sua posição inicial.

Communicando ás duas superficies M e P potenciaes contrarios *com uma frequencia musical*, obriga-se a membrana M a mover-se com essa frequencia e, então, a *emittir sons*.

Esse é o principio do alto falante electrostatico da figura abaixo.

Muitos constructores têm querido construir apparelhos baseados nesse principio, mas todos elles encontram duas difficuldades seguintes:

1º — a força attractiva sendo fraca, as duas superficies devem estar muito proximas uma da outra.

Nessas condições as vibrações da membrana *M*, modificando notavelmente o volume de ar encerrado entre as duas superficies são enfraquecidas por essa camada de ar que as amortece fortemente.

2º — toda membrana livre, possue um periodo proprio de vibração.

Para as membranas de grandes dimensões, esse periodo corresponde a uma nota de frequencia musical. Uma membrana assim produzirá o som tanto melhor, quanto mais proximo estiver elle de sua propria nota.

O interesse de um alto falante que uma revista franceza publicou recentemente, consiste notadamente, em dispositivos que permittem obviar os incovenientes acima. O apparelho como mostra a figura 2, consta de um prato *P* formado por grande numero de laminas circulares, repousando sobre supportes radiaes. A disposição dada, permitte approximar as peças polares do prato fixo, tão perto quanto possivel, da membrana, sem que o volume de ar seja comprimido entre as duas superficies, desse modo, evita-se o amortecimento devido á compressão do ar.

Não menos interessante, é o dispositivo adoptado para supprimir o periodo proprio da membrana. Essa ultima, em mica, muito fina (0,mm05) é envolvida por uma barra circular *A*; em um certo ponto de sua superficie, — não no centro — ella é segura por dois anneisinhos B de igual diametro e reunidos entre si por um par de parafusos. Escolhendo as dimensões desses anneis e suas

M, membrana; B, annel circular, compensando a inercia da membrana; P, peça polar; A, annel supporte.

posições em relação ao centro da membrana, chega-se a tornar a membrana, praticamente aperiodica, quer dizer, reproduzindo com igual intensidade todos os sons.

Essa aperiodicidade, todavia não é perfeita senão para as audições relativamente fracas. Para as fortes, observa-se que a membrana transmitte os sons graves e agudos, segundo a posição e as dimensões do duplo annel *B*.

Valendo-se dessa particularidade, o constructor previu, para as audições potentes, um conjuncto de altos falantes como na figura abaixo.

O da direita, convem aos sons agudos; o do meio aos medios e o da esquerda, aos graves.

O alto falalante descripto, exige, para seu funccionamento, uma tensão bastante elevada.

O alto falante da direita, transmitte os sons agudos; o da esquerda, os sons graves e o do centro, os sons medios.

Automobilismo

A ira da policia e do publico contra os chauffeurs de Paris

Os fabricantes francezes, ao que parece, estão acompanhando o exemplo dos fabricantes allemães na construcção de carrosserias complicadas. O nosso cliché representa uma Bugatti de 2 litros com carrosseria "sport", construido com o fim de diminuir a resistencia opposta pelo ar.

Na percentagem de accidentes graves, os estrangeiros figuram como os mais responsaveis. Algumas autoridades declaravam que a relação chega mesmo a ser de dois para um. E entre os estrangeiros, são os russos peiores chauffeurs.

Para a obtenção de licença para dirigir um carro, o candidato é obrigado a prestar um exame, mas este é tão simples que é muito difficil ser reprovado. As reclamações contra a incompetencia dos chauffeurs foram porém tão numerosas que a policia teve que tomar algumas medidas. Assim, serão cancelladas as licenças dos chauffeurs que tiverem contra si um certo numero de queixas, e conjunctamente os exames serão mais cuidadosos.

Com o novo processo de exame, será tirada a sorte, cada candidato recebendo varios numeros, correspondentes a differentes ruas da cidade. O candidato terá não só que explicar o itinerario para ir de um ponto a outro, como tambem de declarar os pontos onde os riscos de accidentes são os maiores e como evital-os.

O PERIGO DOS GAZES NO ESCAPAMENTO

Como resultado de uma investigação levada a effeito em Berlim, foi aconselhado o uso de mascaras contra o monoxido de carbono, pelos policiaes que estejam sendo atacados por este gaz expellido pelo cano de descarga dos automoveis.

Peritos da policia, investigando o mesmo assumpto entre membros da policia, ficaram convencidos que de facto as indisposições notadas nos policias encarregados do serviço do trafego eram como que uma forma de envenenamento produzido pela continua inhalação de fumaças de gazolina.

Entretanto acham que o uso de mascara não resolve a questão e estão procurando outro meio de protecção.

Este envenenamento se manifesta por violenta dor de cabeça, acompanhada de grande prostação. Ficou tambem provado que a humidade não era a responsavel por estas indisposições.

Como solução provisoria, a policia de Berlim passou a trabalhar seis horas por dia em vez de oito.

A GAZOLINA FORD

Na França as licenças para automoveis variam de preço segundo os varios factores como força, preço, etc. Acontece porém que os automoveis de fabricação estrangeira e entre elles o Ford, que é mais barato do que os automoveis francezes do mesmo typo, por um motivo qualquer naturalmente para proteger a industria franceza, são obrigados a pagar uma licença muito mais cara do que deviam.

Confiantes nessa vantagem, que facilita a venda dos seus carros, acabam os fabricantes francezes de receber um grande choque, do qual ainda não estão completamente refeitos, com a noticia que circulou com a velocidade de um relampago: "A gazolina Ford".

Em poucas palavras, a gazolina Ford é o seguinte: A fabrica Ford dava a cada comprador de um dos seus carros, uma caderneta com a qual era possivel obter a gazolina nas agencias e postos de serviço Ford pela metade do preço actual de venda na França. Ficaram assim os fabricantes francezes, mesmo com o preço das licenças a seu favor, em uma situação de inferioridade bem desagradavel.

Esta noticia causou uma sensação enorme, mas até agora ainda não ha nada que autorise a garantir que ella seja verdadeira.

OS ULTIMOS MODELOS DE PARIS

Elegantes modelos lançados pelas principaes casas de Paris, especialmente para os verões de 1926, na America do Sul

A mandrágora mysteriosa

Como sempre andou ligada a superstição com esta planta maligna.

HA muitas cousas maravilhosas no reino vegetal. Ha plantas que apanham e comem insectos. Ha uma trepadeira, na Virginia, que estende um manto de doença sobre as paredes das casas a que se agarra, a ponto dos moradores d'estas serem atacados de uma enfermidade que zomba de toda a sciencia medica.

Mas, sem duvida, a mais mysteriosa, bem como a mais sinistra de todas as plantas é a mandrágora, uma planta rasteira, de grandes folhas, que produz um fructo analogo á maçã.

A mandrágora andou sempre associada com a loucura e os outros maleficios. Arrancar da terra uma mandrágora era sentença de morte infallivel para quem o fazia, e todos os que ouviam os gritos da planta ao ser tirada do chão eram atacados de loucura.

A raiz desta planta que tem a configuração, observando-a com um pequeno esforço, muito semelhante á da forma humana, e isto, juntamente com o facto de dar uma especie de extranho guincho, quando é arrancada, originou todo o genero de superstições.

Na Italia, as damas de alta sociedade pagavam preços altos pelas raizes de mandrágora, por acreditarem que a posse dellas assegurava descendencia ás mulheres estereis. Esta superstição derivava, provavelmente, da referencia que se fez á mandrágora no Genesis, XXX, 14: "Ruben, porem, tendo sahido do campo no tempo da ceifa do trigo, achou umas mandrágoras, as quaes trouxe á Lia, sua mãe. E Rachel disse á Lia: "Dá-me parte das mandrágoras de teu filho".

Muitos charlatães italianos exploravam o supposto perigo de arrancar a mandrágora; e em alguns livros encontram-se estampas representando um cão amarrado a uma mandrágora, e o dono incitando-o a que elle o siga, o que, quando o animal o conseguia, era só depois da mandrágora ter sido arrancada do chão; e então o cão cahia immediatamente morto.

O padre Antonio Pereira de Figueiredo, traductor da Biblia Sagrada, acompanha da seguinte nota o versiculo 14 do capitulo XXX do Genesis, que deixamos transcripto:

"A mandrágora é uma planta, de cujo fructo criam e diziam os antigos, que exhalava um cheiro muito agradavel, que tinha virtude para excitar o amor e que fazia fecundas as mulheres. Todas estas propriedades podiam fazer [illegible] apetecidas de Rachel as mandrágoras. Mas alguns expositores, achando que o que os antigos crêram e disseram das mandrágoras, não concordavam com o que das mandrágoras hoje conhecidas escrevem os medicos e naturalistas modernos, entraram justamente em duvida se o que, no original hebreu se diz *Dudaim*, o verteram bem os Setenta, e com elles o auctor da Vulgata, por *mandrágoras*. Porque, de entre os mesmos rabbinos, uns entenderam por *Dudaim* as *violetas*, outros as *açucenas*, outros os *jasmins*. Assim Calmet, depois de reflectir pela combinação de diversos logares da Escriptura, que por *Dudaim* se significa um fructo, ou um pomo de agradavel cheiro e de especial belleza, inclinou-se a crer que os *Dudaim* eram as *cidras*."

Segundo Plinio, os que colhessem a mandrágora deviam acautelar-se para não receberem o vento de cara, descrever tres circulos ao redor da planta com uma espada na mão e voltar o rosto para o occidente ao desenterrar a raiz. Theophrasto aconselhava que, emquanto alguem estivesse dançando em redor, enquanto durasse a operação.

Referimo-nos á exploração que os charlatães da antiguidade faziam das crendices nas propriedades maleficas da mandrágora em proveito proprio. Com effeito, talhavam imitando grosseiramente a forma humana, as raizes frescas de outras plantas, como as do malmequer, da bryonia, etc., e cravando n'ellas grãos de milho ou bagos de cevada na parte correspondente á cabeça, enterravam-n'as em areia humida, esperavam que se desenvolvesse a cabelleira de raizes da cevada ou do milho, e então as desenterravam e as faziam passar por verdadeiras raizes de mandrágora, que tinham nascido por baixo do logar onde alguem tinha soffrido a pena da forca. Estas raizes consideravam-se dotadas de virtudes monstruosas e recebiam o nome expressivo de *mandagloria*, attrahindo riqueza, poder e felicidade áquelles que chegassem a possuil-as.

A' mesma raiz se attribuia egualmente a virtude de afugentar os maus espiritos, ou seja, as almas dos fallecidos em peccado mortal, como principiamos por dizer, admittia-se que aquelles que, ao arrancal-a, ouvissem o gemido da raiz, quando sahia da terra, o grito da *raiz* — como elles diziam, tinham de morrer necessariamente e dentro de curto prazo. Para evitar este perigo, os que se viam obrigados a colher as mandrágoras tapavam os ouvidos com cera, e quando o corpo da raiz estava descoberto e preparado para ser arrancado, era então que lhe amarravam um cão, como já dissemos, cão que precisava ser preto e ter manchas vermelhas, obrigando-o a correr, o que tinha a consequencia levando comsigo a raiz.

Estas lendas tão insustentaveis hoje, estão vulgarmente desvanecidas; mas, apesar d'isso, a planta, cujo *habitat* é nas regiões mediterraneas, e em toda a Europa meridional, não gosa as sympathias do vulgo, que mantem ainda repugnancia em tocar-lhe e sobretudo em arrancal-a, de tal modo são persistentes e difficeis de esquecer pelos tempos fóra, as superstições e abusões populares.

PAPAE NOEL...

JACKIE Coogan, o Papae Noel, seu irmãozinho Roberto Anthony fazendo muitos brinquedos para o Coogan...

Estas duas almofadas representam uma rosa e uma dhalia; dão muita graça ao divan

PORQUÊS

PORQUE será que nunca enfiamos logo da primeira vez o braço na manga do sobretudo, quando alguem nos ajuda a vestil-o?

Porque será que na sala de espera dum dentista as illustrações que se nos offerecem para desenfadar são sempre atrazadas?

Porque será que tantas meninas que adoram o piano, antes de se casarem, o detestam ou não o tocam depois?

Porque será que indifferentemente se diz dum morto que elle deixou entre nós profundas saudades ou que leva comsigo as nossas saudades? (E' conveniente verem em que ficam: o que se deixa não se leva).

Porque será que quando procuramos a marca dum lenço é sempre na quarta ponta que a achamos?

Porque será que chamamos meu desditoso amigo, muito embora elle seja felicissimo?

Porque será que se diz aplaudir "com ambas as mãos" como se houvesse outra maneira de dar palmas?

Porque será que quando consultamos o nosso relogio de algibeira para sabermos as horas que são, é quasi infallivel, logo em seguida, tiral-o de novo e consultal-o outra vez?

Porque será que nas nossas visitas nunca encontramos em casa aquelles por quem desejamos ser recebidos, e encontramos sempre aquelles a quem só queriamos deixar bilhete?

Porque será que saem premios de loteria aos outros, e os numeros com que nos habilitamos saem sempre brancos?

OS GATOS EGYPCIOS

OS egypcios são o primeiro povo em que se encontram noticias do gato. Este animal figura abundantemente nos monumentos como companheiro domestico, e era venerado depois de morto. Herodoto refere casos comicos sobre a anciedade no salvamento dos gatos, em casos de incendio, e do pesar que se tinha quando algum morria. Era empregado, ao que parece, em coadjuvar o homem na caça aos passaros, e tambem na pesca.

Parece extraordinario, que se não encontre nenhuma menção do gato na Biblia ou em qualquer documento assyrio. Na propria India, conforme se lê em Max Muller, é de um periodo relativamente recente que data o seu conhecimento como animal domestico. O seu nome sanscrito é *marjara*, de um radical, que significa limpar, por causa do habito que o animal tem de se lamber, para effeitos de limpeza, fazendo esmeradamente a sua *toilette*.

Os romanos conheceram muito o seu prestimo como caçadores de ratos, e egualmente os etruscos, como se prova por antigas gemmas e até por pinturas muraes.

O matador de ratos, que os gregos conheciam sob o nome de gale, descripto por Aristoteles e ao qual allude, humoristicamente Aristophanes, na sua comedia *Paz*, demonstrou o professor inglez Rolleston, não ter sido o gato; porém, sim, a nossa marta de peito branco.

Além do gato, os egypcios domesticavam o ichneumon, popularmente conhecido como *rata de Pharaó*, que se encontra ainda nas casas do Cairo.

O caldo negro dos espartanos

ERA um caldo, ou uma sópa, muito usado pelos lacedemonios, e que constituia a base das suas refeições. Apreciavam-o muito. "Era, diz Furgault, um certo môlho preto, *jus nigrum*, que elles preferiam a todos os outros manjares. Segundo alguns autores, faziam-o com sangue e succo da carne de porco, vinagre e poucos mais temperos".

Cicero conta que, tendo Diniz o Tyrano tomado parte numa dessas refeições, e havendo provado o caldo, declarou que o achava sem sabor. "Não admira, disse aquelle que lho servira; falta-lhe o tempero". — "Que tempero?" perguntou Diniz". — "A marcha, o suor, a fadiga, a fome e a séde; porque são essas coisas que temperam todas as nossas comidas".

A SENHORA... CREADA

A esposa de um consul italiano tinha ao seu serviço, havia tres annos, uma cozinheira, chamada *Suzan*, que, como criada, era uma perfeição, mas que possuia um caracter insupportavel. A ama aguentou, enquanto poude, as bravezas da excellente cozinheira; mas chegou um dia em que reconheceu não poder mais supportal-a, e pregou com ella no meio da rua.

No dia seguinte, a cozinheira apresentou-se em casa da sua ex-ama, e depois de lhe ter dito que tinha encontrado uma casa "*muito melhor*", exigiu-lhe um certificado de bons serviços. A senhora sentou-se á sua secretaria, pegou na penna e redigiu o seguinte documento:

"Eu, abaixo assignada, certifico que estive tres annos ao serviço da irritavel cozinheira Miss Suzan, e que fiz sempre quanto pude para comprazer com os seus minimos desejos. Tive grande pezar no dia em que comprehendi que me seria mais que difficil, impossivel mesmo, accomodar-me com o seu genio; mas fiz sempre, até o sobrehumano, para me conservar em boa harmonia com ella, attendendo á sua arte de cozinheira, que muito agradavel era para o meu marido, e que na realidade é excellente. De bom grado continuaria servindo Miss Suzan, se ella não tivesse tantas vezes posto á prova a minha paciencia, até que esta acabou de todo."

A cozinheira, que mal sabe ler, pegou no certificado e immediatamente o foi levar á sua nova ama...

UM CASO RARO NO STEEPLE-CHASE

Esta gravura reproduz precioso instantaneo de uma carreira de obstaculos realizada recentemente em hippodromo norte-americano. Os dois cavallos que saltam um obstaculo lado a lado partiram emparelhados e emparelhados fizeram todo o percurso, de 3.200 metros, ganhando o que se vê do lado de fóra, o n. 3 pela escassissima differença de focinho

O TURF PAULISTA

Frayle Muerto, por Inez de Paz, actualmente da Coudelaria Crespi, de S. Paulo, companheira de blusa de Mehemet-Ali.

EMBORA pareça pouco verosimil, a rainha Maud, da Noruega, mulher de grande cultura e de espirito á moderna, acredita no occultismo, e sobretudo na superstição da bola de vidro. Segundo parece, começou por tomar como brincadeira essa superstição, consistente em averiguar o porvir pela contemplação da superficie brilhante de uma esphera de crystal.

Mas, depois, e em consequencia de uma serie de coincidencias extraordinarias, acabou por acreditar nos vaticinios d'este genero.

A mais singular e que fez da princeza Maud uma convicta occultista, succedeu pouco antes de seu marido ser eleito para occupar o throno da Noruega. Certo dia em que a princeza estava consultando a esphera, pareceu-lhe ver-se coroada no meio de uma côrte brilhantissima.

Outro ramo das sciencias occultas a que se entregava, tambem, e que parece praticar ainda, é a chiromancia. Quando o czar e a czarina visitaram a rainha Victoria, a, então, princeza Maud examinou a mão do soberano russo e prophetisou-lhe uma guerra sangrenta e uma revolução; vaticinios que foram realisados por occasião da guerra russo-japoneza, e que, posteriormente, tiveram para mal da Russia, execução em escala maior.

A proxima reunião pugilistica

O campeão paulista dos pesos leves, Italo, vae enfrentar Jack Marin, hispano-americano, numa luta em 10 assaltos, no dia 3 de Janeiro — As preliminares da interessante reunião, que se effectuará no campo do Flamengo.

DEPOIS da ultima reunião de box que se effectuou nesta capital e que serviu para um encontro entre Tavares Crespo e Italo Hugo, parece que, devido ao capricho de organização e successo dos combates, o nosso publico tomou gosto pela arte do murro. E, com effeito, é o que se póde ajuizar do interesse com que foi recebida a noticia da realização de mais uma reunião, que se effectuará no mesmo local da primeira.

Como a precedente, esta reunião terá um encontro principal que se annuncia como devendo ser dos mais emocionantes, trata-se de uma partida em 10 assaltos na qual serão contendores o joven e ardoroso campeão paulista dos pesos leves Italo — já bastante conhecido do publico carioca — e Jack Marin, pugilista que ainda não nos foi apresentado mas que, pelos combates effectuados no Brasil [illegible]

[illegible]

Jayme Santos contra Nicolau Salvador (de S. Paulo). Furriel contra Rio Soares ("revanche"). Pela differença de peso, Furriel lutará com luvas de 6 onças e Rio Soares com luvas de 8 onças. Jorge contra Augusto Santos ("revanche").

Da resistencia do seu estomago [illegible]

Um centro experimental sobre onda curta

Esta antenna, usada pela estação experimental KDKA, de Pittsburg, é o resultado das novas theorias sobre a propagação das ondas de Hertz. E' uma tentativa para polarizar essas ondas horizontalmente.

PENSAMENTOS

São os homens que fazem os negocios, e os negocios que fazem os homens.

*

Um verdadeiro estatuario póde fazer uma obra prima do busto de um corcunda.

*

O poeta obtem os seus effeitos pela supressão, o pintor pela simultaneidade.

*

Para se ser bem governado, é preciso ser-se livre.

*

Neste mundo, só se defende os religiosos quando elles não precisam dessa defesa.

*

E' pelos seus defeitos tanto como pelas suas qualidades que uma grande raça está predestinada a espalhar-se pelo globo e dominal-o.

*

As grandes idéas não nascem senão no meio de um povo bastante grande para os defender.

*

Conta-se a toda a gente as nossas alegrias e as nossas desgraças, mas não se confia a pessoa alguma as nossas humilhações.

O RIVAL DE JACK COOGAN

O pequeno artista Richard, entre os seus brinquedos

VARIAS DE HOLYWOOD

"LADY Windermere's Fan" parece que vae ter a sua premiére em Londres, onde se acha em viagem de recreio Irene Rich. Os exhibidores desejam lhe prestar uma homenagem na noite da estréa desse grandioso film, tirado da celebre obra de Oscar Wilde.

Será uma noite de glorias para essa estrella da Warner Bros, que que nessa pellicula tem um dos melhores papeis da sua carreira. A familia real vae comparecer ao espectaculo.

*

MARIE Prevost e Monte Blue vão figurar, mais uma vez, juntos em "Other Women's Husbands". Huntly Gordon e Phillis Haver formam o outro par.

*

JOHN Patrick, que tanto successo vem despertando com seus trabalhos em "Melindrosa perfeita", "Pequenas de hoje" e "Então mr. trimonio é isto?" etc., foi contratado por longo prazo pela Warner Bros.

*

ALICE Calhoun, tão querida quanto formosa, vae ser a companheira de Monte Blue em "The White Chief", da Warner.

*

DOROTHY Leastrom figura no film de Colleen Moore, "We Moderns", da First National.

*

LAIS Moran, a gentil artista que figura em "Stella Dallas", Howard [illegible] film dirigido por Henry King, foi contratada por Samuel Goldwyn, devido ao seu trabalho em "Fer Mathias Pascal", film dirigido por Marcel L'Herbier e tirado do romance de Luigi Pirandello.

*

"IRENE", film que Colleen Moore está posando terá diversas scenas coloridas e apresentará uma exposição de modas, em que tomam parte mais de sessenta mulheres formosas. Lloyd Hughes e Jane Novak tomam parte nessa producção da First National.

*

KATHLYN Williams, uma das boas artistas da téla, foi contratada para interpretar um dos importantes papeis em "The Best People", da Paramount.

*

JAMES Cruze, o esplendido director e marido de Betty Compson, começou um novo film, cujo titulo é "The Manequin". Lasu Pitts e Dolores Castello foram escolhidas para importantes papeis.

*

A WARNER Bros vae distribuir muito breve, oito grandes producções.

São ellas: "Lea Beast", com John Barrymore e Dolore Castello; "Lady Windermere's Fan", com Irene Rich, Ronald Colman, May Mac Avoy e Bert Lytell, dirigido pelo grande Ernest Lubitsck; "Hogan's Alley", com Monte Blue; "His Jazz Bride", com Marie Prevost e Matt Moore; "The Tightning Edge", com Kenneth Harlan e Patsy Ruth Miller; "The Love Tays", com Lowell Sherman e Myrna Loy; "The Man Upstairs", com Monte Blue e "The Carre Idas", com Matt Moore e Marie Prevost.

*

NORMA Shearer, a formosa estrella da Metro-Goldwyn, nasceu em Montreal, Canadá, a 10 de agosto de 1903.

*

"MARTINIQUE", film da querida Bebé Daniels, vae ser exhibido sob o titulo de "Volcano". Wallace Beery toma parte.

*

ROY Del Ruth, director da Warner Bros, reuniu em "The Man Upstairs" Monte Blue, Dorothy Devare, Helen Dunbar, Myrna Loy e Otto Hoffman.

*

QUANDO Ramon Navarro terminou "The Midshipinian", perguntaram-lhe, qual era o seu proximo film.

Dos Estados

SÃO PAULO

Campinas — A jogatina desenfreada!... — O dr. delegado regional de Policia ia sendo desautorado em publico — Hontem, cerca de 9 horas da noite, o sr. Elias Saboya, sub-delegado da Conceição, que se achava no theatro S. Carlos, assistindo á sessão de cinema, foi lá procurado pelo presidente do Guarany Football Club, sr. José de Oliveira Godoy. Attendido immediatamente, o sr. José Godoy disse ao sub-delegado Saboya que não se conformava com a prohibição feita ao Guarany de lá jogarem a "pavuna", pois que num outro club da terra, o "Mogyana", a autoridade tolerava aquelle jogo.

Como os leitores já sabem, a policia dia a dia, ultimamente, tem vindo a prohibir nos clubs tres jogos: "roleta", "pavuna", tambem chamada "campista" e "vispora", consentindo, entretanto, o jogo carteado.

Ao presidente do Guarany e sr. Saboya procurou moderadamente mostrar-lhe a sem razão das suas palavras, no que apenas exasperou o sr. José Godoy, que declarou então peremptoriamente ao sub-delegado Saboya que no seu club se jogaria "pavuna", hontem mesmo.

Chamado o dr. Samuel Silveira, que tambem se encontrava no theatro, o sr. José Godoy lhe repetiu o que dissera ao sub-delegado Saboya, e que faria jogar "pavuna" no Guarany, hontem mesmo, pois que jogavam no "Mogyana". O delegado regional explicou, então, ao sr. José Godoy, que alguns clubs já tinham tido prohibição, como o "Guarany", e que ao "Mogyana" chegaria a sua vez, desde que realmente por lá promovesse o jogo prohibido.

A's palavras do delegado, o sr. Godoy não deu importancia, e como insistisse na sua declaração de que "faria jogo", hontem mesmo no seu club, o delegado, acompanhado do sub-delegado Saboya e do escrivão Manoel Chagas, se dirigiu para a séde do "Guarany", onde apprehendeu materiaes do jogo, fazendo-os transportar, num caminhão do Corpo de Bombeiros, para a delegacia.

A seguir, a autoridade esteve no Mogyana, onde não havia jogo, estendendo, entretanto, desde logo a sua prohibição para os jogos que incorrerem no indice.

O acto da policia foi muito applaudido por todos, e do presidente do Guarany mereceu a reprovação geral, porque foi uma tentativa de desautoração da policia no exercicio dos seus deveres.

Estamos informados, de que no Club Athletico de Campinas, na grande kermesse que amanhã, ali, começará, funccionarão tambem 3 roletas. Será verdade?

E'cos de uma importante fallencia — Deu entrada no cartorio do 1° officio, o laudo pericial, a que procedeu o Gabinete de Investigações de S. Paulo, numa série de letras de cambio levadas aos autos de fallencia Braz Pierro, e por este impugnada como falsas, quanto á assignatura do fallido.

Esses requerimentos foram remettidos, como outros, anteriormente, ao Gabinete de Investigações, por proposta dos credores, na 1ª assembléa, e 31 de outubro.

O trabalho material do Gabinete é excellente, e os peritos responderam aos seguintes quesitos, cujas respostas damos, sem os longos desenvolvimentos, constantes do laudo:

1° — As assignaturas "Braz Pierro" que figuram em um acceite, saques e endossos das dezenove letras de cambio de fls. a fls. submettidas a exame, foram todas ali lançadas por um mesmo e unico punho?

Resposta — Sim, etc.

2° — No caso affirmativo: São essas mesmas assignaturas provenientes do punho que assignou "Braz Pierro" nas declarações de credito, offerecidas como peças de comparação?

Resposta — Não, etc.

3° — E, no caso de resposta negativa ao quesito procedente encontram os peritos na escripta transversal dos dizeres relativos aos acceites das cambiaes examinadas — elementos para uma identificação com a das assignaturas "Braz Pierro" lançadas em seus saques ou seus endossos e que conduzam sua filiação graphica a um mesmo e unico punho?

Resposta — Sim, etc.

4° — As assignaturas "Miguel Pierro" que figuram nos endossos dos titulos sacados por Prudente Corrêa foram todas ali lançadas por um mesmo e unico punho?

Resposta — Sim, etc.

5° — No caso affirmativo: São essas mesmas assignaturas provenientes do punho de Miguel Pierro que forneceu e assignou repetidamente o material graphico authentico, á vista do 2° tabellião Aristides Leite ... Barros, de Campinas, offerecido como peça de comparação?

Resposta — Não etc.

6° — E, no caso de resposta negativa ao quesito procedente: encontram os peritos na escripta transversal dos relativos aos acceites dos titulos examinados — elementos para sua identificação com a das assignaturas "Miguel Pierro" lançadas nos endossos, e que conduzam a sua filiação graphica a um mesmo e unico punho? Quaes os fundamentos de resposta?

Resposta — Sim, etc.

Em vista da chegada do laudo, o dr. Aristides Lemos, advogado de Braz Pierro, requereu ao juiz a designação de dia e hora para a assembléa dos credores, tendo o dr. Affonso Octavio de Mello, marcado o dia 11 de janeiro proximo, no Forum, para a realização da dita assembléa.

A chuva — Durante o dia de hontem, choveu torrencialmente nesta cidade e bem assim nos municipios.

RIO GRANDE DO SUL

Pelotas — Falleceram os srs. Arthur Carneiro Fontoura, antigo commerciante, e a sra. Senhorinha Baptista Costa, sogra do sr. José Xavier Freitas.

Passo Fundo — Com destino á capital, seguiu uma commissão composta dos srs. Paulino Almeida, major Candido Cony, Mathias Lorenzon e Brasileiro Bastos, levando um memorial ao presidente do Estado, em que lhe é pedido o villamento de Erechim.

Rio Grande — O movimento de exportação e reexportação, durante a semana decorrida de 7 a 12 do corrente, attingiu a 141.367 volumes, pesando 1.767.357 kilos, no valor official de 1.524:301$760.

Em transito pelo porto passaram 2.721 volumes, pesando 166.287 kilos, no valor official de 297:408$670.

— Prestou compromisso, assumindo as funcções de contador no Forum, o major Francisco Rodrigo de Souza, que fôra nomeado para aquelle cargo pelo governo do Estado.

Caçapava — O coronel Balthazar de Bem e Canto, juiz districtal da séde daquelle municipio, falleceu no dia 17.

Era o extincto chefe de numerosa familia, contava 83 annos, tendo exercido o cargo de intendente municipal em tres periodos e sido chefe do partido republicano local.

As cerimonias funebres estiveram muito concorridas, sendo avultado o numero de corôas enviadas, entre as quaes uma do fôro.

Falaram no cemiterio o professor Ignacio Stoll, e dr. Maurilio Alves Daielo, tendo comparecido o juiz da comarca, o Tiro de Guerra 326 e representantes do Club União Caçapavano, do qual o finado era socio fundador.

No protocollo das audiencias, o dr. Daielo fez lavrar um voto de pezar por esse trespasse.

BAHIA

Um barbaro parricidio — Cerca das 10½ da manhã de 2 do corrente, a estação balnearia de "Mar Grande", na Ilha de Itaparica, foi forte e intensamente agitada pela noticia, que correu celere, de ter sido o conhecido e venerando capitalista sr. Sylvino Marques barbara e estupidamente assassinado, a cacete, por um seu filho!

Amplamente divulgada a noticia, a casa de residencia do respeitavel ancião encheu-se, desde logo, de uma grande multidão que, anciosa, procurava saber de perto o que de verdade existia em tão triste e monstruosa tragedia.

Dado o alarma, as principaes pessoas ali chegadas viram, transidas de grande medo e de natural e profundo asco, caido ao chão já em estado de coma, o referido capitalista, e, ao seu lado de pé ainda empunhando, furioso, um rijo pedaço de madeira em forma de tranca, o seu filho Domingos de Castro Marques — o matador!

O coronel Sylvino Marques, agonizante, apresentava, na cabeça e na frente, varios ferimentos de natureza grave.

O assassino, dominado e desarmado, exaltadissimo, apresentava visiveis symptomas de alienação mental.

A's primeiras horas da manhã do dia 2 do corrente, depois do café, Domingos de Castro Marques, o assassino, que é maior de 34 annos, mandou comprar, por um creado, um maço de cigarros, e, como se o mesmo se demorasse na execução do mandado Dominguinhos, pois este era o vulgo que lhe davam em casa, exasperou-se em excesso, fazendo ao pae, o velho capitalista, graves accusações contra o referido servo.

Sabendo ser o seu filho um verdadeiro desequilibrado, o velho, depois de ouvil-o, limitou-se a dizer:

— Não me aborreças!

"Dominguinhos", ainda mais furioso, exigio, então, do velho a dispensa do creado, e, não sendo attendido, numa extraordinaria excitação nervosa, faces congestionadas, olhos esbugalhados e vermelhos, investio contra o pobre velho, armado de um "cachorro de janella" ou tranca de madeira, vibrando-lhe forte pancada na fronte.

Em seguida ergueu novamente a arma improvisada, uma, duas, e mais vezes, até que a victima, prostada por terra e banhada em sangue, foi, já em estado comatoso, acodida pelos vizinhos vindo a morrer depois.

— Realizou-se no dia 17, a collação de grau das professoras de 1925 da Escola Normal Official, sendo paranympho d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo deste Estado.

Houve missa solenne, na qual discursou o referido prelado.

Em seguida, no edificio da Escola, effectuou-se solennidade, presentes o governador Goes Calmon, a congregação e o mundo official.

Em nome das suas collegas, falou a senhorinha Stella Pomponet de Oliveira, que foi muito applaudida.

PARAHYBA

O juiz da 1ª vara mandou pôr em liberdade, mediante concessão de sursis, ao réo Francisco Gomes, condemnado á pena maxima do artigo 303, o qual estava preso na Cadeia Publica.

E' a primeira applicação do sursis, na Parahyba.

ESPIRITO SANTO

Moniz Freire (Do correspondente) — Entre lavradores no logar ribeirão Amorim, neste municipio, desenrolou-se ha um mez uma scena de sangue que por sua barbara perpetração está merecendo um correctivo ao criminoso, ainda impune. A victima foi o lavrador Reginaldo Apollonio e Silva com 35 annos, casado, de côr parda e morador das immediações, que recebeu um tiro pelas costas disparado por João de Souza, tambem lavrador e residente naquella zona do centro.

Reginaldo caminhava pela estrada em direcção á casa quando sentiu um tiro nas costas disparado por um desconhecido a quem só mais tarde veiu saber chamar-se João de Souza. Sentindo-se ferido e ainda ameaçado pelo criminoso, Reginaldo atirou-se a um corrego proximo onde permaneceu 24 horas quasi immerso. D'ahi foi retirado, em estado gravissimo e conduzido a Moniz Freire para extrair a bala que é de calibre 380. Os medicos porém, deante da gravidade do ferimento, não quizeram operar o desgraçado. Dois dias após, o criminoso foi preso confessando que atirou de facto em Reginaldo.

A victima está agora em Cachoeira de Itapemerim esperando ser operada na Santa Casa de Misericordia.

LEILÕES

Leilão de penhores GRUMBACH, ROCHA & C.
Em 12 de janeiro de 1926
51—Praça Tiradentes, proximo á Cia. Telephonica. (Y 11105)

CIA. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Janeiro
Matriz — Av. Passos, 11
(1598)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma boa ama de leite; rua dos Araujos n. 100. Paga-se bem. (Y 10779) A

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de boa cozinheira, á rua 7 de Setembro n. 182, sobrado. (Y 10820) B

PRECISA-SE de um bom cozinheiro do trivial, dando boas referencias; na rua S. Francisco Xavier n. 496. (Y 11176) B

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de pequena familia. — Rua Azeredo Coutinho n. 32, ao lado da Casa da Moeda. (Y 11182) B

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, sendo um de frente, em casa de todo o conforto a rapaz de tratamento; tem telephone; á rua do Rezende n. 77, sobrado. (Y 11029) E

A LUGA-SE com contrato o bom predio da rua S. Pedro n. 310, com grande armazem e sobrado, dividido em commodos para familia; póde ser visto a qualquer hora e trata-se á rua do Rosario 100, sobrado. As chaves na mesma rua no n. 318. (Y. 11020) E

A LUGA-SE com contrato o grande predio á rua General Camara 391, prestes a vagar-se, com amplo armazem e dois andares; trata-se na rua do Rosario n. 100, sobrado. (Y. 11020) E

ALUGAM-SE dois predios com 9 pavimentos, incluindo 2 armazens, amplos salões arejados, proprios para escriptorios, com elevador. Acceitam-se propostas, á travessa Nactividade ns. 19 e 21. (Y 8872) E

ALUGA-SE um bello sobrado com ou sem mobilia para cavalheiros de tratamento, á rua Paulo de Frontin n. 51, esplanada do Senado. (Y 9799) E

A LUGA-SE, para escriptorio, o 1° andar da rua da Assembléa 79. Trata-se na loja. Livraria A. Moura. (Y. 9762) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados; á rua do Rezende n. 105, sobrado. (Y 9772) E

ALUGAM-SE escriptorios novos e confortaveis. Praça Olavo Bilac, 15; M. das Flores. (Y 9801) E

ALUGA-SE por contrato optimo sobrado, na avenida Henrique Valladares n. 57, esquina Ubaldino Amaral, 4 quartos, 3 salas, terraço. Chaves no mesmo, das 9 ás 4 horas; trata-se com Arthur, theatro Recreio. (Y 11157) E

ALUGA-SE um consultorio clinico dentario das 7 horas da manhã e das 6 ás 8 horas da noite, com telephone e pequena officina de prothese, tres vezes na semana, por 140$. Trata-se das 2 ás 5 horas sómente ás terças, quintas e sabbados. Praça Tiradentes n. 9, 1°. (Y 11185) E

ALUGAM-SE os sobrados da rua Rodrigo Silva n. 40. Trata-se na joalheria. (Y 10636) E

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados, a casaes sem filhos e a moços do commercio; rua do Passeio n. 44, sobrado; preço modico. (Y 9709) E

ALUGA-SE grande sala de frente e quarto independente; á rua da Quitanda n. 115, 2° andar, para familia e com pensão. (7458) E

QUARTO com ou sem pensão aluga-se em casa de familia, á rua S. José n. 36, 2° andar. (Y 9672) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE sala de frente, com entrada independente, mobilada e com pensão, banhos quentes, telephone, em casa de familia de todo respeito, a casal. Ladeira Santa Thereza, 144. (Y 11187) F

ALUGA-SE uma sala com pensão, em casa de familia; rua Augusto Severo n. 78 — Lapa. (Y 10452) F

ALUGAM-SE bons quartos e salas de frente, com boa pensão e telephone para casaes de tratamento ou para 2 cavalheiros; casa de familia. Largo da Lapa n. 53. (Y 10487) F

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, frente aos banhos de mar, com ou sem pensão. Augusto Severo, 50, praia da Lapa. (Y 10640) F

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com ou sem pensão. Rua Taylor n. 5, Lapa. (Y 10746) F

ALUGAM-SE boas salas e quartos bem mobilados, á rua Moraes e Valle n. 47, Lapa. (Y 10746) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE bons commodos, á rua Bento Lisboa n. 20, a moços do commercio ou a casaes sem filhos que trabalhem fóra. (Y 11158) G

ALUGA-SE uma boa sala bastante arejada, mobilada, a rapazes ou a senhora protegida; rua da Gloria 82. (Y 9810) G

ALUGA-SE boa sala de frente, ou appartamento, em casa de familia, a pessoas decentes; rua Carvalho de Sá n. 35-A, perto do Flamengo. (Y 11173) G

ALUGA-SE em casa de familia um arejado quarto com vista para o mar, com ou sem moveis, para senhoras ou rapazes; rua 2 de Dezembro n. 12 (Flamengo). (Y 10830) G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; rua Corrêa Dutra n. 68, sobrado. (Y 11181) G

ALUGA-SE uma linda sala bem mobilada completamente independente, e um quarto para solteiro. — Rua Corrêa Dutra n. 97. (Y 10768) G

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia, á rua Alice n. 26, Laranjeiras. (Y 9739) G

ALUGA-SE por 620$ mensaes e contrato a casa da praia de Botafogo n. 462, casa n. 13; está aberta. (Y 9727) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a um senhor; lugar saudavel e com esplendida vista, a cinco minutos da cidade; rua Benjamin Constant n. 49 — Gloria. (Y 9764) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada, independente, em casa de pequena familia, a rapaz; á rua Barão de Guaratyba n. 40, Cattete. Aluguel 130$000. (Y 10785) G

ALUGAM-SE duas salas de frente mobiladas para casal ou cavalheiros de respeito, com café. Rua Carvalho de Sá n. 59. Largo do Machado. (Y 10802) G

ALUGA-SE magnifico quarto de frente, mobilado, a rapazes do commercio, por preço modico; á rua das Laranjeiras n. 221, sobrado. (Y 10773) G

ALUGAM-SE bons quartos e uma magnifica sala de frente, com optima pensão; rua Senador Vergueiro, 113. B. M. 955. (Y 11055) G

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; chave na rua Voluntarios da Patria n. 322, Botafogo. (Y 10378) G

APARTAMENTO dentro de jardim com todo conforto. Laranjeiras. 356. N. B. — Com pensão. (Y 11069) G

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ferreira n. 15. Botafogo, para familia de tratamento. Trata-se na rua Macedo Sobrinho n. 21. (Y 11085) G

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou cavalheiro, perto dos banhos de mar; rua General Severiano n. 207. (Y 11125) G

QUARTOS com pensão, alugam-se, em casas de familia, a pessoas distinctas. Rua Machado de Assis n. 37. Flamengo. (Y 10829) G

SALA ou quarto — Aluga-se com agua corrente a cavalheiros distinctos, na das Laranjeiras n. 356. (Y 11101) G

SALA de frente mobilada para casal — Aluga-se, em casa de familia, á rua Corrêa Dutra n. 146. (Y 11127) G

SALA, QUARTO — Aluga-se com pensão, com agua corrente, e todo conforto. Laranjeiras, n. 356. (Y 11070) G

Leme, Copacabana e Leblon

PROXIMO ao posto 4, aluga-se, em casa de familia, a senhor distincto, magnifico aposento mobilado. Informações pelo Telephone, Ipanema 799. (Y 9756) H

QUARTOS e salas para familias e solteiros conforto moderno, cozinha boa, perto do mar, campo de tennis, facilidade para mudar roupa; preços modicos. Rua do Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327. Hotel Balneario. (Y 9738) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE grande sala de frente, unico inquilino, em casa nova. — Rua Navarro n. 111. (Y 9790) J

ALUGA-SE um andar terreo com 2 salas e 2 quartos á rua Santa Alexandrina n. 225. Logar saudavel. (Y 10817) J

A LUGA-SE ou vende-se o confortavel e novo predio na Avenida Paulo Frontin n. 347; chaves, por favor, com o visinho ao lado. Tratar á Rua Professor Gabizo 165. (Y. 11134) J

ALUGA-SE um grande quarto mobilado, com pensão, para uma ou duas pessoas. Teleph. e jardim. Vinte minutos. Rio Comprido, Sampaio Vianna n. 64. Teleph. Villa 1686. Bonde Bispo, Santa Alexandrina, Itapagipe e Estrella. (Y 9623) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE duas salas, na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo; com ou sem pensão. (Y 11177) K

APOSENTOS arejados e confortaveis em casa de familia de tratamento, alugam-se á rua do Mattoso n. 133. (Y 9774) L

ALUGA-SE com ou sem mobilia, uma casa propria para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, saleta, etc. Aluguel sem mobilia, 500$; mobiliada, 600$; á rua Pratiny n. 97, Tijuca. (Y 10786) K

ALUGAM-SE dois predios proprios para familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 865, 867, as chaves estão na venda ao lado. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 38. (Y 10569) K

ALUGA-SE em casa de familia na rua Haddock Lobo n. 143, dois quartos para solteiro e casal, com todo tratamento. (Y 11047) K

ALUGA-SE ou vende-se, com ou sem mobilia, a magnifica casa moderna da rua Medeiros Passaro n. 51, Muda da Tijuca, com 3 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua de S. Pedro n. 61, 1° andar, sala da frente. (Y 11010) K

SALA DE FRENTE, ou quarto, aluga-se um confortavel, casa de familia a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito n. 44, Conde de Bomfim. (Y 10599) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o predio rua S. Luiz Gonzaga n. 537, assobradado, com 6 q., 3 salas e mais dependencias; grande quintal e jardim; as chaves no n. 550, carpintaria; preço 400$ e os impostos. (Y 11080) L

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo a casal sem filhos ou a moços serios; rua S. Luiz Gonzaga n. 148, proximo ao largo da Cancella. (Y 11008) L

ALUGAM-SE a casaes e moços do commercio, espaçosos commodos com todos os requisitos de conforto e hygiene; logar socegado e saudavel; agua com fartura, á rua Barão de Ubá n. 45, S. Christovão. (Y 10763) L

ALUGA-SE um magnifico predio da rua Gonzaga Bastos n. 223; chaves na rua Duque de Caxias n. 12. (Y 11138) L

SUBURBIOS

ALUGAM-SE os predios ns. 109 e 111, da rua 24 de Fevereiro, em Bomsuccesso — E. F. Leopoldina. (Y 11162) M

ALUGA-SE o confortavel sobrado para familia de tratamento e loja, juntos ou separadamente, da rua 24 de Maio n. 40, as chaves com o vigia. Tratar-será av. Rio Branco n. 117, 1° andar, sala 22, com Pinheiro. (Y 11132) M

ALUGA-SE com 3 salas, 4 quartos, banheiro quente e frio, cozinha, porão habitavel, completamente reformada, centro de terreno, a tres minutos da estação do Riachuelo, á rua Dr. Barbosa da Silva n. 9, aberta das 7 horas ás 5 horas. (Y 9579) M

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa para pequena familia de tratamento, á travessa Justina Bulhões n. 42, a um minuto da praia das Flechas, Icaraby. (Y 11118) T

ALUGA-SE em casa de familia boa sala mobilada, com pensão, perto dos banhos de mar, a casal ou senhores do commercio; á rua Presidente Domiciano n. 172. (Y 9760) T

ALUGA-SE o predio da rua Miguel de Frias n. 59, Icarahy, a um minuto da praia, com 3 q., 2 s., etc. A chave na mesma rua n. 95. (Y 9730) T

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE predios e terrenos no Engenho Velho, centro, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas á caixa postal n. 439, ao capitalista. (Y 11143) N

PREDIO. Vende-se o bom predio á rua Benicio de Abreu n. 29, proximo á rua José dos Reis, Engenho de Dentro, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 8 de janeiro de 1926, ás 4 1/2 horas. (Y 11044) N

PREDIO. Vende-se o grande e magnifico predio á rua Barão do Flamengo n. 24, proximo á praia do Flamengo, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 7 de janeiro de 1926, ás 4 1/2 horas. (Y 11045) N

TERRENOS em Santa Thereza, rua Candido Mendes, lotes de 10 x 30. Vendem-se conto e quinhentos metro. Phone 2307. N. Cel. Silva. (Y 10782) N

VENDE-SE um magnifico predio, completamente novo, com todo o conforto, para familia de fino tratamento, no melhor trecho da avenida Paulo Frontin n. 148; para ver de 1 hora ás 5. (Y 11079) N

VENDEM-SE bons lotes de terreno de 10 x 40, 10 x 60 e 10 x 80 metros, á rua Lins de Vasconcellos, sendo que alguns, justamente no ponto dos bondes e tambem uma área de cerca de 5.000 m. q., propria para fabrica ou avenida; preços rasoaveis e facilita-se o pagamento; tratar com o proprietario sr. Savaget, á rua Theophilo Ottoni n. 135. Tel. N. 5312. (Y 9667) N

VENDE-SE optimo predio á rua Cabuçu' 139 (bondes Lins Vasconcellos á porta), tendo um lote ao lado. Póde ser visto a qualquer hora e para mais informações com o proprietario, sr. João Martins, á rua dos Andradas n. 70, sobrado. (Y 9505) N

VENDE-SE a confortavel vivenda rua Grajahu' n. 63, de construcção moderna, propria para familia de tratamento. Tem 3 quartos, 2 salas, saleta de almoço, banheiro, cozinha e grande terreno arborisado. Informações no local ou com o proprietario, das 3 ás 5, pelo teleph. N. 3134. (Y 10784) S

VENDEM-SE dois predios, á rua 24 de Fevereiro, em Bomsuccesso, E. F. Leopoldina, um por 9 contos, outro por 15; trata-se na rua Mattoso n. 61. praça da Bandeira. (Y 11164) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. (8541) N

VENDE-SE bom predio á rua Augusto Nunes n. 75 (esquina da rua Archias Cordeiro), est. de Todos os Santos, em leilão, terça-feira, 5, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (3623) N

VENDE-SE o bom predio á rua Conde Bomfim n. 66, de espolio, tendo 2 pavimentos, em centro de jardim, em leilão, terça-feira, 12 de janeiro, ás 4 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (1459) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE tres pianos, 450$000, 900$ e 1:000$; rua Dr. Esequiel n. 53, casa 5, Mangue. (Y 10528) O

VENDE-SE, SEMPRE BARATO, tudo que existe na "Joalheria Valentim"; tambem troca, faz e concerta joias e relogios; rua Gonçalves Dias n. 37. Phone 994, Central. (Y 8424) O

Achados e perdidos

BANCO Popular do Brasil — Perdeu-se as cautelas deste banco sob os ns. 06452, 06968, correspondentes a cinco e duas acções. (Y 10788) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30 — Perdeu-se a cautela n. 99.369 desta casa. (Y 9794) Q

DIVERSOS

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C. — Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 9485) S

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gouvain diz o passado, presente e o futuro; o caracter e vocações. — Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 17. Rua do Riachuelo, 19, sob. (Y 9668) S

CAPAS para mobilia e grupos; — fazem-se na Casa Verde. Rua S. Euzebio 88. T. N. 4970. (2111) S

COFRES — Vendem-se tres; preço de occasião, á rua Luiz de Camões n. 44, loja. (Y 9742) O

VENTILADORES — Vendem-se 2 novos, á rua Luiz de Camões 44, loja. (Y 9742) O

DINHEIRO rapido, hypothecas, predios e terrenos, só na cidade, Laranjeiras, Cattete, Botafogo e Copacabana. Offertas completas á caixa 2 do "Jornal do Commercio". A Empresa. (Y 11144) S

Dinheiro a juros modicos, para hypothecas e antichresis; com J. Pinto, á rua do Rosario n. 161, sob. Tel. N. 5236. (Y 11160)

DINHEIRO sob hypothecas de predios, notas promissorias, contas assignadas. Juros de 9 á 12%, etc., a curto ou longo prazo. Juros convencionaes e de bancos, com José Leão. Av. Rio Branco n. 151, 1° andar. — Edificio do Cinema Avenida. (Y 10798) S

GUIA das Ruas do Rio de Janeiro, com 46 plantas, 6$; na Livraria Victoria, á r. General Camara n. 190. (Y 9541) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2° andar — 9 ás 19. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 9588) S

MME. DURÃO — Espirita, predis o presente e o futuro, todo mysterio. Rua Silva Rabello n. 51, Meyer. (Y 9521) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.268. (3401)

PENSÃO — Familia fornece optima e variada nas mesas e a domicilio. Rua Marechal Floriano n. 46, 1° andar, mensal 120$. (Y 10806) S

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (3054)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (4705)

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta, a P. S.; estação de Mesquita, E. do Rio. (Y 10666)

MEDICOS

CLINICA SO' DE SENHORAS
Tratamento garantido da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc., regularisa os atrazos menstruaes por processos proprios sem operação. Dr. Cesar Esteves; rua 7 de Setembro n. 219. Tel. C. 1591, do 9 ás 12 e de 1 ás 4. (Y 11115)

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 10761) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2°, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 9589) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 9781) R

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2° andar
Dr. Pedro Magalhães
(Y 9387) R

Pulmão, Intestinos, coração, figado, syphilis da creança e do adulto. DR. DORMUND MARTINS. Cons.: Rua Gonçalves Dias, 51. C. 2204, das 3 ás 6. Res.: Itapirú, 184. — V. 3350. (5772)

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, **intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)**

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil e de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cacio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53.
Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada. (2595) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRS. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (3191)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS
Uruguayana 105, das 2 ás 4. (4761)

DENTISTAS

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á rua Marechal Floriano, 57. (Y 6988) R

DENTISTA — Habil cirurgião dentista, sómente ás terças, quintas e sabbados, trabalhos garantidos, completamente sem dor. Prestações mensaes, das 2 ás 6 horas ou conforme se combinar, com o cliente. Praça Tiradentes n. 9, 1°. (Y 11184) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4710)

PARTEIRAS

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares, prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2° and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. **Dr. Pedro Magalhães** (Y 9590) R

Professores e Professoras

CURSO DE INGLEZ — Rapido, pratico e efficaz, dirigido por professora norte-americana. Aulas diurnas e nocturnas. Preços moderados. Abre-se a matricula em 5 de janeiro. Largo da Carioca n. 15, 2° andar, sala da frente. (Y 9130) Z

CÓPIAS á machina e no mimeographo; 7 de Setembro, 107. Escola Urania. Traducções. (Y 10465) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 10465) Z

ESCOLA RAINVILLE, rua do Carioca n. 41, 3°. Elevador. Central 3962. (Y 11111) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX" — Largo de São Francisco 36, 1°. (Y 11114) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia, ESCOLA "VELOX", Largo de São Francisco 36, 1° andar. (Y 11113) S

MLLE. RUFFIER, professeur de français d'histoire, de litterature et de diction cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim V 2529 ou 1164. Tel. V. 373. (Y 3951)

PROF. VALLE, ex-prof. do Collegio Pedro II lecciona: port., francez, pratico ou theorico, arith., algebra e philosophia. Preços modicos. — Acceitam-se alumnos particulares. Portuguez gratis ás senhoritas. Rua da Carioca n. 12, 2° andar, das 12 ás 22 horas. (Y 9754) Z

Companhia Centros Pastoris do Brasil
Mudou o seu escriptorio para a Praça Marechal Floriano ns. 35/37, 2° andar (Avenida Rio Branco). — Em cima do cinema Gloria. (Y 9732)

ARMAZENS PARA NEGOCIO
BOM PONTO — (SUBURBIOS)
Alugam-se tres, sendo um de esquina na Praça Quintino Bocayuva ns. 9, 11, 13, cuja construcção está a terminar. Trata-se á rua Imperatriz Leopoldina n. 26, sobrado. (Y 9743)

TERRENOS A' RUA PAYSANDU'
Nesta rua e na recem-aberta nos terrenos do Parc 201 vendem-se lindos lotes arborizados. Para as construcções empresta-se se preciso fôr, a curto ou longo prazo, o dinheiro necessario. Quitanda n. 72, sobrado. — Paulo. (Y. 10397)

TERRENOS
Vendem-se por preços muito vantajosos tres magnificos lotes de 8 x 20, 9 x 20 e 17 x 20, muito bem localizados, junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, Ipanema e alguns outros com diversas frentes e fundos variando entre 15 e 50 metros, em Copacabana. Informa-se e trata-se na Avenida Rio Branco, 112, 7° andar. (Y 9736)

Terrenos — São Clemente
Vendem-se os ultimos terrenos na Alameda São Clemente, a 4:000$000 o metro de frente. Rua da Quitanda n. 72, sobrado. — PAULO. (Y 10795)

CIGARREIRA
Perdeu-se uma de ouro com as iniciaes B. T., no trajecto feito em taxi, da rua dos Voluntarios da Patria á Avenida Rio Branco. Tratando-se de joia de grande estimação, gratifica-se generosamente a quem entregar na rua Rodrigo Silva n. 16. (Y 10819)

CAMPO GRANDE
Vende-se uma quitanda com deposito de lenha e carvão, tendo commodos para familia, á rua Dr. Augusto Vasconcellos n. 16, por motivo de outro negocio. (Y 11149)

MACHINA "AJOUR"
Vende-se uma de ponto ajour perfeita, com motor electrico, e uma de plissé batido, na rua Delgado Carvalho, 35 — Largo da Segunda-Feira. (Y 10796)

Predios — V. Isabel
Vendem-se a 40:000$000 cada um, na rua Torres Homem ns. 279 e 281, dois predios de solida construcção, tendo tres quartos, duas salas e compartimentos hygienicos, jardim na frente e ao lado e quintal nos fundos 8,50 por 55; para tratar e mais informações com José Leão, Avenida Rio Branco n. 151, 1° andar. (Y 10797)

BUIK TYPO SPORT
Vende-se um quasi novo, pintado vermelho, com mala, de particular, em bom estado de funccionamento. Telephone hoje para Norte 610 até ás 12 horas. (Y 9776)

DANTE MILANO
Procure seu amigo Tolentino, na rua André Cavalcante, 134. (Y 9775)

Vendedor para Repartições
Moço do alto commercio, com as melhores referencias, conhecendo o serviço de Repartições Publicas em geral, actualmente collocado, desejando melhorar de situação, offerece os seus serviços. Cartas para H. E. neste jornal. (Y 9773)

TERRENO COPACABANA
Vende-se, 9 x 37, rua Bulhões Carvalho, a seguir ao n. 18 (Egrejinha). Rua da Assembléa, 68, 1° andar. (Y 11104)

CASA MOBILIADA
Aluga-se, por tres mezes, a casa mobilada da rua Toneleiros n. 308, Copacabana. Trata-se na mesma. (Y 9784)

Ilha do Governador
Aluga-se na Freguezia Estrada de Paranaçoan n. 88, uma sala e um quarto por dois mezes. (Y 9785)

Ipanema — Predio
Vende-se, solidamente construido, á rua Jangadeiros, 80. Perto Country Club. Chaves com Neves. Bar 20. Ver das 8 ás 11 ou das 14 ás 19 horas. (Y 9758)

DORMITORIO
Aluga-se um de frente com tres janellas, e um quarto com uma janella, tudo bem mobilado, para senhor do commercio. Rua Barão do Flamengo, 26. (Y 10780)

AREAL
Vendem-se installações completas: linhas, vagonetes, ponte, lanchas e catraias
producção diaria 100 a 150 metros. Caixa postal, 1416. (Y 11170)

PALACETES NOVOS
Dois predios apalacetados, acabados de construir, proximos á praça Saenz Pena, centro terreno, todo conforto, quatro quartos, quatro salas, hall, quarto banho, cozinha, etc. Aluga-se ou vende-se, 600$ mensaes ou 65 contos. Póde-se facilitar o pagamento. Trata-se telephone Villa 5058. (Y 9673)

1° E 2° ANDARES
Alugam-se, com optimas installações, em predio novo da avenida Paulo Frontin n. 79. Póde ser visto a qualquer hora. (Y 11096)

Policial allemão
Vende-se um com "perdigri", proprio para reproductor. Ver e tratar á rua Candido Mendes n. 89. (Y 11154)

QUARTO MOBILADO
em casa de familia estrangeira, perto dos banhos de mar, Flamengo, para moços do commercio ou casal; logar fresco, com todas commodidades; rua Barão de Guaratiba n. 244, esquina ladeira Russell, Flamengo. (Y 10686)

SOBRADO MOBILADO
TRASPASSA-SE
á rua Ubaldino do Amaral n. 44; para ver das 11 horas em deante. (Y 10554)

MESTRE PARA FABRICA
Fabrica com teares de Jacquard dá collocação a um competentissimo; escusado apresentar-se quem não estiver nas condições. Cartas para X. A. neste jornal com todas as indicações. (Y 10.571)

ALUGA-SE
Salas, quartos e appartamentos com pensão de primeira ordem. — RUA SANTO AMARO N. 44. (Y 9582)

DENTISTA
Vende-se um motor electrico novo. Preço de occasião. Rua Vinte e Quatro de Maio n. 305, sobrado. (Y 9603)

Terminação de negocio

SEDAS

- Palha de seda, superior qualidade, metro . . . 7$500
- Crepe da China, todas as cores, metro . . . 11$500
- Seda lavavel, japoneza, todas as cores, metro . . . 9$800
- Crepe Francez, todas as cores, metro . . . 13$500
- Crepe Radium, grande Moda, metro . . . 26$000
- Crepe Radium, novidade, todas as cores, metro . . . 18$900
- Crepe Fantasia, grande novidade, metro . . . 19$800
- Crepe Marrocain, todas as cores, fantasia, metro . . . 15$800
- Crepe Romano, superior, todas as cores, metro . . . 34$000
- Crepe Marrocain, superior, todas as cores, metro . . . 28$000

Algodões

- Voil de Algodão, fantasia, larg. 100, metro . . . 2$500
- Zephir inglez, padrões modernos, larg. 0,80, metro . . . 2$900
- Cretones para cortinas, grande variedade, metro . . . 2$600
- Linho enfestado em todas as cores, larg. 1,20, metro . . . 6$500
- Bazin para capas de cadeiras, metro . . . 3$900
- Eponge fantasia, larg. 1,00, metro . . . 3$900
- Cretones para cortinas, larg. 1,20, metro . . . 7$500
- Voil inglez, superior, todas as cores, metro . . . 3$600
- Etamines para cortinas, larg., 1,00, metro . . . 3$600

ROUPA BRANCA

- Camisas de dia com ajour . . . 2$700
- Camisas de dia em morim fino com vivos de opala . . . 3$800
- Camisas de dia em opala, bordadas . . . 6$800
- Camisas de dia em opala de cores . . . 9$800
- Calças com ajour . . . 2$500
- Calças em morim fino, com vivos de opala . . . 3$500
- Calças em cambraia, bordadas . . . 4$500
- Camisas de noite, com ajour . . . 6$600
- Camisas de noite em cambraia, bordadas . . . 7$200
- Camisas de noite em opala . . . 15$800
- Combinações em opala . . . 9$800
- Combinações em opala de cores . . . 18$500
- Calça e camisas em opala de cores . . . 16$800
- Morim "Libra" verdadeiro, peça . . . 48$000
- Guarnições em opala com camisa de dia, camisa de noite e calça . . . 44$000
- Guardanapos para chá, com bainhas, de cores, duzia . . . 6$200

CAMA

- Fronhas 40 x 30 . . . 2$400
- Fronhas 50 x 30 . . . 2$600
- Fronhas 50 x 50 . . . 3$800
- Fronhas 60 x 60 . . . 4$500
- Fronhas 70 x 70 . . . 5$000
- Lençóes de cretone 200 x 140 . . . 6$600
- Lençóes de cretone 200 x 120 . . . 9$800
- Lençóes de cretone 210 x 140 . . . 11$400
- Lençóes de cretone 220 x 170 . . . 9$600
- Lençóes de cretone 230 x 180 . . . 17$800
- Lençóes de cretone 230 x 200 . . . 21$700
- Toalhas de mesa com bainha ajour 150 x 150 . . . 8$900
- Toalhas de mesa com bainha ajour 200 x 145 . . . 11$800
- Toalhas de mesa com bainha ajour 250 x 145 . . . 14$700
- Toalhas de mesa com bainha ajour 300 x 145 . . . 16$600

ARMARINHO

- ..., artigo francez . . . 29$800
- **Rendas** de pura seda, com 100 de largura, todas as cores, metro . . . **18$000**
- **Vestidos** de linho todas as cores, a escolher . . . **70$000**

ROYAL STORE
187 - OUVIDOR - 189
(3440)

COPACABANA
Aluga-se por 3 a 6 mezes, uma casa mobilada, com 4 quartos, 1 de empregado, telephone e pequeno quintal, á rua Domingos Ferreira n. 217. Ver e tratar. Póde ser vista de 12 horas em deante. (Y 10787)

Cabelleireiro para Senhoras
Assembléa, 77. Tel. Cent. 3127
SALÃO ROMA
Convida as Exmas. Senhoras e Senhoritas a visitarem os seus magnificos gabinetes, exclusivamente para cortes de cabellos de Senhoras: unico no genero e que dispõe dos melhores artistas nesta cidade. Assim como tambem, de callista e manicures, em gabinetes especiaes.
Acceita-se chamados a domicilio. (Y 5716)

TERRENOS A PRESTAÇÕES
Campo Grande
Vendem-se na Estrada do Monteiro, a 10 minutos da estação, com duas linhas de bondes á porta, bons lotes de terrenos preparados para qualquer lavoura. Rua Primeiro de Março, 51, 1° andar. (Y 11.130)

FORD
Vende-se em bom estado. Sete de Setembro n. 165, com Alexandre. (Y 10701)

2° ANDAR
Aluga-se o 2° andar do predio á rua Gonçalves Dias n. 75, esquina da rua do Ouvidor. — Trata-se na Joalheria Torres Carneiro. (Y 9748)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um bom escriptorio á rua do Rosario n. 158, 1° andar. (Y 11.124)

TERRENOS A LONGO PRAZO
Vendem-se na estação de Collegio, em Irajá, os melhores lotes do local. A' vista e a prazo longo. Rua Primeiro de Março, 51, 1° andar. (Y 11129)

CLASSE MEDICA
Junto á Avenida Rio Branco, no local mais proprio, Assembléa, 54, aluga-se magnifico salão, independente, muita luz, para gabinete. (Y 9755)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos mobilados para familia e cavalheiros distinctos. Rua Marquez de Abrantes n. 26. — Proximo aos banhos de mar. (Y 10767)

TERRENO
Vende-se de 16,5 x 39,40 (todo ou metade), á rua Maria Amalia (Conde Bomfim). Inf. Uruguayana, 52, loja. (Y 9750)

TERRENOS EM HADDOCK LOBO
Vendem-se em rua nova e bem calçada, bons lotes de terrenos promptos para construcção, á vista e a prazo. Rua Primeiro de Março, 51, 1° andar. (Y 11128)

BARATA
Vende-se uma completamente nova, typo 1925, Renault, para moço ou moça chic, com tres logares; ver e tratar á rua Senador Vergueiro, 143. (Y 11135)

PREDIO
Aluga-se o predio da rua Octavio Silva, 22, acabado de construir e situado junto á praia, com garage e accommodações para familia de tratamento. Trata-se na Avenida Rainha Elisabeth n. 96 — Copacabana. — Telephone Ipanema n. 1831. (Y 9737)

FLAMENGO
Alugam-se salas e quartos mobilados a senhores de tratamento; rua Ferreira Vianna n. 35. (Y 11153)

Casa — Cattete
Aluga-se mobilada, com tres quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., para familia de tratamento; aluguel 1:000$000. Tambem se vende os moveis, sendo o aluguel de 500$000. Informações pelo telephone B. M. 1246. (Y 11163)

LEILÃO DE PREDIO
Rua S. Francisco Xavier n. 707 — Dia 5 de janeiro proximo, ás duas horas da tarde, no juizo da 2ª Vara Federal — Cartorio do dr. Sá. (Y 11098)

ANTIGUIDADES
Pagam-se os melhores preços por objectos em prata lavrada, marfim, tartaruga, madreperola, porcelana, renda verdadeira, moveis antigos em jacarandá, quadros e gravuras. Galeria Esslinger, Avenida Almirante Barroso, 22, (antiga rua Barão S. Gonçalo). Telephone Central 4241. (Y 10113)

BILHAR
Vende-se um, particular, em perfeito estado de conservação, com 12 tacos, taqueira e marcador. Para ver e tratar á rua Valparaiso, 40. (Y 10776)

CASA — COPACABANA
Aluga-se á rua Barrozo, 250, pintada e forrada de novo. Dois pavimentos. Quintal. Agua abundante. Optimos aposentos. Tratar dr. Horacio Braga. Telephone Norte 5086, das 3 ás 5 horas. (Y 9755)

AOS CAPITALISTAS
Vende-se a patente de um porta-doces Annunciante, cuja exploração, com o capital de 15:000$, produzirá o lucro liquido mensal de 6:500$000, podendo o comprador ganhar, de inicio, 30 a 40 contos liquidos. Preço: 77:000$000. Cartas neste jornal a D. X. 40. (Y 11139)

BOM EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se por preço modico uma fabrica de bonecos modelos aperfeiçoados. (Systema de pasta). Industria nova, em franca prosperidade, com grande freguezia no interior. Informações com Vieira, rua da Quitanda, 26. (Y 11.140)

---

(68) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HALL CAINE

A CIDADE ETERNA

Rossi levantou-a nos braços. Envolveu-os uma onda de desejo, mil recordações ternas do passado. Olharam um para o outro; olharam ambos na direcção da "Trinità dei Monti"...

— Lembras-te, lembras-te?

O verdadeiro amor reside na alma, mas quem poderá affirmar que o corpo não tem parte alguma nelle?

Roma voltou para a *chaise-longue*, quasi desfallecida. Rossi, lia todos os dias um bocado dos predilectos de Roma.

— Dante, John Keats, Petrarca, Alfred de Musset.

Como a conversa se tornasse impossivel, pelo abatimento em que ficára Roma, Rossi principiou a ler o seu poema favorito:

"Teach me, only teach, Love!
As y ought
Y will speak thy speach, Love,
Think thy thought...

A mão direita segurava o livro; a esquerda estava entre as mãos da Roma. Ella olhava para a cidade brilhante de sol, como se a visse pela ultima vez. Rossi interrompeu a leitura para lhe passar a mão pelos lindos cabellos annellados. Roma levantou a cabeça e approximando a sua bocca da boca de Rossi, deu-lhe um longo beijo. Depois fechou os olhos para continuar a ouvir a leitura.

"Meet, if thou require it,
Both demands,
Laying flesh and spirit
In thy hands."

Roma deu um suspiro, e um ligeiro grito. Rossi levantou-se inquieto, e debruçou-se sobre ella. Parecia que não respirava...

Estaria a dormir? Ou!...

— Roma!...

Ella abriu os olhos e sorriu.

— Ainda não, meu querido amor... daqui a pouco...

Foram as suas ultimas palavras.

EPILOGO

—

NO FUTURO

Voltou a linda primavera romana; e a terra-mãe está tão nova como cincoenta annos atrás, apezar de mais duas gerações dormirem extenuadas no seu seio.

No Campo Santo, ao lado dum tumulo de marmore onde se lê o seguinte nome:

— Volona — está um velho, alto, delgado, com a cara rapada e uma bella cabeça toda branca. Parece ter oitenta annos. Um momento depois vae-se embora, mas volta outra vez e parece afastar-se dali difficilmente.

Roma está em festa. Veem-se bandeiras pelas ruas, ouvem-se musicas em diversos pontos da cidade. Nota-se menos ostentação na riqueza, menos miseria, menos signaes de servilismo no povo endomingado. Excepto estas modificações, a cidade é a mesma, porque o que é eterno é immutavel. Todos se dirigem, de pontos diversos, para a Piazza Colonna onde uma nova fonte vae ser inaugurada, em honra dum grande acontecimento. Roma celebra o anniversario da sua transformação em cidade mundial.

Numa *Trattoria*, na Piazza Navonna, alguns estudantes da Universidade discutem alegremente os assumptos do dia. Entrou no mesmo restaurante o velho veneravel que estava no Campo Santo. Olhou para tudo, com uma expressão estranha e sentou-se a uma mesa pouco distante dos estudantes. Estes continuaram a conversar.

— Foi encontrada aqui, a fonte, não foi?

— Na adega, exactamente por baixo do logar onde estão.

O velho interessou-se pela conversa, mas foi logo interrompida por uma banda de musica que passava. Um momento depois dizia um padre de meia edade aos rapazes:

— Vocês, que representam a geração futura, devem pensar que nós, os velhos, lhes abrimos o caminho, á custa de muitas lutas, muitos sacrificios. O futuro apresenta-se tempestuoso? E quantas tempestades no passado!!

— Grandes acontecimentos que se desenrolaram com uma rapidez espantosa; não foi assim, monsenhor?

— Parece, mas na realidade, não. Antes do homem intervir, a lei natural progrediu para a união universal, durante seculos. Montanhas, mares, linguas, todas as barreiras cairam pouco a pouco. Os tuneis do St. Golhard, o canal de Suez, as communicações do Danubio e do Rheno, o telegrapho, a via ferrea, as exposições universaes, etc., etc. Não concorria tudo isso para a fraternidade dos povos?

— Mas a Egreja, monsenhor? Conceda que, ahi, as coisas se passaram rapidamente.

— Enganam-se. O grande Papa que desistiu do poder temporal, foi a consequencia do Papa que não conseguiu fundar o Santo Imperio Romano, e do outro Papa que estabelecendo a infallibilidade, destruiu o absolutismo. "O meu reinado não é deste mundo", é uma maxima mais antiga que nenhum dos Papas; e a Egreja, desde que voltou ao Evangelho que prohibe toda a intervenção formal da religião nos negocios temporaes, tem atravessado os cincoenta annos de maior paz e prosperidade, de toda a sua existencia.

— Mas, monsenhor, e a monarchia?

— Restava simplesmente o fantasma da monarchia! Esta morreu no dia em que a humanidade destruiu a monstruosa theoria do *direito divino*.

— E a guerra, a riqueza, a propriedade?

— Desappareceram gradualmente através dos seculos. Traziam comsigo a semente da dissolução. Agora vemos que para defender os direitos dos povos, não é necessario empregar a força...

— E todos pensavam que a nova ordem das coisas era uma utopia, não?

— Tudo que pode melhorar a sociedade, é considerado, no principio, uma utopia. Mas a Federação Internacional está fundada; mesmo a Inglaterra, por ultima de todas as grandes nações, adheriu ao movimento universal, e hoje principia a ser realidade o grande sonho do Christianismo de ha dois mil annos atrás.

O velho, escutava avidamente.

— E os grandes iniciadores são os grandes martyres.

— Os iniciadores são sempre martyres, o que não é razão, para desistirmos dessa missão sublime, se nos sentirmos com forças para tanto. Devemos viver para um ideal. E' para que valha a pena viver-se, e se tivermos de morrer por elle, morreremos como homens, e basearemos as nossas esperanças noutra Cidade Eterna. Quem são os seus habitantes? Os grandes, os que exerceram o poder neste mundo? Ou serão os homens que soffreram nas prisões, que foram martyrizados, crucificados?

— *Elle* deve lá estar; aposto a minha vida — disse um dos estudantes.

— Nunca o viu, monsenhor?

— Não, não foi do meu tempo. Foi eleito presidente da Republica, queriam fazer-lhe ruidosas demonstrações, mas não o encontraram... Tinha desapparecido. Achou que tinha peccado como Moysés, e que não podia entrar na Terra Promettida.

— Que fim levou, sabe?

— Durante os dez annos que termo ao serviço militar, passou durou a guerra européa, que poz a sua vida entre os feridos, como enfermeiro e como medico. Depois disso, quem sabe? Taes homens não fazem nunca as coisas, como a historia as conta. Quiz a obscuridade e alcançou-a finalmente. Sem duvida errante por esses paizes distantes, como Moysés, ninguem sabe onde existe a sua sepultura! Mas que grande alegria, meus filhos, quando aquella grande alma entrou no reino dos céos!

— E *ella*... ella foi...

— Foi tambem uma martyr. Dizem que o culto da Virgem, desde a época da cavallaria, é o que mais tem concorrido para levantar a mulher da condição inferior em que vivia. Gostava de acredital-o; mas vejam aqui, na Italia! As nossas pobres irmãs trabalhavam tanto nos campos que perdiam quasi a apparencia humana. E na França, onde, perto de "Notre Dame", com o incenso, o orgão, todo aquelle culto sumptoso ao Jesus crucificado, e á Virgem dolorosa, se via na *morgue* o cadaver duma linda rapariga? Ha só uma coisa que exalta a mulher — o amor. E foi o amor que fez *della* uma martyr.

— Tambem faz *dello* um genio, se aquella cabeça do Christo, na Fonte, foi modelada pela cabeça *delle*.

No entretanto, o velho levantára-se para sair, e o creado perguntou-lhe, se não ia ver a inauguração da Fonte, e a estatua.

— Que estatua? — perguntou o velho com esforço.

— O quê, o senhor não sabe? A estatua de David Rossi. Elle vivia nesta casa, e a estatua foi encontrada na adega.

O velho não respondeu e saiu. Ninguem o viu partir. As alegres risadas dos estudantes seguiram-n'o até á rua, onde, envolvido na onda do povo, foi levado até á Piazza Colonna.

—:— FIM —:—

Terminando o nosso folhetim A CIDADE ETERNA, começaremos, quarta-feira, a publicação de

Orgulho, amor e ciume!

romance de AGNES e EGERTON CASTLE, cujas paginas vibram da primeira á ultima, em torno de uma intriga do ciume mais exalta!

Orgulho, amor e ciume!

estamos certos, ha de agradar plenamente aos nossos leitores, como o velho sonho de sorrisos e lagrimas, de paixões e odios, de triumphos e glorias!

Chamamos, portanto, a attenção do leitor para

Orgulho, amor e ciume!

A VIDA COMMERCIAL

(Cheque visado pelo Banco Pelotense paea pagamento da sorte grande do Natal e Anno Bom)

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou completamente destituido de interesse, com a maioria dos bancos trabalhando somente em cobranças e um ou outro declarando sacar a 7 3/8 d. e comprava a 7 7/16 d.

[illegible]

CABO

Londres	7 15/64 a 7 17/64 (33$174)-(32$032)	
Paris	$260 a	$261
Nova York	6$800 a	6$840
Hamburgo (rent mark)	1$620	—
Suissa	1$330	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino papel)	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £	L. 120	L. 120.20
" s/Madrid á vista por £	P. 34.33	P. 34.32
" s/Paris á vista opr £	F. 129	F. 130.87
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam á vista p. £	F. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne á vista por £	F. 25.09	F. 25.10
" s/Bruxellas á vista por £	F. 106.95	F. 106.95

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York á vista por £	$ 4.85	$ 4.85.25
" s/Genova á vista por £	L. 120	L. 120.12
" s/Madrid á vista por £	P. 34.35	P. 34.35
" s/Paris á vista opr £	F. 128.75	F. 129.75
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £	M. 20.37	M. 20.38
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Berne á vista por £	F. 25.09	F. 25.10
" s/Bruxellas á vista por £	F. 106.95	F. 106.95
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.06	Fl. 12.06
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.08	Kr. 18.08
" s/Christiania á vista por £	Kr. 23.86	Kr. 23.90
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 19.62	Kn. 19.65

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por	$ 4.85.12	$ 4.85.25
" s/Paris, tel., por F.	c 3.76	c 3.74
" s/Genova, tel., por L.	c 4.04	c 4.03.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.11	c 14.15
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.19
" s/Berne, tel., por F.	c 19.32	c 19.33
" s/Bruxellas, t. tel., por F.	c 4.53.50	c 4.53.50
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 1/2	d 46 1/2
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49 9/16	d 49 9/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 5/8	d 50 13/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 3/4	d 50 7/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.

Fechamento:	Fechamento	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 13/16 %	4 7/8 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %

Cambio:

Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 106.95	F. 106.95
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 120.15	L. 120.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.35	P. 34.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs.	L. 92.50	L. 93.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/v), p. £	Es. 93 3/4	Es. 93 3/4
Lisboa s/Londres, á vista (t/c), p. £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Paris s/Nova York, á vista por $	F. 26.76	F. 26.45
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 129.85	F. 128.05
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 108.25	F. 106.50
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 378	F. 372.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs.	F. 517.75	F. 510.00
Nova York s/Londres, t. te., por £	$ 4.85.25	$ 4.85.25
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 3.75.00	Cts. 3.70.25
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 4.04.00	" 4.04.00
Nova York s/Madrid, idem, por P.	" 14.15	" 14.16
Nova York s/Amsterdam, por Fl.	" 40.18	" 40.19
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 19.34	" 19.34
Nova York s/Bruxellas, tel., por F.	" 4.53.50	" 4.53.50
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 31.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91	90 3/4
Nova Funding, 1914	80 1/4	79 3/4
Conversão, 1910, 4 %	52 1/4	52
1908, 5 %	80 1/2	80
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80 1/2	80 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78 1/2	78 1/2
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	75	75
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	42	42

TITULOS DIVERSOS

[illegible]

TITULOS ESTRANGEIROS

[illegible]

CAFE'

[illegible]

Mezes:

	Hoje	Anterior
Março	91 —	90 1 1/2
Maio	88 10 1/2	88 —
Julho	87 10 1/2	87 3
Setembro	87 10 1/2	87 —

Mercado: firme.
Alta de 7 1/2 a 10 1/2 d.

Cotações por 15 kilos:

	Americano	*Cor*
Typo 2	39$833	40$343
Typo 3	39$016	39$526
Typo 4	38$198	38$709
Typo 5	37$381	37$891
Typo 6	36$561	37$075
Typo 7	35$237	35$747
Typo 8	34$522	35$033

Mercado CALMO.
Sabino De Robertis, encarregado.

ALGODÃO

NOVA YORK, 31 de Dezembro de 1925.
NOVA YORK, 30 de dezembro.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.70	20.45
American Futures, para janeiro	19.90	19.65
American Futures, para março	19.76	19.52
American Futures, para maio	19.27	19.12
American Futures, para julho	18.86	18.75

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Estão comprando no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 25 pontos.

ASSUCAR

LONDRES, 31 de Dezembro de 1925.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	13/10 1/2	14/1 1/2
Assucar para entrega em março	14/6	14/6
Assucar para entrega em maio	14/10 1/2	14/10 1/2
Assucar para entrega [illegible]	[illegible]	[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Repartição Geral dos Telegraphos, para os serviços de transporte de material por via terrestre.
Dia 4 — Secretaria do Gabinete do Prefeito, para o fornecimento urgente dos artigos necessarios á proxima abertura dos cursos lectivos nas escolas municipaes.
Dia 4 — Quinto Regimento de Infantaria, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas.
Dia 4 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo A — Material para linhas.
Dia 5 — Consistoria da Egreja de Santa Cruz dos Militares, para concertos no predio 99 da rua Dr. Sá Freire.
Dia 5 — Estrada de Ferro Oeste 205.000 dormentes de madeira de lei, em 1926.
Dia 4 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, Piquete, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 5 — Departamento Nacional de Saude Publica, Bello Horizonte, para a construcção de um leprosario nas proximidades de Bello Horizonte, na fazenda do Motta, Estado de Minas Geraes.
Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras e mitoras e vigas e postes de madeira, para a 5ª divisão, em 1926.
Dia 8 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de [illegible]

[illegible]

... de generos alimenticios e demais artigos, em 1926.
Dia 11 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de revistas e livros á bibliotheca da Escola de Minas de Ouro Preto.
Dia 12 — Inspectoria Federal de Navegação, para o fornecimento de material para uma lancha.
Dia 12 — Quarto Regimento de Cavallaria Divisionaria, para o fornecimento de ferragens, em 1926.
Dia 12 — Fabrica de Polvora da Estrella, para o fornecimento de artigos de limpeza, combustivel, ferragem, expediente, pintura, lubrificantes, etc., em 1926.
Dia 12 — Administração da Fazenda de Sapopemba, para o fornecimento de material de construcção, ferramentas, material de electricidade, de pintura, artigos de expediente, etc, em 1926.
Dia 13 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de aço e outros metaes, no primeiro semestre de 1926.
Dia 15 — Quarto Batalhão de Engenharia, para o fornecimento de generos, em 1926.
Dia 15 — Quarto Regimento de Engenharia, para o fornecimento de generos alimenticios e demais artigos, em 1926.
Dia 15 — Directoria de Fazenda (Ministerio da Marinha), par aq fornecimento de fardamento e outros artigos, durante o corrente anno.
Dia 15 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de materia prima e combustivel.
Dia 18 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento de machinas, apparelhos, instrumentos, mobiliarios e outros materiaes, no primeiro semestre do corrente anno.
Dia 19 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de material de escriptorio, durante o corrente anno.
Dia 20 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de materiaes, durante o corrente anno.
Dia 20 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.
Dia 21 — Museu Nacional, para a execução da installação electrica do museu.
Dia 21 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de artigos de expediente, de ensino, de limpeza do armamento, de asseio, medicamentos para os animaes, artigos de illuminação, moveis, material e artigos diversos, durante o corrente anno.
Dia 22 — Estrada de Ferro Oeste de Minas, para o fornecimento do material electrico, durante o primeiro semestre do corrente anno.
Dia 23 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de artigos de ferragem e forragem, em 1926.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Fallencia de Spori & C., dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Americo José da Silva, dia 5, á 1 1/2 horas da tarde.
Fallencia de Antonio Pariotto, dia 7, á 1 1/2 horas da tarde.
Fallencia de Morwan & C., dia 8, á 1 1/2 horas da tarde.
Fallencia de Martins & Kauff, dia 11, á 1 1/2 hora da tarde.
Credores de Gerber, Pires & C., dia 12, á 1 1/2 hora da tarde.
Credores de Freres Kfuri, dia 13, á 1 1/2 horas da tarde.

2ª VARA CIVEL

Fallencia de A. Assumpção, dia 5, á 1 hora da tarde.
Fallencia de José M. Alves, dia 9, á 1 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Fallencia de D. Parente, dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Moore Comp., dia 4, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Annibal Pinho & C., dia 11, á 1 hora da tarde.
Credores de J. Carvalho do Valle & Irmão, dia 11, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

[illegible]

5ª VARA CIVEL

[illegible]

6ª VARA CIVEL

Fallencia de Manoel Pereira Bastos, dia 8, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Miguel Simão, dia 9, á 1 hora da tarde.

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Janeiro do corrente anno:

S/Londres	7 1/16 (33$982,300)
" Paris	$264
" Italia	$285
" Hamburgo	1$680
" Portugal	$366
" Belgica	$320
" Hespanha	1$004
" Suissa	1$363
" Suecia	1$888
" Noruega	1$446
" Dinamarca	1$780
" Syria	$264
" Palestina	$264
" Tcheco-Slovaquia	$210
" Nova York	7$043
" Canadá	6$970
" Montevidéo	7$200
" Buenos Aires (peso papel)	2$936
(peso ouro)	6$683
" Holanda (florin)	2$827
" Japão (yen)	2$096
" Rumania	$037
" Austria	1$012

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Empresa de Terras e Colonização, $500.
Dia 4 — Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo, 3$000.
Dia 4 — Companhia Docas de Santos, 10$000.
Dia 6 — Companhia de Seguros Garantia, 8$000.
Dia 6 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.
Dia 7 — Companhia de Seguros Argos Fluminense, 60$000.
Dia 15 — Companhia de Seguros União dos Proprietarios, 8$000.
Dia 15 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas.
Juros:
Companhia Fiat Lux.
Companhia Energia Electrica Rio Grandense.
Sociedade Anonyma Tecidos Esperança.
Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula.
Companhia Industrial Fluminense.
Companhia Federal de Fundição.
Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Sociedade em Commandita Antonio Jannuzzi & C.
Companhia Guanabara.
Empresa Agro-Pecuaria.
Dia 2 — Companhia Nacional de Navegação Costeira.
Dia 4 — Companhia Usinas Nacionaes.
Dia 4 — Sociedade Anonyma Propagadora das Bellas Artes.
Dia 4 — Companhia Docas de Santos.
Dia 4 — Companhia Hoteis Palace.
Dia 4 — Companhia Docas da Bahia.
Dia 5 — Apolices do Estado do Espirito Santo.
Dia 5 — Apolices Municipaes de Petropolis.
Dia 5 — Companhia Nacional de Tecidos de Juta.
Dia 5 — Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.
Dia 6 — Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio.
Dia 15 — Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.
Dia 15 — Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, dia 4, ao meio-dia.
Sociedade Anonyma Casa Nicolson, dia 4, ao meio-dia.
Companhia de Seguros Garantia, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Companhia Força e Luz Porto-Alegrense, dia 7, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco do Commercio, do dia 29 em deante.
Apolices do Estado do Espirito Santo, de 15 a 31.
Banco do Brasil, do dia 31 em deante.
Banco Portuguez do Brasil, do dia 26 em deante.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 31 em deante.
Banco dos Funccionarios Publicos, do dia 2 de janeiro em deante.
Companhia Centro Pastoril do Brasil, do dia 28 em deante.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 28 em deante.
Companhia de Seguros Garantia, até ao dia 6.
Companhia de Seguros Argos Fluminense, até ao dia 7.
Companhia de Seguros União dos Proprietarios, até ao dia 15.
Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas.

VENDAS JUDICIAES

Dia 5 — 15 Apolices da Divida Publica de 1:000$000, juros de 5 % e 6 ditas de Diversas Emissões de réis 1:000$000, juros de 5 %, nominativas.
Dia 6 — Seis apolices de Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nominativas.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de Dezembro de 1925.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em janeiro	15.10	15.20
Para entrega em fevereiro	15.10	15.15
Para entrega em março	15.10	15.15
Estado do mercado	Estav.	Estav.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	16.70	16.80
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,79,12	1,80,12
Para entrega em julho	1,52,37	1,53,00

FEIRAS LIVRES

Preços maximos dos generos alimenticios e de primeira qualidade, nas feiras livres, no Districto Federal:

Abobora, uma $800 a 1$000
Alhos, 6 cabeças — $500
Arroz superior, kilo — $900

[illegible]

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

DIA E LOCAL DAS FEIRAS LIVRES

DIAS	1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
Domingo	Praça 7 de Março	Eng. de Dentro	Gavea Ponte de Taboas	Ponta do Cajú Est. de Bangú
Segunda-Feira	Largo de Santo Christo	Largo do Catumby	Est. de Ramos	Marechal Hermes Tanque
Terça-Feira	Praça Saenz Peña	Praça dos Arcos	Largo do Machado	Praça Verdun
Quarta-Feira	Campo de S. Christovão	Praça Serzedello Corrêa	Largo Humaytá	Praça Condessa Frontin
Quinta-Feira	Praça da Republica	Est. do Meyer	Largo da Penha	Praça Affonso Penna
Sexta-Feira	Praia de Botafogo	Est. de Cascadura	Ipanema	Praça Municipal
Sabbado	Praça da Bandeira	Rua das Laranjeiras	Estação S. F. Xavier	Praça Nictheroy

Quaesquer reclamações das feiras deverão ser endereçadas a 3ª Divisão da Superintendencia do Abastecimento, no Palacio da Agricultura (antigo dos Estados). Telephone Norte 2807, das 14 ás 16 horas da tarde.

Preços colhidos no mercado do atacadista para o varejista

[illegible]

AZEITONAS — *Barris de 20 kilos*

Hespanhola, por kilo	—	2$100
Portugueza, lata, por kilo	—	1$900
Idem, lata de 5 kilos	—	10$000

BANHA — *Caixa*

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	220$000 a 240$000
Idem, de 2 kilos	220$000 a 240$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	230$000 a 250$000

BATATAS

Franceza, caixa de 28 kilos	24$000 a	25$000
Paraná, idem, de 30 kilos, por kilo	$450 a	$550
Mineira, idem, por kilo	$400 a	$550
Therezopolis	—	$600

BACALHÃO — *Caixa*

Noruega, typo portuguez	120$000 a 140$000
Inglez	110$000 a 120$000

BACON — *Por kilo*

Paulista	—	5$300
Santa Catharina	—	4$000

CEBOLAS — Nominal

Rio Grande		
Paulista, por kilo	$700 a	$750

CANGICA — *Por 60 kilos*

Especial	48$000 a 52$000

ERVILHA — *Por kilo*

Estrangeira, quebrada	2$000 a	2$200
Idem, inteira	2$000 a	2$200
Idem, nacional	$800 a	1$200

FEIJÃO

Preto, de Porto Alegre, novo	40$000 a	42$000
Mineiro, especial, novo	28$000 a	35$000
Enxofre, 60 kilos, novo	45$000 a	55$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	75$000 a	78$000
Cavallo, superior, novo	53$000 a	55$000
Branco, superior, novo	60$000 a	65$000
Mulatinho, superior, novo	35$000 a	37$000
Amendoim, superior, novo	60$000 a	65$000
Outras côres	35$000 a	45$000
Laguna	30$000 a	31$000
Chileno, branco	75$000 a	80$000
Feijão preto, velho	35$000 a	37$000

FARINHA DE TRIGO — *Por sacco*

Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	46$000 a 46$200
S. Leopoldo	44$000 a 44$200
O O	43$000 a 43$200
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	46$000 a 46$200
Nacional	44$000 a 44$200
Brasileira	43$000 a 43$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 46$000
Claudia	— 44$000

FARINHA DE MANDIOCA

Especial	31$000 a 33$000
Fina	23$000 a 26$000
Peneirada	22$000 a 24$000
Grossa	17$000 a 19$000

FARELLO — *Por sacco de 35 kilos*

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	6$500 a 7$000

GRÃO DE BICO — *Saccos de 60 kilos*

Nacional, por kilo	— 2$500
Estrangeiro	Nominal

GAZOLINA — *Por caixa*

Diversas marcas	— 30$000
Idem, idem, a granel, por litro	— $600

KEROZENE — *Por caixa*

Diversas marcas	— 30$000

LENTILHAS

Lentilhas, sacco de 60 kilos	15$000 a 20$000

LINGUIÇA — *Por kilo*

Mineira	— 7$000
Idem, typo portugueza	— 7$500
Paulista	— 7$000
Rio Grande	6$800 a 7$000

LINGUA — *Por lingua*

Salgada, por kilo	3$500 a 3$600
Fumeiro	1$800 a 2$200
Secca	1$800 a 2$200

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*

Estrangeiro	110$000 a 115$000
Diversas marcas	68$000 a 70$000

LOMBO DE PORCO — *Por kilo*

Especial	3$000 a 3$200
Superior	2$600 a 2$800
Regular	2$200 a 2$300

MATTE — *Por kilo*

Paraná	$700 a 1$150

MASSA DE TOMATE

Nacional, por lata	1$250 a 1$350
Estrangeira	Nominal

MANTEIGA

Especial, lata de 5 kilos	4$500 a 5$000
Idem, lata de 10 kilos	4$500 a 5$000
Idem, sem sal	— 5$300
Regular, baixa	3$000 a 3$800
Em lata de meio kilo	2$800 a 3$000

MILHO — *Por 60 kilos*

Superior, vermelho, novo	22$500 a 23$500
Misturado ou regular	19$500 a 20$500
Branco, secco, superior, sem mistura	21$000 a 22$000

POLVILHO — *Por kilo*

Especial	$600 a $700
Superior	Nominal

PAIO — *Por kilo*

Mineiro	— 7$500
Rio Grande	7$000 a 7$200

PRESUNTO — *Por kilo*

Paulista, especial	6$500 a 7$500
Idem, regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$500
Rio Grande	— 5$500

QUEIJOS

Especiaes, grandes, um	4$500 a 5$000
Superiores, grandes, um	3$000 a 3$500
Regulares, um	1$500 a 2$000
Imitação reino, do 1º, em lata, caixa	145$000 a 150$000
Typo Parmezão, kilo	6$500 a 7$000
Prato, especial	5$500 a 6$000

SALAME — *Por kilo*

Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	3$500 a 4$000
Regular	2$000 a 2$200

SAL

Fino, estrangeiro, caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nacional, idem	24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	— 13$000
Grosso, idem	9$500 a 10$000
Saquinho de 2 kilos, por saquinho, nacional	— $800
Idem, estrangeiro	— 1$000

TOUCINHO — *Por kilo*

Especial	3$400 a 3$800
Superior	2$300 a 2$400
De fumeiro	3$800 a 4$500

VINAGRE — *Barris de 80 litros*

Estrangeiro	Nominal
Nacional	27$000 a 29$000

VINHO TINTO — *Barris de 100 litros*

Nacional	[illegible]0$000 a 100$000
Alvarelhão	[illegible]0$000 a 270$000
Verde	[illegible]0$000 a 270$000
Virgem	[illegible]0$000 a 270$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	[illegible]$000 a 42$000
Matarazzo	[illegible]$000 a 42$000
Pequenas, idem	— 16$000

XARQUE

Rio da Prata, patos e mantas	3$[illegible] a 3$100
Fronteira, idem	2$[illegible] a 2$900
Pelotas, idem	2$[illegible] a 2$600
Mineiro, idem	2$[illegible] a 2$100
Matto Grosso, idem	1$[illegible] a 2$100

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.